CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 18 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.309

COMEÇOU A TREGUA EM JERUSALEM

ARABES E JUDEUS ORDENARAM A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES EM OBEDIENCIA AO "ULTIMATUM" DA O. N. U. — A CAMINHO DA TERRA SANTA O CONDE BERNADOTTE INCUMBIDO DE SUPERVISIONAR O MAQUINISMO DE TREGUA

MARCADA PARA ÀS 15 HORAS DE HOJE A CESSAÇÃO DA LUTA EM TODA A PALESTINA

TEL AVIV, 17 (U.P.) — Começou a tregua em Jerusalem na manhã de hoje. Os lideres arabes reunidos no Libano ordenaram a suspensão das hostilidades às suas forças da frente de Jerusalem.

As forças judaicas que tinham penetrado na Velha Cidade, dominada pelos arabes, retiraram-se para suas posições na hora marcada para o inicio da tregua.

* * *

CAIRO, 17 (U.P.) — O quartel general arabe de Aman ordenou a cessão do fogo em Jerusalem, às 20 horas de ontem. Assim o rei Abdullah antecipou-se ao prazo que termina às 21,39 horas imposta pelas Nações Unidas para o termino da luta na Cidade Santa.

O Conselho de Segurança convidou arabes e judeus a deporem armas em toda a Palestina amanhã à noite.

O governo israelita anunciou que concordaria, com a tregua se os arabes tambem depusessem armas.

Provavelmente o Conselho Supremo de Guerra arabe reunido numa aldeia perto de Beirut estará estudando o "ultimatum" das Nações Unidas sobre a cessação da luta em toda a Palestina, depois de aprovar a suspensão parcial da guerra na Cidade Santa.

Informa-se que essa reunião durará cerca de dois dias. Parece que a decisão sobre a tregua poderá ser tomada ainda hoje.

SOLICITAÇÃO DO CONDE BERNADOTTE

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — O conde Bernadotte solicitou, para pôr em execução a tregua ordenada na Palestina pelo Conselho de Segurança, a presença de 125 observadores franceses, 125 norte-americanos e 50 belgas.

EM DIREÇAO À PALESTINA

LAKE SUCCESS, 17 (U.P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas prepara-se para voltar hoje à Terra Santa, com a crescente certeza de que as Nações Unidas poderão tentar esmagar por meio de sanções qualquer recusa arabe na luta da Palestina. Bernadotte continuou a preparar a paz total na Palestina até os ultimos minutos antes da sua partida marcada para as 9,30. Ele viajará via aerea, para Rhodes, passando por Roma. Dirigir-se-á então para o territorio judaico e arabe para novas negociações.

Entrementes, os diplomatas das Nações Unidas estão considerando a possibilidade de levantar o embargo de exportação de armas para Israel, continuando porém a impedir o fornecimento de abastecimentos militares para os Estados arabes.

O porta-voz da delegação americana declarou que o delegado norte-americano Philip Jessup poderá fazer uma proposta nesse sentido ao Conselho de Segurança caso o Departamento de Estado concordar.

INSTRUÇÕES DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LONDRES, 17 (R.) — Os judeus e arabes, tendo concordado com a cessação de hostilidade em Jerusalem à meia-noite de ontem, receberam hoje de Lake Success instruções para iniciar a nova tregua em toda a Palestina às 15 horas (GMT) de amanhã.

A hora do inicio da tregua foi fixada pelo conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, de acordo com a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança na ultima quinta-feira, ordenando a ambas as partes que cessassem a luta dentro de tres dias, sob ameaça de sanções e mesmo do emprego da força.

Os judeus já declararam sua disposição de aceitar uma tregua geral na Palestina, mas até as ultimas horas de ontem não havia noticia de qualquer decisão

(Continua na 2.a página).

Decisão tomada pelos arabes

AMMAN, 17 — OS ARABES DECIDIRAM SUSPENDER AS HOSTILIDADES EM JERUSALEM, EM ATENÇÃO AS SOLICITAÇÕES DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

TREGUA ABSOLUTA AS 15 HORAS DE HOJE

LAKE SUCCESS, 17 — (R.) — Em sua comunicação de que devem cessar a luta às 15 horas de domingo, dirigida ao Estado de Israel e às nações arabes, o conde Folke Bernadotte afirmou: "E' meu desejo sincero que as duas partes observem escrupulosamente a letra e o espirito da tregua".

Decisão tomada pelos judeus

LAKE SUCCESS, 17 — O ESTADO DE ISRAEL INFORMOU O CONSELHO DE SEGURANÇA QUE ENTROU EM CONTATO COM A COMISSÃO DE TREGUA, PARA CESSAR A LUTA EM JERUSALEM, CONFORME DETERMINOU ESSE ORGANISMO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

Normaliza-se rapidamente a situação na Italia

DETERMINADO O CANCELAMENTO DOS COMICIOS MARCADOS PELOS SINDICATOS TRABALHISTAS — MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO LIDER COMUNISTA TOGLIATTI

ROMA, 17 (R.) — Toda a Italia está agora se aproximando da normalidade prevalescente antes da greve geral, provocada pelo atentado contra o lider comunista Palmiro Togliatti.

Causam ainda preocupações as condições do sr. Palmiro Togliatti, internado no Hospital de Policlinica de Roma. Os ultimos boletins medicos dizem que o lider comunista foi atacado de uma infecção bronco-pulmonar. Os boletins acrescentam que o sr. Togliatti tem boas probabilidades de se restabelecer.

NORMALIZADOS OS SERVIÇOS FERROVIARIOS DE MILÃO

ROMA, 17 (R.) — A partir de hoje deverão normalizar-se definitivamente os serviços ferroviarios de Milão.

CANCELAMENTO DOS COMICIOS NA ITALIA

ROMA, 17 (R.) — Os sindicatos trabalhistas de toda a Italia expediram ordem a todos seus filiados, cancelando os comicios marcados para esta noite, e recomendando que os operarios permaneçam no trabalho.

DISTURBIOS EM TURIM

ROMA, 17 (R.) — Em Turim verificaram-se ainda alguns disturbios, porem de modo geral a situação melhorou sensivelmente, sendo poucos e esparsos os conflitos. Em Turim os grevistas, pouco antes de regressar ao trabalho viraram dois bondes.

UM PLANO DO CRIMINOSO QUE FRACASSOU

ROMA, 17 (R.) — A Chefatura de Policia anunciou hoje que Antonio Pallante, o estudante que atentou contra a vida do lider comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti, tinha planos para realizar seu intento no interior da Camara dos Deputados.

Entretanto, Antonio Pallante não sabia que todas as pessoas que se dirigem à galeria destinada ao publico são cuidadosamente examinadas, antes de poderem penetrar no edificio. Nessas condições, Pallante não poderia ter entrado na Camara dos Deputados sem ser notado pelos guardas.

Durante longo interrogatorio, o jovem siciliano declarou à policia que esperava poder entabolar conversações com o sr. Togliatti e depois mata-lo. Foi somente depois que descobriu ser muito dificil obter a necessaria permissão, que recorreu ao plano de atentar contra a sua vida, fora do edificio da Camara dos Deputados".

DIVIDIDA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

ROMA, 17 (U.P.) — A Confederação Nacional do Trabalho — principal instrumento do comunismo na luta contra o governo — dividiu-se pela ameaça de deserção de um milhão de seus membros.

MEDIDAS ESPECIAIS TOMADAS PELO GOVERNO

ROMA, 17 (R.) — O gabinete italiano discutiu hoje as medidas especiaois a serem tomadas para impedir a repetição futura de greves relampagos, como a que se seguiu ao atentado contra o lider comunista Palmiro Togliatti.

O gabinete decidiu que o governo tem o direito de convocar varias classes militares para trabalhar nos serviços essenciais. Em caso de emergencia, o governo convocará para as forças armadas os ferroviarios, padeiros e membros de outras classes especializadas.

Foram, tambem, discutidas as providencias a serem tomadas com relação ao renascimento do fascismo nos jornais. Essas medidas teriam por objetivo impedir que os jornais abusem da liberdade de imprensa.

A Camara dos Deputados, depois de uma curta reunião, suspendeu hoje seus trabalhos, que serão reiniciados em 29 do corrente.

Um despacho, recebido de Milão, diz que terminou completamente a greve geral naquela cidade e que todos os bondes e onibus estão trafegando normalmente.

Continuam porém as duas greves iniciadas antes do movimento grevista geral: a dos trabalhadores da fabrica de doces Motta e a dos empregados na industria de artigos eletricos Bezzi.

Maiores vantagens para os trabalhadores no [illegible]

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — Foi promulgada hoje a lei que autoriza o pagamento do descanso semanal remunerado. A lei inclui uma condição, para que os trabalhadores tenham direito ao domingo pago — que não faltem nenhum dia, de segunda a sabado. Com isto o governo espera evitar a ausencia dos operarios ao trabalho, o que se verifica assustadramente às segundas-feiras.

QUER TRIUNFAR ?...
Use os beneficos Moveis — Escritorios ou Adornos das
MARCENARIAS REUNIDAS
Rua do Carmo, 53
"Dizem que dão sorte"

Os russos adotariam medidas extremas em Berlim

Moscou recorreria ao emprego da força para interromper o serviço de suprimento da cidade — Uma reunião das cinco potencias seria a unica solução para o delicado problema — Varias

LONDRES, 17 (R.) — A chegada à Grã Bretanha, hoje, das 60 super-fortalezas voadoras norte-americanas que vêm a este país para "treinamento de rotina", seguiu-se de poucas horas a recepção de um despacho em que o correspondente da "Reuters" em Paris, Harold King, declarava que os circulos diplomaticos daquela capital expressam a crença de que as potencias ocidentais e a União Sovietica estão realizando um jogo de "bluff" em torno da situação de Berlim.

O despacho de Paris diz que os franceses estão realizando sondagens extra-oficiais sobre a possibilidade de uma reunião das quatro potencias, num esforço para encontrar uma saida para o impasse, ao mesmo que esperam que a reunião anglo-franco-Benelux, a iniciar-se em Haia, na proxima segunda-feira, produza algo que corrija o que se considera como uma prematura explicação de fatos.

A partida das super-fortalezas norte-americanas seguiu-se tambem à noticia divulgada por fontes alemãs no sentido de que os russos estão planejando empregar a força, se necessario, para interromper o serviço de suprimento aereo de Berlim, com o objetivo de tornar insustentavel a ocupação da capital alemã pelos aliados ocidentais.

O despacho recebido de Paris citava um porta-voz do governo francês como tendo declarado que a França convidara a Grã Bretanha e os Estados Unidos para discutir "certos detalhes" da atual situação de Berlim e acrescentava que os circulos parisienses sugeriam que as potencias ocidentais concordariam com uma nova reunião das quatro potencias, se os russos concordassem em suspender o bloqueio de Berlim.

A UNICA SOLUÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Fontes autorizadas desta capital admitiram que uma conferencia que seja realizada entre as quatro potencias é a unica alternativa que resta para se resolver o problema de Berlim e a posição dos aliados para com a União Sovietica. Apesar disto ninguem cogita de sua realização.

Todavia, antes que se chegue a realizar uma conferencia entre a União Sovietica, França, Grã Bretanha e Estados Unidos ha muita coisa que se fazer, porém, a idéia de uma tal conferencia não se enquadra bem com a recente chegada de uma esquadrilha na Inglaterra composta de sessenta "Super-Fortalezas" B-29 norte-americanas. A presença destes grandes bombardeiros estadunidenses em bases inglesas corrobora a teoria de esclarecimento da posição dos aliados ocidentais e a União Sovietica quanto às suas relações.

As mesmas fontes noticiosas, dignas de toda a fé, se acham inteiradas de todas as relações, insistindo, entretanto, que as potencias ocidentais não cogitam sequer em "tirar a mascara" definitivamente e muito menos consideram um ultimatum [illegible]. Estes mesmos circulos [illegible] declararam em compensação que a proxima resposta dos paises ocidentais, à negativa sovietica de levantar o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim, é mais provavel que reafirme com mais vigor ainda que antes o seu direito de permanecerem na capital alemã. Acrescenta ainda que as potencias ocidentais procurarão orientar melhor as negociações para que se resolva a crise em vez de forçar um aclaramento das posições de cada país. Até agora as potencias ocidentais não se manifestaram. Tanto os Estados Unidos, a Grã Bretanha como a França concordaram que todos os passos que serão tomados com relação à crise de Berlim se'am tomados após ter sido realizada a conferencia de Haia. Neste conclave será formada a "União Ocidental" europeia na proxima semana. Na aludida cidade o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, e George Bidault submeterão a estudos o problema, pedindo o concurso da opinião dos respectivos mnistros das Relações Exteriores do Luxemburgo, Belgica e Holanda e, quiçá, estejam prontos a redigirem uma resposta endereçada ao

(Continua na 2.a página).

Repete-se a tragedia dos campos de concentração nazistas

10 MIL PRISIONEIROS POLITICOS ALEMÃES MANTIDOS PELOS RUSSOS EM BUCHENWALD E SUBMETIDOS AOS MESMOS ANTIGOS METODOS DE TORTURA

BERLIM, 17 (R.) — O jornal "Die Welt", orgão oficial britanico para a população alemã, informou hoje que no conhecido e antigo campo de concentração nazista de Buchenwald, 10.000 prisioneiros politicos alemães, inclusive 170 mulheres, são conservados prisioneiros pelos russos. A grande maioria dos detentos, todos os quais foram presos pela policia de segurança russa, a "M. V. D.", são intelectuais, quase todos membros dos patidos Social Democratico, Liberal Democratico e Democrata-Cristão. A maioria deles foi presa depois de denunciada por ter criticado a politica soviética. Outros foram presos sob a acusação de espionagem em favor das potencias aliadas ocidentais.

O jornal acrescenta que todos os reclusos foram submetidos a interrogatorio e espancamentos, antes de serem enviados para o campo de concentração, localizado na Turingia, na zona russa, não longe de Weimar. Nenhum deles compareceu perante qualquer tribunal. O tratamento dispensando no campo não é particularmente brutal, mas as condições de vida e de alimentação são extremamente precarias.

O jornal diz ainda que as tentativas de fuga foram severamente punidas. Os possiveis fugitivos presos eram amarrados numa grande cruz no patio de passeio do campo e ali deixados durante varias horas. Se um prisioneiro lograva escapar, os guardas soviéticos capturavam qualquer civil que encontravam, para que o numero de detentos continuasse o mesmo. Diversas das detentas, cujos cabelos foram raspados, tiveram a foice e o martelo tatuados nos seus ombros. Os prisioneiros, ao passaram pelos diversos retratos de Stalin, no campo, eram obrigados a bater continencia. As mulheres apanhadas roubando alimentos eram obrigadas a beijar um retrato de Stalin, como punição.

O jornal "Neue Zeitung", licenciado pelas autoridades norte-americanas, informou por sua vez que apenas alguns antigos nazistas foram libertados dos campos de concentração na zona soviética, sob a recente anistia russa.

"Nenhum dos libertados — diz o jornal — era membro do Partido Social Democratico ou dos partidos da classe media. No entanto, a anistia afetou cerca da metade dos 6.000 detentos do campo de concentração de Neu Brandenburg, onde cerca de 12.000 prisioneiros morreram desde 1945, em resultado da má alimentação e molestias adquiridas pela sub-nutrição.

O grande perigo da produção atomica

Os Estados Unidos encarecem a necessidade de um acôrdo entre as nações para fiscalização da energia atomica

WASHINGTON, 17 (R.) — O Departamento de Estados publicou hoje um folheto em que são expostas, resumidamente, as negociações realizadas nos ultimos dois anos, relativamente à fiscalização da energia atômica.

O documento salienta "os terriveis perigos da produção atômica sem fiscalização" e concita as Nações Unidas a continuarem seus esforços, no sentido de ser estabelecida a fiscalização internacional da energia atômica.

"As Nações Unidas estão ainda enfrentando a questão. A fiscalização internacional da energia atômica continua sendo um problema importantissimo para a humanidade. Os Estados Unidos continuarão seus esforços, visando conseguir uma solução para o problema".

O folheto, intitulado "Politica nas Encruzilhadas", faz uma sombria advertencia sobre os perigos do atual impasse, dizendo:

"Evidentemente, uma fase dos esforços cooperados para a obtenção da segurança atômica chegou a um final improdutivo. No entanto, a necessidade de procurar um acôrdo são tão agudas como sempre. Dois anos de profundos estudos ressaltaram os terriveis perigos da produção atômica sem fiscalização e indicaram que, com toda a probabilidade, o problema da fiscalização internacional não pode ser resolvido com êxito sem intima referencia aos outros fatores gerais que perturbam a confiança internacional.

Além do mais, os elementos basicos da atual situação mundial — entre os quais o progresso dos descobrimentos cientificos, a concentração do poder politico, a resistencia espiritual daqueles que passam por privações desesperadoras e a vontade de negociar pacientemente para conseguir a paz mundial — estão em fluxo e sujeitos a uma modificação brusca".

Dessas observações, o folheto chega às seguintes conclusões:

1.o — O impasse na Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas é apenas uma parte do "maior impasse nas relações internacionais";

2.o — As exigencias da segurança nacional e internacional tem prioridade e lançam uma "responsabilidade unica sobre os Estados Unidos";

3.o — O povo dos Estados Unidos e de outras nações deve informar-se sobre a energia atomica e sobre varias propostas "de que

(Continua na 2.a página).

Movimento contra a candidatura Truman

Descontentes os sulistas com o programa de governo apresentado pelo atual presidente

BIRMINGHAM, Alabama, 17 (U. P.) — Cerca de seis mil cidadãos do sul dos Estados Unidos reuniram-se para estudar as possibilidades de escolher um candidato presidencial para disputar as eleições com o presidente Truman.

Frank Dizon, ex-governador de Alabama, pronunciou o principal discurso, no qual acusou Truman de tramar uma revolução social no sul dos Estados Unidos, que "nos reduziria à condição de hibridos com sangue misturado".

Acrescentou que a lei contra o linchamento foi feita com o proposito evidente de conseguir os votos dos negros, e que a luta de raças e os assassinatos no Norte, que tornaram famosos alguns Estados setentrionais, jamais foram igualados no Sul.

Dizon manifestou que em Filadelfia haviam sido tomadas medidas finais para pôr em vigor o plano de Truman de uma revolução social no Sul, e isto significa a destruição dos Estados sulinos. Acrescentou que a "aprovação do plano democrata significará o fim da segregação racial nas escolas publicas e tambem nas universidades, ao mesmo tempo em que os negros se sentarão com os brancos nos onibus e bondes e se misturarão conosco nas igrejas e estabelecimentos".

O general reformado Herbert Holdridge, considerando um dos candidatos dos Estados sulinos, disse que é partidario de que os Estados do Sul rompam com Truman, o Partido Republicano e o Terceiro Partido. O plano provisorio é de apresentar uma relação em separado dos candidatos dos quatorze Estados meridionais e fronteiriços. Ao que parece, os Estados de Alabama e Mississipi estão dispostos a apoiar o rompimento com Truman.

O programa preparado para ser apresentado à convenção é composto dos seguintes pontos:

1.o — A declaração de que a Constituição dos Estados Unidos é "a maior carta de liberdade humana jamais concebida pela mente do homem".

2.o — Será oferecido uma firme oposição a todas as tentativas de destruição dos direitos constitucionais.

3.o — Será prestado pleno apoio à justiça economica e social por meio de uma adesão estrita à constituição e a determinação de não se violar os direitos de estado individuais.

4.o — Separação de raças com direito constitucional concedido a cada uma delas de elegerem os seus proprios representantes e a aceitação de empregos publicos

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Retificações tardias

CONTA-SE que em Paris, há muitos anos, havia diante de certo quartel um banco. Mas era a coisa mais inutil do mundo. Ninguem podia ocupalo, porque a sentinela, do outro lado da rua, dava alguns berros, mandando o sujeito levantar-se.

A muita gente pareceu aquilo uma medida de segurança. Mesmo assim, absurda. O banco estava em plena praça, debaixo de umas arvores, e o quartel não ficava de modo algum ameaçado. De resto, se o tal banco estava interditado, por que não o retiravam logo dali?

Um dia, um cidadão que tinha sido barrado, entendeu de atravessar a rua e ir pedir explicações à sentinela. Esta respondeu secamente:

— São ordens, e eu as cumpro, meu senhor!

O sujeito não se deu por vencido. De indagação em indagação, descobre afinal que tudo resultava de uma ordem baixada, havia já muitos anos, para ninguem sentar-se no tal banco, porque estava pintado de novo. E' que costumavam ocupa-lo, para tomar a fresca da tarde, oficiais e praças, comprometendo o uniforme.

Como a ordem não tivesse sido revogada, continuando a ser transmitida às sentinelas que se revezavam, o absurdo iria pelos seculos em fora, se o banco não fosse completamente destruido pela injuria dos tempos.

Pois está acontecendo coisa muito parecida em nossa inefavel democracia. A ditadura baixou por aí uma porção de ordens. Nem todas foram ainda suspensas. Veja-se, por exemplo, o caso das passagens na Central. O seu diretor acaba de baixar uma portaria, tornando sem efeito a exigencia da carteira de identidade, nos "guichets" para a venda de passagens. Custa a crer que, tres anos depois de extinto o Estado Novo, ainda continuasse em vigor semelhante formalidade. Mas o fato é que só agora se lembrou o diretor daquela ferrovia de revoga-la.

Contudo, estaria muito bom se apenas nas praxes burocraticas se encontrassem esses residuos do ditatorialismo. No fim de contas, com uma penada oportuna os chefes de secção, ou diretores de departamentos e empresas governamentais, podem pôr termo a essas sobrevivencias irritantes.

Outrotanto não sucederia quanto à mentalidade de um grande numero de cidadãos que fizeram longo aprendizado sob o Estado Novo. Declarando-se hoje democraticos autenticos, esses sujeitos revelam a cada passo o uso do cachimbo. Andam todos de boca torta.

Disso temos uma prova no anteprojeto da lei de imprensa, ora transitando no Legislativo federal. Entre os dispositivos absurdos aí enxertados, há aquele que proibe sejam divulgadas caricaturas dos homens publicos. Por que?

Em todo o periodo que terminou em 1930, jamais os homens que detinham as redeas do poder se lembraram de baixar semelhante ordem. A nenhum dos atingidos pelos caricaturistas, naquele tempo, ocorreria semelhante coisa. A tolerancia era o apanagio dos politicos educados à luz do republicanismo puro. A irritabilidade tornou-se o traço dos arrivistas que chegaram ao poder pelos meios que todos sabem. E, no entanto, são esses arrivistas que falavam, outrora, em atentados às liberdades publicas, quando surgiam restrições minimas para pôr cobro a certos abusos da critica. Acresce, ainda, que os homens do passado agiam de maneira irrepreensivel, como tudo ficou provado. Talvez por isso mesmo não se arreceiavam da critica. Os "melindrosos" de hoje não a podem tolerar, por que?

Dois Santos tão populares e queridos — São Camilo de Lelis e São Vicente de Paulo

MIGUEL HELOU

Hoje e amanhã são festivos para a Santa Igreja de Cristo, pois marcam duas datas liturgicas respectivamente de dois queridos e populares santos por todos os fiéis cristãos — São Camilo de Lelis e São Vicente de Paulo — santos da caridade e protetores de males sociais.

O festejado santo de hoje, é patrono dos **enfermos e enfermeiros e o de amanhã, é a mansidão personificada da pratica do altuismo; ambos são aureolados de simpatias populares, por feitos que os tornaram credores de tais afetos.** São os justos homens **que muito trabalharam para consolar os sofredores de males corporais, e em muitos dos casos**, esses males exerciam apreciaveis influencias sobre o estado do espirito, razão porque Eles, predestinados a tão alta missão, procuraram sempre, pela palavra docil e pela coragem que tinham em enfrentar obstaculos, e perigos, curavam também o estado dalma dos pacientes enfermos ou necessitados.

São Camilo de Lelis

A vida de cada um dos heroicos santos tinha um campo a trabalhar pela doçura das maneiras, como pela devoção em favor da filantropia que significa caridade cristã.

Coube a São Camilo, cuidar das obras hospitalares e dos enfermos e a São Vicente dos asilos e casas de caridade. Um santificou a classe dos enfermeiros, outro elevou e santificou o clero guiando todos nas sendas do bem em busca de Jesus Nosso Senhor.

São Vicente de Paulo

Por tão universalmente festejadas datas liturgicas que a Igreja de Cristo dedica aos seus eleitos já no céu, folgamos imensamente em dar trechos de algumas das respectivas facetas, escritas por historiadores sacros apresentando os dois santos de acordo com a escola de cada um deles, porque não viveram na mesma época mas sim agiram e felizmente ganharam adeptos para Cristo, muitas, senão milhares de almas que se converteram para a religião do Divino Nazareno.

De São Camilo, um dos historiadores assim relatou entre outras palavras o prodigio da "Cruz Vermelha": — "Rapidissimamente a Cruz Vermelha de Camilo conquistou a simpatia e veneração do publico. Mais uma vez aumentava o numero dos que se sentiam chamados para o mesmo apostolado. Figurava entre esses um certo Braz Opertis, filho de uma nobre familia de Liracusa, nascido em 1571". — "De tal maneira se entusiasmou pela obra grandiosa Camiliana que, docil à voz da graça que o convidava renunciou suas aspirações e se consagrou inteiramente na humildade e no sacrificio, ao serviço de Cristo na pessoa dos doentes. A três de novembro de 1586, o fundador revestiu com o habito religioso o novo postulante. Piedoso, mortificado, inteligente, prometia tornar-se um elemento de enorme valor para a fundação. Efetivamente a providencia colocava-o ao lado de Camilo como solido arrimo na orientação e desenvolvimento da obra. Nele, o coração arrebatado do fundador encontrava um certo freio na atividade mais moderada e mais pratica do padre Opertis. Momentos houve em que os dois pareciam numa franca posição tamanha a vivacidade com que ambos defendiam suas opiniões, retas e santas em ambos mas que as levavam, por vezes, a conclusão destoantes. Camilo no seu serafico ardor, achava facil o que era heroico, natural o que era sobrenatural. O padre Opertis, menos heroico, porem mais prudente e dotado de maior senso pratico, tendia a por certos limites, garantindo, destarte, uma propagação mais facil e segura da obra". — Verificamos, por este trecho da preciosa obra de São Camilo quanto cuidado inspirava para com a perpetuação da ação caritativa e social da Igreja do Divino Mestre.

Quanto a São Vicente de Paulo, não há que narrar, pois a sua obra é mundial e socialmente confundida com a propria existencia da pobreza da orfandade e da santificação do sacerdocio da Igreja e da caridade por ele encetados e concluidos. Pelo resumo que consta numa pequena historia, se depreende do grande valor do simbolo e defensor da santidade, com tal santificou o espirito da verdadeira ação filantropica amparando a orfandade a vinvez e auxiliando a classe menos favorecida, tirando dos ricos e abonados para distribuir aos necessitados. A fim de confortar corações dos que muito pensam na benfazeja caridade, caridade virtude essa indispensavel para ganhar graças e favores do céu, damos este pequeno resumo que extraimos da sua valiosa e proficua vida que tantos beneficios legou à sociedade humana.

"Este grande santo, com razão denominado "o apostolo da Caridade", foi visivelmente suscitado por Deus para acudir às necessidades corporais e espirituais dos pobres e para promover eficazmente a santificação do clero. Nascido em França pelos fins do seculo XVI, foi ordenado presbitero no ano de 1600, depois de haver feito, primeiro em Dax, e mais tarde nas universidades de Saragoca e de Tolosa, serios e aturados estudos eclesiasticos.

Todas as obras de São Vicente de Paulo se distinguem por um triplice caracteristica: a oportunidade, a fecundidade, a imortalidade. A sua longa vida, tão utilmente empregada, teve por coroa uma santa morte, que sucedeu em Paris, a 27 de setembro de 1660.

Beatificado por Benito XIII, a 13 de agosto de 1727, e canonizado por Clemente XII, a 16 de junho de 1737, foi proclamado por Leão XIII em 12 de maio de 1885, celeste Padroeiro de todas as obras de caridade estabelecidas na Igreja de Deus.

A congregação da Missão, tambem chamada dos Lazaristas foi fundada por São Vicente em 1625, e aprovada pelo Papa Urbano VIII em 1632. Bem se pode dizer que é ela como o fecho de abobada das obras que têm a este grande santo por autor. Todas dependem dela e a ela devem a vitalidade assim como os ramos de uma arvore devem aos tronco que os produziu a seiva que os aviventa e fecunda.

E' sobretudo por meio das missões que os filhos de São Vicente se empenham em promover a salvação do pobre povo; por isão, nome que não tomaram por seu proisso é que tem o nome de Padres da Missão alvedrio, mas que espontaneamente lhes foi dado pelos povos onde eles pregaram. Nos principios era sobretudo ao pobre povo da aldeia que se dirigiam os Padres da Missão, por ser ele o mais carecido e abandonado hoje porem achando até no seio das cidades essa clientela que tanto presam, não receiam exercer lá mesmo em favor dela o seu sagrado ministério.

Tão estreita é, no homem, a união entre a alma e o corpo que com as necessidades de uma se relacionam com frequencia as necessidades do outro. Eis o motivo porque São Vicente estabeleceu as confrarias da caridade que deram origem primeiro às Senhoras da Caridade e depois às Irmãs ou Filhas da Caridade. A estas duas Missões não tardaram os Missionarios a confiar o encargo de prover as necessidades corporais dos pobres que no principio associavam ao serviço espiritual.

O bem produzido no clero pelas missões só pode perseverar se for alimentado pelo zelo de bons e santos sacerdotes. Foi o que São Vicente desde logo compreendeu, instituindo, por determinação da Providencia, primeiro os exercicios dos ordenados, depois as conferencias e os retiros eclesiasticos, e por ultimo os seminarios. A experiencia tem com efeito mostrado, e todos os dias está mostrando ainda, os ditosos frutos produzidos particularmente pela instituição dos Seminarios.

Um dos mais ardentes desejos de São Vicente era procurar às nações infieis a pregação do Evangelho. Já durante a sua vida tinha ele mandado Missionarios seus à Irlanda, à Italia, à Polonia, à Barbaria e até à Madagascar. Atualmente, está a Congregação da Missão estabelecida com as suas trinta e três provincias nas cinco partes do mundo, e em particular na China onde conta onze vicariatos apostolicos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

No que diz respeito ao nosso café, todos nós já conhecemos a firmeza evidente do produto, a qual é baseada logicamente no equilibrio ou, para melhor dizer, na falta de produção para poder contrabalançar o seu consumo.

Por essa razão não tenhamos duvida de que a situação do nosso produto é considerada solida ,só podendo melhorar e nunca sofrer baixa sensivel. A situação do nosso mercado cafeeiro em Santos foi na semana passada de firmeza, acompanhando desta maneira as grandes altas verificadas na Bolsa de Nova York, que somente nos ultimos dois dias atingiram a 114 pontos de alta com uma venda de 78.250 sacas. E' dificil definir-se exatamente os preços correntes na praça de Santos, porque a base de Cr$ 91,00 a Cr$ 91,50 não corresponde à veracidade; basta verificar que cafés tipo 4 mole alcançaram Cr$ 93,00 e Cr$ 94,00, e os mais finos, Cr$ 97,00 e Cr$ 98,00, e os considerados extritamente moles, como cafés da Zona Mogiana — Cr$ 102,00 a Cr$ 105,00 por 10 quilos.

A nossa exportação atingiu na semana finda, a 416.579 sacas, a despeito de dois feriados, dois domingos e dois sabados, desde o inicio do mês.

No Interior do nosso Estado os preços de café continuam firmes e numa ascendencia diaria.

Em certas zonas consideradas de cafés moles foram negociadas a Cr$ 520,00 e Cr$ 525,00 a saca. Nas zonas regulares, de Cr$ 500,00 e Cr$ 505,00 e nas zonas consideradas duras, Cr$ 475,00 e Cr$ 485,00.

Os embarques da nova safra ora em curso — 1948|1949, obedecem a sua liberação de 50% sendo a safra anterior de 1947|1948 tambem liberada na mesma produção de 50% observando-se rigorosa ordem cronologica, portanto, desfeito qualquer prognostico de entrada previlegiada pelos acumulos de café nesta capital.

Não temos ainda em mãos o total de café despachado na primeira quinzena deste mês, mas no proximo retrospecto já o poderemos dar com segurança. Estamos com seis inspetores no Interior do Estado, fazendo uma nova verificação na avaliação da safra para, dessa maneira, podermos constatar os estragos da broca que já podem ser verificados pelo rendimento dos beneficios do café. Sabemos de antemão que em muitos Municipios o estrago foi grande, diminuindo desse modo, o peso do nosso café.

Os "stocks" de café depositados em Nova York ainda continuam diminuidos numa proporção de 400.000 sacas quanto ao mesmo periodo do ano passado.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 16 do corrente 404.951 de sacas; de 1.o até 16 do corrente, 440.951 de sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 47|48	214.944
safra 48|49	162.061
Total de café paulista	377.005

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	23.450
Goiano	3.196
Paranaense	1.300
Mato Grossense	0
Total geral	404.951

O "stock" na praça de Santos em 16 corrente era de 2.201.389 scs. De 1.o a 16 do corrente, deram entrada no porto de Santos 377.005 de café paulista, sendo 234.876 pela E. F. Santos-Jundial e 142.129 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 47|48	1.624.767
da safra 48|49	—
Total a liberar	1.624.767

Estão sendo liberados cafés da serie 8 — C-47, das quais já deram entrada neste Porto 29.675 sacas, faltando, ainda 477.602. Da safra 48|49 estão sendo liberados os cafés da serie 1-C-48, das quais dessa serie, deram entrada em Santos 162.061 sacas.

Quanto à exportação de 1.o de julho do corrente a cifra foi de 416.579. De 1.o a 16 do corrente, foram exportadas 416.579.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 16 do corrente, 431.939 sacas, das quais .... 431.939 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do Interior para Santos: Já deram entrada os despachos durante os seguintes meses:

Julho	C-1 e C-2
Agosto	C-3 e C-4
Setembro	C-5 e C-6
Outubro	C-7

No total de 4.834.675.

Faltam ainda os seguintes meses:

Outubro (2.a quinzena)	477.808	C-8
Novembro	205.898	C-9
2.a quinzena	226.601	C-10
Dezembro	174.620	C-11
2.a quinzena	136.915	C-12
Janeiro	65.404	C-13
2.a quinzena	63.981	C-14
Fevereiro	44.181	C-15
2.a quinzena	48.172	C-16
Março	45.631	C-17
2.a quinzena	52.429	C-18
Abril	29.787	C-19
2.a quinzena	55.660	C-20

Liberadas até 16 do corrente, da safra 47|48, 4.834.675 sacas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Pavoroso desastre na avenida Celso Garcia

Cinco corpos carbonizados e dois feridos em estado grave — Em alta velocidade, o auto de aluguel capotou, incendiando-se — A Policia Técnica no local — A identificação das vitimas — Pormenores do sinistro ocorrido na madrugada de ontem

Desde a fatidica tarde de 3 do corrente, quando um onibus super-lótado, que rumava para a vizinha cidade de Santos, capotou espetacularmente, após violentissima colisão, resultando perecerem de forma tragica tres passageiros e ficando feridos cerca de quarenta, uma onda de desastres impressionantes vem abalando a população de São Paulo, pondo em sua alma uma nota tragica de pesar e emoção. Simplesmente espantosa a sequencia dos sinistros, que aumentam de maneira alarmante, principalmente os provocados pela criminosa loucura de velocidade, quando os motoristas, esquecendo a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, atiram-se pelas ruas da capital ou pelas estradas como verdadeiros bolidos, transformando seus veiculos em maquinas destruidoras, lançando sobre os lares o luto e o desespero. Até onde levará a nossa população a irresponsabilidade dos motoristas profissionais e amadores, principalmente os primeiros, e quando cessarão os terriveis efeitos de sua criminosa negligencia? Mais rigor na punição, medidas mais energicas na repressão aos referidos profissionais, quando cometam infrações que resultem nos sinistros que têm abalado a nossa cidade, repercutindo dolorosamente em todos os lares, eis as iniciativas que devem pertencer à Policia, e que, a menos que sejam tomadas em tempo portuno, nada resultarão de pratico se não tiverem o carater de previdencia, antes de mais nada.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Pouco depois das 3 horas da madrugada de ontem, estava o motorista Salvador Dias de Oliveira em seu ponto de estacionamento à praça Julio Mesquita, quando dele se aproximaram varias pessoas, pedindo condução para o bairor da Penha. Atendendo à solicitação dos fregueses, na direção do auto de chapa numero 46.798, Salvador iniciou a marcha para o referido arrabalde. Minutos após, desenvolvendo enorme velocidade, seguia pela avenida Celso Garcia, quando, ao atingir as imediações da esquina com a rua Vilela, o motorista perdeu a direção e o auto, depois de dar varias cambalhotas, capotou espetacularmente. Em poucos instantes, as chamas irromperam do motor e, incrementadas pela gasolina que se espargiu pelo interior do carro, transformaram tudo numa verdadeira fornalha, onde a carne humana foi consumida. Duas pessoas, que pela violencia do choque foram cuspidas a regular distancia, ainda conseguiram salvar-se, mas outras cinco, inclusive o motorista, foram devoradas pelo fogo, perecendo terrivelmente carbonizadas.

QUADRO TETRICO E IMPRESSIONANTE

As pessoas que conseguiram aproximar-se do fatidico veiculo, logo após o capotamento, pouco ou nada puderam fazer, porque o fogo tomou conta de tudo e a intensidade das labaredas impediam qualquer socorro às vitimas que se encontravam na fogueira. Gritos lancinantes e o cheiro de carne humana carbonizada transformavam o local num quadro tetrico e impressionante. Mesmo os dois passageiros — um homem e uma mulher — que conseguiram salvar-se do tragico fim, quando foram jogados para fora do carro durante o tombamento do mesmo, apresentavam graves queimaduras e ferimentos generalizados de natureza grave, e gritavam desesperadamente, a procura de socorro. Momentos após o capotamento, os quatro restantes passageiros e mais o motorista do carro haviam sido devorados pelo fogo e transformados em pedaços de carvão incandescente. Os primeiros não puderam fugir, seja pela gravidade dos ferimentos que haviam recebido, seja porque viajavam comprimidos na parte traseira do veiculo, perecendo todos na pira em que se transformou o automovel. O motorista, tambem, provavelmente atingido no peito pela direção, morreu no mesmo instante, sendo tambem alcançado pelas chamas. Era impressionante ainda o quadro formado pelos objetos e pedaços de roupa das vitimas, que se misturavam numa chocante confusão, vendo-se pentes, cadernetas, pastas, cadernos e relogios, enegrecidos pelo fumo, espalhados pelo chão, num raio de certa amplitude.

IDENTIDADE DOS MORTOS

Ingentes esforços foram desenvolvidos pela autoridade de serviço na Central de Policia, para apurar a identidade das vitimas. No proprio local, através de informações colhidas em alguns documentos, verificou-se que haviam perecido carbonizados Eugenio Guarabira, a bailarina Maria José Pece, alem do motorista do auto de aluguel Salvador Dias da Silveira.

Os cadaveres de outros dois passageiros não foram identificados, mas em alguns papeis encontrados verificou-se que um dos passageiros tinha o nome de Ramiro Pires de Oliveira Leite, e outro de Valdomira de Paula.

Ao lado deste ultimo nome havia uma residencia: rua Desembargador Vale, n. 965.

QUEM SÃO OS FERIDOS

Não houve possibilidade até o momento de apurar-se a identidade de um dos sobreviventes do desastre. Trata-se de uma senhora, que apenas passou pelo Hospital das Clinicas, ignorando-se seu paradeiro.

A Policia investiga a identidade da mesma, que poderá servir como testemunha do pavoroso desastre, uma vez que se encontra em estado de poder prestar declarações.

O outro sobrevivente foi identificado pela nossa reportagem. Trata-se de Israel Nei Guarabira, de 37 anos, casado, residente à rua Vergueiro, 768, o qual recebeu gravissimas queimaduras de segundo grau, sendo internado no Hospital das Clinicas, em estado desesperador.

O INQUERITO

No local da sinistra ocorrencia estiveram os peritos do Laboratorio da Policia Tecnica, os quais fizeram as competentes vistorias, a fim de determinar as causas do desastre, tendo, tambem, procedido ao levantamento dos corpos. Em torno do fato, pelo delegado de pernoite na Central de Policia, foi mandado instaurar o respectivo inquerito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes em Transito.

CONFIRMADA A IDENTIDADE DE DUAS VITIMAS

Na tarde de ontem pessoas da familia do motorista estiveram no necroterio do Araçá, onde conseguiram identifica-lo através de um pedaço de "pull-over".

A outra vitima, cujos documentos foram encontrados proximos ao auto sinistrado, serviram para identifica-la, pois pessoas de sua familia compareceram ao plantão da Policia Central à sua procura, é Ramiro Pires de Oliveira, de 32 anos, casado, despachante aduaneiro, residente à rua Felipe Camarão, 43, na Penha.

Devido ao estado em que se encontravam os corpos, totalmente carbonizados, muito dificil foram os trabalhos de identificação, pois até o momento sómente aqueles dois cadaveres foram plenamente reconhecidos. Os outros tres ainda aguardam confirmação quanto a sua identificação.

MORTO POR UM CAMINHÃO

O operario Restilde Mendes, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Mendes Junior, 312, às 11,30 horas de ontem, quando transpunha o leito da avenida Presidente Wilson, em frente ao predio 3.963, bateu com a cabeça na carroceria do caminhão-tanque, de chapa 6-73-23, dirigido pelo motorista Geraldo Braz Soares. Restilde foi atirado com grande violencia ao solo, sofredo fratura do craneo, fato que ocasionou sua morte instatanea.

A autoridade de plantão na Policia Central, ciente do ocorrido, compareceu àquele ponto, onde determinou a remoção do corpo da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ATERRISSAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO

Procedente de Penapolis, com destino a esta capital, vinha na tarde de ontem o avião de prefixo PP-DDT, marca "Stimson", tipo "Wagon".

O piloto do referido avião, que trazia tres passageiros, ao chegar ao Campo de Marte, viu-se impossibilitado de executar a manobra de aterrissagem em face do denso nevoeiro. Conduziu, então novamente, o aparelho para os lados do suburbio de Duque de Caxias, onde por motivos ignorados foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada.

A autoridade de plantão na Policia Central, avisada do ocorrido, imediatamente seguiu para aquela localidade, a fim de tomar as providencias que se faziam necessarias. Felizmente não se registraram vitimas pessoais.

No corpo do aparelho estavam gravados os seguintes dizeres: — "Aviação Moura Andrade Lutz Limitada" — Representantes — São Paulo, 235.

Campanha para o aumento da produção fabril

Os trabalhos que vêm sendo realizados nesse sentido pelas classes produtoras — A situação de oleos combustiveis — Campanha para a conclusão da Catedral — Assuntos discutidos na reunião extraordinaria da Federação das Industrias

Sobre a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, realizou-se anteontem, no salão nobre "Roberto Simonsen", uma reunião extraordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, com a presença de numerosos diretores.

CAMPANHA DE AUMENTO DE PRODUÇÃO — Com a colaboração do Instituto de Organização Racional do Trabalho, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, do Instituto de Direito Social, do Instituto de Pesquizas Tecnologicas, da Escola Livre de Sociologia e Politica, do Movimento de Organização Profissional e da Federação dos Circulos Operarios, está o Serviço Social da Industria estudando as bases de intensa campanha, visando o aumento da produção fabril no Estado de São Paulo. Após quatro meses de reuniões semanais, nas quais todos os aspectos técnicos e culturais, economicos e financeiros, politicos e sociais foram exaustivamente examinados, constituiram-se, para seu estudo pormenorizado, cinco comissões, assim discriminadas: 1) — Higiene e Segurança do Trabalho; 2) Orientação e Racionalização do Trabalho, sob o aspecto economico e técnico da produção; 3) Serviço Social, Assistencia e Previdencia Social; 4) Educação Cultural e Técnica, visando a produção; 5) Aspectos gerais do problema da produção.

Tais comissões já iniciaram os seus trabalhos e estão ultimando suas primeiras recomendações ao plenario, para a elaboração de um plano geral da produção, cuja iniciativa de lançamento definitivo deverá competir à Federação das Industrias de São Paulo, e cuja oportunidade se aproxima com o anunciado conclave de agosto do corrente ano, a reunir-se em Araxá, Minas Gerais, e previsto nas resoluções da Conferencia de Teresópolis.

Depois de exaustivamente debatido o assunto, ficou resolvido que a diretoria executiva designará um diretor para cada comissão já constituida, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

CURSOS DE LEGISLAÇÃO SOCIAL PATROCINADO PELO SESI — A seguir, o presidente comunicou que tivera a oportunidade de presidir a uma reunião do SESI, na qual foram entregues certificados de conclusão do curso em epigrafe, a 434 cidadãos de todos os Estados do Brasil. Esse curso foi ministrado pelo rádio e alcançou os mais convincentes resultados.

A SITUAÇÃO DE OLEOS COMBUSTIVEIS — O sr. Rodolfo Ortenbland referiu-se à situação dos oleos combustiveis empregados na industria cujas quotas normais continuam ainda reduzidas de 25 o|o. O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo declara que essas quotas não serão aumentadas, devido às restrições de exportação dos paises produtores, tendo em vista o aumento do consumo mundial. Ficou resolvido que a entidade se dirigisse ao Conselho Nacional do Petroleo para conhecer quais as providencias que estão sendo tomadas para a solução desse problema e qual a situação exata dos fornecimentos no momento.

REFLORESTAMENTO — O sr. presidente declara então que a época é propicia para uma nova campanha de reflorestamento. Lembra à Casa que a Federação, durante o periodo de guerra, sempre pugnou por essa medida, em virtude de esgotamento de nossas reservas reflorestais. Sobre o assunto tambem se manifestaram favoravelmente os srs. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Ruben Melo e Vitor Fischer.

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL — O presidente, comunica aos presentes que a Federação está empenhada na campanha para a construção da Catedral. Lembra que em 1954, São Paulo comemorará o seu 4.o centenario e que nessa epoca seria motivo de alegria para todos os paulistas que esse monumento fosse oficialmente inaugurado. Para esse fim fazia um apelo à industria a que tantas realizações já deve o Estado, para que contribuisse mais para essa grande obra que é um motivo de orgulho, não só para os catolicos, mas tambem para todos os brasileiros.

CARTA INTERNACIONAL DO COMERCIO — O sr. Alexandre Kafka, do Departamento de Economia Industrial da Federação, e que esteve presente nas Conferencias de Genebra e Havana, como assessor tecnico, fez uma esplanação à Casa sobre a Carta Internacional do Comercio que foi aprovada nessas Conferencias, mostrando o alcance das medidas adotadas na economia dos paises latino-americanos.

O primeiro ministro francês solicita um voto de confiança no governo

Diminuiu a crise politica em consequencia do termino da gréve dos funcionarios do Palacio da Justiça

PARIS, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Schaman solicitou oficialmente o voto de confiança no governo de coalisão com referencia à sugestão dos radicais socialistas para uma redução de doze milhões e cem mil francos no orçamento militar de 1948.

CANCELADA A GREVE DOS TRABALHADORES POSTAIS

PARIS, 17 (R.) — Foi cancelada a greve dos trabalhadores postais franceses, que devia ser iniciada aos primeiros minutos de hoje.

DIMINUIU A CRISE

PARIS, 17 (R.) — A crise dos funcionarios publicos da França, diminuiu hoje sensivelmente, quando os funcionarios e secretarios do Palacio da Justiça, puseram termo à sua greve de 5 dias.

Contudo, os 70.000 empregados do Ministerio das Finanças e das Alfandegas, informaram que continuariam em greve até a conclusão de um acôrdo definido, sobre a reclassificação dos salarios.

Movimento contra a candidatura Truman

(Conclusão da 1.a página).

sem qualquer intervenção governamental.

5.o — Uma oposição firme ao programa de direitos civis que foi aprovado pela Convenção Democrata realizada em Filadelfia.

6.o — A declaração de que o cumprimento do aludido programa mencionado no item anterior significaria a destruição da vida social, economica e politica nos Estados sulinos e outros Estados onde possa haver diferenças sensiveis de raça, credo religioso ou origem patria.

7.o — Um sistema governamental de contrapeso entre o poder legislativo judicial e o Executivo.

8.o — A devolução ao povo norte-americano da autoridade necessaria para a manutenção dos direitos humanos.

Prestando declarações, o governador Laney declarou que recusar-se-á a aceitar sua candidatura ao posto maximo dos Estados Unidos

Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

Encerram-se no proximo dia 20 as inscrições para o Curso de Puericultura, que terá inicio em agosto vindouro. Destina-se esse Curso a senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Informações pelo telefone 2-6236.

O GRANDE PERIGO

(Conclusão da 1.a página).

pode depender sua segurança futura";

4.o — O oferecimento dos Estados Unidos de "trocar as vantagens temporarias que possui por um sistema de fiscalização que funcione eficientemente e seja aceitavel pelo Congresso" não foi alterado pelo malogro da Comissão das Nações Unidas.

Em prosseguimento, diz o folheto:

"A vontade de cooperar, expressa pela proposta original, é ainda vigorosa e representa ainda a politica declarada dos Estados Unidos".

O folheto critica a Russia por colocar as consequencias politicas da fiscalização atomica acima das consequencias tecnicas.

VASTA REDE COMUNISTA NA ESPANHA

TERRORISTAS E SABOTADORES IAM ENTRAR EM AÇÃO QUANDO FORAM DETIDOS PELA POLICIA

MADRID, 17 (U.P.) — A policia anunciou haver desfeito uma vasta conspiração comunista para a pratica de atos de terror e sabotagem. O plano seria posto em execução amanhã, dia dezoito, quando se comemora a revolução nacionalista.

O CENTRO DA CONSPIRAÇÃO

MADRID, 17 (U.P.) — Anuncia-se que o centro da conspiração comunista descoberta pela policia localizava-se na aldeia de Cederdilla, onde foram detidos vinte e cinco comunistas.

"Candidato do Kremlin à presidencia dos E.E. U.U."

SAN ANTONIO, Texas, 17 (U.P.) — Louis Budenz, antigo editor do jornal comunista "Daily Worker", declarou que Henry Wallace é candidato do Kremlin para a presidencia dos Estados Unidos.

Disse que durante sua viagem pela Siberia em 1944, Wallace declarou que as condições daquela região se assemelhavam às que reinaram na era dos pioneiros nos Estados Unidos. Acrescentou que imediatamente depois Moscou ordenava aos chefes comunistas dos Estados Unidos que apoiassem Wallace para a vice-presidencia, contra Truman, na convenção de Chicago.

COMEÇOU A TREGUA EM JERUSALEM

(Conclusão da 1.a página).

tomada pelos membros da Liga Arabe, cuja comissão politica, segundo se noticiou, estava reunida em Beirute, no Libano.

Ambas as partes lançaram ontem vigorosas ofensivas, numa tentativa de conquistar terreno. Os judeus conquistaram Nazaré, cem quilometros ao norte de Jerusalem, e afirmam ter obtido ganhos ao longo da rodovia costeira Telavive-Haifa e ao longo da vital rodovia Jerusalem-Telavive, atualmente bloqueada pelos canhões arabes embasados em Latrun. A Legião Arabe iniciou um ataque contra a parte de Jerusalem ocupada pelos judeus, conquistando areas nas orlas setentrionais da cidade. Os sirios afirmam que, na frente nordeste, entre o lago Huleh e o lago Tiberiades, os judeus foram forçados a recuar, com grandes perdas de vida e material.

Despachos recebidos ontem à noite de Bagdá informavam que os lideres arabes estavam reunidos em Beirute, elaborando uma politica e estudando a resposta que darão á ordem de tregua do Conselho de Segurança.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTOS EM BEIRUTE

Segundo noticias recebidas de Beirute, realizaram-se naquela capital grandes manifestações de protesto contra a decisão do Conselho de Segurança, sendo então pedido ao governo que continui a guerra. A multidão gritava "slogans" anti-britanicos e anti-norte-americanos.

Os judeus, que afirmam ter feito prisioneiros numerosos arabes durante a conquista de Nazaré, informam que colunas cada vez maiores de arabes encaminham-se para o norte, em direção ao Libano.

Um comunicado judaico desmente tambem as informações sobre vitorias sirias na frente nordeste, dizendo que o ataque sirio centralizou-se ao redor de Mishmar Hayarden e foi repelido depois de quatro horas, ficando fora de ação cinco tanques sirios. Acrescenta o comunicado que os judeus tiveram quatro mortos.

Um comunicado divulgado pela Legião Arabe, referindo aos ganhos que os judeus anunciaram ter obtido nas proximidades de Latrun, declara que os legionarios conquistaram duas aldeias das quais os judeus haviam iniciado seus ataques anteriores e que muitos judeus foram mortos no campo de batalha. O mesmo comunicado acrescenta que os arabes obtiveram ganhos da area de Lydia, conquistada pelos judeus há alguns dias.

OS RUSSOS ADOTARAM MEDIDAS EXTREMAS

(Conclusão da 1.a página).

governo de Moscou em meiados da proxima semana.

Um esclarecimento sobre a posição que seria mantida pelas potencias ocidentais para com a União Sovietica, significaria guerra. Além disto, os aliados ocidentais não poderiam deixar a cidade de Berlim sem desdouro. Como unica solução para esta questão resta uma conferencia entre a Russia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França, pois nenhuma das partes a esta altura dos acontecimentos deseja deixar que a capital alemã seja o estopim de uma outra conflagração.

As notas enviadas pelas potencias para a União Sovietica e desta para aquelas coincidem em um só ponto: — a conveniencia de solucionar as divergencias existentes por meio de negociações. Todavia, "não se sabe com que condições convocar-se-ia uma tal conferencia". Por seu lado os paises do Oeste exigem veementemente que os russos levantem imediata e totalmente o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim e que seus direitos de permanecerem na capital alemã sejam reconhecidos. Por sua vez, a União Sovietica requer que sejam abandonados os planos para o restabelecimento de um Estado autonomo na Alemanha Ocidental e a retirada da circulação da nova divisa monetaria criada pelos aliados ocidentais em seus setores de ocupação de Berlim. Tal questão parece insoluvel.

AS "SUPER-FORTALEZAS" E A CRISE

LONDRES, 17 R. — Enquanto durar a crise de Berlim as "Super-fortalezas" norte-americanas permanecerão na Europa — dizem os circulos autorizados desta capital.

REFORÇO DA PONTE AEREA

LONDRES, 17 (R.) — Informam os circulos aeronauticos que as sessenta "Super-fortalezas" norte-americanas a caminho da Grã Bretanha, após um estagio em Bastanglia, seguirão para o Continente europeu, onde permanecerão como reforço da ponte aerea.

TRIPULAÇÃO DE 1.500 HOMENS

LONDRES, 17 (R.) — Um comunicado do comando da Força Aerea norte-americana recebido nesta capital informa que 1.500 homens, são o total das tripulações e reservas das 60 "Super-fortalezas" a caminho da Grã Bretanha. O pessoal de terra, segundo o mesmo comunicado chegará logo depois.

Só com o apoio militar o plano Marshall terá efeito

LONDRES, 17 (R.) — O auxilio economico dos Estados Unidos à Europa não terá qualquer dos resultados desejados a menos que seja apoiada pelo poder militar — declara em sua edição de hoje o "Daily Telegraph", orgão conservador da imprensa britanica.

LONDRES, 17 (R.) — A civilização ocidental só poderá ser salva, de acordo com os planos do general Marshall, se for estabelecida na Europa ocidental uma poderosa linha de defesa, apoiada pelo auxilio militar norte-americano — diz um editorial do orgão conservador "Daily Telegraph".

Militares portugueses condenados apelam da sentença

LISBOA, 17 (R.) — O Supremo Tribunal Militar recebeu a apelação de defesa de 11 altas patentes militares de Portugal e outros civis, condenados por haverem participado de uma revolta, em abril de 1947, quando 20 aviões foram sabotados.

LISBOA, 17 (R.) — Os advogados defesa dos militares e civis condenados no julgamento da recente sedição, apelaram da sentença de prisão, sob a alegação de irregularidades que o promotor publico refutou.

O vice-almirante Cabeçadas, cuja sentença já expirou, estava presente ao julgamento.

A audição terá prosseguimento hoje.

Planejavam o assassinio dos lideres do novo regime checo

PRAGA, 17 (R.) — A policia da Checoslovaquia anunciou hoje ter desmantelado uma organização terrorista, patrocinada pelos norte-americanos e que planejava a espionagem e o assassinio dos lideres do novo regime, nesta Capital.

A policia prendeu 76 civis e três soldados e toda a rede de terroristas, seus adeptos e acessorios foram descobertos e liquidados, atrvés de interrogatorios e confissões.

O comunicado oficial divulgando a noticia diz tambem que a organização tinha por base alguns refugiados politicos na zona norte-americana da Alemanha, refugiados que foram incitados por um membro da organização de espionagem norte-americana", de forma a retornarem à Checoslovaquia.

Seus planos incluiam o assassinio do general Stoboda, ministro da Defesa, sem partido, durante as recentes festividades da organização de ginastica Sokol", em Praga.

O comunicado revelou a identidade de um dos presos, como sendo Miloc Choc, o assassino do major Augustin Sram, antigo lider "partisan", morto em sua residencia nesta Capital, em maio ultimo.

Titulos de nobreza conferidos ao general Franco

MADRID, 17 (UP) — Fontes dignas de todo o credito disseram que o generalissimo Francisco Franco, pela primeira vez desde que assumiu o poder, outorgará titulos de nobreza. Os titulos serão revelados durante as comemorações de mais um aniversario da revolução nacionalista, que levou o generalissimo ao poder. Anteriormente os titulos de nobreza, na Espanha, eram outorgados apenas pelos reis.

Considera-se muito significativo o fato de que nas cerimonias realizadas no "El Pardo" quarta-feira passada, o conde Vallerlano, decano do Conselho de Estado, dirigiu-se a Franco como "Sua Alteza".

Acredita-se que os titulos serão outorgados a quatro viuvas, nas cerimonias de amanhã: à de José Calvo Sotelo, lider monarquista assassinado, à qual será conferido o titulo de duqueza; à de Ramiro Maeztú, escritor tambem assassinado, e à do politico conservador Vi or Pradera, que serão nomeadas marquezas ou condesas. Um desses titulos será tambem conferido à viuva do general Mola, morto durante a guerra civil, num acidente de aviação.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ENTRA EM NOVA FASE O CASO PAULISTA

MODIFICAÇÕES NO PARECER VIVACQUA

RIO, 17 (Asapress) — Afirma-se nos circulos pessedistas que o parecer do sr. Atilio Vivacqua terá seu curso modificado ao chegar ao plenario através da emenda consubstanciando o ponto de vista do sr. Lucio Corrêa, o qual indicaria um caminho diferente do apontado pelo relator. Dessa maneira, o caso de São Paulo entra em nova fase de espectativa.

• • •

RIO, 17 (Asapress) — O senador Lucio Corrêa não devolveu o processo com o parecer do sr. Atilio Vivacqua sobre o caso de São Paulo, do qual pedira vistas. Prometeu faze-lo na proxima segunda-feira, quando se reunirá extraordinariamente a Comissão de Justiça do Senado.

—:o:—

INSTALADO O CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Em sessão solene presidida pelo sr. Milton Campos

RIO, 17 (ASAPRESS) — A União Nacional de Estudantes instalou às 21 horas de hoje, em sua séde, à Praia do Flamengo, o seu 11.o Congresso, em solene sessão que foi presidida pelo sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais que veio ao Rio especialmente para esse fim. A sessão foi assistida por estudantes de todos os Estados, territorios e do Distrito Federal. Declarando instalados os trabalhos, o sr. Milton Campos pronunciou o seu discurso, concitando os moços a trabalharem em ordem e com dignidade pela grandeza da Patria. Falaram outros oradores, sendo muito aplaudidos.

—:o:—

CÁOS ECONOMICO NO PIAUI

Termos da mensagem do governador à Assembléia do Estado

RIO, 17 (ASAPRESS) — Correspondencia de Terezina, transcreve uma mensagem enviada pelo governador Furtado à Assembleia Piauiense, clamando pelas medidas de salvação publica. O governador apela ao bom senso dos deputados dizendo que estão praticando um atentado contra o Piauí e persistindo no proposito impatriotico de implantar o caos economico no Estado. O governador descreve a realidade chocante dos fatos e diz: os funcionarios inclusive o governador não receberam os seus vencimentos desde maio. O pagamento do mês de abril dos inativos não foi pago, por maior que tenha sido o empenho do executivo em atender as suas obrigações e os seus proprios subsidios estão atrasados ha quatro meses; mais adiante diz que a Policia Militar, alem de não receber os seus vencimentos desde maio está desprovida de tudo pois este ano não foi possivel ao Estado fornecer sequer o fardamento para os seus soldados. A corporação, dentro em breve, não disporá nem mesmo de material para expediente.

—:o:—

SERA' CRIADO O CARGO DE SUB-SECRETARIO DE ESTADO PARA OS NEGOCIOS EXTERIORES

Detalhes sobre o plano de reforma dos serviços do Itamarati

RIO, 17 (Asapress) — Conseguimos apurar que a reforma em estudo no Itamarati tem os seguintes pontos principais:

a) — Os diplomatas permanecerão mais tempo em estagio no Itamarati e durante esse tempo continuarão percebendo vencimentos em ouro, a fim de continuar mantendo suas relações sociais e diplomaticas, de interesse da diplomacia brasileira;

b) — A divisão de atos e conferencias será ampliada e reestruturada, a fim de tornar-se um mecanismo util e pratico no sentido do preparo e presença do Brasil na participação de congressos e conferencias internacionais;

c) — A burocracia no Itamarati será simplificada;

d) — Será criado o cargo de sub-secretario de Estado para os negocios exteriores.

A reforma projetada é extensa e modificará sensivelmente todas as reformas porque passou ultimamente aquela Secretaria de Estado.

—:o:—

Imposto sobre a renda

RIO, 17 (A. N.) — O diretor do Imposto Sobre a Renda tendo em vista que o ministro da Fazenda reconheceu a legitimidade da tributação complementar dos ganhos obtidos no exercicio das profissões de escritor, jornalista e professor, recomendou que os referidos proventos, embora computados somente para efeito das taxas progressivas, devem ser classificados nas cedulas C e D, segundo se trate de renda assalariada ou de livre exercicio da profissão, admitidas as deduções cedulares previstas na lei. Recomendou ainda que a cobrança do tributo pela nova modalidade deverá se processar a partir do exercicio de 1947, inclusive, em face do dispositivo constitucional.

Caixa Economica do Credito Cooperativo

RIO, 17 (Asapress) — **A Comissão** de Agricultura da Camara aprovou o projeto autorizando o **Poder Executivo** a abrir um credito de **200.0000.000** de cruzeiros para completar o capital de constituição da **Caixa Economica do** Credito Cooperativo.

O caso dos "trusts" cinematograficos

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se mais uma reunião da Sub-Comissão da C.C.P. encarregada de apurar os casos dos "trusts" cinematograficos, com a presença de exibidores e distribuidores de filmes. Os interessados insistiram de que não era possivel aplicar a portaria ultimamente assinada e não concordaram com a margem de lucro de 40o|o da locação referida, solicitando 50 o|o. A certa altura, o major Idino Sardemberg perguntou ao sr. Severiano Ribeiro quanto ele costumava pagar pela locação de filmes. O interrogado informou que pagava 40o|o. Em face disso, o vice-presidente da C.C.P. resolveu suspender a reunião e manter a margem de 40 o|o.

Incidentes nas divisas de Minas e Espirito Santo

RIO, 17 (Asapress) — Noticias vindas de Belo Horizonte, adiantam que um destacamento de policia do Espirito Santo ocupou ha dias o "Alto de São José", situado entre o municipio de Matenha e Conselheiro Pena.

Acrescentam as informações que as tropas ocupantes estavam comandadas por um sargento. O comunicado foi enviado às autoridades mineiras e varias medidas foram imediatamente tomadas, tendo o sargento espiritosantense reconhecido que havia se excedido, prontificando-se a retirar suas tropas do local. Mais tarde, porem, um novo fato agravou a situação pois, segundo as mesmas informações, a policia capixaba teria atacado a csa de um sertanejo, o qual tendo resistido teria ficado gravemente ferido.

Por outro lado noticias provenientes de Atalia, informam que a indisciplina de um soldado e um cabo da força mineira ali acampada ocasionou serio conflito no seio da tropa do qua resultaram 3 mortos e 1 ferido.

Comissão do Codigo Penal

RIO, 17 (Asapress) — No gabinete do lider da maioria instalou-se a Comissão do Codigo Penal, sendo escolhido presidente o deputado José Maria Alkimim; vice-presidente o deputado Morais de Andrade; e relator geral o deputado Carlos Valdemar.

Afastada a hipotese de sabotagem na catastrofe de Deodoro

RIO, 17 ("Correio") — Segundo se adianta, está afastada a hipotese de sabotagem na catastrofe de Deodoro. Já se acha em mãos do general Agra Lacerda, presidente da Comissão de Inquerito, o laudo pericial sobre o lutuoso acontecimento, cujo relatorio elaborado pelo gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia Federal atribui a varias causas a tremenda explosão que destruiu o deposito de material belico do Exercito e ceifou numerosas vidas. Dentre elas ressaltam-se a da explosão espontanea do trotil que na ocasião estava sendo retirado dos projetis antigos, e a do uso, pelos operarios, de botas com proteção de aço ao invés de bronze, e que, com o atrito, poderia produzir faiscas.

O chefe da nação esperado em Macapá

MACAPA', 17 (ASAPRESS) — Está sendo esperado nesta capital, no proximo dia 13 de setembro, o presidente da Republica, que visitará esse territorio atendendo a convite do capitão Janary Gentil Nunes. Nessa ocasião, o chefe do governo presidirá a inauguração da Exposição Agro Pecuaria.

Inaugurada a Semana do Fazendeiro

RIO, 17 (A. N.) — Com a presença do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e outras autoridades, será inaugurada amanhã, no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a primeira "Semana do Fazendeiro", promovida pela Universidade Rural. Mais de 200 agricultores vindos de diversos Estados tomarão parte no certame, permanecendo nas instalações da Universidade. Durante a "Semana do Fazendeiro" serão ministrados ensinamentos praticos e teoricos sobre importantes temas visando a racionalização das praticas agrarias. A Prefeitura do Distrito Federal e Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, enviarão caravanas para assistir o ato inaugural.

O P. S. T. continuará solidario com o presidente Dutra

RIO, 17 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Vitorino Freire declarou que o P.S.T. continuará a tomar a defesa do presidente Dutra, mesmo que não lhe seja confiada nenhuma pasta no Ministerio.

A convenção do P. S. D.

RIO, 17 (ASAPRESS) — Na sessão preparatoria realizada pelo Partido Social Democratico em sua séde foi escolhida a mesa da convenção, que ficou composta do representante do presidente da Republica e dos srs. Nereu Ramos, Benedito Valadares, José Carlos de Macedo Soares, Gilberto Marinho, Eladio Santos Ramos, Eurico Sales, Francisco de Paula Assis Vasconcelos, todos do Conselho Nacional, do presidente da Camara dos Deputados, do vice-presidente do Senado e do prefeito.

RIO, 17 (ASAPRESS) — A convenção nacional do P.S.D. prolongar-se-á amanhã e nos dias 19 e 20. O encerramento será no dia 21, às 20 horas, tambem no Teatro Municipal.

O P.S.D. lançou um convite publico a todos os seus correligionarios para assistirem à convenção.

EXTORQUIA EM NOME DOS "COMANDOS"

Preso ontem Alberto de Carvalho, falsificador da assinatura de sanitaristas

Falsificou, inumeras vezes, a firma dos drs. Numa de Carvalho e José Silveira — Em quatro mêses, extorquiu mais de trinta mil cruzeiros -- Autuado em flagrante por dois crimes já que tambem era liberado condicional

Alguns comerciantes e industriais têm sido lesados por três ou quatro espertalhões que se dizem pertencentes aos "comandos" e que, em geral, assemelham-se nos metodos. A reportagem do CORREIO PAULISTANO já provocou a prisão de dois deles, chamando a atenção das autoridades, dando indicações, sobre um outro, o que em livros de controle do S. P. A. P. assinava, numa rude falsificação, o nome do dr. Numa de Carvalho. Ontem, não obstante ser sabado, o sr. Monteiro da Silva, que responde pelo expediente da pasta da Saude Publica, conseguiu, num perfeito entrozamento com a policia, com o S. P. A. P. e medicos, prender um individuo que ha mais de quatro meses vinha praticando chantagens contra negociantes e industriais, principalmente, os que receberam as visitas dos "comandos". Essa detenção exigiu trabalhos demorados e que foram encerrados depois das 22 horas, continuando no Departamento de Ordem Politica e Social.

E' bem verdade que todos os negociantes e industriais explorados só o foram por ter culpa no cartorio, porque os que estão rigorosamente dentro das exigencias legais não podem sofrer extorsão tão facilmente. Alem do mais, o secretario de Saude já deu instruções sobre o assunto, chamando a atenção dos interessados, pedindo-lhes que comunicassem à policia qualquer tentativa de extorsão, o que foi divulgado amplamente.

—:o:—

EXTORQUIU MAIS DE TRINTA MIL CRUZEIROS

Alberto de Carvalho, que parece pertencer à Secretaria de Saude, já tendo trabalhado no Serviço Sanitario de Santos de 1923 a 1930, sendo demitido a bem do serviço publico, descobriu uma modalidade de ganhar dinheiro facilmente. Como declarou, lia todas as reportagens do "Correio Paulistano" sobre os "comandos" e, a par das irregularidades e infrações, dois dias depois da visita das autoridades, apresentava-se aos estabelecimentos visitados. Nessas casas, prometia "influencia" em troca de vantagens pecuniarias, apresentando-se ora como "Dr. Numa de Carvalho", ora como "Dr. José Silveira", cujas assinaturas falsificava nos livros de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Numa padaria do Ipiranga, "permitiu", apesar da condenação dos "comandos", a permanencia de uma cocheira ao lado da panificação, assinando "Dr. Numa de Carvalho".

O dr. Numa de Carvalho entregou o caso à Delegacia de Falsificações. Entretanto, outras falsificações foram notadas, sempre da assinatura desse mesmo medico; assim foi numa fabrica de doces da rua Pagé, pertencente a um sirio, foi na fabrica de bebidas de Antonio Salazar, onde o meliante demonstrou mais visão que um medico que ali estivera, e em outras casas. Durante mais de tres meses, Alberto de Carvalho, como nos declarou, conseguiu extorquir mais de trinta mil cruzeiros.

Afirmou Alberto de Carvalho que nunca exigiu dinheiro dos negociantes ou industriais, sendo eles que lhe ofereciam, sem qualquer imposição. Afirma que tem oito filhos, que está desempregado, que reconhece a sua falta mas que precisava ganhar dinheiro, usando desse recurso. Afirmou ainda que nunca apresentou documentos.

COMO FOI PRESO O FALSO MEDICO

Ontem, o dr. Ernani Marx, que responde pelo expediente do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, recebeu uma denuncia da firma Marques & Martines, à rua Carlos de Campos, 428, fabricantes de bebidas, de que o medico pedia emprestada a quantia de quatrocentos cruzeiros. O dr. Marx pediu a exibição da carta, notando a falsificação do dr. José Silveira, que é um medico de absoluta honestidade. Comunicou-se com o secretario de Saude Publica, relatando-lhe os fatos. O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva entendeu-se com a policia, de forma que Alberto de Carvalho deveria ser preso ontem, às 15 horas, naquela firma, quando iria receber o dinheiro. A Policia destacou o subdelegado Afonso Soares de Azevedo, de plantão na Central, para efetuar a prisão. Mas, Alberto de Carvalho mandou o motorista de praça Belmiro Monteiro, proprietario do carro 44.614, receber o dinheiro, entregando a carta.

O motorista iludido, foi detido, levando o sub-delegado ao local marcado pelo chantagista. Ali ele não foi encontrado. A mesma autoridade, ao tomar conhecimento de um desastre, voltava pela av. Celso Garcia, quando notou uma aglomeração num bar proximo ao Cine Babilonia. Foi constatar o que havia e, então percebeu que Alberto de Carvalho estava agindo e que provocara aglomeração. Prendeu-o incontinenti, apreendendo uma carta, assim redigida: "Gratissimo ficaria se até segunda-feira, dia 19 do corrente, o amigo me concedesse o credito de emprestimo de quatrocentos cruzeiros. Caso mereça essa gentileza, guarde a presente em carater reservado, e no dia acima, quando foi pagar esta importancia, então devolverá esta carta. Sem mais com estima o criado e amigo certo. José Silveira". A letra é bem diferente da do medico José Silveira, mas a assinatura é, até um certo ponto parecida, de forma que parece ter sido ensaiada. Cerca das 18 horas foi que se verificou essa prisão.

OUTRA CHANTAGEM

Na Cantina Bairradas, à rua Tuiuti, 1671, os "comandos" aplicaram multa pelo mau funcionamento do esterilizador. Alberto de Carvalho apresentou-se depois, redigiu um requerimento, que selou e escreveu um cartão dizendo que "tudo ficou em 600 cruzeiros". devendo ser pago ao motorista Belmiro Monteiro. Muitos negociantes e industriais foram lesados por Alberto de Carvalho, que, preso, foi conduzido à Secretaria de Saude pelo mesmo sub-delegado Afonso Soares de Azevedo. Em poder do detido foi apreendido um documento de isenção militar de Antonio Grazo e que parece que vinha sendo usado por Alberto de Carvalho.

LIBERADO CONDICIONAL

Comunicando-se com o secretario de Segurança Publica, coronel Nelson de Aquino, que se interessou particularmente pelo caso, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva expôs ao delegado João Gualberto o caso, entregando-lhe o preso. Alberto de Carvalho foi encaminhado ao Departamento de Ordem Politica e Social, ali apurando-se que esse individuo foi condenado, como incurso no artigo 330, do Codigo Penal, no Rio de Janeiro, conseguindo liberação condicional. Assim, foi autuado em flagrante delito por crime de estelionato, já que foi surpreendido com carta tendo a falsificação do medico José Silveira e pelo desrespeito aos favores de liberado condicional.

COMUNICADO AOS NEGOCIANTES E COMERCIANTES

Terminados os trabalhos, sob todo o ponto de vista vitoriosos, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva pediu à nossa reportagem que publicassemos o seguinte:

"Qualquer negociante ou industrial que foi visitado por quem quer que seja e que ofereça favores, facilidades ou concessões, em troca de vantagens, deve ser imediatamente preso. Isto evitará que se pratiquem abusos como estes".

AINDA OS DOCES "MAIKO"

Do Serviço Especial de Comandos recebemos o seguinte comunicado:

"O gabinete do sr. secretario da Saude Publica e Assistencia Social cumpre o dever de tornar publico que, em analise de contra-prova, requerida pela interessada (Produtos Alimenticios Maiko Ltda.) e assistida, de sua parte, pelo prof. Quintino Mingoja, foram os doces de sua fabricação condenados para consumo publico por conterem corantes prejudiciais a saude, não permitidos em lei, confirmando-se desta forma a analise oficial feita no Instituto Adolfo Lutz. Consequentemente, foi, anteontem, inutilizada toda a produção apreendida, num total aproximado de 9 toneladas". (a.) Luiz Antonio Batista, oficial de gabinete.

1.º CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DA ZONA NOROESTE, PARA COMBATE À BROCA

Realiza-se nos proximos dias 7 e 8 de agosto o "1.o Congresso dos Lavradores de Café da Zona Noroeste para combate à broca", na cidade de Lins, devendo comparecer altas autoridades, tecnicos e lavradores em delegação de todos os municipios dessa zona.

A Comissão Organizadora desse certame está dirigindo convites às autoridades, deputados federais e estaduais daquela região, além de tecnicos no combate àquela praga, para comparecerem, dando ao referido Congresso a maxima amplitude.

O municipio de Lins não tem, ainda, o problema da broca, como outros municipios da Noroeste, os quais estão com suas lavouras tomadas pelo "hipotenumus hampei", terrivel inseto que vem destruindo a nossa principal riqueza, o café. Lins, como o maior centro caféeiro do mundo, verdadeira capital economica da Noroeste, sentiu-se na obrigação de lançar esse grito de alerta e patrocinar um movimento tendente a congregar todos os esforços na debelação dessa praga, sugerindo ao governo medidas tendentes a estabelecer um trabalho objetivo para salvação do nosso principal produto de exportação.

A Associação Comercial, Associação Rural do Vale do Tietê, Camara Municipal e outras entidades interessadas no assunto, são os patrocinadores desse certame regional.

O presidente Dutra será promovido a general do Exercito

RIO, 17 (Asapress) — De acordo com a lei 288, de junho ultimo, o general de divisão Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, vai ser promovido a general do Exercito no quadro da reserva, ao qual pertence. O decreto de sua promoção será assinado pelo vice-presidente da Republica.

General Eurico Gaspar Dútra

Severas medidas contra os funcionarios comunistas

RIO, 17 (Asapress) — Divulga-se hoje que o governo vai tomar severas medidas contra os funcionarios publicos que ainda professem o comunismo. Os efetivos responderão a processo administrativo, enquanto os interinos e extranumerarios sem estabilidade serão despedidos.

Agraciado pelo Papa o ministro Adroaldo Mesquita

RIO, 17 (Asapress) — Foi agraciado pelo Papa com a "Gran Cruz da Ordem de Cavaleiro de São Silvestre, o ministro Adroaldo Mesquita. A entrega da comenda foi realizada na residencia do ministro pelo nuncio apostolico d. Carlos Ciarle.

Juntamente com a insignia foi entregue ao ministro um pergaminho assinado pelo Papa, dizendo do motivo daquela insignia.

Comissão de Justiça da Camara Federal

RIO, 17 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça da Camara aprovou o parecer do sr. Lameita Bittencourt propondo o arquivamento da consulta da Camara Municipal de Santos sobre a alteração do dispositivo do codigo penal referente ao atentado ao pudor. Foi aprovado o substitutivo do sr. Edgard de Arruda ao projeto sobre desquite, mantendo o prazo de 2 anos para admitir-se a separação amigavel.

"VERDI" JA' AO LADO DA PREFEITURA — **Anunciando-se como certo o afastamento do sr. P. Lauro da prefeitura, tem-se como de seus ultimos atos a aboletação, na rampa do Anhangabau', fundos da Prefeitura, do escuro e feioso monumento com que se homenageia, em São Paulo, a bela obra musical de Giuseppe Verdi. O clichê acima apresenta o esquisito bronze já pronto para galgar, a guindaste, o mesmo pedestal em que assentou, por muitos anos, na extinta praça do Correio. Nunca é demais ressaltar a penuria de gosto e de imaginação de quem engendrou a troca da alva "Guanabara", de Brecheret pelo pesado e inestetico bloco. Nem nesse gesto salvou-se a "gestão P. Lauro" à frente do Municipio. Diga-se, aliás, que essa substituição vale por indice desse escuro periodo da nossa vida administrativa: a brancura imaculada, purissima, dando lugar ao maciço, pesado, sombrio.**

De qualquer forma, lá está. Os transeuntes que passem, observem-no, e meditem.

Nas vesperas de um julgamento sensacional

Porque Tito Vanni delinquiu? — Uma historia dolorosa que teve por movel o amor filial

O rumoroso processo que a Justiça Publica move contra o conhecido cantor de radio Tito Vanni já está nos seus tramites finais, pronto a ser julgado pelo Tribunal do Juri de São Paulo. O rumoroso processo teve, como todos os processos, os seus motivos. Quais seriam eles? Eis uma pergunta que os leitores devem ter feito a si mesmos agora que, passados varios meses, acha-se o "Caso Vanni" em vias de solução. Uma historia dolorosa e profundamente humana antecede o processo. Ei-la: — num dos arrabaldes da capital, a Lapa, vivia a familia Vanni, composta da velha mãe, sua filha e mais dois filho João e Alace, todos maiores. De Tito Vanni, pseudonimo do artista Alace, advinha o principal sustento da casa, porquanto no inicio de uma bela carreira radiofonica, tinha contratos com varias emissoras desta capital, além de outros compromissos em varios Estados do país. A mãe enviuvara. Eis que aparece a figura de um tal Sposito, que passa a assedia-la com propositos desonestos. A velha e virtuosa senhora põe os filhos ao corrente do que se passava. Tito, ausente da casa, de regresso é posto ao par dos acontecimentos e como chefe da familia, vai pedir providencias à policia. Até que elas cheguem continuam as infamias de Sposito. O grande amor filial de Tito faz com que ele vá tomar providencias junto ao proprio ofensor. No dia 26 de fevereiro deste ano, ao ser gravemente insultado pela vitima, na sua pessoa e na de sua mãe, toma a atitude extrema que tomou e que deu causa ao rumoroso processo, ora em vesperas de ser julgado.

SEMANA EUCLIDEANA

Comemorações em São José do Rio Pardo

Realizam-se em São José do Rio Pardo, de 9 a 15 de agosto, as comemorações da Semana Euclideana, que terão o apoio do Automovel Clube do Estado de São Paulo.

Esta entidade promoverá uma excursão à cidade adotiva do imortal autor d' "Os Sertões", de acordo com a seguinte ordem: — partida desta capital, no dia 13, às 9 horas, da séde do ACESP, à avenida Ipiranga, 668; regresso de São José do Rio Pardo, no dia 16; haverá recepção nas cidades do itinerario; almoço em Campinas e jantar em São José do Rio Pardo; chegada em São José do Rio Pardo, às 18 horas, onde se efetuará a entrega da chave simbolica da cidade.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Dia 9 — às 9 horas, desfile esportivo — Abertura da Semana Euclideana, inicio da IX Olimpiada Euclideana (secção colegial, 9 a 12 de agosto), hasteamento da bandeira nacional; às 15 horas, prosseguimento da Olimpiada Euclideana; no auditorio da Radio: "Aspectos do Folclore Brasileiro", pelo prof. Osvaldo Elias Xidieh; às 20,45, desfile folclorico, recital folclorico infantil e recital pianistico de Sousa Lima; reunião dançante.

Dia 10 — Prosseguimento da Olimpiada Euclideana; na difusora local, provas preliminares do IV Concurso Pianistico Infantil; às 20,30 horas, "Aspectos da vida dos Indios do Brasil Central", pelo prof. Harald Schultz, provas eliminatorias do IV Concurso Infantil de Piano; reunião dançante na séde da A. A. Riopardense.

Dia 11 — Prosseguimento da olimpiada Euclideana; na Radio local, "Problema de aplicação do conhecimento Antropologico", pelo prof. Florestan Fernandes, recital do pianista Alonso Anibal, e recital de declamação a cargo da srta. Laura Della Monica; reunião dançante na séde do A. A. Rio-pardense.

Dia 13 — Encerramento da Olimpiada (secção colegial), congada e dança popular africana; instalação do II Congresso Universitario Euclideano de Estudos Brasileiros, "O Negro", pelo prof. Otavio da Costa Eduardo; baile da "Rainha dos Estudante", na séde da "A. A. Riopardense".

Dia 13 — Desfile esportivo de abertura da secção da IX Olimpiada Euclideana; no Grupo Escolar "Dr. Candido Rodrigues", abertura da olimpiada infantil prosseguimento da olimpiada infantil. À tarde, pela manhã e à noite, prosseguimento do II Congresso Universitario Euclideano; na Radio local, "Problema de Raça e Cultura", pelo prof. Egon Schaden, "O Teatro que eu vi", pelo escritor Alfredo Mesquita; concurso de grupos teatrais; "Elegancia de hoje", baile na séde da A. A. Riopardende.

Dia 14 — Prosseguimento da olimpiada infantil; IX Maratona Intelectual Euclideana — certame sobre Euclides da Cunha e suas obras, entre alunos dos colegios e escolas normais oficiais do Estado, sob a presidencia do sr. José Honorio de Silos; Pela manhã e à tarde, prosseguimento do I Congresso Universitario Euclideano; IX Concurso de Robustez Infantil, I concurso "O mais belo sorriso", entre escolares, patrocinado pelo Serviço Dentario do Estado; competição de futebol; romaria à Cabana de Euclides, onde usarão da palavra varios oradores; encerramento do II Congresso Universitario Euclideano; encerramento da Semana Euclideana de 1948, pelo sr. Francisco Tréve de Almeida Magalhães, diretor da Casa de Euclides; baile de gala — homenagem da sociedade riopardense aos visitantes, na Associação Atletica Riopardense.

Varias exposições estarão abertas durante a Semana.

CONCURSO INFANTIL DE PIANO — As inscrições ao Concurso Infantil de Piano, a realizar-se dia 10 de agosto, no auditorio da Radio de São José do Rio Pardo, encerrar-se-ão no dia 1.o desse mês, dele podendo participar crianças de 8 a 14 anos. As provas serão efetuadas por turnos, havendo uma peça de confronto para cada turno.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

Falará terça-feira, às 20,30 horas, no Salão "Dr. Bezerra de Menezes", à avenida de Irradiação antiga rua Maria Paula), 158, nesta capital, o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangelico.

Haverá um programa artistico com numeros de declamação e musica fina.

VITRAIS

"SEMPRE ALERTA"!

Abrindo os jornais do dia encontramos um mundo de desolações e ruinarias.

Parece que as lamentações amargas do profeta junto aos muros da Cidade Santa não deviam se restringir só a Jerusalem, mas sim, vir através dos seculos, qual tétrica nenia, ecoar aos ouvidos da nossa geração e fazer sua triste ronda em torno de todas as idades do mundo atual. Luta-se na Palestina. O "morbus" da inquietação comunista, um dia atirado junto aos Urais, se infiltrou pelo mundo. Ha sorrateira e sombria a guerra economica.

Enfim, entre as ações nem sempre bem analisadas, nos violentos gestos terroristas sente-se o sofrimento em todas as escalas dessa pobre humanidade.

No meio de todo êsse painel de sombras e maguas faz bem ao nosso espirito encontrar em todas as nações, alvissareira e forte a idéia que Baden Powell alcançou na promissora e generosa terra que é sempre o coração da mocidade.

Fomos encontrar aqui mesmo em nossa cidade — que já perdeu de vez aquela fisionomia romantica de cidade provinciana, debuxada em tons leves, revestida de poesia e garôa, o "Sempre Alerta!" do escotismo feminino.

São Paulo com seu tom hodierno de metropole, em meio ao dinamismo que o marca expressivamente, saberá ouvir e entender tambem os passos do escotismo feminino.

A Organização Paulista de Escoteiras tem um largo programa, que saberá realizar totalmente.

Vejamos alguns itens desse programa: a formação moral e civica das meninas, a educação domestica, a implantação no espirito das escoteiras dos deveres femininos, dos cuidados a serem dispensados aos enfermos e às crianças etc.

Felizes as meninas que puderem ostentar sucessivamente as insignias de fadinha, escoteira e pioneira. Assim estarão elas trilhando o magnifico roteiro que lady Baden Powell traçou com olhar de fervido entusiasmo e gesto ungido de intenso otimismo, para a educação da juventude feminina.

Só assim, seguindo as pegadas dessa tradicional escola, teremos as jovens fortes, capazes de realizar com exito o magno papel que cabe à mulher. Principalmente na hora sombria que vivemos, a nossa prece é para que Deus se apiedando da humanidade faça florir através do alto idealismo que norteia a Organização Feminina de Escoteiras, muitas e muitas vidas, elevando cada vez mais o nivel da cultura feminina e aprimorando os sentimentos que devem aureolar uma vida de mulher.

A escoteira sabe realizar os anseios da poetisa que docemente recomenda: "Faze da tua vida um lindo sonho azul".

Ela — a escoteira — sonha com um mundo azul e manso e vai realizando com o animo forte que é peculiar às portadoras desse simples e gracioso uniforme, as multiplas tarefas que lhe cabem nesse nosso lindo cenario verde e amarelo.

De coração aberto aos raios bons do sol a fadinha mimosa, a escoteira risonha, a pioneira resoluta caminham pela estrada ensolarada do dever, trazendo na simbólica "flor de Lis" e na saudação escoteira os simbolos do alto espirito que as preside e que norteia seus passos: "Sempre Alerta!".

DIRCE DE MELO

Viajou para Volta Redonda o ministro da Viação

RIO, 17 (ASAPRESS) — Acompanhado duma turma de estudantes de engenharia, viajou para Volta Redonda o ministro da Viação, que visitará a Companhia Siderurgica Nacional.

Falecimento do general Aquilino Pinto Amando

RIO, 17 (Asapress) — Faleceu nesta capital o general de divisão reformado Aquilino Pinto Amando, nascido no Rio Grande do Sul, em 1872.

Coronel François de La Chenelier

RIO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital o coronel François E. de La Chenelier, que acaba de ser nomeado adido do Ar da França junto às embaixadas no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Construção de navios para a Bacia do Prata

RIO, 17 (Asapress) — Com a presença do comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e outras altas autoridades, foi assinado no Serviço de Navegação da Bacia do Prata o contrato referente à primeira parte da construção de navios destinados a servir a bacia do Prata, com a companhia inglesa encarregada da construção das aludidas embarcações.

Acordo na politica de Alagoas

RIO, 17 (ASAPRESS) — Noticia-se que virão ao Rio dois lideres da UDN e do PSD de Alagoas para participarem das negociações finais para o acordo politico no Estado. O general Góis Monteiro exerceria a função de arbitro para esse acordo.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — Noticia-se que os srs. Juracy Magalhães e Osvaldo Aranha estão trabalhando no sentido de conseguir um acordo na politica alagoana. O sr. Juraci Magalhães teria mantido varias conferencias com próceres alagoanos.

O projeto de aumento de vencimentos para o funcionalismo

RIO, 17 (Asapress) — Segundo declarações do sr. Acurcio Torres, o presidente Dutra tem demonstrado vivo interesse pelo mais rapido andamento do projeto de vencimentos do funcionalismo, havendo, mesmo, sugerido um entendimento com os lideres de todos os partidos e as bancadas no sentido de apressar a votação.

• • •

RIO, 17 (Asapress) — Depois de amanhã, a Comissão de Serviço Publico da Camara reunir-se-à para ouvir o parecer do sr. Joaquim Ramos às emendas do projeto de vencimento do funcionalismo da União.

O tenente Fernando quer viver entre os Bocas Negras

RIO, 17 (Asapress) — Raimundo Nonato Rolim, seringueiro amazonense, ora nesta capital, falando a um jornal local, declarou que esteve com o tenente Fernando Gomes de Oliveira nas vesperas de seu desaparecimento. O oficial declarou-se enojado da civilização, internando-se na selva para tornar-se um indio. Acrescenta o seringueiro que o tenente não voltará, preferindo continuar a viver no seio dos "Bocas Negras".

As poltronas da Academia

FRANCISCO PATI

Consultam-me se a vaga de Monteiro Lobato na Academia Paulista de Letras não deve continuar pertencendo a Taubaté, na pessôa de mais um filho ilustre.

Respondo negativamente.

O regime em vigor naquela instituição não é a representação intelectual por provincias geograficas e sim por provincias do espirito. Não temos lá dentro poltronas privativas de Avaré ou de Campinas, da capital ou de Santos, de Amparo ou Pindamonhangaba. O sr. Roberto Simonsen era, se não me engano, de Santos, e vai ser substituido pelo sr. Freitas Vale, que é do Rio Grande do Sul. Eu sou do Amparo, neste Estado, e sucedi ao sr. Artur Mota, que era já não sei de onde. Apesar de provinciana é a nossa instituição uma das mais acolhedoras do Brasil. Em vez de "municipalista" quer ser "nacionalista" e com isso tapa a boca dos que vivem a olharnos de soslaio, com medo ao nosso paulistanismo, que tem sentido universal, mais que regional e nacional.

Na Academia Brasileira de Letras, sim, a preocupação da provincia geografica se sobrepõe, às vezes, à da provincia do espirito.

Olavo Bilac, fundador da cadeira "Gonçalves Dias", foi substituido por Amadeu Amaral e este por Guilherme de Almeida, ambos de S. Paulo, o primeiro de Capivari, o segundo de Campinas. Tenho em meu poder uma carta recente de um de seus membros de maior prestigio intelectual — mestre em todas as provincias do espirito — e por meio dela estou ao par das competições entre os Estados, para o preenchimento da vaga do sr. Roberto Simonsen. Diz-me ele que se os paulistas não tivessem dormido e se fossem, por outro lado, unidos e coesos, a poltrona do autor da "Historia Economica do Café" poderia continuar em poder de S. Paulo.

Pessoalmente, sou contra a distribuição, na Brasileira, das poltronas por Estados, como na Paulista serei sempre contra igual distribuição por municipios.

Que é, em verdade, uma academia de letras? E', penso eu, uma sociedade de romancistas, poetas, jornalistas oradores, tribunos politicos, professores, destinada a cultivar e difundir entre os homens de bom gosto o amor à arte. Selecionando e restringido os seus componentes, ela torna mais apetecivel a honraria e estimula entre os cultores das belas letras o amor à perfeição da lingua. A fixação em quarenta do numero de suas poltronas foi originariamente um ato arbitrario, provavelmente caprichoso, mas com o tempo adquiriu fóros e solenidade de simbolo. Sabe-se que em São Paulo existem, graças a Deus, mais de quarenta escritores de verdade, com os quais se poderia organizar, aliás, não uma, nem duas, mas cinco ou mais "academias literarias", sem falar nos clubes varzeanos das letras. Mas os "quarenta" servem-lhes de isca para a "imortalidade"...

Por mim, sou partidario da maior variedade de temperamentos e generos, por "fauteuils".

Acho, efetivamente, que as academias devem seguir o exemplo das gerações, a que procuram servir. As gerações não se sucedem por temas. Depois de um poeta não vem necessariamente outro poeta, nem depois de um orador necessariamente outro orador. Isso se verifica no seio de uma mesma familia, onde, em geral, atrás de um poeta vem um matematico, atrás de um matematico um padre, atrás de um padre um marechal. Guilherme de Almeida, poeta, descendente de Estevão de Almeida, jurisconsulto, meu professor de Processo Civil na Faculdade de Direito; Antonio de Alcantara Machado, cronista e contista, procedia de Alcantara Machado, professor de direito, jurista, historiador e politico; Mota Filho, ensaista, vem de Candido Mota, politico e professor.

As gerações são distribuidas por meio de um caleidoscopio. Deus, de caleidoscopio à mão, agita-o, agita-o, agita-o e solta-o depois à terra. Todos aqueles fragmentos se combinam e compõem uma nova geração, diferente da anterior, às vezes oposta em tudo à anterior. Assim devem ser as academias. Nada de provincias e monopolios. Convem, muito pelo contrario, que dentro delas, "sous la Coupole", as gerações se revezem com uma unica disciplina: o bom gosto a serviço da vocação e da inteligencia.

E' a minha opinião, s. m. j.

DEMAGOGIA

Num lance demagogico que tem algo de dramatico, pelas circunstancias extremamente dificeis em que se acha, o chefe do Executivo paulista, na sua ultima fala ao povo, no microfone de varias emissoras em cadeia, falou em governo de homens pobres, que estaria sofrendo a guerra dos homens ricos.

Não vamos reproduzir aqui tudo quanto foi dito. Basta aquela afirmativa para pôr de manifesto a "coragem de afirmar" do responsavel pelos destinos de São Paulo.

Governo de homens pobres, em defesa dos pobres, como? De certo, 8 milhões de paulistas não se acham atacados da doença da memoria. Haverá por aí quem não se lembre de tudo quanto ha pouco mais de um ano ocorreu em nosso Estado; mas esses desmemoriados de Colegno podem ser encontrados na esfera do situacionismo, e não da oposição. O principal papel desta é espevitar a retentiva dos politicos hipertrofiados. E que foi que vimos nas vesperas, e durante o pleito eleitoral, para a primeira governadoria na vigencia das instituições democraticas restauradas? Não vimos o partido vitorioso lutando com toda sorte de dificuldades financeiras, e só chegando onde chegou por obra mesma da sua confissão publica de modestia pecuniaria. Ao contrario, nunca houve tamanha bombança. A vitoria do ex-interventor de Getulio Vargas foi a vitoria do dinheiro.

Depois de chegar aos Campos Eliseos, o esbanjamento não cessou. Resolvido a disputar a futura corrida para o Catete, o chefe do Executivo paulista continua alargando os cordões da bolsa. Jornais, cadeias de radio, tanto em São Paulo como nos demais Estados, tudo isso vai sendo adquirido e não se discute preço. Sem contar o suborno generalizado. Ha poucos dias um jornalista carioca revelava aos seus leitores ter sido procurado para fazer a campanha do governador. Preço a combinar, guardando-se o maior sigilo.

Ora, tudo isso desfaz a afirmativa de que a luta politica, em nossa terra, se trava entre o partido dos pobres e os partidos dos ricos. O que todos vêem é o contrario. Se falta dinheiro para atender às despesas inadiaveis, até a manutenção de hospitais, sobra para o pagamento das falas do governador, às quintas-feiras, pois as estações emissoras não fazem isso pelos belos olhos de quem semanalmente dá mostras de inaudita coragem ao investir contra a verdade mais trivial.

Ha em todo o Estado milhares de inativos, que estão ganhando uma miseria. Professores que, depois de consumir o melhor de suas energias fisicas e intelectuais no magisterio, têm direito a findar os dias a coberto do pauperismo, moram hoje em "cortiços", porque percebem vencimentos inferiores ao que ganha qualquer engraxate. Quando pedem justiça, o governo contravem, aludindo à penuria em que se acha o Tesouro.

Ha, entretanto, numerario bastante para a ativa propaganda a que se entrega o candidato à futura presidencia da Republica. E é esse mesmo cidadão que, tendo de explicar os motivos reais por que é combatido, fala em governo de pobres em luta com os ricos.

Ora, todo mundo sabe haver por aí cidadãos encartados nos altos postos, que não poderão explicar lisamente a prosperidade ostentada em tão pouco tempo. Não eram ricos quando subiram a esses cargos; não são industriais, banqueiros, lavradores, nem comerciantes abastados. Se exerciam profissões liberais, a mediocridade desses homens não lhes permitiu jamais um exito financeiro assinalado na carreira. Como podem, entretanto, em tão pouco tempo, gastar a larga, adquirir automoveis de alto preço, aboletar-se, como alguns se aboletam, em residencias luxuosas?

Mas vamos admitir, para argumentar, que o governador estava sinceramente convicto do que dizia. Que, de fato, o seu partido é formado de anacoretas; que s. exc. e seus companheiros politicos só se alimentam de gafanhotos e mel silvestre, como São João Batista, no deserto.

Mas, então, por que motivo o homem de sua confiança imediata, aquele que ocupa o setor mais importante da administração do Estado, o prefeito, se nega a fazer uma declaração publica dos b e n s que possuia, quando passou a desempenhar as funções de burgomestre, e dos bens que possui agora?

Nos dias que estamos vivendo, não adiantam afirmações platonicas. Quem se proclama amigo dos pobres, deve prova-lo. Tambem o excelso mestre do governador, aquele que lá está em Santos Reis, se intitulava "pai dos pobres". Mas todo o seu carinho e proteção foi para os ricos. Tanto assim que o numero de ricos aumentou muito nos quinze anos de ditadura. Mas o numero de pobres aumentou ainda mais.

Nada de demagogia. Venha a declaração dos bens do prefeito, conforme o pedido formulado por alguns vereadores. Fatos, não palavras.

A proposito de um prefacio do sr. Antonio Sergio

GILBERTO FREYRE

Apareceu em Lisboa o primeiro volume da CRONICA DE D. JOÃO I, de Fernão Lopes, segundo o codice n. 352 do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Trata-se de mais uma publicação da "serie regia" de obras relativas à historia de Portugal e do Brasil, editadas pela Livraria Civilização sob a direção do Visconde de Lagoa.

Um regalo, essas paginas de Fernão Lopes, para quem ama o que a velha prosa portuguesa nos deixou de melhor. Fernão Lopes representa na historia da prosa portuguesa uma tradição que não se confunde com a dos frades e desembargadores mais terrivelmente solenes em sua erudição e mais irritantemente pomposos em sua frase. Ele sabia ser homem de conhecimentos certos e de palavra exata e, ao mesmo tempo, de notas pitorescas que dão às suas cronicas movimento, graça, gosto do quotidiano.

Mas o valor da CRONICA DE D. JOÃO I é desta vez aumentado por um prefacio do sr. Antonio Sergio que nos faz ver em observações e informações do velho cronista observações e informações de enorme interesse sociologico. Raramente um classico da nossa lingua terá sido reeditado com um prefacio da importancia do que escreveu a CRONICA DE D. JOÃO I o sr. Antonio Sergio. Já tendo a seu favor — a favor da sua capacidade de interprete arrojado mas sempre lucido do passado português — as paginas admiraveis de uma "INTRODUÇÃO À HISTORIA DE PORTUGAL, o sr. Antonio Sergio reafirma agora o seu poder de interpretação sociologica e principalmente economica da historia do seu país com o prefacio verdadeiramente notavel que escreveu para a CRONICA DE D. JOÃO I.

Quase de inicio escreve o ensaista no seu prefacio, fazendo-nos distinguir na luta entre burgueses e proprietarios rurais em Portugal, o pequeno, do alto-burguês — que estiveram em campos opostos. "Quanto a nós, a situação que tornou possiveis as cenas que se passaram no interior do país e que se descrevem na CRONICA DE D. JOÃO I é a de luta de classes e abalo economico causados pela mortandade de 48 — a "grande pestenença" como se lhe chamou tambem" (p. XII). E com uma visão que tanto tem de compreensiva e larga, dos fatos que considera, como de segura e firmada nos melhores estudos pelos quais se orienta hoje a interpretação da historia européia, destaca os "quatro fatores" que "sobressaem na metamorfose social que deu tema à Cronica de D. João I: 1.o A luta de classe do Servidor e do Artifice, por um lado contra o Senhor Aristocrata e o PEQUENO Burguês (a palavra "burguês", como quem lê está notando, vai aqui com o significado e com a extensão que tem hoje), luta que se originou do amontoar de heranças consecutivo aos falecimentos pela peste grande e apoiou com uma briga social-economica (a da classe dos operarios com a dos homens bons dos conselhos que alinhavam ao lado dos aristocratas) a revolução dirigida pelos comerciantes dos portos contra a hegemonia politica da fidalguia; 2.o A audaciosa abertura da guerra civil pelo ALTO Burguês do comercio maritimo, que inicia e dirige o ataque armado ao regime politico senhorial, representado pela ramba, pelo rei de Castela e pela gente nobre, cujo cabecilho é o Andeiro — a quem a classe media acompanha; 3.o A introdução da tatica que mais se adequaria às forças do partido da burguesia, tatica de que Nun'Alvares se serviu a primor, sabendo combina-la de maneira habilissima com as formas de terreno em que rendia o maximo; 4.o A iniciação efetiva do direito romano, muito mais condizente com a hegemonia burguesa (quero eu dizer: que mais se coadunava com a direção do Estado pela mentalidade carateristica do alto burguês dos portos, com o predominio da economia comercial-maritima, que tão intenso se tornou no nosso viver posterior) do que o direito senhorial e propriamente medievo" (p. XIII).

Pormenoriza o sr. Antonio Sergio, apoiado em Fernão Lopes, que "a revolução dos ricaços de Lisboa e do Porto assentou numa vasta expropriação de bens, numa roubalheira aos homens da classe media" (p. XVIII), isto é, aos homens de "classe media dos empregadores de mão de obra, que era quem mandava nos municipios" (p. XVI) e que "pretenderam obrigar os da classe inferior a servirem por salarios opressivamente baixos... desejando que o rei os impusesse à força" (p. XVIII). E insiste em ponto por ele já ferido em trabalhos anteriores, ao referir-se aos acontecimentos de 1383-85, isto é, liga "à responsabilidade de tais sucessos a GRANDE burguesia comercial-maritima (BURGUESIA, esclarece o sr. Antonio Sergio, no sentido estrito, não a classe media do proprietario vilão: os ricos negociantes de Lisboa e do Porto). Acentua mais o ensaista: "Ao que a mim se me antolha, foram estes os que os inspiraram, os que lhes marcaram o rumo; foram eles que atrairam para a sua propria classe (e para os objetivos caraterísticos de sua propria classe) a direção politica da nossa grei: e isso — e só isso — foi o que eu quis sugerir". E mais: "O grande burguês e a arraia miuda postavam-se a um lado na luta civil; a classe media e a aristocracia — formavam ao outro" (p. XXI).

Interessantissimo é o fato que o sr. Antonio Sergio destaca como caraterístico da "politica nova", isto é, o fato de se encontrarem entre as personalidades que o movimento da grande burguesia maritima e comercial, aliada ao povo miudo, trouxe às responsabilidades do poder, em Portugal, britanicos como Thomas Daniel — "que foi como colega de Lourenço Martins na embaixada que à Inglaterra o Mestre enviou" (p. XXVI) e como Parsifal "mercador inglês, tesoureiro da moeda do mesmo Mestre" (p. XXVI) O fato se repetiria — seja observado de passagem — em circunstancias semelhantes às daquele movimento, na revolução republicana que ocorreu no Brasil em 1817. Da revolução republicana de 17 tambem participaram salientemente membros da burguesia comercial e cosmopolita de Pernambuco, com o apoio da parte mais esclarecida da aristocracia dos senhores de engenhos e do clero. E tambem os revolucionarios de 1817, supondo-se triunfantes, enviaram como seu embaixador aos Estados Unidos um negociante britanico, chamado Bowen; e não apenas o mulato Cabugá. Tendo encontrado alusão ao fato num estudo norte-americano de historia diplomatica, perguntei uma vez ao erudito sr. Rodolfo Garcia se não seria interessante esclarece-lo. Respondeu-me o então diretor da Biblioteca Nacional que era assunto já esclarecido por Alfredo de Carvalho. Mas confesso que não consegui até hoje encontrar a pagina deste ilustre historiador pernambucano *sobre ponto* sociologicamente tão significativo da historia daquela revolução brasileira de senhores de engenho, de padres e, principalmente — ao que parece — de negociantes cosmopolitas. Tão cosmopolitas que, como os grandes burgueses de Lisboa e do Porto no Portugal do seculo XIV, não hesitavam em confiar missões de confiança a estrangeiros, evidentemente comprometidos num e noutro caso com a causa revolucionaria.

NOTAS & COMENTARIOS

PARQUES E MUSEUS

Ao que consta, a Prefeitura da capital reconheceu estar errada a determinação de abrir ao publico, permanentemente, o Viveiro "Manequinho Lopes", proprio municipal destinado à aclimatação e produção de mudas para a arborização das nossas arterias e plantio dos jardins e praças, carinhosamente conservado pelo saudoso estudioso da nossa flora, que o organizou e dirigiu até o fim de sua existencia.

Não foram poucas as observações feitas por ocasião da abertura daquele estabelecimento à visitação publica, mostrando-se a inconveniencia que essa medida representava para o rendimento do serviço e a propria conservação do Viveiro, mesmo porque não se tratava de um logradouro destinado à recreação do povo e sim de local reservado justamente a produzir os elementos com que preparar sitios aprazíveis para os paulistanos, entre os quais se deve incluir a vasta area que o contorna, constituida pelo parque Ibirapuera.

Este sim, desde os tempos da administração Pires do Rio (no tempo ainda em que administrar uma cidade como São Paulo era coisa da mais alta responsabilidade, pelo que se procuravam figuras de prol para a Prefeitura), foi escolhido para ser o nosso "Bois de Boulogne", transformando-se a extensa faixa de terra num agradavel refugio de flores e de sombra, com areas especiais destinadas a convescotes, partidas esportivas, recreio infantil, etc., em obediencia a um projeto cuidadosamente estudado e elaborado sob a proficiente orientação do urbanista Prestes Maia.

No entanto, o Parque Ibirapuera lá está, abandonado e despido de quaisquer bemfeitorias, à espera de conclusão das obras de arborização e ajardinamento, em parte ocupado por uma "favela" e dividido por um vasto charco, que se pretendeu converter em lago para passeios aquaticos... Não tem iluminação, não tem fiscalização nem pode ser classificado como parque, na rigorosa acepção do vocabulo. O capim cresce impavidamente por toda parte e apenas casais suspeitos tomam conhecimento do logradouro em passeios noturnos de automovel... A Prefeitura não tem verba para levar avante a construção do Ibirapuera, nem mesmo para ilumina-lo, resolvendo, por isso, "inaugurar" solene e estardalhantemente o... Viveiro "Manequinho Lopes".

Somente o espirito demagogico que impera hoje nas camadas governamentais paulistas poderia ter ditado semelhante resolução.

Identica, sem duvida, à que ditou, há nove anos, o desmantelamento do Museu do Ipiranga, quando se criou um Departamento de Zoologia, com custoso e vastissimo quadro de técnicos e burocratas, que exigiu a construção de enorme edificio, no mesmo bairro da colina historica, para ele se transferindo as preciosas e interessantes coleções de aves e animais (um dos principais atrativos do Museu), mesmo sem estarem concluidas as instalações necessarias no departamento recem-criado.

Afirma-se que grande parte dessas coleções ainda se acha atirada nos porões do novo edificio, aguardando lugar condigno para serem reconstituidas. Outra parte se perdeu durante o tempo em que a burocracia superou a técnica na repartição em apreço, graças à politica de "grupinhos" reinante na Secretaria a que estava subordinada. Hoje, já se fala num Museu de Historia Natural, da Universidade, correspondente às coleções retiradas do Museu do Ipiranga. Provavelmente, será "inaugurado" tambem, com grandes festas e figurará na placa de bronze que imortalizará as realizações do "benemerito" governo do sr. Ademar, como tantas outras já do conhecimento publico, que não sabe, afinal, se ha de rir ou de chorar ante tamanha esquisitice...

ESTATUAS NA BIBLIOTECA

Foi inaugurada, há dias, nos jardins da Biblioteca Municipal, a estatua de Cervantes, oferecida pela colonia espanhola a São Paulo.

A esse respeito, escreve-nos o leitor J. S.:

"Falo, sr. redator, em nome de velhos habitantes desta cidade e em nome deles permito-me perguntar-lhe porque motivo não se completa o "Trio", colocando tambem o busto de Dante (ou o corpo inteiro) no mesmo local. Tinhamos a estatua de Camões, oferta da colonia lusa; temos a estatua de Cervantes, oferta da colonia espanhola. Falta a de Dante, a ser oferecida pela colonia italiana. Por que é que esta não se mexe?"

O missivista continua e entra em considerações sobre a significação daqueles grandes vultos das letras universais. Diz, a tal respeito, o que, em linhas gerais, todos nós sabemos.

Com referencia à disseminação de estatuas pelos jardins da Biblioteca Publica, não é, propriamente, uma objeção que vamos fazer e sim apenas uma evocação. Sob o governo municipal do sr. Prestes Maia, prefeito de verdade, examinou-se a possibilidade de aproveitamento de uma pérgola existente num dos pátios internos do suntuoso minarete da rua Xavier de Toledo para ser transformado numa espécie de "jardim da poesia", ou "jardim dos poetas". Em vez de estatuas de corpo inteiro, simplesmente o busto no alto de uma peanha. Figurariam no local bustos de todos os grandes poetas daqui e de fóra, em numero proporcional, está claro, às dimensões da pérgola.

A idéia da colocação de Dante ao lado de Camões e Cervantes não é fóra de proposito. Julgamo-la, ao contrario, digno de simpatia, aplauso e estímulo. Só temos um receio e é que depois da italiana, com Dante, venha a francesa, com Vitor Hugo ou Racine, a inglesa, com Shakspeare, a americana, com Longfellow, e assim por diante. Se as estatutas forem de corpo inteiro, onde caberão elas? O jardim da Biblioteca Municipal não é lá tão grande, que caibam nele os grandes autores nacionais de todas as colonias que nos ajudam a manter bem alto a nossa civilização e o nosso progresso.

São Paulo não tem sorte com estatuas. Por isso, antes de as inaugurarmos devemos cuidadosamente pesar os prós e os contras. Para que encher de estatuas as nossas praças se elas vão acabar no "Viveiro Manequinho Lopes", a servir de espantalho contra os pardais?

O DESGOVERNO NAS OBRAS PUBLICAS

Há menos de seis mêses foi concluído o alargamento da rua general Olimpio da Silveira, entre Conselheiro Brotero e Tupi-Margarida. Era um alargamento necessario, que extinguiu a garganta que ali se formára: nivelou-se a rua, deslocaram-se os postes da Light e construiram-se alguns refugios para pedestres. Concomitantemente foi substituido o calçamento da parte velha e feito o da parte nova.

Dois mêses depois foi o trecho escavado e reaberto — para instalações da rêde telefonica, com perturbações do transito publico e, como é evidente, despesas evitaveis.

Agora, novas escavações, muito mais extensas, destinadas à mudança de linhas de bondes: começaram as obras na rua Olimpio da Silveira e cortaram as comunicações das esquinas de Gabriel dos Santos, Cons. Brotero, Tupi e Margarida. Já foram arrancadas grandes extensões do calçamento refeito há pouco mais de dois mêses, e ficou o trecho com a sua capacidade de vazão do trafego reduzida à terça parte. São constantes as interrupções de trafego de bondes, automoveis, onibus e caminhões, que entopem a parte transitavel da rua, prejudicam todo o mundo e irritam passageiros e motoristas. Despesas novas, agravadas pela lentidão com que as obras estão sendo feitas: um dia descarregam e assentam trilhos; outro dia, removem dormentes; as turmas se revezam, e parecem trabalhar sem fiscalização, porque é maior o tempo que empregam em conversa do que o que empregam no manejo de picaretas.

Tudo isso deveria e poderia ter sido evitado se houvesse um plano de obras, realizado harmonicamente para a conclusão dos serviços.

Perdeu-se boa parte do tempo na primeira obra e gastou-se importancia de calçamento, que não deve ter sido pequena. Agora vai ser tudo refeito. E' calamitosa essa desorganização, com enormes danos que os cofres municipais terão que pagar. Nós apontamos simplesmente esse fato que atesta a absoluta carencia de tino, de criterio e de capacidade no trefego cidadão que, em hora tão funesta foi investido das funções de prefeito da segunda capital do Brasil.

—o—

Aparelhos modernissimos de orientação serão instalados nos aeroportos de Madrid, Barcelona, Sevilha, Bilbao e diversos outros aeroportos espanhois, tornando possivel fixar o paradeiro de nada menos quatro aviões ao mesmo tempo por meio de um tubo de raiocatodo, até uma distancia de 30 milhas.

Essa extraordinaria realização resultará da instalação de varios "direction finders" de alta e muito alta frequencia encomendados à Marconi Company, de Londres, pelas autoridades aeronauticas espanholas.

Na Guanabra o "Serpa Pinto"

RIO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de Lisboa, com grande numero de passageiros para o Rio e Santos, o navio português "Serpa Pinto".

O DOUTOR THOMAZ ALVES

A ATIVIDADE DO CLINICO E AS RODAS JORNALISTICAS — A FUNDAÇÃO DA MATERNIDADE"

PELAGIO LOBO

A classe medica de Campinas, no periodo inicial da atividade de Thomaz Alves já contava muitas figuras de alto porte, cujos nomes se propagavam, nas asas da fama, para outros pontos do Estado. Sem falar na figura tão pitoresca e cheia de contradições do dr. Ricardo (Ricardo Gumbleton Daunt), que não dispensava a sobrecasaca preta, botinas de verniz e cartola, completada a indumentaria com um guarda-sol vistoso de cabo retorcido — figura estranha que o proprio Thomaz Alves relembrava em caricaturas magistrais, ali trabalhavam outros medicos de renome: Candido Barata Ribeiro, Cassiano de Noronha Gonzaga, Guilherme da Silva, o Visconde de São Valentim (dr. Valentim da Silveira Lopes), Pereira Lima, João Guilherme da Costa Aguiar e alguns mais, compondo um grupo ao qual se juntariam em breve outras figuras ilustres entre as quais Vieira Bueno, de quem escrevi dois rodapés, e o lucidissimo Braulio Gomes.

Em 1882 estava a lavoura campineira de café em seu maior fastigio: o municipio era rico e as fortunas dos lavradores se derramavam em realizações de grandes arrojos. Na direção clinica da Santa Casa estava Guilherme da Silva que seria, mais tarde, o companheiro inseparavel de Thomaz Alves, pouco mais velho do que ele e formado dois ou três anos antes. Entrára o jovem medico com decisão na atividade profissional, procurando desatar os compromissos que assumira na familia dos literatos, cercados, já então, de muito má fama. Naquele decênio que precedera a proclamação da Republica a agitação politica era intensa; Campinas era quartel general da propaganda, e os chefes do movimento conquistavam prosélitos em todos os setores. Thomaz Alves, ligado pelo casamento a uma senhora da familia dos Sales, tinha que colaborar, como colaborou, na campanha, desenvolvendo, aliás, suas tendencias animosas já demonstradas desde os tempos de estudante.

Dos seus contemporaneos do Colegio Pedro II recordava ele, em palestras, o futuro chefe positivista Raimundo Teixeira Mendes e o escandalo que este provocára em 1873 ao recusar juramento regulamentar, pelo que lhe foi negada a colação de grau. Nas rodas de republicanos exaltados contava colegas e amigos, jornalistas e medicos; não era, pois, novidade que viesse a engrossar as fileiras da falange republicana e abolicionista de Campinas.

Aos dotes de inteligencia, de perspicacia e de fluencia na exposição de idéias e convicções, acrescentava um poderoso encanto pessoal e uma simpatia dominadora. A figura era já de si atraente: belo tipo de homem, claro e esbelto; e, fazendo contraste com a juvenil aparencia e as belas cores, ostentava uma cabeleira que, aos vinte e cinco anos, já era grisalha e aos trinta inteiramente branca, com uma alvura de pasta de algodão. Aliás, os Melo Alves encaneciam muito cedo e os que aqui conheceram o juiz, João Thomaz, poderão confirmar essa noticia.

Por aquele tempo, desligado embora de compromissos maiores com as "belas letras", como se dizia, não se afastava da roda dos escritores e polemistas que na "Gazeta de Campinas" faziam ponto de reunião: — Quirino dos Santos, Carlos Ferreira, Campos Sales, Glicerio, Jorge Miranda, Americo Brasiliense, Julio Ribeiro, João Vieira de Almeida e o bloco dos jovens no qual se enfileiravam muitos dos nossos politicos da primeira Republica. Ao lado disso, e sem sacrificio da atividade clinica, frequentava ele a roda que o livreiro francês Alfredo Genoud formára em sua residencia, em encontros mensais, com almoços suculentos, irrigados por uma vinhança copiosa e do melhor estilo, importada diretamente da França, e nos quais a esposa do anfitrião demonstrava seus recursos culinarios aprendidos na boa escola da cozinha provincial francesa. Ali se encontravam Thomaz, Pereira Lima, Pedro Sanches de Lemos, o padre Sena Freitas, Glicerio, Hipolito Pujol, Guilherme da Silva e um ou outro patricio do dono da casa. As palestras — ao que me narrou Pedro Sanches — eram vivas e variadas, e Madame Genoud nelas intervinha quando o entusiasmo começava a acender labaredas no olhar dos comensais. De uma dessas reuniões, com menú de pratos excitantes e Bourgognes generosos, sairam Thomaz Alves e Pedro Sanches mais cedo, dando o braço ao já trôpego Sena Freitas, que se excedera nos "goles", enquanto Glicerio e Guilherme da Silva se encarregavam do transporte do dr. Pereira Lima que, pouco acostumado a esses prelios de garfo e copo, fraquejára na primeira mistura, enquanto os outros, mais fortes e treinados, entravam a fundo na adéga do pacato e sorridente anfitrião, sem darem mostras de fraqueza.

Aos dotes de escritor elegante e desempenado — dotes que conservou até o fim da vida, acrescentava Thomaz Alves uma verve esfusiante na caricatura. Quando em visita medica a alguns dos amigos de maior intimidade, depois de formulada a receita, passava a rabiscar, com a pena, folhas esparsas e la desenhando figuras de colegas com uma extraordinaria naturalidade. Do dr. Ricardo, que nunca consentiu em ser fotografado, fazia ele, em poucos traços, uma caricatura que, para os que conheceram o conspicuo medico irlandês substituia perfeitamente um retrato a oleo. E, assim, Pereira Lima, Vieira Bueno, Bento Quirino e o engenheiro José Pereira Rebouças.

• • •

Proclamada a Republica, e muito embora já fossem curtas as horas do dia e da noite que consagrava à sua clientela, a mais vasta de Campinas e das terras vizinhas, nela se confundindo ricos, que pagavam, e pobres e remediados que nunca pagaram um tostão — entrou na composição da primeira Camara, nomeada pelo governador Prudente de Morais e empossada em janeiro de 1890, juntamente com Antonio Lobo (presidente e, por lei, chefe do executivo), Luiz de Pontes Barbosa, Joaquim Ulisses Sarmento, José Pereira Bueno, Herculano Pompeo de Camargo, Antonio Lapa, A. F. de Andrade Couto e alguns outros que serviram como substitutos. Essa Camara se manteve até o governo de Americo Brasiliense, que a derrubou e substituiu por outra. Com a queda do governo de Americo Brasiliense, voltou Thomaz Alves, a pedido insistente do governo de Cerqueira Cesar, a servir à municipalidade, já então como presidente. Mas afastou-se da tela politica, só voltando a servir como vereador eleito em 1899, na Camara presidida pelo dr. Carlos Guimarães.

Era a Camara da transição politica nacional de Prudente a Campos Sales, destinada a reconquistar a ala glicerista que se colocára à margem desde 1897.

Nesses trabalhos, embora sem rigorosa continuidade, Tomaz Alves exercia invariavelmente uma função de dissipador de prevenções e aplainador de pequenos desentendimentos: — pela preponderancia social que conquistara, estimado com fervor por todos os colegas e pelos antigos correligionarios era ela a grande voz e a grande força apaziguadora e unitiva da Municipalidade valiosamente apoiado na Camara de 99 pelos drs. Adriano de Barros, Paulo Machado Florence, Candido Gomide, Candido Alvaro e o brasileiro de Portugal João Francisco Ferreira Jorge. Findo o mandato dessa Camara e empossada a seguinte, que iria ter uma existencia agitada, pelo movimento de insubordinação dos marchantes de carne verde que o intendente Antonio Lobo enfrentou com decisão, Tomaz Alves nunca mais voltou a servir em cargos eletivos de administração publica e recusou, mais de uma vez, os convites sedutores para entrar na chapa da deputação estadual. Quando era necessario, no preparo de pleitos fervorosos, saia ele num trabalho de cabala a qu enin [illegible] resistia, e assim confirmava uma solidariedade que as questiuncula partidarias jamais arrefeceram. Essas caramuças ocasionais não o desatavam, porém da clinica.

E' que sua vida já se sentia confundida com as vidas dos seus doentes e a sua atividade proficua se acrisolava na assistencia à gente pobre e miseravel. Fora até 1899, como em geral os medicos antigos, clinico e cirurgião, impondo-se, nesses dois ramos, com a mesma autoridade.

Sofreu, porém, um gravissimo acidente no curso de uma operação: — [illegible] velho "Teatro São Carlos", feriu-se com o bisturi e apanhou uma infecção que quase o levava à cova. Acorreram a Campinas as sumidades medicas do Estado e Carlos Botelho o operou com destreza; salvou-lhe a vida mas teve que inutilizar os movimentos do indicador da mão direita. Tomaz Alves abandonou, desde então, a cirurgia. Instalara um consultorio no centro da cidade, abastecido por vasto instrumental adquirido na Europa. Depois desse acidente a parte cirurgica ficou entregue exclusivamente ao seu novo companheiro de escritorio, dr. Amancio da Cunha Mota que, em pericia e segurança, emparelhava com os mais perfeitos artistas do bisturi de São Paulo.

No ultimo quartel de sua existencia promoveu Tomaz Alves, numa conjunção de esforços com o dr. Francisco Betim Pais Leme, a fundação de uma maternidade, para as puerperas sem recursos financeiros e tambem para as de recursos, que, muitas vezes, sucumbiam, ante a falta de uma instalação adequada e de pessoal adestrado que pudesse atender com presteza a esses transes inesperados.

Não fosse o trabalho conjugado desses dois medicos e a "Maternidade de Campinas" não teria vindo, como veio, para servir ao municipio campineiro e a municipios vizinhos e, mesmo, distantes do interior que para ali encaminham suas gestantes.

Foi esse o seu ultimo trabalho em moldes largos, visando a assistencia publica e particular. A semente que lançou à terra frutificou prodigiosamente. E ainda agora, a quem passe pelo hospital que os dois medicos idearam e tiveram a audacia de instalar, com o apoio da classe e de toda a sociedade campineira; ainda agora, a quem passe pela rua Andrade Neves, os bustos em bronze de Tomaz Alves e Francisco Betim erigidos entre flores e gramados risonhos se impõem como dois guardas vigilantes a reclamarem silencio e respeito para as aflições e dores que se adivinham atrás das paredes daquela instituição.

• • •

Em 23 de abril de 1920, com 63 anos de idade, mas com um vigor fisico que prometia vida mais longa, faleceu Tomaz Alves em sua residencia de Campinas, na mesma casa alugada que ocupou durante cincoenta anos — casa que muita gente acreditava fosse de sua propriedade.

Seus funerais foram demonstração eloquentissima de uma consternação publica que só se dispensa aos vultos de exceção, que a consciencia popular coloca numa altura intermedia entre os homens e os santos.

A obra literaria de Hop-Frog lhe havia dado um posto de relevo entre os melhores artistas da pena no Brasil. Essa gloria, entretanto, passou — ou passará — como outras tantas glorias de que os homens costumam envaidecer-se. Mas a benemerencia do medico, pelos desvelos de meio seculo consagrado aos doentes necessitados, essa não passa prontamente: — e, ainda agora, apesar da mutação do cenario da cidade e da sua população, o nome desse sacerdote da medicina é repetido e abençoado pela geração que o conheceu e, assim, transmite essas bençãos à outra geração. No busto de sua herma, na mais bela praça da cidade, revive, com fidelidade, aquela formosa cabeça e o olhar, talhado no bronze, parece ter ainda a mesma doce e acolhedora expressão que tinha o original vivo. No cemiterio da Saudade, outro busto indica o lugar em que repousam seus despojos, quase ao lado dos do dr. Guilherme da Silva. Os clinicos ilustres, amigos de tantas horas felizes e solidarios em tantos sustos da clientela, repousam par a par, por uma feliz destinação, acolhidos na mesma terra de Campinas, mãe adotiva que eles serviram e honraram como os melhores dos seus filhos.

CRONICA DA CIDADE

"DO SONHO À REALIDADE"...

Este é o magnifico livro com que a brilhante pianista, escritora, poetisa, jornalista, Maria Pagano Botana, (Marion) acaba de iluminar as minhas estantes, após sua leitura tão agradavel, tão doce e tão suave. Lembro-me que há 45 anos fiz uma conferencia "Sonhos" e havia nessa palestra uns trechos puxados à sustancia em materia de literatura, quando se é moço e literato às 26 primaveras. E dizia eu:

Sonho, é uma fantasia rosea e subtil; um distilar lento e suave de cousas polychromas, com pannejamentos de verdade e phantasmagorias de irreal e de illogico; um panorama ideal com rutilamentos estellares, visto de longe, de um miranete retraçado d'heras e tulipas rubras, sob um céo arqueando-se de estrellas — a vasta abobada opalina e doce... é, contemplar de perto, olhos semi-cerrados e o coração palpitante, um vulto de mulher, — sylpho — a repontar por entre folhedos de magnolia e perfumes de violetas; é a gente embevecer-se diante de uns olhos negros ou azues; castanho, bulicosos, que nos requeimam a alma e anesthesiam o espirito; é um batel engalanado em arco, célere pelas aguas limpidas de um rio, ou sobre o fluxo e refluxo do mar; um bandolim a tiracolo desfazendo-se em ondas de sons e melodias, e no alto, na lamina azul firmamentarias, esplendendo, o luar...

Sonho é acorrentar duas almas que se amam numa genuflexão tocante; é ver no embate glauco das ondas, entre as espumas niveas, surgir de chofre a luz d'uns olhos bem amados; é divisar na immensidade do espaço a escultura de uma plastica impecavel, cheia de rumores candidos de amor e promessas juradas nas alturas; é alçar vagamente os braços como quem procura uma miragem e encontrar a desolação do vacuo; é fallar em madrigaes sonoros com quem não se vê; é amar alguem que nunca vimos; é architectar (uma audacia de engenharia) sobre o dorso avelludado das nuvens, castellos mouriscos, palacios bysantrinos, chalets barrôcos; é suppor uma entidade hypothetica, vestida de seda de Lyon, coberta de pedrarias raras, desde a perola de Ophir á opala semi plumbea, deslisando sobre tapetes de Gobelis e desposal-a...

Hoje, talvez eu dissesse: quanta "bobage"! Mas não digo. Continuo "viciado" no sonho porque ele é, parodoxalmente a "realidade". Ai de nós se não sonhassemos, triste de quem não sonhar, infelizes os que não vagam em gondolas azues de fantasia, que é onde se encontram os balsamos e as citaras de uma vida mais humana e mais viavel.

Escrevia **aquele mavioso poeta:**

RÊVES AMBITIEUX

Si j'avais un arpent de sol; mont, vallo, [plaine,
Avec un filet d'eau, torrent, source ou [ruisseau,
J'y planterais un arbre, olivier, saule [ou chêne
J'y bâtirais un toit, chaume, tuile ou [roseau.

Sous mon arbre un doux nid, gramen, [duvet ou laine
Retiendrait un chanteur, pinson, merle [ou moineau
Sous mon toit un doux lit, hamac, [natte ou berceau,
Retiendrait une enfant, blonde, brune [ou chataine.

Je ne veux qu'un arpent; pour le [mesurer mieux
Je dirais à l'enfant, la plus belle à [mes jeux:
Tiens-toi debouz devant le soleil qui [se léeve;

Aussi loin que ton ombre ira sur le [gazon,
Aussi loin je m'en vais tracer mon [horizon;
Tout bonheur que la main n'atteld pas [n'est qu'un rêve

E no mesmo tom, na mesmanuance, mesmo cristalino da arte e do sentimento, sonhando, dizia neste quartento a rapsoda Conise Gausen, ao poeta Keats:

Thou dreamer of dreams of ancient [Greece,
Thy life was but a fantasy of night;
Thou didst not know the dawn of [perfect peace
And yet the splendid night-sky lent [thee light.

E é como Maria Pagano Botana, sonhadora e doce abre o seu belo livro "Do Sonho à realidade", dizendo: "E' um capricho que a nossa imaginação costuma tecer quando mergulhamos no sono; mas muitas vezes, mesmo acordados nos entregamos a recordações que impressionam a nossa, alma n'um instante de felicidade efemera e sonhamos. Foi talvez sob uma dessas impressões que Mendelssohn compôs o "Sonho de uma noite de verão", uma das suas primeiras e mais belas obras, escrita aos vinte anos e cuja abertura tão sugestiva foi como o primeiro clarão de uma gloria radiosa".

Artista sob todos os aspectos, alma de profunda sensibilidade nas cousas de estetica, o luminoso livro de Maria Pagano Botana é um escrinio de joias escritas, um formoso estelário de imagens e pensamentos, rara constelação literaria.

LELLIS VIEIRA

Interdição de caça na Fazenda Pirajá

Atendendo ao que lhe foi requerido pelo proprietario da Fazenda Pirajá situada no municipio de Pedreira, o Departamento da Produção Animal acaba de declarar aquela propriedade interditada para a pratica de Caça.

Os infratores dess determinação incorrerão nas penas da lei.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	20	15	0.0
Santos	21	18	3.0
São Sebastião	—	19	1.0
Ubatuba	24	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	19	19	0.1
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	19	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	19	14	0.0
Avaré	—	—	2.0
Brotas	—	13	0.0
Campinas	28	16	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	22	16	0.0
Piracicaba	26	15	0.6
Rib. Preto	—	18	0.0
Sta. Rita	20	—	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Tatuí	19	14	0.0
SERRA:			
Mocóca	30	16	0.0
Ibiti	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	28	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva	—	17	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel no litoral, passando a bom no interior. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

Lembrada na Assembléia Legislativa a ligação do sr. Plinio Salgado com Mussolini

Gustavo Barroso perguntava ao "fuehrer" como deveria conduzir a campanha racista no Brasil — Toda a sessão de ontem ocupada pelos ataques ao credo "verde" — O debate ainda continuará — E mais uma vez não houve numero para deliberação — Moção de aplausos ao Primeiro Congresso de Lavradores de Café da Zona Noroeste — Outras notas

O primeiro orador da tarde de ontem foi o sr. Lino de Matos que, em resposta ao discurso do deputado Loureiro Junior, do "Partido de Representação Popular", declarou que nas teses discutidas no Congresso Estudantil dos Integralistas em Campinas se falava em "revolução democratica de 1938", isto é empregava-se a palavra democracia ao invés de "putsch" totalitario e fracassado. A seguir lamentou que a Assembléia num momento de obnubilação tivesse aprovado a moção de autoria do sr. Loureiro Junior, integralista confesso conforme declaração feita da propria tribuna da casa, dando a impressão de estar sendo liderada por um representante fascista.

O P.R.P. CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Interpelou, a seguir, o sr. Loureiro Junior a fim de, mais uma vez, ficar esclarecido se o P.R.P. era ou não continuação da extinta Ação Integralista Brasileira. Em resposta, declarou este que se o orador houvesse lido os manifestos do P.R.P. saberia que este adota os mesmos principios doutrinarios do sigma, não sendo, portanto, a primeira vez que lhe cabia fazer semelhante afirmação. Lendo, depois, editoriais do orgão integralista "O Seculo", mostrou o orador que este partido negava a soberania popular e visava extinguir a pluralidade partidaria politica e tornar-se o unico poder politico do país. Infringiu, assim, expressos preceitos constitucionais de nossa Carta Magna e não podia ser admitido e nem tolerado.

FALTA NUMERO MAIS UMA VEZ

Na ordem do dia, faltou numero para deliberação, pois apenas 29 deputados se encontravam em plenario, não havendo debates em torno da materia constante da pauta, cuja discussão foi encerrada.

Como o ultimo item da pauta fosse a discussão da Moção 19, de protesto contra movimentos anti-democraticos, voltou à tribuna o sr. Lino de Matos para prosseguir em seu discurso.

LIGAÇÕES DA A. I. B. COM O FASCISMO

Depois de resumir suas considerações anteriores, passou o sub-lider situacionista a comprovar as ligações do extinto integralismo com os partidos fascistas, recordando a visita de Plinio Salgado à Italia e seus entendimentos com o "duce". Lembrou, a proposito, que o manifesto de outubro desse partido fôra lançado nesse mês porquanto nele se processara a vitoria do fascismo italiano e leu trechos do documento para afirmar sua doutrina totalitaria. Falou, ainda, da ligação dos integralistas com os nazistas de Hitler no proposito de germanizar o Brasil, dando como exemplo a carta de Gustavo Barros ao "fuherer" alemão, em que pedia instruções quanto à maneira de conduzir a campanha racista no Brasil. Citou, tambem, despachos telegraficos das agencias noticiosas da época para comprovar, de novo, as ligações integralistas com o fascismo. Mostrou, a seguir, que o orgão integralista "Idade Nova", noticiando a aprovação do requerimento Loureiro Junior de aplausos ao congresso estudantil campineiro, afirmava que se tratava de uma "vitoria no legislativo" da corrente fascista.

Referiu-se tambem o orador as manobras "populistas", no sentido de conseguir um testemunho de simpatia do Congresso Federal ao conclave estudantil de Campinas, o que não se realizou devido à interferencia do sr. Prado Kelly, que denunciou a emboscada preparada.

Longamente, ainda, o sr. Lino de Matos discorreu sobre a questão e, após reiteirar sua profissão de fé nos principios democraticos, solicitou a aprovação de seus pares para a Moção que apresentara em defesa do melhor conceito da Assembléia perante a opinião publica, ante a exploração que o "P. R. P." estava levando a efeito.

O orador se conservou na tribuna até às 18,50 horas, quando, pedida uma prorrogação dos trabalhos, foi requerida verificação de votação, constatando-se, então, falta de "quorum" para prosseguimento da sessão. Continuará, assim, na proxima sessão o debate do assunto.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO 1.o CONGRESSO DE LAVRADORES DE CAFE' DA NOROESTE

Pelo sr. Ulisses Guimarães foi apresentado a seguinte moção:

"Considerando ser a broca do café flagelo que assume feição catastrofica em São Paulo, ferindo de morte sua economia cafeeira;

Considerando que como o comprovam dados estatisticos oficiais, o Estado perderá na presente safra cerca de três milhões de sacas, direta ou indiretametne atribuiveis à broca;

Considerando que a praga pode assumir proporções mais devastadoras sabido que é serem os "stephanoders" mais destruidores na época das chuvas;

Considerando que nos dias 7 e 8 de agosto reune-se em Lins o Primeiro Congresso dos Lavradores de Café da Zona Noroeste, sob a presidencia do sr. Manuel F. Martins, ilustre presidente da Camara Municipal de Lins;

Considerando que se trata de iniciativa de meritorio teor patriotico, objetivando congregar esforços e firmar orientação técnica tendentes à abrir imediata e eficiente luta contra o mal, a não ser que se deseje assistir impassivel à aluição do alicerce da economia nacional;

Considerando que as forças democraticas representativas de nosso povo, entre elas avultando a Assembléia Legislativa, devem se solidarizar com empreendimento de tão relevante conteúdo publico,

Propondo moção de solidariedade e aplauso ao 1.o Congresso dos Lavradores de Café da Zona Noroeste, a se relaizar em Lins, nos dias 7 e 8 de agosto p. f.

Sala das sessões, em 18 de julho de 1948. — **Ulisses Guimarães**".

RESPIGOS E RECORTES

EXPORTAÇÃO — **Salienta "O Jornal" que os resultados do comercio exterior do país, no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual periodo do ano passado, são francamente desfavoraveis à exportação dos nossos produtos, porque indicam a queda do seu valor e o aumento do seu volume. Mas convem reproduzir as cifras que atestam essa diferença.**

"De janeiro a mçaro de 1947, exportamos 914,595 toneladas de mercadorias, que renderam Cr$ .... 5.813.410.000,00; durante os mesmos meses de 1948, vendemos para o exterior 990.481 toneladas, recebendo Cr$ 4.500.256.000,00. Verificou-se o excesso de 75.896 toneladas e a redução de Cr$ 13.131.154,00.

"Temos, pois, que, enquanto a tonelagem exportada subiu de 8%, o valor baixou 23%. E mais acentuada é a baixa do preço medio da tonelada, pois até março de 47 valia Cr$ 6.356.00, e em identico periodo de 48 desceu a Cr$ 4.542,00, o que corresponde à diminuição de 29%.

"Não vale a pena lamentar o fato, porque seria de esperar, mais cedo ou mais tarde. Trata-se de fenomeno inverso o que ocorreu durante a guerra e nos primeiros anos seguintes, quando as nossas remessas para o exterior decresceram de volume e aumentaram de valor, de sorte a empolgar os centros produtores do país, levando-os a pensar e agir somente em em termos de exportação.

"E' que então o mercado externo estava profundamente perturbado pela desorganização dos transportes e outras consequencias de conflito. Impedidos diversos paises exportadores de transigir com a sua clientela internacional, eram substituidos por outros que, como o Brasil, podiam fornecer-lhe os mesmos artigos por maiores preços, graças à pequena oferta e grande procura. E agora o intercambio mercantil do mundo já se vai restabelecendo, de forma a permitir a volta dos referidos paises às suas antigas posições, recuperando crescentemente a freguesia de outros tempos".

VALE DO PARAIBA

Informa a "Folha da Manhã" que o congresso das classes produtoras, há poucos dias realizado em Taubaté, adotou como indispensaveis para possibilitar o desenvolvimento do Vale do Paraiba, as seguintes conclusões: prosseguimento das obras do porto de São Sebastião; construção de ramais da Estrada de Ferro Central do Brasil que, partindo de São José dos Campos, alcancem o porto de São Sebastião e o sul de Minas Gerais; construção de estrada de rodagem ligando São José dos Campos a Campinas, pelos vales dos rios Jaguari e Atibaia; ampliação e melhoria da rêde rodoviaria de penetração nas regiões agricolas do vale do Paraiba, especialmente a rodovia Taubaté-Ubatuba, atualmente quase intransitavel, e a que liga Piquete a Cruzeiro; execução imediata do plano de retificação do rio Paraiba; necessidade de ser examinada a possibilidade de ligação, por canal, dos rios Paraiba e Tietê; criação urgente de estabelecimento de credito especializado, capaz de financiar as atividades agricolas a prazo longo e a juros modicos; aquisição facil de fertilizantes para o solo; garantia de preços minimos; fortalecimentos do regime de liberdade de comercio; instrução aos agentes fiscais no sentido de que devem antes instruir do que punir; e a conveniencia das associações do comercio, industria e agricultura prestarem serviços de assistencia legal e de outra natureza a seus associados e facilitarem, nas localidades vizinhas, a organização de novas entidades de classe.

POLITICA DE SALVAÇÃO...

Salvação de que? — interroga o "Correio da Manhã" —. "Da autonomia de São Paulo. E' o que está claramente escrito no cartaz referente ao assunto. Examinemos, porém, antes mesmo de saber até onde já chegou a ameaça à autonomia daquele Estado, que pretendam os salvadores, entre os quais não se lobriga nenhum velho representante ou mesmo novo delegado dos partidos legalmente existentes. A comissão de defesa da autonomia de São Paulo — como está hoje em dia o valoroso Estado que Deus guarde! — é composta de quatro ex-integrantes do partido comunista do sr. Luis Carlos Prestes, colocado fora da lei, dois partidarios do sr. Getulio Vargas e um representante que desertou da ala do sr. Ugo Borghi.

"Em conformidade com a organização do ex-partido comunista, foram criadas subcomissões de setores profissionais... da Estiva e das Docas, de Santos. Se a policia não o proibiu, devia ter-se realizado na praça da Republica, daquela cidade do litoral, logradouro publico chamado pelos prestistas praça vermelha, um comicio, preliminar dessa campanha de salvação.

"E ai ficam bem definidas as credenciais da comissão da defesa e da economia de São Paulo. Toda politica ou campanha de salvação é coisa muito relativa. São dispensaveis comentarios que debulhem materia de tal vulto.

"O que desde logo se vê, porém, é que os comunistas formam a maioria. nessa curiosa junta de ex-isto e ex-aquilo, organizada para salvar São Paulo da boca do leão..."

Explicação necessaria

Moacyr Figueiredo, socio gerente da firma Euclydes Figueiredo & Cia. Ltd., desta praça, e o unico responsavel pela sua administração, vem, de publico, declarar que o sr. General Euclydes de Figueiredo, embora titular dessa firma, nada tem com a sua direção, da qual se afastou em virtude da reforma do seu contrato social, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado, desde a data em que se empossou no mandato de Deputado Federal, ocorrencia essa verificada em 1946. Destarte, quaisquer referencias a negocios da firma, que procurem envolver o seu nome honrado, não passam de mera aleivosia, sem fundamento na verdade.

E' o caso, ainda ha pouco verificado, da venda por ela feita à Prefeitura Municipal desta Capital, de dois caminhões de exportação inglesa, venda essa somente efetivada mediante processo de concorrencia publica, com a presença de mais cinco outras firmas, portanto, sem favoritismos nem manobras escusas.

São Paulo, 17 de Julho de 1948.

Moacyr Figueiredo
Socio-Gerente



AS TOUPEIRAS, metidas em suas furnas, são animais que possuem olhos tão rudimentares que por muito tempo foram considerados como inexistentes. Por isso mesmo, não precisam de luz: Daí sua fama como símbolo das pessoas ignorantes. É inteiramente diferente, porém, a situação dos espíritos argutos, de vida mental intensa. Evitemos ter uma vida como a das toupeiras! Somos seres que precisam de luz, muita luz! Porque luz é vida, é alegria, é felicidade!





A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

BHU — BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões

As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13 · SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101 e 114 · SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

VISITA A S. PAULO DOS ADIDOS MILITARES ACREDITADOS JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

A comitiva será composta de representantes de varios paises — O programa organizado

Os adidos militares acreditados junto ao governo brasileiro, visitarão o Estado de S. Paulo, a convite de altas autoridades civis e militares. Para esse fim foi organizado um programa, cuja execução terá inicio na tarde de hoje.

A comitiva de adidos militares, que deverá desembarcar hoje, às 9 e 30 horas, no Aeroporto de Congonhas, está assim constituida: **Estados Unidos da America do Norte, general de brigada** G. H. Beverley e tenente-coronel Donald . Durfes; **Argentina, general de brigada** Isidoro Martini e tenente-coronel Julio A. Maglio; **Bolivia,** tenente-coronel Raul Cortés Tovar; **Colombia,** tenente-coronel Jorge A. Tellez; **Espanha,** tenente-coronel Don Manuel Diez Alegria Gutierrez; **França,** coronel **Albert Buchalet; Paraguai,** coronel Juano M. Torres; **Venezuela,** tenente-coronel Romulo **Fernandez. A' disposição da comitiva ficarão os seguintes** oficiais brasileiros: tte-coronel Valdemar Pio dos Santos; capitão Ramiro Tavares Gonçalves e capitão Alberto Cunha.

Os adidos militares ficarão hospedados no Hotel Esplanada.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa organizado para a estada em S. Paulo dos adidos militares:

Hoje — A's 13,30, partida do Hotel Esplanada para Santos, pela Via Anchieta; às 15 horas, visita à cidade de Santos; às 18 horas, regresso a São Paulo.

Amanhã — A's 9 horas, visita ao comando da 2.a Região Militar; às 10 horas, visita ao 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; às 12 horas, visita ao governador do Estado que lhes oferecerá um almoço no Palacio dos Campos Eliseos; às 14,30, partida para Duque de Caxias; visita à guarnição local; às 19,30, jantar no Horto Florestal, oferecido pelo chefe do executivo paulista.

Terça-feira — A's 8 horas, partida para Campinas; às 9,30, visita à Coudelaria; às 12 horas, almoço no Hotel Terminus daquela cidade; às 15 horas, visita à Escola Preparatoria de São Paulo, em construção; às 16 horas, regresso a esta capital. Noite livre.

Quarta-feira — A's 8 horas, visita à Fabrica Pirelli; às 10 horas, visita à Companhia Brasileira de Cartuchos; às 14 horas, visita à Escola Preparatoria de S. Paulo; às 15,30, visita à Força Publica do Estado. Noite livre.

Quinta-feira — A's 9 horas, visita ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas; às 12 horas, almoço na Escola Politecnica; às 14 horas, despedido do comandante da 2.a Região Militar; às 16 horas, despedida da cidade — visita à torre de observação do Banoc do Estado. Noite livre.

Sexta-feira — A's 7,20, partida de trem para Lorena; às 12,30, chegada a Lorena e partida para Piquete; às 13 horas, chegada a Piquete; almoço; às 14,30, visita à fabrica; às 19 horas, jantar.

Sabado — A's 9 horas, visita ao Departamento de Educação e saude da Fabrica de Piquete; às 10 horas, almoço; em seguida, partida para Lorena; às 12,30, partida para o Rio.

Promoções na pasta da Guerra

Por decretos recentemente assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra foram promovidos a general de Divisão o general de Brigada Francisco de Paula Cidade e a tenentes-coroneis os majores Diderot Torricelli, Aires de Miranda, Manuel Stoll Nogueira, Francisco Ernesto Pais Leme, Julio de Miranda e Euryale de Jesus Zerbine.

O general Francisco de Paula Cidade é bastante conhecido nos meios militares e intelectuais do país quer pela sua vida profissional brilhante, havendo tomado parte na Força Expedicionaria Brasileira, quer pelos seus trabalhos literarios e de pesquisa historica e geografica, tendo, durante muito tempo, dirigido a Biblioteca Militar.

O ten.-cel. Diderot Torricelli Ayres de Miranda serve atualmente no Estado Maior do Quarte General da 2.a Região Militar. Pelo seu espirito aprimorado, pelas suas qualidades de espirito e de infatigavel estudioso das questões da profissão e dos nossos problemas vem merecidamente se destacando entre os oficiais da nova geração.

O ten.-cel. Manuel Stoll Nogueira, nome conhecido em nossos meios sociais, é brilhante oficial do nosso Exercito desempenhando elevadas funções na Comissão de Rêde n.o 2. Durante as diversas vezes que serviu em São Paulo formou largo circulo de relações, o que diz do seu prestigio na sociedade paulista.

O ten.-cel. Julio de Miranda que já entre nós foi instrutor do C. P. O. R. de São Paulo, retornou a esta capital para desempenhar funções na 4.a C. R., onde o colheu a merecida promoção que o elevou a mais um posto na escala dos oficiais superiores.

O ten.-cel. Francisco Ernesto de Pais Leme, serve atualmente na Escola Militar de Rezende. Espirito culto, estudioso, impôs-se, em São Paulo, quando instrutor-chefe da Arma de Infantaria, no C. P. O. R., grangeando especial admiração dos moços que ali buscavam sua eficiente formação militar, nos idos de 1939, a fim de porem a disposição da Patria, como puseram nos campos de batalha da Europa, seus serviços.

O ten.-cel. Euriale de Jesus Zerbine, atualmente instrutor da Escola de Estado Maior, pelas funções que ocupa no estabelecimento de ensino de maior importancia e significação em nossos meios militares, pouco ha a assinalar para evidenciar a justeza de sua promoção e os meritos que o cercam e que se tornaram conhecidos aos que com ele conviveram quando serviu no Estado Maior desta 2.a Região Militar.

HOMENAGEM POSTUMA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Salão de Estudos da Biblioteca Municipal, uma homenagem postuma ao dr. Mario de Almeida Pernambuco, ex-diretor do Centro de Saude do Departamento Medico da Secretaria do Governo.

Paris — Rio — Buenos Aires...

viaje pelos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Orient , Argentina ou Uruguai, prefira os mo ernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe of r ce a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 20 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIRO — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251 a-Loja - Tel. 42-8838
São Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º and. - Tel. 3-5109

INTER-AMERICANA

"CORREIO" AEREO

Um sopro renovador galvaniza o Aeroclube de Campinas

Modernas instalações serão efetuadas no Aéroporto de Viracopos — Movimento mensal de Congonhas — Mais um avião para o Aéroclube de Avaré — Missas aéreas a bordo dos aviões da K. L. M. — Aparelhos a jato para a Marinha dos EE. UU.

Está constituida a nova diretoria do Aeroclube de Campinas, com a vitoria da chapa renovadora que concorreu às recentes eleições alí realizadas. Essa diretoria conta com os seguintes elementos: presidente, ten. aviador Antonio Hossri; vice, Alvaro Rubens de Tela; secretarios, Belmiro Correia e Ernesto Kuhlman Filho; tesoureiros, Aladino Selmi e Clovis Hosrri; para diretor de campo, equivalente a diretor técnico em outras entidades, foi escolhido o assistente técnico da secção de aeronautica do CORREIO PAULISTANO, piloto Haroldo Nogueira.

Essa diretoria, coerente com a bandeira de renovação que apresentou, está elaborando novo estatuto que venha atender melhor às finalidades do clube. De acordo com a nova carta basica, a agremiação será dirigida por um quadro composto dos seguintes cargos: presidente, secretario de finanças, secretario do material, secretario de vôo, secretario geral e secretario social, ficando a cargo deste ultimo os departamentos de informações e de festas.

Tivemos ensejo de ouvir há dias o novo presidente, que nos delineou o seu programa de ação, já em pleno andamento. Faz-se necessaria a construção de diversas obras. Assim, o Departamento de Vôo exigirá duas pistas, dois hangares, uma oficina completa, uma torre de controle e uma séde de vôo. Para o departamento social, um salão para baile e leitura, um restaurante, alojamentos para visitas oficiais, quadra de tenis e basquetebol, campo de futebol, piscina e ginasio para educação fisica. O Aeroclube manterá ainda um departamento anexo a sua séde, que se incumbirá de criar facilidades para os socios, proporcionando-lhes venda de gasolina e oleo e incumbindo-se tambem da lavagem, lubrificação e reparação de carros.

O TAXI AEREO

Revelou-nos ainda o novo presidente que no Departamento de Vôo, haverá a instituição de um serviço de taxi aéreo, como parte do programa de transporte de socios por avião até uma distancia de 600 quilometros em linha de vôo, sendo pago apenas o material gasto acrescido de dez por cento. Assim, uma viagem de Campinas ao Rio por via aérea, ida e volta, custará aproximadamente Cr.$ 450,00.

O ten. aviador Antonio Hossri, que está se mantendo em contato com as autoridades competentes, prevê o inicio das construções para muito breve, tendo já encontrado uma serie de facilidades por parte do prefeito campineiro e do chefe do Estado Maior da Quarta Zona Aérea.

O CAMPO DE VIRACOPOS

Adiantou-nos ainda que o Ministerio da Aeronautica já se prontificou a instalar imediatamente em Viracopos um potente gerador de energia eletrica e aparelho de radio para auxiliar a navegação aerea. Todas as instalações do aeroclube campineiro deverão passar para aquele campo, que está destinado a ser um dos mais bem aparelhados do territorio nacional.

Finalizando sua entrevista, disse-nos o ten. av. Hossri:

— O Aeroclube de Campinas e o velho "Correio Paulistano" mantém uma amizade que se pode chamar de tradicional. Estamos integrados nos ideais de renovação e construtividade pregados pelo "Correio" aereo, e neles colaboramos diretamente, já por meio de nosso diretor de campo, Haroldo Nogueira, que é um dos mais entusiastas propulsores da aviação civil, já pelo nosso programa que se enquadra perfeitamente nas diretrizes que esse jornal vem firmando vigorosamente. Esperamos entrar em contacto com outros aeroclubes formados na mesma bandeira de renovação, para, num entrosamento de esforços, imprimirmos o maximo dinamismo à aeronautica brasileira".

MOVIMENTO DE JUNHO EM CONGONHAS

Durante o mês de junho, atingiu a 4.509 o total de aviões partidos de Congonhas o uali chegados. Desse total, 766 foram da Cruzeiro do Sul, 745 da Vasp, 656 da Real, 430 da Aerovias, 478 da Panair, 252 da Varig, 179 da Natal, 118 da Pan American, 110 da Star, havendo ainda 344 civis e 174 militares.

O numero de passageiros embarcados foi de 20.296, desembarcados 21.422 e 4.327 em transito, o que perfaz um movimento total de 46.045, a media de 1.535 por dia. Quanto ao movimento de encomendas, foi o seguinte: — embarcado, 513.899 kgs.; desembarcado, 243.603. A correspondencia expedida por via aerea em S. Paulo foi de 7.666 kgs.; e recebida, 8.735 kgs. Dezenove empresas de transportes operaram no Campo de Congonhas, registrando-se como as mais novas, a Itau, Tasa, Nacional, Central e Universal, havendo duas estrangeiras; a Fama, argentina, e P. A. A., norte-americana.

MAIS UM AVIÃO PARA AVARE'

O sr. Humberto Lutti, presidente do aeroclube local, pleiteou e conseguiu mais um avião para a escola de pilotagem, o qual foi batizado "Graça Aranha" em homenagem à memoria do grande renovador das letras patrias. A nova aeronave é um "Paulistinha" que foi entregue no sabado passado pela Companhia Nacional de Aviação.

Com essa doação, o patrimonio do aeroclube avareense fica acrescido de mais 80 mil cruzeiros. Ao mesmo tempo, está em transito pela Camara Municipal um projeto de auxilio ao aeroclube, para que este leve a termo as obras do novo hangar, lamentavelmente interrompido por falta de recursos. E' medida de grande alcance, visto que com a demolição do velho hangar, a frota aerea de Avaré ficou exposta às intemperies. Depois de procedida a cobertura do novo hangar, instalar-se-á ali uma oficina completa, destinada a reparos e reformas de aviões. Essa oficina já foi despachada do Rio pela Diretoria de Aeronautica Civil, sendo seu valor calculado em 150.000 cruzeiros.

MATERIAL COMPLETO PARA MISSAS AEREAS

HAIA, 17 (Especial) — A bordo dos seus aviões, a K.L.M. está transportando altares desmontaveis para facilitar aos sacerdotes catolicos que viajam em suas linhas o desempenho de deveres religiosos. Estes altares viajam guardados em caixas de madeira e compõem-se de todos os acessorios exigidos pelo ritual, incluindo a pedra do altar, o crucifixo, o calice, as galhetas, o missal e um paramento em seda purpura e dourada. A K.L.M foi a primeira empresa comercial a introduzir serviço religioso nas suas carreiras de longo percurso.



O ten. av. Antonio Hosrri, novo presidente do Aeroclube de Campinas.

MAIS AVIÕES A JATO PARA A MARINHA DOS EE. UU.

BURBANK — California — (S. I J.) — A Marinha dos Estados Unidos escolheu o velocissimo Lockheed Shooting Star especialmente para dotar as unidades onde os seus melhores pilotos de caça estão fazendo exercicios de combate em aviões a jato.

Foi feita a Lockheed pelo Bureau de Aeronautica uma encomenda de 50 caças a jato para entrega imediata, na importancia de cinco milhões de dolares.

Devendo tornar-se conhecidos como os TO-1, os Shooting Stars da Marinha serão do padrão dos caças de um só lugar do ultimo modelo, atualmente em grande produção para as unidades táticas da Força Aérea.

Não será esta a primeira vez que os Shooting Stars prestarão serviço na Marinha, pois já em 1946 um P-80 especialmente equipado vôou do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" Declaram as autoridades navais que não há planos quanto à utilização dos TO-1 como aviões de combate da Armada.

Presentemente a Marinha está empregando dois Shooting Stars na estação experimental de projeteis dirigidos, em Point Mugu. Ali, são eles utilizados para seguir e fotografar os projeteis dirigidos e destrui-los quando ocasionalmente escapam ao controle.

Alguns pilotos da Armada já fizeram treino de transição para aviões a jato, voando nos P-80 da grande base da Força Aérea, de Williams Field, no Arizona.

A maior parte dos TO-1 será fornecida às unidades da Marinha e dos Fuzileiros Navais da costa ocidental para treinamento intensivo dos pilotos que se destinam a operar em caças a jato.

BRASIL — EUROPA EM MENOS DE 18 HORAS DE VOO

A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA APRESENTA O AVIÃO MAIS MODERNO:

"O Douglas DC-6 de hoje... é um dos melhores, mais seguros e mais adiantados aviões de transporte ao serviço do público."

pela primeira vez no Brasil

T. P. WRIGHT
Administrador da Aeronáutica Civil
Secretaria do Comércio dos E. U. A.

A sua cabine "Altimatica" proporciona uma pressão constante que assegura bem-estar perfeito a qualquer altitude e permite voar nas camadas superiores da atmosfera onde o ar é menos sujeito a perturbações, proporcionando aos passageiros conforto absoluto

Poltronas anatomicas, leitos, telefone, ar condicionado quente ou frio, luz indireta, bar e restaurante e o esmerado serviço da K.L.M. com os seus 29 anos de experiência inteiramente dedicado aos seus passageiros.

EM SÃO PAULO: — RUA LIBERO BADARÓ, 89
TEL. 2-5988

E NAS AGENCIAS DE VIAGENS.

K·L·M
CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

BILHETERIA AEROVIÁRIA
ABERTA ATÉ 23 HORAS
TELEFONE DIRETO COM AS CIAS. AÉREAS
EMITE-SE PASSAGENS PARA QUALQUER PARTE
PREÇO OFICIAL — NÃO HÁ ACRESCIMO
CONDUÇÃO PARA O AEROPORTO — RESERVAS DE HOTEIS
RUA LIBERO BADARÓ, 86 · brasiltur · TELS. 3-4848-3-4849

A venda de automoveis e a falta de peças

Comunica-nos o Automovel Clube do Estado de São Paulo:

"Sendo numerosas as queixas formuladas pelos automobilistas contra firmas importadoras, que apenas se preocupam com a venda de carros, desleixando-se completamente com a importação de peças sobressalentes, comunicamos aos automobilistas em geral que nos informem os tipos de peças com as respectivas marcas dos carros que não são encontradas na praça.

O prejuizo causado ao país com a importação de carros sem a respectiva importação de peças acessorias é grande. Só de uma certa marca de carro, temos conhecimento de que se encontram parados por falta de peças, nesta capital, nada menos de 150 automoveis.

A fim de podermos mover uma campanha saneadora no comercio de automoveis junto às autoridades, rogamos aos srs. automobilistas nos apresentem suas queixas por escrito".

Os comunistas holandeses alegam obstrucionismo eleitoral

S. H. I. — Informam de Haia, que o membro do partido comunista, sr. Hoogcarspel, alegou perante a Segunda Camara, que os comunistas foram prejudicados nas campanhas eleitorais em muitas municipalidades holandesas. Declarou que foram recusadas aos comunistas certas facilidades de reunião, e que essa circunstancia teve "carater geral". Queixou-se de que o partido comunista não teve permissão para fazer discursos eleitorais pelo radio, medidas por ele considerada como pouco democratica. O ministro do Interior disse que as facilidades para realização de campanhas eleitorais eram de competencia das municipalidades. Admitiu que a Coroa exercerá direito de "veto" porem não aconselhava aos comunistas insistirem nesse sentido porque poderiam conseguir resultado diferente do que pretendiam. Sua concepção de democracia era diferente da dos comunistas.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"O CASAMENTO DO ARRELIA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas a comedia "O casamento do Arrelia", com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, à noite, às 20,30 horas a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental transferiu para dia 10 a apresentação no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A margem da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

MUSICA

CONCERTO DE ATILIO RANZATO — Dentro de alguns dias o violoncelista italiano Atilio Ranzato realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, interpretando paginas de Cesar Franck, Brahms, Beethoven, Bach, Ravel, Debussy e outros.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL — Está definitivamente marcada para o dia 5 a estreia da Companhia Lirica Nacional. Será apresentada a opera de Carlos Gomes "Los Schiavo".

Já se acham abertas na bilheteria do Teatro as assinaturas para seis recitais noturnos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Superintendencia do Ensino Profissional

Os candidatos inscritos no Concurso de docentes de Cultura Técnica (Desenho, Marcenaria, Mecanica de Maquinas, Maquinas e Instalações Eletricas, Ferraria, Corte e Costura, Ensino Industrial Agricola, Mecanica, Fundição, Serralheria, Tipografia e Encadernação, Alvenaria) deverão comparecer à rua Vitoria n. 302, no dia 28 de julho, às 15 horas, para inicio dos trabalhos e fixação da escala individual de provas.

Os candidatos docentes de Cultura Geral (Português, Matematica, Ciencias Fisicas e Naturais, Geografia do Brasil e Historia do Brasil, Geografia Economica e Historia do Brasil) e os candidatos de Praticas Educativas (Canto Orfeonico, Educação Fisica e Educação Domestica) deverão comparecer no mesmo endereço, no dia 30, às 15 horas.

A PEDIDOS

O caso dos cinemas

Um pronunciamento isento de nocivas influencias e de reflexões transviadoras — Pontes de Miranda, Teixeira de Freitas e Viveiros de Castro, e a Comissão Municipal de Preços — Como a Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo aprecia o caso do tabelamento dos cinemas

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo irradiou ontem, às 20 horas, o seguinte comentario, apreciando o caso do tabelamento dos cinemas:

"Falando à imprensa metropolitana sobre a decisão final do caso dos cinemas — caso este criado intempestivamente pela Comissão Municipal de Preços — disse o sr. Francisco Cardoso de Castro, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, que ela ocorrerá dentro de trinta dias, na instancia superior, ou seja, quando o processo relativo ao mandato de segurança interposto pelos exibidores fôr julgado pelo supremo orgão da justiça estadual.

A medida adotada pelo sr. Francisco Cardoso de Castro — magistrado ilustre, cujo espirito oscila alternativamente entre as melhores crenças juridicas e a certeza do dever cumprido — é de ordem preventiva, tendo por fim acautelar interesses respeitaveis e poupar ao erario publico encargos futuros, os quais seriam inevitaveis se, amanhã, sob a vigencia do tabelamento decretado pelos srs. Janio de Quadros e Brasil Bandecchi, as empreseas cinematograficas viessem a ter ganho de causa, pela derogação dos preços a que foram compelidas, em face da portaria municipal.

Vale isto dizer que o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional agiu no sentido mais util à pratica de um preceito de sabedoria social, até porque, tomando em apreço a propria lei que rege o assunto, não se inveterou contra a Comissão Municipal de Preços, senão que recebeu as razões expostas pelos exibidores.

Aqueles que anseiam pela segurança de uma relação intima e efetiva entre o direito e a justiça, esperando vigor e conforto para a logica dos fatos não tiveram duvida alguma em ver na decisão do sr. Francisco Cardoso de Castro, um pronunciamento isento de nocivas influencias e de reflexões transviadoras. Mas os que viram pairar acima do seu arbitrio, do seu mandonismo, dos seus propositos ditatoriais, a voz da razão, clamando na sonoridade da sua gloria pelo respeito à justiça, esses experimentaram a aflição da agonia dos seus designios. De nossa parte, o que desejamos é dar-lhes um conselho: não se afoitem em seus cometimentos, porque já não nos encontramos naqueles tempos em que a Constituição, os Codigos e as Leis não passavam de meros trapos, diante dos quais se esfregavam as mãos, com a ironia mal encoberta de crentes na eficacia dos tribunais.

A portaria numero 3, baixada pela Comissão Municipal de Preços, tem por fundamento o decreto-lei de 4 de abril de 1946, que dispõe sobre o controle de preços e cria orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida, fixando-lhes as atribuições.

De acordo com as normas estabelecidas, a estes orgãos compete o tabelamento de serviços generos e utilidades essenciais quando consumidos e utilizados dentro do territorio de sua jurisdição. Ora, os cinemas não constituem serviços, generos ou utilidades essenciais. Com efeito, em seguida ao decreto-lei de 4 de baril de 1946, se esclareceu que por serviços essenciais se deveriam tomar aqueles constantes do decreto-lei de 15 de março desse mesmo ano, isto é, "as atividades profissionais desempenhadas nos serviços de agua, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga; nos estabelecimentos de vendas de utilidades ou generos essenciais à vida das populações; nos matadouros; nas lavouras e na pecuaria; nos colegios, escolas, bancos, farmacias, drogarias, hospitais e empresas funerarias; nas industrias basicas ou indispensaveis à defesa nacional".

Isso é o que consta da lei, sendo absolutamente certo que ninguem pode ver nela o que ela de fato não mostra.

Se a Comissão Municipal de Preços quis descobrir analogias, estabelecer semelhanças, criar aspectos comuns entre os serviços essenciais enumerados pela lei, e os cinemas, ousamos fazer-lhe sentir que inutilmente procurará chifres em cabeça de cavalo, malgrado o fato de este animal e o boi serem de certo modo parecidos, servindo para os mesmos misteres de carga e transporte, usando os mesmos alimentos e sendo por igual quadrupedes...

De resto — podendo-se dizer que este é o ponto nevralgico da questão — o decreto-lei em que se estriba a Comissão Municipal de Preços, é inconstitucional, eis que, restabelecendo o regime democratico no país e promulgada a Carta Politica de 1946, foi revogada toda a legislação anterior que se não amolda ao Estatuto basico da Nação.

Teriam os srs. Quadros e Bandecchi lido PONTES DE MIRANDA, volume IV, pagina 17? Terão travado conhecimento com TEIXEIRA DE FREITAS, "Consolidação das Leis Civis, 3.a edição, pagina 33? Não? — Pois aqui está o que escreve o primeiro, em seus Comentarios à Constituição de 1946: "A's Constituições — diz o eminente jurista — têm de amoldar-se as leis, assim as leis a serem feitas, as leis futuras, como as leis já promulgadas. A noção de constitucionalidade é, juridicamente, a partir do momento em que começa a ter vigor a Constituição; todo o material legislativo, que exista, considera-se revogado, no que contraria os preceitos constitucionais".

E o constitucionalista TEIXEIRA DE FREITAS? Que é que ele diz? Diz ele, simplesmente, o seguinte: "A legislação civil é sempre dominada pela organização politica. Uma legislação moldada sob o predominio de outras idéias, deve, em muitos casos, repugnar às condições do sistema representativo. Quantas leis, entre nós, não incorreram desde logo nos preceitos constitucionais tornando-se incompativeis com o texto da Carta Magna? Quantas outras não se acham inutilizadas ou modificadas por efeito só das leis novas? A força do habito entretanto as tem perpetuado e para muitos é sempre grande argumento a falta de disposição designadamente revogatoria".

Os srs. Quadros e Bandecchi estão neste derradeiro caso: querem eles ver para crer; e como não viram lei alguma derogando o decreto 9.125 de 4 de abril de 1946, não crêem na sua insubsistencia. O diabo é que já no caso dos cinemas os ilustres membros da Comissão Municipal de Preços dispensam a ajuda dos olhos, bem como a do raciocinio, tanto que, para o tabelamento, incluiram as salas de projeção entre os serviços essenciais, com menosprezo flagrante do que a respeito prescreve o artigo 3.o do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946.

De resto, em seu artigo 146 combinado com o de numero 141, paragrafo 2.o, a Constituição Federal declara que compete privativamente à União intervir no dominio economico, e isto só correrá por meio de LEI ESPECIAL. Onde a "lei especial" sobre o funcionamento, ou melhor, sobre o tabelamento dos cinemas?

— Senhores membros da Comissão Municipal de Preços: "Ninguem pode ser obrigado a fazer, ou a deixar de fazer alguma coisa, se não em virtude de lei" — diz o artigo 141, paragrafo 2.o da nossa Carta Magna. Se os empresarios de cinemas não são compelidos, por lei, a fazer o menos, como poderão Vossas Ilustrissimas Senhorias obriga-los a fazer o mais?

Queremos ser uteis a Vossas Ilustrissimas Senhorias, esclarecendo o seguinte: Entre o que compra a entrada de cinema e o que vende essa mesma entrada, estabelece-se uma relação juridica que tomamos a liberdade de incluir entre as de contrato de locação de serviço.

Aqui está, dando-nos ganho de causa, VIVEIROS DE CASTRO, o qual assim escreve: "A doutrina que rege as relações entre as empresas de diversões publicas e os espectadores, pode ser sintetizada nas seguintes proporções — A compra de um bilhete para diversão publica firma um verdadeiro contrato entre o empresario e o adquirente do bilhete. O empresario assume a obrigação de realizar o divertimento no dia, hora e local constantes do anuncio que tiver publicado. O proprietario do bilhete tácitamente se compromete a se conformar com as condições constantes do bilhete e do anuncio".

— Ora, em se tratando de locação de serviço (e não de serviços essenciais nem de generos) em se tratando de locação de serviço — repetimos — Vossas Ilustrissimas Senhorias, senhores membros da Comissão Municipal de Preços, nada têm a meter o respeitabilissimo bedelho no assunto.

Vossas Ilustrissimas Senhorias insistem em declarar que se trata de um serviço essencial ao publico? — Pois nesse caso, jogamos sobre vossas ilustrissimas senhorias o nosso saudosissimo VIVEIROS DE CASTRO, que assim escreve: "E' absolutamente inadmissivel que o Estado tutele o publico de tal forma que até não permita que uma empresa teatral, que conquistou a estima coletiva, se aproveite da vaga e faça pagar mais caro os bilhetes da entrada".

E se vossas ilustrissimas senhorias concordarem, dar-lhes-emos a conhecer este testemunho de CARVALHO DE MENDONÇA: "Os teatros não satisfazem uma necessidade publica, no rigor juridico".

De tudo resulta a convicção de que, concedendo o mandado de segurança impetrado pelos exibidores de filmes, o sr. Francisco Cardoso de Castro, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, praticou um ato de inteira e indiscutivel justiça.

Deixemos, pois, que Janis Paige, Joan Crawford, Ann Harding e Denis Morgan, Mark Stevens, e tantas outras estrelas, como outros tantos astros, nos deleitem, enquanto a Comissão Municipal de Preços não dá leite, nem carne, nem pão, nem queijo ao grande povo de "São Paulo".

(Transcrito da "A Gazeta", de 17-7-48).

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

«CICA»
E' A MARCA DOS BONS PRODUTOS
«ELEFANTE»
E' a marca do extrato de tomate que é melhor e rende mais.
Extrato de tomate "ELEFANTE" é um produto "CICA".
Se a marca é "CICA" bons produtos indica.
JUNDIAI
COMP. IND. CONSERVAS ALIMENTICIAS
CICA
MARCA REGISTRADA
Exija de seu fornecedor as conservas "CICA"
fabricadas pela
COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
"CICA" de Jundiai
A MAIOR FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS DA AMERICA DO SUL

VIDA SOCIAL

TEMPO E ESPAÇO

Antes do teu amor, eu cantava com o alvorecer e chorava com o crepúsculo do dia. Agora minha voz não pode cantar senão teu nome. Meus olhos não choram senão a tua ausencia.

* * *

Minha paixão era um oceano de ilhas ignotas. Hoje absorvem-me — como um mar encantado — os teus olhos verdes, onde os sonhos despontam como ilhas de palmas.

* * *

Havia pessegueiros em flor na primavera. No estio tornavam-se escarlates os frutos da romanzeira. As folhas do sicômoro envelheciam no outono Agora sei apenas que nascem, com as horas que passam, frutos novos em teus labios, e que teu sorriso é uma primavera de arbustos florescendo.

* * *

Acreditei em fontes e rios sonolentos, onde os barcos deslizavam romanticos sob o hálito da lua. Hoje só existem as fontes que brotam de tua voz E não conheço senão os rios longinquos com que povoamos nossos momento de sonho e onde a lua, delgada como um punhal recurvo, nos serve de gondola.

* * *

Poderias ter sido rainha no século de Tutmosis. Eu poderia ter nascido escravo sob as sandálias de Nabopolássar. O Tempo e o Espaço nos uniram, no entanto, amada!

* * *

Felizes os que não encontraram a felicidade e não temem perde-la com a morte, ó amadissima!

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO FILHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. João da Silva Monteiro Filho, presidente do Conselho Diretor da União Brasil-Estados Unidos e ex-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo.

DR. NELSON LUIZ DO REGO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Nelson Luiz do Rego, antigo secretario da Interventoria e elemento destacado em nossos meios sociais.

EDÚ CHAVES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Edu' Chaves, descendente de tradicional familia paulista, e um dos pioneiros da aviação em nosso Estado.

Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que o aniversariante receberá dos seus amigos e admiradores.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o menino José Roberto Luiz, filho do sr. Aurelio Silva Santos, vice-presidente do Diretorio do Partido Republicano de Paraibuna.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Lanzilotti, do alto comercio de Paraibuna, onde desfruta de geral estima.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarço Alves, da revisão desta folha, o que, pela passagem da efemeride receberá multas felicitações.

* * *

A data de amanhã regista o aniversario natalicio do dr. Salvador Corrêa de Almeida Morais, diretor do Centro de Saude de Ourinhos.

— Celisa Maria, filha do dr. Natal Imparato e de sua esposa sra. d. Maria Benedita Oliveira Imparato.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado da menina Nereide, filha do sr. Ademar de Morais e da sra. d. Maria dos Santos Morais

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o batisado do menino Afonso, filho do sr. Afonso G. Amoroso e da sra. d. Cecilia De Gregorio Amoroso.

Servirão de padrinhos o sr. Bento Amoroso e sra.

HOMENAGENS

HILTON SANTOS

Por ocasião da sua viagem à São Paulo, onde virá inaugurar varias obras confiadas à sua alta administração, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, será homenageado pelo alto comércio e pela industria com um jantar dia 26, no "Roof" da "A Gazeta".

As adesões poderão ser dadas na séde da Delegacia do IAPTLTC, com o delegado, sr. Urrutigaray Junior.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicoro fará realizar hoje, das 20 às 24 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vespera dançante oferecido aos socios e familias.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Ernani Malaconi e da sra. d. Elvira Malaconi;
a menina Hilda, filha do sr. Bruno Nina e da sra. d. Maria Mastrosa Nina;
a menina Marisa, filha do sr. Marcilio Amancio de Morais e da sra. d. Olga Alves Morais;
o menino Roberto, filho do sr. Julio Giorgi e da sra. d. Edite Giorgi;
o menino Angelo, filho do sr. Alfredo Pederuto e da sra. d. Catarina Nero Pederuto;
a srta. Iracé, filha do sr. Fernando Capri e da sra. d. Marcelina Capri;
a srta. Maria do Carmo, filha do cel. Mariano Ribeiro de Melo, já falecido, e da sra. d. Conceição Amaral de Melo residentes em São José dos Campos;
a srta. Iná, filha do sr. José Costa Sobrinho e da sra. d. Maria Godoi Sobrinho
a sra. d. Ana Araujo Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues;
a sra. d. Maria de Lourdes da Silva, esposa do sr. Teixeira Silva;
a sra. d. Clotilde Nascimento, esposa do sr. Sebastião Nascimento;
o sr. José de Oliveira Mesquita;
o sr. Artur Martins Passos;
o sr. Felicio Stabile;
o sr. Roosevelt Cardoso;
o sr. Antonio Passos;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Julia, filha do sr. Julio Silva Sobrinho;
a menina Carmem Lidia, filha do sr. Manuel Saldanha do Amaral e da sra. d. Cecilia S. Amaral;
o menino Rubens Claudio, filho do sr. Mario Parisi e da sra. d. Antonieta Parisi;
o menino Rogerio, filho do sr. Augusto Salgado, já falecido, e da sra. d. Leticia Pereira Salgado;
a srta. Najira, filha do sr. Chaker Couri e da sra. d. Munira Couri;
a srta. Jurema, filha do sr. José Laquini, já falecido, e da sra. d. Rosa Fernandes Lasquini;
a srta. d. Henriqueta de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade;
a sra. d. Nair Ramos Shurig, esposa do sr. Oscar Shurig;
o sr. Silvio Cioni;
o sr. Emilio Esper;
o sr. Hortencio Pugliesi;
o sr. João Machado Freire;

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do eng.º Mario Nigri, elemento destacado em nossos meios sociais.

a srta. Landevile, filha do capitão Salvador Chiareli e da sra. d. Ernestina L. Chiareli;

NUPCIAS

ENLACE RICCI-SECKLER

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja de Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Seckler, filho da viuva sra. d. Elisa Miglioli Seckler, com a srta. Cina Ricci, filha da viuva sra. d. Maria Ricci Aires.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Orlando Brogiolo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Gabriel Miglioli e srta. Maria Ricci Aires. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Juvenal Ricci Aires e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Dante Maracini e sra.

ENLACE MANDARINO-SOARES

Realiza-se sabado, na igreja Nossa Senhora da Paz, na capital Federal, o enlace matrimonial do prof. Adelio Paulo Mandarino, com a srta. d. Maria Izabel Portela Soares.

ENLACE MALULI-MATA

Realiza-se dia 31, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Antonio Pedro Mata, filho do sr. Pedro João Mata, já falecido, e de d. Adelia Pedro Mata, com a srta. Ivone Assali Maluf, filha do sr. Tuma Maluf, e de d. Rosa Assali Maluf.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Elias Atik e d. Olga Assali Garauns, e, por parte do noivo, o dr. Silvestre Aidar e d. Jair Miranda Aidar. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Chafic Assali e d. Ivone Assali Maluf, e, por parte do noivo, o dr. Mario de Sousa Lopes e d. Alcina Miranda Lopes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Laurici, filha do sr. Humberto Salerno e de sua esposa sra. d. Herminia Gallimberti Salerno.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant Ana realiza, amanhã das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socies e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 as 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 28.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo e a Associação Taquigrafica Paulista farão realizar hoje, das 22 às 4 horas, nos salões do Trianon, seu baile de formatura.

E. D. GREMIO SECULO XX — O E. D. Gremio Seculo XX fará realizar hoje, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 24 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — Os contadorandos de 1949 da Escola Tecnica de Comercio "Marechal Floriano Peixoto", realizarão hoje, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal dançante oferecido à sociedade paulistana.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 25, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

GENERAL JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

Encontra-se em São Paulo, devendo regressar hoje, pelo trem das 22 horas, com destino ao Rio de Janeiro, o general João Pereira de Oliveira, representante do Exercito na Comissão de Reparações de Guerra, ex-comandante da Infantaria Divisionaria e da II Região neste Estado, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, do Instituto Historico e Geografico do Sergipe e expresidente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Durante sua estada nesta capital foi o ilustre militar e homem de letras distinguido por varias homenagens que atestam o elevado apreço em que é tido nos meios militares e sociais paulistas.

Assistencia Técnica do Ensino Rural

CONCURSO DE INGRESSO PARA DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR RURAL — A Comissão de Concurso de Ingresso ao cargo de diretor de Grupo Escolar faz ciente aos candidatos inscritos que as provas escritas serão realizadas nos seguintes horarios e local:

Prova de Educação, Administração Escolar e Estatistica — Amanhã — Às 14 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica.

Prova de Pratica de Ensino Rural — Dia 20, às 14 horas, no mesmo local.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!

NOVOS Super-Caminhões para serviços pesados!
Pêso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES
PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7...8.625 quilos
Super F-8...9.750 quilos
MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45 % maior.
5.525 cc de cilindrada
EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA
Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8
POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil!
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY
Ford

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O mercado de disponivel no decorrer da semana ontem finda, não apresentou alterações com relação a anterior, apesar do termo americano ter trabalhado em grande alta. Os exportadores demonstraram algum interesse em classificar, mas ofertarma para cafés de boa qualidade, cujo tipo não fosse inferior a 4. As outras qualidades, notadamente para os da safra 1947-48, que de um modo geral chuvados e com percentagens grandes e meudos, pouco ou nada houve de extraordinaria. As bases que vigoraram para os lotes corridos segundo as qualidades foram as seguintes:— Fino Cr$ 100,00, estritamente moles 90,00 a 92,00, duros Cr$ 86,00 a 88,00, Cr$ 82,00 e Rio Cr$ 57,00 a 60,00.

ENTREGAS DIRETAS: — O mercado de entrega direta durante a semana ultima, trabalhou bem estavel sem apresentar um movimento a altura. No sabado as 12 horas cotações era as seguintes:

Julho	Cr$ 95,00
Agosto a dezembro de 1948	Cr$ 95,50
Janeiro a junho de 1949 ..	Cr$ 95,50
Julho a dezembro de 1949	Cr$ 95,00
Janeiro a junho de 1950 ..	Cr$ 94,50

Mercado: — Estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 16 foram de 36.292 sacas e somando o total do mês 384.429 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo 4, Cafés moles — Cr$ 91,00, duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado: — Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

	P. unico
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00
Janeiro..	59,00
Março	59,00
Maio	59,00

Mercado: — Paralisado.

Vendas: — Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Julho	94,00
Setembro	94,80
Dezembro	95,00
Janeiro	95,00
Março..	95,00
Maio	94,70

Mercado: — Calmo.

Venda: — Sem vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74. Copennague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr 0.08,57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, a seguinte tabela de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18.72
Suécia	5.2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Argentina	4,6712
Checoslovaquia	0,3744
Franca	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,4416

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem estavel, com vendas num total de 12.500 arrobas. No pregão de abertura registrou-se baixa de 10 centavos em outubro; 80 centavos em março e alta de 10 centavos em dezembro. O mercado fechou estavel, com baixa de 10 centavos em outubro; 70 centavos em março; Cr$ 1,60 em dezembro e Cr$ 1,70 em janeiro. O disponivel fechou estavel, com seus preços inalterados.

— A Bolsa de Algodão de Nova York, não funciona aos sabados.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	187,00	—
Outubro	187,00	187,00
Dezembro	187,70	186,00
Janeiro	—	195.90
Março	187,00	187,10
Maio	—	—

— Negocios realizados: (Contrato "B": — Para outubro, 12.000 arrobas a 187,00; para março, 500 arrobas a 187,10.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3/4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4/5	195,00	196,00
Tipo 5	188,00	189,00
Tipo 5/6	183,00	184,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6/7	159,00	160,00
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149,00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

Mercado — Estavel.

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em scs. de 80 kls.	11.206
Idem desde 1.o de setembro p. passado	398.183
Exportação	—
Existencia	15.910
Consumo	700

Mercado — Estavel

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação	—
Existencia	925.084
Consumo	4.005

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Comp. Vend.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	—	1,35

Mercado — Firme.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	7,50	8,00
Idem, de 2.a	6,50	7,00
Idem, de 3.a	5,00	5,50

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatu' especial	70,00	72,00
Idem, especial	64,00	65,00
Idem, bom	61,00	62,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	245,00	250,00
Idem, superior	235,00	240,00
Idem, bom	225,00	230,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	240,00	245,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	210,00	215,00
Meio arroz	146,00	150,00
Quiréra	110,00	115,00

Mercado — Calmo.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Tipo 1Pnheiros, esp.	260,00	265,00
Idem, de primeira ..	230,00	235,00
Idem, de segunda ..	190,00	200,00

Mercado, firme.

ERVILHA

Nominal.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Rio G. do Sul ..	170,00	180,00

Mercado, firme.

Do Estado, 1.a	Nominal	

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Idem, 2.a "Araras" ..	70,00	75,00

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,30
Idem, c/ 11% de mistura	299,80
Idem, c/ 20% de mistura	273,60

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	225,00	230,00
Branco	230,00	250,00
Chumbão	230,00	235,00
Chuhbinho, lustroso .	220,00	225,00
Idem Paraná	218,00	220,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	210,00	220,00
Roxinho, mineiro	250,00	270,00
Idem, Paraná	250,00	280,00

Registrou-se ligeiras altas desde 3 até 10 cruzeiros.

Mercado: Calmo

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Boa — nominal.

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, média graúda	—	2,40

MILHO

(60 quilos)

Amerilinho	80,00	81,00
Amarelo	76,00	77,00
Amarelão	76,00	77,00

Outros tipos — Não cotados

Registrou-se alta geral de 1 cruzeiro, em seus tipos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Preços tabelados.

NECROLOGIA

JOSE' CUSTODIO BRAGA — Faleceu ontem nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. José Custodio Braga, casado com d. Teresa Braga. Deixa os filhos — Benedito, Edmundo e Laudemira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conde Sarzedas, 204, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA JOSE' FREITAS SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Maria José Freitas Silva, viuva do sr. Guilherme Martinho da Silva. Deixa os filhos — Luiz Paixão Silva de Araujo Costa, casado com d. Etelvina Santos; dr. Rogerio Marcos Silva, casado com d. Maria Costa Silva; Maria Margarida Silva e Gabriel Leão Silva, já falecido. Era irmã de — Elisa Schutz e Adelaide Rodrigues. Deixa ainda uma pupila — Olga Schilittler, casada com o prof. Helio Schilittler Silva.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. CACILDA DIAS ORTEGAS — Faleceu ontem, nesta capital, aso 88 anos de idade d. Cacilda Dias Ortegas, casada com o sr. Antonio Ortegas. Deixa os filhos — Joaquim, Manoel, Antonio, Fernando, Manuela, Joaquina, Maria e Isabel.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

JOÃO CORRÊA DE MORAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. João Corrêa de Morais, filho do sr. Francisco Corrêa de Morais e de d. Adriana A. C. Morais.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

CELIO ROBERTO TRALI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Celio Roberto Trali, casado com d. Verginia da Mota Trali. Deixa os filhos — Paulino, Osvaldo, Antonieta, Léa e João.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Newton Prado, 534, para o cemitério do Araçá.

D. JOSEFINA CARDINALI VETILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade d. Josefina Cardinali Vetilo, viuva do sr. Liberato Vetilo. Deixa os filhos Miguel, Herondina, Ana, Caetano, Humberto, José, Adelina, Felicio, Assunta e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Jaraguá, 600, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE MARIA MESQUITA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr José Maria Mesquita, casado com d. Luz do Céu Moura Mesquita. Deixa um filho, Luiz José Mesquita.

O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

HUMBERTO PECCI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Humberto Pecci, casado com d. Carmelina Coluna Pecci. Deixa os filhos: José Pecci, casado com d. Nunzia Pecci e Amalia Pecci.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Martinho Prado, 21, para o cemiterio da Consolação.

CEL. JOSE' VELOSO CARNEIRO DE REZENDE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, o cel. José Veloso Carneiro de Rezende, casado com d. Julia Garcia Adjuto Veloso. Deixa os filhos: dr. Anubis Veloso de Rezende, casado com d. Luiza Louzada Veloso; Armenia Veloso Azevedo, viuva do cel Alfredo de Azevedo; Azalia Veloso Mendes, já falecida, que foi casada com o dr. Amadeu Mendes; Ario Veloso Rezende, já falecido e Ana Veloso de Rezende.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bento Freitas, 66, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.



Gordura de Côco "BRASIL"!

100% Puro de Côco

Pedimos a especial atenção das Senhoras donas de casa para as *qualidades e vantagens* ao lado as quais, poderão fàcilmente ser comprovadas bastando para isso, utilizar a GORDURA DE COCO BRASIL ou perguntar a uma amiga que a empregue. A GORDURA DE COCO BRASIL é a herdeira dos valores integrais do côco do norte, por isso é tão nossa e tão pura!

1 - PURISSIMA
2 - NÃO FERMENTA
3 - RENDE MAIS
4 - MUITO MAIS ECONÔMICA
5 - SUBSTITUE A MANTEIGA
6 - FABRICAÇÃO ESMERADA
7 - ALTO TEOR NUTRITIVO
8 - 70 MÉDICOS A RECOMENDAM

GORDURA DE CÔCO **Brasil** PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

AG PETTINATI — G. C. B. 1.ª série

A PARTIR DESTA SEMANA,

Os «comandos» proibirão a venda de peixe nas feiras livres e em vias publicas

Por iniciativa do dr. Orlando Vairo, o pescado apreendido em lugar improprio, em contacto com gelo e sem a proteção exigida pela lei, será inutilizado sumariamente — A lei sempre proibiu a venda de pescado nas feiras e lugares públicos — Peixe em contacto com o gelo é condenado — Mais uma missão benefica para o povo prestada pelo Serviço Especial de Comandos — O caso dos corantes "Busch", ingleses, e dos doces Maiko provocou abertura de inquerito policial

O Serviço Especial de Comandos vai iniciar nesta semana uma atividade assás benefica, corrigindo um dos mais graves defeitos no abastecimento à população. Com a sua finalidade de sanar falhas, as autoridades sanitaristas integradas no S.E.C. vão proibir a venda de peixe nas feiras livres, nas vias, nos mercados, enfim em qualquer lugar onde não hajam refrigeradores exigidos pela lei e outras proteções para o produto.

Até esta data, o peixe vendido nas vias publicas e nas feiras sempre constituiu grande perigo à saude do povo, isto devido, principalmente, à falta de refrigeração adequada, à exposição do pescado em temperatura ambiente, tornando ao refrigerador quando encalhado, para ser novamente posto à venda noutra feira.


Peixe vendido nestas condições é perigosissimo e proibido terminantemente pela lei. No entanto, infrações como essas sempre se verificaram em São Paulo, principalmente, nas feiras livres e nas vias publicas.

O que não se compreende é como até hoje se verificou essa anormalidade que é um atentado à saude publica, principalmente porque o decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, é bem claro nesse sentido, proibindo terminantemente a venda de peixe em feiras e outros locais ou mercados, sem as devidas cautelas. Um artigo diz: "E' expressamente proibido manter peixe em exposição fora do frigorifico senão o tempo suficiente para a sua limpeza".

Outro: "O pescado encontrado em contato com o gelo ou no recipiente destinado a este, qualquer que seja o vazilhame que o contenha, sera sumariamente apreendido e inutilizado, incorrendo os infratores em pena de multa. Outro mais: "Não será permitido o reingresso em camaras frigorificas do peixe congelado, depois de descongelamento, bem como do peixe refrigerado, após a sua exposição à temperatura ambiente".

São dispositivos claros e que até hoje nunca foram cumpridos. O peixe, afora os atuais frigorificos do Mercado Central, sempre foi vendido e exposto em flagrante desrespeito à lei, constituindo grande perigo. Agora, o Serviço Especial de Comandos, por iniciativa do dr. Orlando Vairo, que sempre condenou essa anormalidade, vai acabar com a venda de peixe nas feiras livres, nas ruas, etc., não sendo observados os requisitos regulamentares. Se a lei faz tais exigencias, é porque elas são indiscutiveis e devem ser cumpridas. Alem do mais, o pescado é alimento bastante perigoso, havendo casos, principalmente, com o camarão em que o produto apresenta boa côr e aspecto, dando exata impressão de ser fresco e, no etanto, acusa deterioração interna.

Sabendo dessa disposição do Serviço Especial de Comandos, a nossa reportagem ouviu os srs. Orlando Vairo e José Silveira, os quais, já expressaram a sua opinião a esta folha ha muito tempo sobre o mesmo assunto. Acham ambos que o peixe não pode ser vendido a não ser em locais com aparelhagem exigida pela lei. O sr. Pedro de Sousa Campos é da mesma opinião. Todos os medicos concordaram com a medida que exposta ao secretario interino da Saude Publica foi plenamente aprovada.

CORANTES "BUSCH" E DOCES "MAIKO"

O caso mais movimentado dos "comandos" até hoje, foi, sem a menor duvida, o dos doces "Maiko", sobre os quais já falamos algumas vezes. Agora, vai ter um desenvolvimento tal que se chegará à uma conclusão totalmente benefica para os consumidores, mesmo porque deverão ficar esclarecidos pontos importantes, maximé sobre a questão dos corantes.

Como os leitores devem estar lembrados, um "comando" chefiado pelo dr. Pedro de Sousa Campos, no mês passado, interditou cerca de oito toneladas de doces de goma na fabrica "Maiko", colhendo amostras para analises; como não foi deixada contra-prova, a firma requereu novo exme, que foi feito pela mesma autoridade, com as cautelas devidas. O resultado foi o mesmo: "condenado pelo uso de corantes não permitidos", sendo considerado improprio para o consumo publico. A firma "Maiko" ainda não se conformou, argumentando que só usara corantes adquiridos à firma E. Guedes e de marca "Busch" e isto mesmo por ter examinado documentos de autorização asinados pelo dr. Nicolino Morena, então diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. A firma F. Guedes defendeu-se, afirmando que seus corantes eram registrados. Surgiu um impasse, não se sabendo qual das duas firmas, se a Maiko ou a F. Guedes tinha responsabilidades no caso. E a primeira não quer ter prejuizos.

Quando as autoridades foram à fabrica para inutilizar o doce "Maiok" — aproximadamente oito toneladas, como dissemos — a firma interessada exigiu nova analise, ou seja a da contra-prova, contratando um analista particular e o advogado Canuto Mendes de Almeida. O exame da contra-prova deu o mesmo resultado, o que, aliás antecipamos muito antes da analise, isto tendo em vista a competencia e conduta dos analistas do Instituto Adolfo Lutz. Por outro lado, o mesmo dr. Pedro de Sousa Campos colheu amostras de corantes de marca "Busch" na firma distribuidora, ou seja a F. Guedes e o resultado de analise deverá dar entrada hoje. Agora, o caso está, praticamente, na sua fase final e, dentro de alguns dias, a firma Maiko ou a distribuidora do corante "Busch" terão a sua responsabilidade apurada, sendo interessante notar que a primeira está fazendo grande empenho no esclarecimento do assunto. E' provavel que tambem funcionarios que deram autorizações de venda dos corantes sejam responsabilizados.

ABERTO INQUERITO POLICIAL

Sexta-feira ultima, o dr. Pedro de Sousa Campos, acompanhado dos fiscais Angelo José Luchesi e Benedito Teixeira Cruz, foi à fabrica de doces "Maiko" a fim de levantar o interdito e inutilizar as oito toneladas de doces condenados pelo Instituto Adolfo Lutz após tres analises. O dr. Luiz D'Avila Colombo Florence, acompanhado do escrivão Manuel Antonio dos Santos, acompanhou a diligencia do medico sanitarista, a fim de colher amostras de corantes e doces da fabrica em apreço, a fim de serem feitas analises para instruir o inquerito policial, que foi aberto.

Vemos, portanto, que a firma Maiko está fazendo tudo para esclarecer o caso, recorrendo aos seus direitos e à lei.

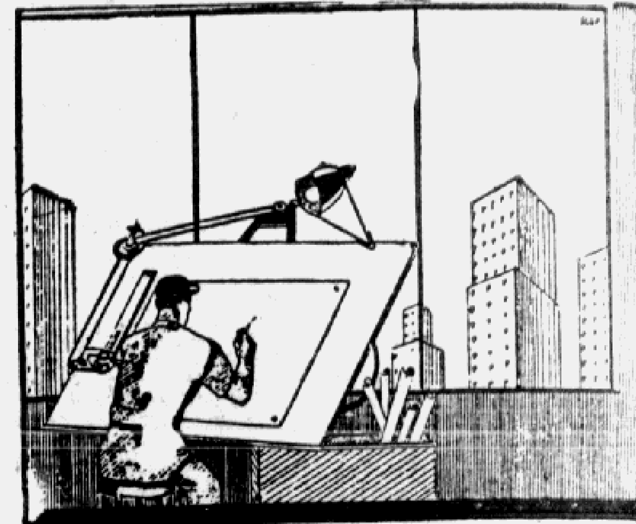
O Serviço Especial de Comandos, pelas autoridades policiais e sanitaristas, estão cumprindo a lei em tudo e por tudo, desincumbindo-se airosamente da situação bastante delicada que os corantes "Busch" ou os doces "Maiko" trouxeram.

APRENDA A CONHECER O PEIXE FRESCO

São as seguintes as carateristicas do peixe fresco, faceis de serem constatadas:

1 — Não devem cheirar mal em hipotese alguma.
2 — As escamas devem ser brilhantes e firmes.
3 — Os olhos devem ser claros e brilhantes.
4 — As guelras devem ser bem vermelhas.
5 — A carne deve ser dura, não cedendo à pressão de dedos.

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE"



de J. TEDESCO

Modernize seu estabelecimento e lucrará mais. INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE" com seu corpo de técnicos experimentados no ramo, estão aptas a crear e executar os mais lindos trabalhos, tornando seu estabelecimento um verdadeiro atrativo para os clientes. Para construção de casas, bem como dos mobiliários das mesmas INSTALAÇÕES ARTISTICAS "JOTE", e seus técnicos estão prontas a apresentar um projeto.

Inúmeros serviços em São Paulo e Santos comprovam a capacidade de execução de

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE"

Rua Lavapés, 225 - Fone 6-4745
Rua XV de Novembro, 2-8 - 5.º and. - s. 513 - Fone 6-1699

Nam

Ainda a sifilis e copos

IV

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

As placas mucosas, a que nos referimos na passada exposição, tomam nos países eslavos especial relevo na propagação da sifilis. Aí o beijo buco-bucal é trocado por qualquer motivo ou mesmo sem motivo algum. Além disso, o uso de utensilios culinarios em comum, o costume religioso da Igreja Ortodoxa em administrar comunhão por meio de colher unica aos fieis, facilitam a disseminação. Eis as razões porque a sifilis acidental na Servia, é mais comum que a de origem venerea, segundo Perichitch.

A extensão do costume afetivo do beijo que tomou grandes proporções em outros paises, sobretudo na America do Norte, e tambem entre nós, faculta maiores oportunidades às infecções não só da sifilis como de outras assinaladas anteriormente e tambem da tuberculose, da blastomicose e de todas as infecções enfim, que sejam transmissiveis pelo muco buco nazo faringeo.

Em nosso meio a placa mucosa e outras manifestações da sifilis secundaria e à do sifiloma inicial — sifilis primaria — são raras.

A sifilis latente, e demais modalidades, menos contagiantes mas nem por isso menos prejudiciais, atingem cerca de 18 a 20 % de grandes grupos da população inquiridos. Essa massa de sifiliticos é isenta de novo contagio. Todos esses motivos imprimem aspectos epidemiologicos mais favoraveis em relação à sifilis recente.

No organismo, o treponema polido, vive plenamente, se multiplica e se coloca em qualquer parte. O hospede importuno, e às vezes na aparencia como que inocuo, acomodado, é sempre ativo, agindo aberta ou sorrateiramente e só morre em face de terapeutica decisiva e persistente.

Fóra do corpo o germe tem vida precaria. Morre à temperatura de 51 graus centigrados e mesmo a 48, durante meia hora; a 10 graus, durante tres dias, perde a virulencia (Metchnikoff e Roux). E' sensivel à glicerina, ao taurocolato de sodio, à saponina, principalmente ao sabão que, em solução concentrada, o mata em cinco minutos. As secreções dissecadas se tornam improprias para inoculação.

A transmissão da sifilis por meio de copos, xicaras, utensilios de mesa e tambem de toilete, mesmo em caso de infecção ocasional é facilmente impossibilitada.

As medidas higienicas determinadas por lei, que discutimos em nosso primeiro artigo são perfeitamente suficientes para garantia de preservação contra as infecções estudadas.

Nos locais de grande movimento, é conveniente adoção de maquinas eletricas de lavagem e esterilização, ou ainda o uso de copos de papel, ou canudinhos individuais, devidamente esterilizados.

Em relação a restaurantes, bares e cafés, pois, cumpre a execução, neste sentido, do art. 907 e paragrafos, do decreto-lei 15.642 de 9 de fevereiro de 1946.

E' inteiramente condenado pela saude publica o uso de copo por mais de uma pessoa sem aquelas precauções. A autoridade sanitaria, pode e deve exigir terminantemente a retirada de tais copos que, inexplicavelmente, se encontram em vagões de estrada de ferro, em muitos estabelecimentos escolares e até mesmo em algumas repartições publicas — indice de ineficiente educação sanitaria do publico, e não cumprimento do dispositivo legal por parte dos responsaveis.

Nos locais de trabalho, a exigencia é expressa pelo art. 170 da Consolidação das Leis do Trabalho, que diz:

"Em todos locais de trabalho, situados em regiões onde haja abastecimento de agua, deverão ser fornecidas aos trabalhadores facilidades para a obtenção de agua para beber, potavel e higienica, sempre que possivel, por meio de bebedouros de jato inclinado e guarda protetora e proibidos em qualquer caso os copos coletivos ou as torneiras sem proteção".

Em sentido identico expressa-se o art. 155 do decreto estadual 3.876, de 11 de julho de 1925.

Na vida da coletividade domestica ou de grupos fóra dos locais de trabalho, se fazem mister as mesmas precauções preventivas contra determinadas molestias infecciosas de que nos temos ocupado.

Servimo-nos do titulo deste artigo, para não só nos determos em alguns aspectos da sifilis, como para focalizarem a defesa da saude com medidas de higienização de utensilios.

NOTA — Onde no artigo anterior, publicado em 11, se diz, **varias gerações, diga-se para gerações.**

CONFERENCIAS

"A ANEDOTA E A MENTIRA" — Sob os auspicios da Casa de Portugal e da Camara Portuguesa, o escritor Carlos Cavaco pronunciará no dia 21, às 20,30 horas, na séde desta, à rua Cristovão Colombo, 51, 1.o andar, uma conferencia subordinada ao têma: "A anedota e a mentira.

"QUEIMADURAS EM GERAL — TRATAMENTO" — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha (Secção de São Paulo) uma conferencia a cargo do dr. Ari Russo, que dissertará sobre o tema:: — "Queimaduras em geral — Tratamento".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

PUBLICAÇÕES

"COMERCIO EXTERIOR DA SUECIA" — Numero 3 — Stocolmo — Do seu sumario destacamos: "Os hospitais modernos da Suecia", "Xilocaina, novo anestesico local outro artigo sueco para o mercado mundial", "A standardização na Suecia — 1.400 standards", "Suecia tem 228 jornais diarios", "Aumento dos salarios na Suecia, com uma circulação diaria de cerca de 3.080.000 e exemplares "Nexos trens rapidos suecos.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ESPERANTO — Será iniciado na quinta-feira às 18 horas, à rua Senador Queiroz, 96 3.o sala 307, inteiramente gratuito, um novo curso de conversação de esperanto.

As inscrições poderão ser feitas todos os dias das 8 às 19 horas, naquele local.

CURSO DE FERIAS — O Departamento de Educação fará realizar, de 19 a 30 do corrente, cursos de ferias de desenho, desenho pedagogico e trabalhos manuais, para professores de ginasio, colegios e escolas normais.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 18, das 14 às 17 horas, devendo os interessados procurar o professor Leonidas Horta de Macedo.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar fone: 6-3738.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria da Secção de Neuro-psiquiatria com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Branco Lefévre: "Semiologia do sistema nervoso infantil"; — dr. Henrique Mendes: "Semiologia das funções psiquicas na infancia". Revista critica dos testes psicologicos.

NOTAS DE ARTE

PINTORES NAPOLITANOS — Será encerrada dia 20, a exposição conjunta de pintores napolitanos, instalada na Livraria Bandeirantes, à rua Timbiras, 607-609.

AUTOGRAFOS RAROS — Será inaugurada dentro de alguns dias, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de autografos dos maiores nomes da historia da humanidade. Figuram nessa exposição cerca de duzentos autografos.

ARTES PLASTICAS — Inaugurou-se anteontem, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de artes plasticas.

CONCURSOS DE CARTAZES DA ONU — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, uma reunião de artistas, a fim de ser tratado assuntos relativo ao Concurso Internacional de Cartazes da O.N.U.

EUCLIDES ROSA — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com Gás Esso



chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto!

Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO
Rua Vieira Carvalho, 134 — Fone: 4-3585

ELECTRA — uma joia de alta precisão



Maquinas "Ancora" 15 a 17 rubis

ELECTRA é o orgulho da tradicional indústria relojoeira suiça.
ELECTRA para bolso, em ouro 18 kts
ELECTRA para bolso, folheado a ouro 18 kts
ELECTRA para bolso, em aço inoxidável
ELECTRA Pulso, para homens, em ouro 18 kts
ELECTRA Pulso, para homens folheado a ouro 18 kts
ELECTRA Pulso para homens em aço inoxidável
ELECTRA Pulso, para senhoras em ouro 18 kts
ELECTRA Pulso, para senhoras, folheado a ouro 18 kts
ELECTRA Pulso, para senhoras, em aço inoxidável
ELECTRA Cronógrafo - grande variedade de modelos

Exclusividade da

JOALHARIA CASA CASTRO S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA ANCHIETA

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 18 de Julho de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

VESTIDOS PARA MULHERES DE PEQUENO PORTE

Por VICTORIA CHAPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")



Modelo da coleção "Lady in Black", de Londres, para a tarde: cintado, com botões fechando a frente, apresenta a nota original dos "plissés" nos punhos e da barra da saia, em tafetá.

LONDRES, julho — Os figurinos londrinos abandonaram firmemente os longos vestidos para as saidas ordinarias da tarde. As ilustrações que acompanham a presente cronica proporcionam uma idéia dos diferentes tipos de vestidos adotados para essas ocasiões. São modelos excelentes sobretudo para essas ocasiões. São modelos excelentes sobretudo para mulheres de pequena estatura.

O comprimento dos vestidos não vai alem de meia-perna, enquanto as salas e as cinturas são os locais preferidos para a aplicação de laços e babados, discretos, no entanto, em qualquer caso, mas sempre destinados a imprimir um ar de graça às "toilettes".

Os tecidos podem ser a lã ou o tafetá, este ultimo na ordem do dia por se prestar admiravelmente para compor os novos modelos.

Estamos diante, pois, da melhor tradição de 1880. Dessa época, aproveitaram-se as idéias realmente mais dignas de reviver, não só no tocante ao bom gosto como no concernente à comodidade.

A cintura e o busto continuam sendo alvo de atenções especiais dos desenhistas e costureiros.

Qualquer mulher poderá ajustar-se aos modelos oferecidos nas fotografias ao lado, devendo obedecer-se, contudo, no caso das mangas curtas, ao uso das luvas três quartos, que deve fazer parte da indumentaria como uma peça integrante e indispensavel.

Tais "toilettes" permitem tambem o uso de joias, principalmente colares, graças ao tom escuro que devem ter os tecidos empregados. — (COPYRIGHT B.N.S.).



Para as mães

HIGIENE MENTAL

Um dos cuidados mais importantes que se fazem necessarios com as crianças é o de evitar que recebam influencias ou tenham exemplos capazes de alterar-lhe a personalidade, tornando-as rebeldes, invejosas, descontentes ou fingidas. Na infancia, muitas coisas impressionam profundamente a criatura, maldispondo-a para o futuro. Porisso, convem que as mães exerçam permanente vigilancia sobre os filhos, policiando-lhes discretamente os folguedos, as leituras, a companhia escolhida em suas distrações, de maneira a poder corrigir, em tempo, as imperfeições observadas.

Natural que todas as mães desejem a felicidade de seus filhos e os considerem mercedores de todas as recompensas. Mas, o maior legado que se pode fazer a um filho é dar-lhe uma boa educação, dentro dos sadios principios da moral cristã. Nada de fazer-lhe todas as vontades ou elogia-lo muito, o que poderá tornar a criança presunçosa e futil. Nem tampouco de censura-lo por qualquer motivo, lembrando-lhe os defeitos, de corpo ou de espirito, como se com isso fosse possivel alcançar o seu aperfeiçoamento. Tal pratica somente faz despertar no intimo da criança a revolta contra os proprios pais e se considere inferior aos outros, perdendo a confiança em seus proprios recursos.

Antes de mais nada, os pais devem dar o bom exemplo e evitar as contradições no modo de agir, pois as crianças possuem aguçado poder de observação e facilmente tiram conclusões desfavoraveis da incoerencia notada na vida da familia. O amor à verdade, por exemplo, precisa ser cultivado, procurando-se tirar à criança o costume de dissimular e mentir; nesse sentido, convem tomar bastante cautela às respostas dadas ao filho quando este, presa da curiosidade propria da infancia, passar a fazer perguntas sobre assuntos muitas vezes considerados inconvenientes pelos pais. Nessas ocasiões, muitas mães repreendem a criança, fugindo à pergunta ou ameaçando de castigo se voltar a tratar do assunto, o que é censuravel sob todos os aspectos. Ha sempre geito de responder, sem mentir, desviando a atenção do petiz para outras coisas.

A boa higiene mental assegurará ao seu filho um futuro feliz.



Gracioso modelo que tambem procede da Inglaterra, em que a carteristica predominante é o contraste de lãzinha escura e tafetá, com um laço frouxo à altura dos quadris.

SEMANA DA MODA EM LONDRES

LONDRES, (B. N. S.) — De 19 a 30 de julho se celebrará em Londres uma Semana da Moda, durante a qual as ultimas manifestações da moda britanicas serão expostas aos compradores estrangeiros. O projeto que tambem incluirá exibição de materiais e acessorios relativos a essa industria, foi organizado por compradores e vendedores e não é dedicado ao publico. O motivo da escolha da data é que, nos anos passados, as coleções de modas dos grandes costureiros ingleses foram expostas na ultima semana do mês de julho. Neste ano, o programa será o mesmo, e a semana que começa a 26 de julho será dedicada a essa finalidade. Portanto, o projeto em geral será sincronizado de acordo com essa data.

Durante a quinzena serão realizadas as exposições seguintes:

a) — Tecidos de lã, pelo Secretariado Internacional da Lã ou a Corporação de Exportação de Lã; — b) — Tecidos de algodão, pelo The Cotton Board's Colour, Design and Style Centre; — e) — Rendas, pelo Lace Export Group; — d) — Generos de Fonto, pelo The Hosier and Knitwear Export Group; — e) — Calçados e bolsas, pela Leather Export Corporation; — f) — Joias diversas.

Espera-se que durante a primeira semana que começa a 19 de julho, sejam exibidas as coleções dos costureiros independentes, e tambem uma exposição combinada de todos os ramos da moda feminina inclusive:

a) — Modelos de vestidos de noite e de tarde, pelo The London Model House Group; — b) — Casacos e "tailleurs", pelo The Mantle and Costume Export Group; — c) — Chapelaria, pelo The Associated Millinery Desighers of London; — d) — Abrigos de peles, pelo The Fur Trade Expert Group.

Como se declara acima, na segunda semana, a partir de 26 de julho, os membros da Iacorporated Society apresentarão suas coleções individualmente.

CONFUSÃO

As vezes, a gente pensa que já é adulta e faz muita coisa util. Mas, com a continuação vemos, tambem, que praticamos muitas infantilidades. Quase sempre sem querer. E' que dentro de nós mora, alviçareiro e irriquieto, o espirito de criança, que age constantemente, provocando um misto de incompreensão. Basta, por exemplo, a gente pensar que é adulta para cair na infantilidade, pois quem não sofre este misto, sabe muito bem que de fato é maior e não pratica criancices. Excecão dos que não estão muito seguros de que já cresceram bastante. Esta confusão toda é para aguçar a curiosidade das leitoras, em torno dos belissimos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Era uma vez...

O EXEMPLO DA OUTRA

Conto de D. LA TOUR

O cavalheiro Bertini examinou o aposento que lhe era mostrado pela alugadora de comodos e, embora as instalações fossem modestas, como o aluguel pedido, concordou com tudo, ocupando o quarto nesse mesmo dia.

Jão Bertini, que se fazia chamar "cavalheiro" era um homenzinho de porte distinto, beirando já os cincoenta anos, feições delicadas e cabelos grisalhos, ligeiramente calvo, com bigodes torcidos na ponta, e que demonstrava grande cuidado com o seu unico terno de roupa preta, lustroso e no fio.

Seu modo de vida era um mistério, mas não era misterio que vivia mal; e suas refeições, sem duvida, não deveriam ser tambem rigorosamente quotidianas.

Alguns dias depois de se haver instalado naquela casa de comodos, o cavalheiro notou, colados em torno da moldura da janela e dos batentes da porta, residuos de tiras de papel. Era um pormenor sem importancia, mas como seu olhar, involuntaria e frequentemente se detinha a observar as pequeninas riscas brancas, resolveu inquirir a senhora, pedindo-lhe explicações a respeito.

—— Oh! Não é nada... não se incomode por isso...

Mas ele observou um certo embaraço na dona da casa e, sem perceber a razão, tambem se sentiu estranhamente perturbado ante aquela resposta.

De subito, sua mente se iluminou: recordava-se agora. Há dois ou três meses atrás, uma rapariga puzera termo à propria vida utilizando-se de um fogareiro a carvão, após haver tapado todas as frestas do aposento com tiras de papel... E a tragedia acontecera naquela mesma rua, quiçá naquele mesmo quarto!

Tocou no assunto, assim como que por acaso, quando conversava com a senhoria.

—— Sim, lembro-me muito bem... Pobre menina! Era tão boazinha...

—— Conheceu-a, então?

—— Muito!

—— Foi, talvez... sua inquilina?

—— Oh! não... Não morava aqui. Era nesta mesma rua, sim, mas um pouco mais adiante. Mas, Mas, como é que lhe veiu à mente essa lembrança?

—— Atoa... Falemos, porem, de coisas mais alegres...

* * *

A partir daquele dia, entretanto, os restos de tiras de papel se tornaram o seu incubo; e quando, nas noites longas de insonia motivadas pelo estomago vazio, seus olhos se arregalavam fixando um alvo invisivel, na escuridão do quarto, parecia ver, junto à parede erguer-se um vulto esguio de mulher, feições rigidas e frias, na palidez da morte...

Levantava-se, então, de um salto e apressava-se a acender a luz.

Sua "soberba miseria" conti-

(Continua na 11.a página).



Beleza

Uma cabeça bonita é geralmente completada por um bom penteado. Mas para isso é mister que os cabelos apresentem aspecto aveludado e brilhante, o que se consegue mediante constante limpeza da cabeça e massagens do couro cabeludo, pelo menos de dois em dois meses. A massagem exerce efeito tonificante sobre os bulbos capilares e para ela se deve utilizar um bom preparado especial ou oleo preparado em casa, com o auxilio de uma escova de pêlos mais ou menos consistentes.

Quando o cabelo é aspero e grosso, pode-se amacia-lo mediante lavagens ou aplicação de compressas embebidas numa solução de vinagre forte e quente. Tal tratamento, periodicamente efetuado, concorre para melhorar o aspecto da cabeleira e facilitar o penteado.

Às mulheres de rosto redondo, convem pentear o cabelo para cima, o que dará impressão de altura: ao mesmo tempo, devem aplicar o "rouge" nas faces tomando um sentido vertical, isto é, mais ou menos distanciado do nariz, conseguindo, graças a este artificio, dar a impressão de maior comprimento ao rosto.

Para massagear o couro cabeludo, a melhor maneira consiste em abrir os cabelos e aplicar um tonico especial, esfregando-o no couro com as pontas dos dedos, de modo a fazer afluir o sangue à superficie, ativando as glandulas. Esse estimulo à circulação facilita o crescimento do cabelo. Como complemento, deve-se aplicar a escova, pelo menos cinco minutos à noite e cinco pela manhã.

Os tonicos à base de petroleo são muito indicados para dar brilho ao cabelo, tomando-se, entretanto, cautela no seu emprego a fim de não abusar, caindo no exagero, que sempre produz má impressão.

Um bom tonico, para uso diario, pode ser obtido com a seguinte formula: Rum, cincoenta grs.; tintura de quina, cinco grs.; sulfato de quinino, vinte e cinco centigrs.; e oleo de ricino, cinco grs.

* * *

Para combater os poros dilatados, que tanto prejudicam a "maquillage", o limão oferece vantagens sem conta. Preparem as interessadas uma composição com o caldo de um limão, misturando-lhe vinte e cinco grs. de glicerina e vinte e cinco grs. de alcool de boa qualidade. Friccionem com isso a pele, todas as noites, durante uma semana pelo menos, e verão os resultados.

LINGUAGEM DE AMOR

TERNURA — *Vives em meu coração, enchendo de ternura todo o meu sentir. Vives nos meus olhos, iluminando os caminhos por onde, a cismar, vou passando...*

Vives em meus sonhos, mesmo que acordada eu esteja, apertando-te em meus braços, acariciando no meu o teu rosto querido! Cada olhar, cada palavra, cada gesto que te dirijo, quisera transformar em profunda ternura: ternura que se estenda e que se perca dentro de todo o teu sêr, asfixiando as amarguras e vencendo as procelas impiedosas que a vida te apresentar. Ternura embalsamando o ar que respira... ternura acompanhando os teus pensamentos... ternura, sempre ternura!

FÉ — *Sim: quisera ser fé na tua vida. Fé naquilo que já nem tenhas crença. Fé impregnada de estímulo, trazendo em cada minuto que passe a esperança viva que constrói o dia de amanhã, cheio de certeza para o depois de amanhã. Fé e estimulo, como oração de todos os dias. Acompanhando-te em todos os minutos, dirigindo o teu pensamento sempre para mim, qual estrela guiadora brilhando ininterruptamente dia e noite, iluminando tua vida, derramando o seu brilho radiante por todos os caminhos por onde passares.*

ESPERANÇA — *E ainda a esperança para o teu futuro. Essa esperança doce e tranquila que nos faz certos de que dias melhores virão. Esperança realizadora, transformando e concretizando todos os sonhos, deliciosamente e mutuamente sonhados.*

Ternura, Fé, Esperança. Eis o resumo e a sintese daquilo que eu quisera ser, dentro de tua vida!

NELLY

De Fôrno E Fogão

MOLHO KETCHUP

Tomates — Cebolas — Pimentões vermelhos — Alho — Louro — Sal — Açucar — Vinagre — Canela em casca — Colorau

Pasam-se por uma fervura 5 quilos de tomates. Tiram-se-lhe a pele e as sementes, picam-se em pedacinhos. Picam-se tambem duas cebolas grandes, dois pimentões vermelhos e um dente de alho. Dei-tase tudo numa caçarola, para cozer, juntamente com uma folha de louro, meia colherinha de molho inglês, meia xicara de açucar, uma xicara de vinagre, um pedacinho de canela em casca e deixase ferver durante uns 10 minutos. Em seguida, passase pela peneira, mexese bem e tornarse a levar ao fogo, fervendo por espaço de 5 minutos mais. Junta-se uma pitada de colorau, para dar melhor cor, e toma-se o ponto.

CROQUETES DE PEIXE

Farinha — Leite — Peixe — Azeite — Manteiga — Salsa — Sal — Pimenta — Pão ralado

Misturam-se 75 grs. de farinha de trigo e 50 grs. de manteiga até formar-se uma pasta homogenea. Adiciona-se, pouco a pouco, uma xicara de leite, leva-se a mistura ao fogo até que fique espessa e cozida. Então, junta-se um peixe cozido e desmanchado, tempera-se de sal e pimenta e deixa-se esfriar. Depois, preparam-se as croquetes, envolvem-se estas em pão ralado e fritam-se em uma frigideira contendo azeite bem quente.

SOPA DE ESPARGOS

Espargos — Caldo — Manteiga — Cebola — Farinha — Leite — Ovos — Sal

Tomam-se 2 feixes de espargos, raspam-se, lavam-se muito bem e põem-se numa vasilha para cozer, em 2 litros de caldo, mais ou menos, temperando-se devidamente de sal. Após cozidos, retiram-se, escorrem-se e cortam-se as pontas dos espargos. Deitam-se numa

(Continua na 11.a página).



Conselhos Práticos

Para peças finas de renda, a agua de arroz é excelente substituto da goma, dando muito melhor resultado do que esta.

* * *

Esfregando-se alcool nos espelhos de cristal, ficam estes mais limpos e com a superficie bem brilhante.

* * *

Contra os parasitas que costumam atacar os animais domesticos, entre os quais o cão, o querozene representa a melhor arma. Mistura-se o querozene com um pouco de agua e com essa emulsão se fracciona bem o pelo do animal, deixando-o assim alguns dias, após o que se deve lava-lo com agua e sabão. Isso eliminará as pulgas ou outros parasitas que o afligem.

* * *

Para aliviar as dores produzidas pelas queimaduras profundas, favorecendo, ao mesmo tempo, a cicatrização, deve-se aplicar nos pontos afetados compressas de acido picrico. Nos casos mais leves, bastam as aplicações de linimento calcareo.

* * *

Certas flores, como a dalia, se conservam mais tempo nos vasos quando se mistura à agua uma pitadinha de sal comum.

TECIDO QUE NÃO AMARROTA

Uma firma britanica, J. Gahadwick, de Springbrook, Lancashire, está fabricando tecidos de "rayon" que não se amarrotam. O processo de fabricação permite que o "rayon" seja lavado como se fosse algodão. Outras carateristicas do novo tecido é que se seca rapidamente quando lavado e pode ser passado a ferro com grande facilidade.

Além disso, as experiencias realizadas demonstraram que o novo tecido de "rayon" é muito mais resistente que os tecidos comuns do mesmo material.

Criações americanas, para jovens e para senhoras, em que já se observa uma tendencia para o meio termo entre as audaciosas linhas dos figurinos europeus e as discretas silhuetas da elegancia feminina "yankee" anteriormente à renovação

Miserabiles elationes maris

A agua onduleja no horizonte em bruma,
Onde o mar ruge ao vento das procelas.
As ondas vêm dispostas, uma a uma,
Em côncavas muralhas paralelas.

Um vagalhão decresce. Outro se apruma
Lutam as vagas contra as penhas belas,
Mas capitulam... E levantam elas
A bandeira da paz, feita de espuma.

O mar estorce-se. Escabuja. Expia
O crime da soberba. Espirra, em pranto,
Punhados brancos de poeira fria!

Em floração de espumas desabrocha...
E sente que a tristura do seu canto
Não fira o coração de alguma rocha!...

PADRE PRIMO VIEIRA

DA POESIA

REYNALDO BAIRÃO

Disse Benedetto Croce: "Fundo e forma não podem ser divididos nem considerados separadamente". Daí ser ambiguo o sentido dado a qualquer renovação formal na feitura da poesia, reparando-se tambem que não se pode e nem se deve tratar propriamente de qualquer "investigação-técnica", nem quanto a Shakespeare (estudado pelo filosofo italiano), nem quanto a poeta algum outro, já que o conceito moderno de técnica "é coisa que deve realmente proscrever-se da critica estética, convindo somente aos processos de ordem pratica da exteriorização como seriam, na poesia, a educação da voz de quem a declama, ou a fabricação do papel e dos sinais tipograficos necessarios a sua impressão". Num poeta, quando bom poeta, nascido da necessidade de "fazer-poesia", quando já no estado de "anjo", a priori tudo deve surgir assim como que "individuado e ao mesmo tempo idealizado por elevação e reforço: cada discurso segundo o sentimento que o inspira, cada sentimento, cada ação segundo o carater e a situação, cada carater e cada situação um graças à outra e ambos graças à individualidade do tempo; e cada discurso e cada situação ainda mais individuados por meio do tempo e do lugar, e incluso dos fenomenos naturais: pois "cada poeta tem que ter "uma atmosfera propria, ora mais clara, ora mais sombria".

Ora a Poesia tem que ser sempre um "acrescentamento". E sem mais duvida que para fazer "algo novo", seguindo a devida tradição-estética do seu país, é indispensavel ao poeta assumir um criterio satisfatorio para classificar essa arte abraçada, como tambem aos poucos vai-se tornando indispensavel ao HOMEM aplicar sistematicamente a vocação especifica de sua atividade "factivel" a uma materia diferente. As causas extrinsecas, eficiente e final, são sempre as mesmas. Sempre essa tendencia a exercer uma ação construtora do mundo, operando no mesmo sentido da obra divina.

Já é sem duvida alguma que ou se exerce essa altissima precisão de "se fazer alguma coisa", não mais por uma aplicação de principios ou por uma intervenção da natureza, "mas por "acrescentamento à natureza" mesma, ou se aplica na funcionalidade do proprio poeta a razão-de-ser da obra-de-arte em si, pela criação de novas formas, de novos sêres, a que o HOMEM vai então comunicar esse "alguma coisa" de "si mesmo"...

Daí tambem ter dito, certa vez, o sr. Tristão de Ataíde, que é essa "tendencia a exercer uma ação construtora do mundo" não só dependente da operação no mesmo sentido da obra divina (o puro sentido tomista de arte!), mas sempre essa tendencia uma especie de exercicio, uma verdadeira atuação do artista nos variados problemas dos homens, como nos seus proprios problemas de HOMEM, criando assim um universo e homens — como igualmente Deus, criando um universo e homens, Deus exerceu "uma função artistica", é claro!...

Bem, agora, como sempre, a parte formal apresenta-se com inumeros perigos, e, um deles, para que tendemos tanto aqui no Brasil, presentemente, é a virtuosidade no pessimo sentido da palavra. Coisa aliás de que o sr. Domingos Carvalho da Silva é detentor tantas vezes. Todos nós temos sido malabarísticos, aproveitando o tal malabarismo já fôfo de alguns de nossos medalhões que deviam ter-se calado ha muito tempo. E então, vamos tendendo, desse modo, à continuação e não à continuidade duma tradição bôa e sã — o que seria não só mais honesto, como correto e necessario tambem. Faço lembrar algumas palavras de Maritain, para exemplificar como "poderia ser" e "não é": "O dominio do Fazer é o dominio da Arte, no sentido mais universal do termo. A Arte, que retifica o fazer e não o Agir, se coloca por fora da linha humana, tem um fim, regras, valores, que não são os do homem, e sim os da obra a produzir. Essa obra é tudo para a arte, não ha para ela senão uma lei, — as exigencias e o bem da obra... Mas se a arte não é humana pelo seu fim, é humana, essencialmente humana, pelo seu modo de operar. E' uma obra de homem a fazer, é preciso que haja a marca do homem, animal rationale"... ("Art et Scolastique", Jacques Maritain)...

* * *

Gostaria tambem de lembrar a todos a feitura do proprio poema, na valorização que ele, poema, tem de si mesmo. Antes de mais nada, o espirito que rege o artista ao cria-lo. "O espirito criador é inovação, na base do passado, isto é, em ligação com os homens no tempo e em união com os demais homens no espaço. O antipassadismo é tão errado como o passadismo. O hermetismo, muitas vezes manifestado tão falsamente quanto o convencionalismo. O espirito criador é sempre um equilibrio supremo de qualidades aparentemente contraditorias, como sejam: a tradição e a originalidade, a obscuridade do misterio das coisas e das almas junto à clareza necessaria para investigar e transmitir esse misterio" mesmo. Ora, é preciso, porque é ontologico, lembrar a todos, mais uma vez, que o autor, já então poeta ou não poeta, é "o elemento" mais que eficiente da literatura, no sentido mais generalizado. Assim, torna-se claro portanto que, no autor, principalmente no autor — POETA, o espirito-da-criação-da-obra-de-arte domine tudo mais. Lembremo-nos que "a criação literaria é fruto do homem todo, e não apenas deste ou daquele aspecto de sua vida psicologica".

* * *

Quanto à questão de tema do sr. Domingos, lembra-lo-ei que o poeta, em geral e a priori, tem a tendencia quase que exclusiva de açambarcar uma totalidadei no seu conteudo afetivo — totalidade essa manifesta na paixão que é "o denominador comum da figura capital, que por sua vez (no drama) converte-se no denominador comum" do mesmo drama. E esse drama-poético vai, assim, assumindo a feitura de uma sonata, com suas respectivas partes, que levam em seus centros uma "intima relação e contraste, o tema, a idéia de heroi" propriamente, "com o contratema"; e já "nas chamadas modulações desenvolve em forma rarmonica e contrapontisticamente caraterística os motivos do tema". Já concatenado ao contratema. Na terceira parte, "volve a expôr em forma mais serena o tema completo, fazendo mesmo" dessa sua tragedia uma espécie de "tom menor paralelo".

Lógico que foi esse o melhor ensinamento dos "modernistas", desde Mario e Osvaldo e Raul Bopp, até Carlos e Murilo e Augusto Frederico Schmidt, nem nos esquecermos primeiramente de Manuel Bandeira. Essa "é" realmente a causa-tematica, já então mudada para assunto mesmo, e que nos foi, apenasmente, uma grande herança do celebre mas ultrapassado movimento de 22 e adjacentes.

* * *

Não podemos esquecer jamais que a criação literaria é fruto do homem todo, em seu proprio amadurecimento, fruto de sua propria superação e da superação dos já cognominados "classicos", superação que é a trabalheira desse "novo" no seu proprio artesanato: entrando mais a sua honestidade artistica e criadora, firmação da sua capacidade de SER-HOMEM. O artista, POETA, é um sincero, um singular sincero e um simples que atinge as raias do bonacheirão. Sua auto-critica é importante, a critica sistematica dos do passado, ainda mais importante, e conspícua; sua auto-suficiencia ainda maior, e uma coisa que deve ser trabalhada para (quando com um "tratamento" talentoso). Porém, agora, neste periodo crusciante que todos nós atravessamos, o mais importante é saber discernir o certo do errado, é saber receber essa lição da questão-temática, volvida a assunto, dada pelos de 22 — como ainda se deve receber algo, destrinçando por fim o discernimento que coexiste no verdadeiro equilibrio das imagens empregadas, alijando de vez o falso modismo imperante. E "isso", me parece, vai-se tornando cada vez mais uma obrigação, já que o caso contrario é, verdadeiramente, um crime: uma horrivel tergiversação da Verdade Absoluta recebida de Mario, na Lira Paulistana, no Carro da Miséria, e no Café.

E já que falei em Mario de Andrade, fixo igualmente que uma obra de arte não pode ser mais que humana, pois que se tornará forçosamente sempre menos que humana — à medida que o sujeito não souber se ultrapassar. E ele mesmo, Mario, consciente como sempre foi, pedindo que esse tema-assunto fosse um trespasse do interesseiro em arte, macunaimaticamente preconizava que: em arte, só interessa a criação da obra de arte nela mesma. Dizem que um circulo vicioso, porém... entanto se me afigura uma certeza honestíssima, excluindo-se o perigo da "arte pela arte"...

Para solidificar esse meu comentarinho: "Todas as obras belas comportam certo equilibrio entre a subjetividade e a objetividade, entre a natureza ideal revelada por nossos sentidos de artistas e a realidade que nossa razão conhece..." (Maurice Denis, "Théories). De semelhante junção, julgo que uma obra será HUMANA, seguirá uma temática não infinita (no sentido restrito de melodia-infinita, wagneriano), mas verdadeiramente ASSUNTO pois que perenemente "vai preconizando algo"; por fim, não haverá jamais isolamento, mas uma participação contínua, eternal!

Dois artigcs em um pesadelo

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, Via Rádio — "O govêrno mais poderoso do mundo parece não ter continuidade politica nem tradição para guiá-lo e se acha claramente arrastado pelo que é, em sua maioria, uma imprensa irresponsavel, à procura do sensacional, e um eleitorado que pode ser espantado como uma boiada. Imaginem-se os nossos sentimentos. E' como viver fechado numa casa com um gigante ébrio e caprichoso".

O gigante é o Tio Sam, e quem isso escreve é o muito inglês J. B. Pristley na revista americana "47". Pelo menos, não pode queixar-se o sr. Pristley de que a imprensa irresponsavel dêste país não lhe abrisse as paginas para que ajude a espantar ou aquietar a boiada.

Não nos diz o escritor inglês se êsse gigante ébrio se meteu à valentona na casa, se foi convidado ou arrastado a ela. O que até agora sabiamos é que o gigante fêz tudo o que é possivel imaginar por ficar em sua propria casa, onde, ébrio e caprichoso, não se tem saido de todo mal.

Disse o ilustre autor de "The God Companions" que êle "conhece os americanos" mas que, se não os conhecesse, os olharia agora "com agudo desconfiança e crescente desagrado". Por quê? Porque constituem "o colosso do mundo"; porque o que fazem os "Estados Unidos pode modificar a vida de milhões a milhares de milhas de distancia"; porque trabalhadores e mães inglesas "fitam a America e se aferram a qualquer retalho de noticia que venha de lá" porque "congressistas que já mais pensaram seriamente nos problemas mundiais apressam-se a dar votos que podem arruinar meio continente".

Declarando-se socialista, Pristley antecipa benignamente que não quer "impor" nos Estados Unidos êsse regime, "para o qual não está preparado"; deixaria êste país, se êle o preferir, com o seu sistema de "cães vorazes" que é a livre iniciativa privada". A Inglaterra não está pobre porque se tenha tornado socialista, mas porque esteve "na frente de batalha durante a longa guerra" porque lhe suspenderam os "emprestimos e arren-

(Continua na 11.a página).

Seleta da moderna poesia brasileira

6 — SERGIO MILLIET

Depois de alguns livros de versos em francês, Sérgio Milliet publicou em São Paulo, em 1927, "Poemas Análogos".

Com esse volume, onde predomina a poesia descritiva, pictórica, integrou-se Miliet no movimento modernista brasileiro. Os dezesseis anos seguintes foram marcados por sua intensa atividade no terreno da critica e do ensaio. Só em 1943 é que "Oh Valsa Latejante" veiu revelar que êle não havia abandonado o exercicio da poesia. Em 1946 a Livraria do Globo editou um seu novo volume de "Poesias", reunindo "Poemas Análogos", "Poemas Brasileiro", "Poemas" e "Oh Valsa Latejante". Sua critica de poesia, de alguns anos para cá, tem pregado construção, sobriedade e dignidade.

AUTOBIOGRAFIA INACABADA

Do fundo da noite
Do fundo da noite
Além da madrugada...

essa lembrança de teu rosto doente,
essa lembrança
mas quem me arranca de teus braços morenos

Meia vida mais tarde
meia vida
êsse teu album de moça romantica

a tua angústia a gotejar sôbre o meu nome
a tua angústia
entre poemas de Sully Prudhomme

De ti somente essa lembrança nebulosa
essa lembrança
e a presença incessante de uma ausência...

TOI ET MOI

No salão de lampadas calmas
passas sorrindo

Na rua cada passo martela um prego...
São Paulo de bondes navios
e de taxis obedientes nos trilhos paralelos!

Sim, teremos uma casa pequenina
para o nosso amor nascer...

Passas sorrindo
enquanto eu leio os poemas elásticos
Fôrça e audácia

A amizade alegra a monotonia múltipla das sensações
Mas é um amor sem correspondência
Arte é amor e alegria

e o pudor da ironia...
Compreendes?

Coisas que o vento levou

HILARIO CORRÊA

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

Elas cortaram a superficie dos mares, desde a mais remota antiguidade. Com elas, os fenicios abordaram as Cassiterides e anteciparam Vasco da Gama no periciclo da costa africana. Com elas, os gregos velejaram de ilha em ilha a cantar e a tecer legendas floridas. Com elas, o "mare nostrum" — sem os perigos das minas e submarinos que viriam mais tarde — conheceu civilizações que nasceram, brilharam e desapareceram.

Onde ficou toda aquela trefega esquadra de secunas, bergantins, brigues, veleiros, que tanto inspiraram, poetas, pintores e novelistas? Aquelas velhas naus evocativas dos dias do capitão Kidd ou do poderio maritimo dos Felipes de Espanha? E os piratas e corsarios, os galões carregados de ouro que o vento levou de um lado para outro, através dos oceanos povoados de monstros sobrenaturais, de sereias, de abismos e de ilhas encantadas que tambem as lufadas do progresso fizeram se esvair num sopro?

Estão ainda por aí, poeira de um passado que se recolheu irremessivelmente aos livros e aos museus. Algumas, preenchidas de polvora previamente, voaram aos ares como coisa inutil e que embaraçavam um espaço requerido por objetos mais modernos. Outras apodrecem alhures, em obscuros ancoradouros, "banzando" talvez, no intimo do "não ser" e sonhando o sonho inexpressivo dos entes inanimados. Para algumas foi generoso o destino: aquiriram-nas as empresas cinematográficas e, ainda reviveram seus dias gloriosos nas mulações claro-escuro ou tecnicolor das telas. Na guerra passada, a crise de combustivel levou os armadores a aproveitarem os veleiros que dormitavam, pela ultima vez. Cruzaram os mares levando cargas e refugiados, bateram em minas, foram a pique.

Mas o vento os levou. E com elas foram-se para sempre aquelas vidas do romance. Lobos do mar com seus cachimbos e canecas de cerveja quente, bebidas nas tabernas do cáis; raparigas à espera em cada porto, mulheres de todas as raças e de todas as cores a vigir os horizontes longinquos; ilhas tropicais ao luar, com palmeiras baloiçando à brisa; dansarinas esbeltas nas praias, guitarras soluçantes; tempestades em alto mar, setenta horas sob a chuva a retirar a agua do tombadilho com bombas manuais; revoltas, aventuras, naufragios, o desconhecido, barris de rum, canções marujas, de saudade e nostalgia... Tudo isso ficou nas aquarelas empoeiradas, nas velhas novelas para noites de chuva, nos brinquedos-de-armar das lojas americanas.

* * *

Passaros gigantescos cortam o ar em todas as direções, levando a vida ou a morte. "Douglas", "Curtiss Commandos", "Constellations" comerciais; "Stimsons" e Cessnas de turismo; aparelhos de caça e bombardeio — são os navios do ar, que atravessam os ventos e as nuvens, como lá em baixo os vapores na superficie arfante do salso elemento.

Substituem tanta coisa do passado, tanto sonho já superado! Ultrapassaram as asas de Icaro, o carro de fogo do profeta Elias, o balão de Bartolomeu de Gusmão, o "Vitoria" de Julio Cesar de Sousa, o "Demoiselle" de Santos-Dumont, o "Antoinette" de Levasseur, etapas que marcaram o roteiro do sonho para a realidade, da legenda para a pratica positiva. E essas aves polimotoras de aço e aluminio substituiram tambem os Moranes e outros debeis passarinhos com que o homem tentou seus primeiros tateios na terceira dimensão.

Mas o progresso não se detem. Outras formas de existencia surgirão, outras necessidades se levantarão, influindo em todos os setores da atividade social. A aeronautica participará dessa renovação, colocada em sua verdadeira finalidade — servir a paz e o bem estar. Filha da inteligencia e da ousadia humana, produto de um dos sonhos mais acalentados em todos os tempos, reafirmará a missão ansiada por seus pioneiros e martires: beneficiar e promover o conforto humano na luta milenaria contra a natureza.

Os homens de ciencia alongam equa-

(Continua na 11.a página).

Atualidade de Dostoievsky

(Para o "Correio Paulistano") — JOÃO DE CARVALHO

POZNER, ao estudar o ambiente russo, referiu-se a uma determinada desatualização de Dostoievsky. Para ilustrar sua tése, chegou a citar um russo que, ao ler "Crime e Castigo", admirou-se de "que se fizesse tanto barulho por uma simples velha".

Dostoievsky jamais poderá tornar-se inatual, porque o fundamento dos problemas que agitou é eterno. Somente o lado formal desses problemas é que pertence a outra época e pode realmente ser ultrapassado, como na obra de Cervantes.

O classico espanhol foi citado ainda por Pozner ao insinuar, este ultimo, que já vamos ultrapassando Dostoievsky, como já ultrapassamos aquele. Nada existe menos exato, entretanto, porque, se é certo que o lado formal dos problemas agitados pelos intelectuais citados já foram ou vão sendo ultrapassados, não é menos certo que a substancia desses problemas tem fundamento eterno. Aos homens é que cumpre ultrapassarem-se a si proprios, principalmente à luz dos problemas agitados, para não se encontrarem, como parecem se encontrar, muito proximos do estado de espirito de Raskolnikov, antes da pratica do crime. Esse estado de espirito alarmante vislumbra-se, principalmente, no russo citado pelo proprio Pozner. Parece incrivel sua displicencia ante o problema agitado por Dostoievsky em "Crime e Castigo" e a enorme lição que esse livro encerra. Mas, ao olharmos a humanidade atual, com seus conflitos e displicencias, seus dramas e comodismos, verificamos compungidos e alarmados que, se o formalismo dos problemas agitados mudou, a essencia eterna desses problemas não conseguiu, entretanto, demover o homem do estado de espirito referido, que parece ter sido, em nossos dias, elevado à posição de quase instituição.

Génesis, o primeiro livro do Pentateuco de Moisés e de toda a Biblia, que descreve a criação e os primeiros tempos do mundo, refere-se à serpente que quis, então, ensinar ao homem o que era o bem e o mal, prometendo-lhe, com isso, que ele se tornaria igual aos deuses. O homem, ante a alternativa, preferiu pecar e, consequentemente, a promessa não pôde ser cumprida, senão aparentemente. Após pecar, o homem adquiriu a convicção de que se tornara senhor da ciencia almejada, sentindo uma grande parte de sua mente tranquilizar-se divinamente, porque lhe pareceu que possuia logicamente o conhecimento daquilo que deveria ser o bem, o que lhe servia comodamente como bussola fiel em meio às agitações da vida.

Isso foi o que tornou possivel ao homem viver até hoje. Modernamente, porem, no duro embate quotidiano com as coisas, os seres e os fatos que o rodeiam, o homem sentiu e compreendeu de repente o quanto de enganoso havia na exposição do tentador da Génesis. E viu-se obrigado a operar uma reviravolta fantastica. Todas as suas crenças e seus atos tiveram de ser submetidos a novas analises, exaustivas e imprecisas, tornando-se-lhe necessario de novo perquirir acerca do bem, do mal e do que os distinguia entre si. Tal perquirição, que envolve questão primordial entre todas de sua existencia, deixou o homem estarrecido, vacilante e indeciso, principalmente porque, tendo os genios de outrora tambem incidido no engano secular, viu-se natural e logicamente constrangido a resolver o problema por si proprio.

E' nessa encruzilhada que vamos encontrar Dostoievsky. Perdida completamente a bussola inicial, mais que ninguem, o escritor russo sentiu intimamente a necessidade de se encontrar a solução colimada. Para tanto, mergulhou profundamente na grande crise humana, em cujo auge hoje ela se debate.

Podemos dizer, através da analise das angustiosas contradições e da obra de Dostoievsky, que seu espirito conseguiu ser plenamente um sumario, um resumo, uma sintese das torturas da especie, quando estas principiavam a se insinuar, em fins do seculo passado. Entrou em intimo contato com o inconsciente humano e, com um sentido de profundidade jamais alcançado, conheceu todos os tempestuosos problemas que se agitam e chocam na alma do homem. Em sua obra, todas as penosas dilacerações do espirito humano foram suscitadas, numa grandiosa experiencia, extremada até as consequencias mais crueis dos abismos psicologicos que cercam o homem.

Os sentimentos e idéias agitadas incisivamente por Dostoievsky são plenamente livres e poliformes como, de resto, é a propria vida, em sua inconstancia. Porem, o autor russo não defendeu pontos de vista, não obstante todas as opiniões veementemente discutidas pelas suas personagens. Berdiaev, grande critico de Dostoievsky, já assinalou que, na obra de seu criticado, não existem esquematizações: ele identificou-se com a natureza psiquica e seus toxicos mais ativos, constituindo sua obra, nesse sentido, verdadeira messe de experimentações farmacologicas. Alem de tudo, deve resultar, da leitura dessa obra, pois, a compreensão do alcance e da importancia da batalha que se trava modernamente na mente e nas ações humanas.

O autor russo não foi, portanto, apenas um romancista capaz de retratar em sua obra toda a realidade dos dramas humanos atuais. Foi tambem, e essencialmente, um precursor ousado, da linha daqueles que, atualmente, só às vezes encontramos. Suas predefinições, entretanto, não têm carater poetico. Dostoievsky, vivendo em uma época de descrenças e duvidas, era antes de tudo, tal como em sua obra, homem pouco resistente, cedendo sempre às duvidas, vacilações e incertezas.

As personagens do autor russo são, tambem, profundamente humanas e dialeticas. Dostoievsky, cuja obra foi criada exclusivamente em atenção à especie humana, nela pouco se destacando a natureza, as coisas e os seres que não sejam humanos, examinou e dissecou suas personagens em todos os sentidos, notadamente no da profundeza. Estudadas, decifradas, experimentadas e dissecadas, essas personagens agem de maneira inesperada, violenta, decepcionadora e contraditoria e são verdadeiros demiurgos. Traduzem com tanta profundeza as tendencias do abismo psicologico em que se encontram que, por mais superficiais que sejam os leitores, encontram-se estes imediatamente impregnados da infinita sinceridade de suas atitudes.

André Gide escreveu um ensaio soberbo sobre Dostoievsky e citou, a proposito, Balzac, de cujas interessantes personagens poderiam ser aproximadas as daquele, para recordar que, enquanto as do francês são consequentes consigo mesmas, com uma logica mais propria da tecnica literaria que encontradiça na vida cotidiana, as do russo não admitem classificações e dificilmente poderiam ser examinadas segundo um plano predeterminado. Gide acredita, entretanto, que as personagens de Dostoievsky provavelmente possam ser esquematizadas com base no plano orgulho-humildade.

O escritor russo escreveu como quem executa uma função eminentemente organica. Não construiu nem trabalhou propriamente, porque sua obra parece criada instintivamente, com um dinamismo inusitado e infinito. Stephan Zweig refere que as terras primeiramente palmilhadas por esse russo, são hoje a nossa morada. O biografo austriaco admitiu que a obra de seu biografado tem um carater folhetinesco, com golpes imprevistos e teatrais. Mas, uma profunda realidade, torna-a excepcional, invulgar e grandiosa.

ATUALIDADE DE DOSTOIEVSKY

Conforme já foi acentuado, Dostoievsky não se arrimou à tecnica e às formas puramente literarias. Tudo o interessava indiscriminadamente, passando do vulgar ao sublime e vice-versa com uma espontaneidade só comparavel à da propria vida.

O drama de "Irmãos Karamazov" sua melhor obra, constante de mais de mil paginas, passou-se em poucos dias, como em certos sonhos que, em alguns segundos, condensam experiencias longas, com todas as suas contradições e dissonancias. Em "Irmãos Karamazov" ha personagens que se explicam e em cuja intimidade podemos

(Continua na 11.a página).

INFORMAÇÃO LITERARIA

INFORMAÇÃO LITERARIA

Na noite de 28 de junho de 1944, o ttc.' Evangelista, sub-comandante da 2.a Companhia do 6.o R.I., reuniu em torno de uma fogueira seus homens e lhes disse que o 1.o escalão da FEB travaria naquela noite sua primeira batalha: a batalha do embarque. A 2.a Cia. cantou sambas e hinos durante algumas horas; quando veio a ordem de deixar o quartel, o silêncio profundo revelou que os soldados tinham consciencia da importancia do momento que viviam.

Durante um ano, até a vitoria, o 6.o R. I. e outras unidades do Exercito brasileiro lutaram na Italia. A 18 de julho de 1945 — três anos atrás — desembarcava no Rio o primeiro contingente numeroso das vitoriosas Forças Expedicionarias Brasileiras.

De tudo o que sucedeu, muito resta por contar. O livro do marechal Mascarenhas de Morais quase que se limita ao informativo e ao documentario; os volumes de cronicas são fragmentários e não dão visão de conjunto; o livro de Joaquim Xavier da Silveira representa um ponto de vista pessoal. Ninguem conhece os desenhos de Scliar; ninguem sabe dos poemas que marcam a passagem de José Cesar Borba pela Italia; ninguem se interessou pelas coleções dos jornais da campanha: "O Cruzeiro do Sul", "E a Cobra Fumou", "Zé Carioca", "O Vanguardeiro". Ninguem conhece os admiraveis versos

Adeus, Tôrre de Nerone!
Adeus, paisagem funesta.
Que dura vida foi esta
Que nas escarpas vivi;
Adeus, ó tôrre sangrenta
Que os sacos BB afugenta:
Vou sem saudades de ti.

... com que o 3.o sargento Paulo Homem de Mello cantou um dos postos avançados od inverno, do tempo em que a neve deixara paralisados os brasileiros diante de Soprassasso, Castelnuovo e Monte Castelo. Ninguem conhece sequer o significado da expressão "saco B", com que designávamos os da retaguarda.

Muito resta por contar; ainda estão por surgir, certamente, os livros que fixarão nitidamente o que foi, nas montanhas italianas, a luta dos soldados cujo regresso hoje se comemora. — G. V.

"PUREZA"

Neste momento em que a Livraria José Olimpio lança a 4.a edição de "Pureza", é interessante lembrar a desorientação da critica quando surgiu esse romance de José Lins do Rego. O escritor paraibano que nos tinha habituado a livros puramente descritivos, saltou do regional ao humano, de tal maneira que Graciliano Ramos, surpreso e sem saber o que dissesse, afirmou disparatadamente que "Pureza" "completava o ciclo da cana de açucar". Entretanto, "Pureza" foi

(Continua na 11.a página).

VICENTE DE CARVALHO

GERALDO VIDIGAL

Se há um grande poeta pouco estudado, no Brasil, esse é com certeza Vicente de Carvalho. Sabem todos que é ele o "poeta do mar"; sabem que escreveu o "Pequenino Morto", o "Fugindo ao Cativeiro" e o "Velho Tema"; mas ninguem ou quase ninguem parou diante de sua obra para perscrutar-lhe unidade, fundamentos ou traços caracteristicos.

Vicente viveu em São Paulo — e não no Rio — surgiu quando Bilac, Alberto e Raimundo eram idolos; e veiu a morrer em plena revolução modernista, num momento em que exaltados preconceitos de escola impediam uma analise serena de sua poesia.

Ronald, que podia e devia ter situado o cantor santista, preenchendo a lacuna existente, Ronald não teve a elevação necessaria para sobrepor-se a uma desinteligencia que houve entre ambos e excluiu Vicente de Carvalho da "Pequena Historia da Literatura Brasileira"!

De tudo resultou que Vicente venha sendo atado à cauda da trindade parnasiana, como um d'Artagnan, irmão tardio, sem que alguem diga que ele não tem o declamatorio de Bilac, o postiço de Alberto, a frieza de Raimundo; sem que alguem lembre que ele não padeceu da doença culturalista do tema mitológico, do tema greco-latino, do tema oriental; sem que alguem anote que ele nunca foi um torturado da serena forma.

Bilac, Alberto e Raimundo são de certo modo o tronco do parnasianismo brasileiro, ferido do intencional, do polemico, do descoberto, do composto; Vicente é a flor — facil, delicada, harmoniosa, natural. Como Castro Alves do romantismo, Vicente só bebeu do parnasianismo o melhor.

Não cabe nos limites deste artigo uma comparação muito acurada entre Vicente de Carvalho e a triade parnasiana. O que se pretende abordar, aqui são certos aspectos formais, tecnicos, que distanciam o poeta dos parnasianos ortodoxos e que poderiam ter feito dele o precursor de uma nova escola — se entre ele e os poetas seguintes não se tivesse aberto o abismo da "Paulicéia Desvairada" e da Semana de Arte Moderna.

Se bem que em toda a sua obra os metros variados desafiassem as exigencias das modas contemporaneas, é na "Rosa, Rosa de Amor" que se nos deparam os melhores exemplos de seu despreso aos canones estreitos. Não falemos de seus alexandrinos sem censura...

"Um turbilhão de alvura de repente cresce..."

... Pois alguem diria que se trata de mera imperfeição, de fraqueza; não tratemos de certos versos da "Ultima Confidencia..."

"Onde vou? Nem eu sei... Irei seguindo ao acaso"...

... que outros poderiam afirmar serem simplesmente duros. Há, para não falar no tom geral do poemeto, há em dois exercicios de "O Dia Seguinte do Amor", dois versos paralelos e que representam uma independencia consciente, uma determinada insubmissão:

"Brancura macia de plumas, rumor leve"...

"Brancura brilhante de espumas, sons velados"...

Poderá Pericles Eugenio censurar os acentos consecutivos na 11.a e 12.a silabas, no primeiro exemplo; mas é preciso reconhecer um conceito pessoal do verso a esse poeta que, no seu tempo, assinava alexandrinos acentuados na 5.a e na 8.a silabas.

Para evidenciar, porém, o aspecto inovador da poesia de Vicente, basta o exame do fundo traço que ela deixou na argila — modernista — de Guilherme de Almeida. Leia-se a "Serenata":

Pela vasta noite indolente
Voga um perfume extranho.
Eu sonho... E aspiro o vago aroma ausente
Do teu cabelo castanho.

Pela vasta noite tranquila
Pairam, longe, as estrelas.
Eu sonho... O teu olhar tambem cintila
Assim, tão longe como elas.

Pela vasta noite povoada
De rumores e arquejos
Eu sonho... E' tua voz, entrecortada
De suspiros e beijos.

Pela vasta noite sem termo,
Que deserto sombrio!
Eu sonho... Inda é mais triste, inda é [mais ermo
O nosso leito vazio.

Pela vasta noite que finda
Sobe o dia risonho...
E eu cerro os olhos para ver-te ainda,
Ainda e sempre, em meu sonho.

Não parece este poema, por sua composição e por seu ritmo, algo do mais tipico Guilherme de Almeida? Não será dificil, aliás, encontrar nos versos do tradutor de Geraldy sinais claros da influencia que Vicente exerceu sobre ele. Na quadra final dos "Versos Brancos", é evidente a reminiscencia da "A Flor e a Fonte"; assim como é patente, na "Metampsicose", a recordação do "Pequenino Morto" e do "Sonho Póstumo".

Essa "Serenata" que transcrevemos, formada da melodiosa combinação de quatro metros diversos, é uma promes-

(Continua na 11.a página).

"Condições de pesquisa"

FREDERICO LANE

O interessante artigo do sr. Paulo Emilio Vanzolini sobre "Condições de pesquisa", publicado no "Correio Paulistano" de 11 de julho, p. p. 8-9, merece os mais francos elogios, a despeito de alguns reparos que devem ser feitos no sentido de esclarecer melhor o assunto.

Logo de inicio, focaliza o autor "a noção bastante espalhada entre as autoridades, de que um bom instituto supõe, antes de mais nada, de um predio suntuoso". E mais que "D. Hood, professor da Universidade de Cornell, que esteve ultimamente entre nós, mostrou-se impressionado com a largueza e mesmo luxo dos edificios de nossas instituições cientificas". Remata o paragrafo dizendo que tais construções representam um sorvedouro de verbas.

A verdade é que os predios construidos para alojar os serviços de pesquisa cientifica, longe de representar apenas arquitetura suntuosa e sorvedouro de verbas, permitiram a ampliação desses serviços e consequentemente a ampliação dos quadros de pesquisadores. Por exemplo, sem a construção do predio do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, não seria possivel desdobrar as antigas secções de zoologia de Vertebrados e Invertebrados do Museu Paulista, que serviram de nucleo ao atual Departamento.

Em lugar de tres zoologos que trabalhavam no acanhado espaço das torres do Museu, temos hoje no Departamento num numero de pesquisadores quatro vezes maior e espaço para ainda quadruplicar o quadro atual antes de atingir um ponto de saturação.

E' certo que o professor Hood ficou impressionado com a nossa largueza, mas bem impressionado, a ponto de comentar o fato como digno de imitação em seu país. Um predio, em si, não é um sorvedouro de verbas, mas um serviço ineficiente, nele alojado, pode ser. O predio é inocente e a discussão deve ser deslocada para outros fatores, dos que dificultam a nossa pesquisa.

Quanto ao fator "burocracia" focalizado pelo sr. Vanzolini, estamos de pleno acordo, mas o fenomeno não é local e sim internacional. O exemplo dado para mostrar como o problema é encarado fora do Brasil não é justo. Um tal caso isolado pode ser colhido aqui mesmo. O exemplo é otimo para mostrar o que se pode fazer sem uma enorme sobrecarga burocratica, mas evidentemente o Brasil não possui o monopolio da Burocracia, se bem que como classe, os burocratas sejam antigos como o Brasil. Segundo Taunay, o nosso protoburocrata lançou os alicerces da operosa confaria em Santo André da Borda do Campo, aldeia lendaria que desapareceu sem deixar vestigios. A burocracia, ao contrario, vicejou como herva daninha e alastrou-se pelos quatro cantos do territorio nacional. Já no tempo de d. Pedro II, estava ela firmemente radicada, a julgar pelo testemunho de Burton The Highlands of Brazil, 1869, vol. I, p. 360, que visitou o Tesouro Imperial em Ouro Preto "with all is complicated staff, inspector, chiefs of sections, writers first, second, and third, supernumerary writers (praticantes) and others; half a dozen to do the work of one — "loafing about" not included". Tal qual como hoje.

Em sentido pejorativo, burocracia nada mais é que administração falha, com o seu zelo excessivo de documentar as menores insignificancias e a sua conhecida mentalidade de reduzir tudo a papeis. Certas repartições de indole essencialmente tecnico-cientifica ficam quase que emperradas pelo zelo burocratico. Mas, como afirmamos, o fenomeno não é brasileiro. Carrington Bonsor Williams, o conhecido entomologista da Rothamstead Experimental Station, na Inglaterra, quando aqui esteve em visita, em 1943, relatou um curioso fato que se passou no Egito, onde orientava, como tecnico, certos serviços da sua especialidade. Na repartição que dirigia acabou-se o ultimo lapis e a aquisição de um novo "stock" não era possivel porque a verba "x", alinea "y", sub-alinea "z", por onde deveria ser feita a compra estava esgotada. O caso foi resolvido pela luminosa idéia de requisitar uma groza de bastões de grafite com os respectivos involucros, a ser paga pela verba, ainda folgada, de produtos quimicos.

O mesmo Williams publicou, ou tem ainda inedito, um artigo humoristico sobre a burocracia inglesa. Com muita seriedade e profusa erudição descreve ele o aparecimento da vida no planeta; depois a diferenciação de vegetais e animais; a seguir a evolução animal, começando pelas formas mais primitivas e subindo, sempre com os mais serios propositos, os diversos degraus da escala zoologica. Atinge finalmente as Aves e nesse setor resolve esmiuçar as diversas classes e ordens até atingir as Columbiformes, de onde destaca a familia das pombas (Columbidae). E remata: — "As this stage in animal evolution was reached, the pigeon-hole appeared, and bureocracy followed".

* * *

Outro ponto que merece discussão é o que se refere à atuação de individuos de constituição psiquica peculiar na direção de institutos de pesquisa, mas esse fica para mais tarde.

DOIS ARTIGOS EM UM PESADELO

(Conclusão da 10.a página).

damentos" logo que se disparou o ultimo tiro.

Que não venham por isso os americanos aconselharem ao sr. Pristley "sistemas que fracassaram há muito tempo". A Inglaterra já saiu da sua "selva escura", tem o sistema de distribuição alimentar mais equitativo do mundo e se acha espiritualmente melhor que em época alguma desde a rainha Elisabeth.

Esquecendo-se de que, ao começar, havia dito que um suspiro do colosso dispõe de milhões de vidas nos antipodas, o sr. Pristley se irrita com o "modo de vida americano" que não parece tão bom assim pois tôda a literatura americana é hoje de "tipo pessimista" e o "carnaval ruidoso" não faz mais que afundar o povo do Tio Sam cada vez mais no desespero".

Nos clamores de perigo vermelho e outros sintomas, o sr. Pristley vê que o novo americano está perdendo até a sua "tão proclamada liberdade" e imitando o seu proprio adversario. Dói sobretudo ao sr. Pristley a avalanche de "detritos literários" da America que se despeja sôbre a Inglaterra juntamente com alguma coisa de bom. Chama-lhe "Niágara de porcarias" e "Kulturkampf".

A essa altura, o sr. Pristley se lembrou de que escrevera antes que "o povo americano é essencialmente bom", o que prova pelo "fundo dos seus sonhos", em que não há fantasias de poder, nem apenas uma pequena visão, e que é simples, inocente e bondosa.

Mas como não se esquece do "gigante ébrio e caprichoso" diz que o que está ocorrendo é que os Estados Unidos, tendo completado a sua revolução, pode-se mostrar extraordinariamente intolerante em relação às revoluções dos outros, e apegar-se às formulas inadequadas do século XVIII.

Fala depois do "insaciável idealismo da mente americana" e da sua "consciência que nada pode afogar". Declara depois que não sabe se conhece ou não os americanos e por isto olha para o futuro "com ansiedade, mas sem esperança".

E um pouquinho confuso, o sr. Pristley, está decididamente aborrecido, e "socialistissimo". E' pena que escreva tão mal sôbre um tema tão bom E que conheça ou não conheça, ame ou não ame, tema ou não tema, a êste povo grande e infantil, colossal em desintegração.

E' menos mal que a mesma edição de "47" publique um artigo de Gertrude Stein. Pela primeira vez achei de media clareza que escreveu a inextricável e fenecida Gertrudes...

"Agradam-me os americanos; escreve. "Vou dizer uma coisa, o que dizem muito tem que ver com o que fazem, e o que fazem o que fazem o fazemos, assim, como o o que foram foi parte do que fizeram e como com o tempo, êsse tempo, são o que são..." Que dizem, os americanos quando se casam? Dizem, casei-me com ela. Os americanos se casam com uma mulher. Oh, sim. Se um americano se casa com uma estrangeira, é-lhe fiel? Com frequência, sim. Se se casa com uma americana, é-lhe fiel? Com frequência, sim! E parte desta coisa interessante que os americanos se casam com mulheres americanas e têm filhos americanos. Um americano se casou com uma americana que é o mesmo que se casar com uma estrangeira, estava muito contente e teve gêmeos". Colosso mau, colosso bom, colosso, colosso, americano se casa, faz, faz o que faz, faz, gêmeos ... Perdão leitor, é que J.B. Pristley, J.B.J.B. e Gertrude Stein, Stein, Stein, Stein, podem afetar a cabeça de qualquer um, mesmo dêste manso, sólido povo americano. (Ed. Press — D. Record).

COISAS QUE O VENTO LEVOU

(Conclusão da 10.a página).

ções e muitos graus e muitas incognitas; surgem sistemas inesperados, as usinas se movimentam... Exigencias de maiores velocidades, de menores cargas mortas, aproveitamento de fontes de energia nem sequer suspeitadas no momento... Quem dirá se o reinado do petroleo não está findo e outros combustiveis ou outros metodos de propulsão serão trazidos pela mão da ciencia experimental? E quem poderá traçar limites à inteligencia do homem, quando este se libertar enfim das taras ancestrais do egoismo, da ignorancia, da superstição, que o levam à incompreensão, à intolerancia, à guerra, à escravidão?

* * *

... e virá um dia em que uma boa intenção — elas existirão aí com maior abundancia do que hoje... — revocará os aparelhos de 1948, que lerdamente faziam 400 a 500 quilometros horarios e gastavam a enormidade de uma hora e vinte entre São Paulo e Rio, ou 18 horas para a travessia Europa-Brasil. Tão lentos, tão pesados, tão dispendiosos! E que voavam tão baixo — seis, sete mil metros de altitude! E essa boa intenção perguntará: onde ficou toda aquela trefega esquadra de escunas, bergantins, patachos, galeões e brigues do ar, que pelas tardes azuis de verão faziam os basbaques erguerem as cabeças atonitas, quando passavam rumorejantes?

O vento os levou...

Porque está escrito nos livros do rei sabio (nada há de novo na face da terra): "Como podes, ó insensato, descobrir os segredos do insondavel, se nem sequer sabes o caminho das coisas que o vento leva?".

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 10.a página).

exatamente o livro com que Lins do Rego abandonou o ciclo da cana de açucar. Abordando a analise sentimental, foi "Pureza" o irmão mais velho de "Pedra Bonita", de "Riacho Doce", de "Agua Mãe", de "Euridice". Vivido numa aldeiazinha nordestina, veste o romance aquele lirismo que, excetuado o "Fogo Morto", distingue toda a obra de José Lins do Rego.

O REI CAVALEIRO

Acaba de ser publicado "O Rei Cavaleiro", volume inicial da "Coleção Saraiva", onde Pedro Calmon procurou restaurar o perfil do primeiro imperador do Brasil que lendas e fantasias haviam modificado. Aí está Pedro I, desde a infancia. Aí estão o ambiente em que foi educado, seu casamento, as aventuras amorosas, a proclamação da Independencia, o primeiro reinado, a abdicação, a luta contra d. Miguel e sua morte de legitimo romantico.

"COMO SE PRATICA A PSICANALISE"

Durante muito tempo, a psicanalise passou por ser uma algo de misterioso e impenetravel. Teorias e mais teorias dividiam os grandes mestres em dois campos principais: de um lado, discipulos ortodoxos de Freud, de outro, dissidentes que seguiam Adler ou Jung. Hoje, porem, já se tornou claro que a psicanálise está ao alcance de qualquer homem inteligente e de cultura. E' essa a opinião expressada por Gastão Pereira da Silva em seu livro "Como se Pratica a Psicanálise", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar em sua coleção de Obras Educativas. O que o autor se propõe, nesse volume é exatamente ensinar aos leigos como se pratica a Psicanálise e qual a maneira de usá-la como terapeutica de males de origem psiquica inconsciente.

"ESTAVA ESCRITO"

Marias de Lourdes Lebert é um nome que se vem juntar vitoriosamente aos cultores das belas letras. Seu livro, "Estava escrito", retratando uma familia dos fins do seculo XIX, situando-se, portanto, no periodo de transição entre o Segundo Reinado e a Republica, revela uma forte personalidade de romancista.

A obra traz um prefacio de Galeão Coutinho e será lançada pela Editora Brasiliense.

"MEMORIAS DE SIMÃO, O CAOLHO"

"Memorias de Simão, o Caolho", o famoso romance de Galeão Coutinho, cujo exito de livraria em nosso país está indicado pelo fato de se achar em terceira edição, completamente esgotada, aparecerá em breve em lingua alemã. Incumbiu-se da tradução o escritor austriaco, sr. Carlos Lusting-Prean, que domina perfeitamente a lingua portuguesa.

A tradução alemã do romance de Galeão Coutinho deverá aparecer numa edição popular de grande tiragem, na Alemanha ocidental.

Do Fôrno e Fogão

(Conclusão da 9.a página).

caçarola duas colheres (sopa) de manteiga, aque-se e doura-se nela uma cabeça pequena de cebola, cortada em rodelas bem finas, juntam-se duas colheres (sopa) bem cheias de farinha e deixa-se cozer. Em seguida, adicionam-se meio litro de leite, 1 litro do caldo dos espargos e coa-se. Põem-se as pontas dos espargos, que devem ferver lentamente. Deitam-se 3 gemas de ovos numa sopeira, desmancham-se bem e sobre elas despeja-se a sopa, mexendo para que fique bem ligada, e serve-se.

LINGUAS DE GATO

Farinha de trigo — Manteiga — Açucar — Ovos

Misturam-se numa vasilha 100 grs. de manteiga, 100 grs. de açucar e bate-se bastante até formar um creme. Então, sempre batendo a preparação, juntam-se, uma a uma, 3 claras de ovos e, em seguida, deita-se na mistura, pouco a pouco, 10 grs. de farinha de trigo, mexendo-se suavemente, com uma espátula de madeira. Coloca-se tudo, depois, numa manga de boquinha lisa e faz-se, desse modo, sobre uma chapa untada de manteiga e pulverizada de farinha, bastõezinhos chatos, que tomem o formato de linguas de gato, levando-se a chapa assim ao forno, quente, por espaço de 5 minutos, mais ou menos, até ficarem cozidos os biscoitos, que devem ser retirados da chapa antes de completamente frios.

PUDIM DO PARAISO

Maçãs — Açucar — Passas — Nozes — Vinho do Porto — Manteiga — Pão amanhecido

Corta-se um pão amanhecido, em fatias, sem a casca. Derretem-se três colheres (sopa) de manteiga e banham-se nela as fatias de pão, que servirão de fundo para a forma, que deve ser redonda e lisa. Descascam-se 6 maçãs, tiram-se-lhes as sementes e o miolo e cortam-se em fatias, pondo-as numa caçarola com açucar (3 colheres de sopa), mais 2 colheres (sopa) de manteiga, fazendo-se romper a fervura com um pouco de agua. Assim que ficarem um pouco amolecidas, retirase a vasilha do calor do fogo e misturam-se meia xicara de nozes picadas e 25 gramas de passas. Forra-se a forma, previamente untada de manteiga, com as fatias de pão; recheia-se com a preparação de frutas e cobre-se com outra parte de fatias de pão. Coloca-se a forma em banho-maria e leva-se ao forno, a temperatura moderada, para cozer até que a mistura fique consistente sem secar em demasia. Prepara-se, tambem, em separado, uma calda de açucar bem ligeira, à qual se mistura meio copo de vinho do Porto. Ao tirar da forma o pudim, banha-se este com a calda acima. Em seguida, põe-se na geladeira, a fim de esfriar bem, servindo-se por fim.

SALSICHAS À POLONESA

Salsichas — Manteiga — Ovos — Pão ralado — Salsa — Sal

Limpam-se três atados de salsichas com uma faca, lavam-se e cortam-se em pedaços de mais ou menos 4 centimetros de comprimento, cozinhando-se tudo em agua e sal. Quando estiverem moles, escorrem-se e colocam-se os pedaços de salsichas em uma travessa, conservando-se em lugar onde não esfrie tão de pronto. Aparte, derretem-se 50 gramas de manteiga, dourando-se nela duas colheres (sopa) de pão ralado. Afasta-se a caçarola do fogo e juntam-se-lhe duas gemas de ovo cozidas e picadas fino. Com isso, cobre-se as salsichas, sobre as quais se despejam, ainda, algumas colheres de salsa picada, no momento de servir.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil



AMANHÃ - ABERTURA

SEGUINDO UMA TRADIÇÃO DE LONGOS ANOS, REMARCAMOS QUASE TODO O NOSSO "STOCK" POR PREÇOS BEM EXCEPCIONAIS.

É UMA OPORTUNIDADE QUE PROPORCIONAMOS À NOSSA PREZADA CLIENTELA, POIS, OFERECEMOS ARTIGOS FINOS E MODERNOS COM GRANDES

REDUÇÕES DE PREÇOS

NOS POUCOS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS

CONCEDEMOS 10% DE DESCONTO



RUA DIREITA, 162-196 — CAIXA POSTAL, 177

O EXEMPLO DA OUTRA

(Conclusão da 9.a página).

nuava, no entanto, a escavar-lhe as carnes, reduzindo-o a pele e osso. O pobre naufrago principiava a afogar-se. Havia tentado agarrar-se a uma ultima taboa de salvação, que era uma irmã residente em lugar distante, a quem escrevera fazendo desesperado apelo, embora soubesse que ela tambem vivia em dificultosa situação. A resposta, porem, já estava tardando...

Aguardou mais oito dias.

Depois, sentindo-se completamente vencido, decidiu não mais lutar contra a adversidade. Aqueles pedaços de tiras de papel na janela e na porta exerciam sobre o desgraçado uma estranha atração. Sim... Não lhe restava outro recurso senão seguir "o exemplo da outra".

Uma noite, acendeu um brazeiro na pequena bacia de louça esmaltada, depois de haver colado outras tiras de papel nas frestas do aposento. E deitou-se na cama, resignado.

* * *

Na manhã seguinte, bem cedo, um mensageiro trouxe um telegrama para o "cavalheiro". A dona da casa correu a despertar o inquilino, mas debalde tocou a campainha da porta, porque ninguem respondeu. Por fim, ficou preocupada. Insistiu, já inquieta, batendo com força, de modo a produzir maior ruido. E resolveu, afinal, chamar gente em seu auxilio.

A fechadura foi forçada e o pobre homem encontrado inerte, sobre a cama. Mas não estava morto. Abriram-se imediatamente a janela e a porta, dando entrada ao ar, e o medico, chamado à pressa, em pouco tempo restituiu a consciencia ao infeliz.

No chão, achava-se a bacia, ainda com carvões mal queimados.

— A sorte dele — disse o medico — foi que acendeu o fogo somente depois de calafetar o quarto. A falta de ventilação impediu que a combustão prosseguisse e ele perdeu os sentidos apenas porque rareou o oxigenio no ambiente. Mas está fora de perigo... Não tenham receio.

O coitado mantinha-se de rosto voltado para um lado do travesseiro, triste e humilhado.

— Vamos! Coragem! — exclamou a senhoria. — Está aqui um telegrama para o sr. São boas noticias, decerto!

— Faça-me o favor de abri-lo... — murmurou ele. — Leia-o... não me sinto com forças...

A senhoria leu:

"Recebi carta. Mandaremos com prazer tudo quanto desejares. Abraços, Amelia".

— Quase que chegava tarde... muito tarde — suspirou o cavalheiro Bertini, num sorriso amargo.

Mas respirou, reanimando-se.

— Está vendo? — disse a dona da casa de comodos. — E no entanto ia fazer tamanha asneira! Que é que lhe deu no bestunto para tentar essa loucura? Ah! Foi aquela historia das tiras de papel... Ficou com elas na cabeça... Pois fique sabendo que a pobre mocinha nada tem a ver com isto. Se lhe interessa, saiba que essas tiras foram postas pelos homens da empresa de desinfecção, quando os chamei, da ultima vez, para acabar com os mosquitos...

VICENTE DE CARVALHO

(Conclusão da 10.a página).

sa de caminhos novos, muito para cá da forma parnasiana. Nem é possivel comparar esses versos com, por exemplo, os do "Beijo Eterno", de Bilac, onde metros diversos foram igualmente reunidos, mas onde o senso musical está ausente.

* * *

Bem consideradas as coisas, talvez não estivessemos agora em situação muito diferente da que ocupamos, se de Vicente de Carvalho tivesse derivado a atual poesia brasileira. E' verdade que os caminhos não teriam sido tão largos, nem tão curiosos, nem tão asperos; mas os principais beneficios que colhemos da experiencia modernista — composição mais livre e maleavel, linguagem mais sóbria, motivo mais pessoal — já viviam, todos, em germe, na obra do grande poeta paulista.

ATUALIDADE DE DOSTOIEVSKY

(Conclusão da 10.a página).

ingressar. Isso concorre para que essa obra de Dostoievsky, apesar de ser a mais avançada e complexa, seja tambem a mais inteligivel. Nem sempre, porem, é possivel descer imediatamente até a profundeza das criações do escritor russo. "Possessos", que é escrito por uma de suas personagens, registra apenas acontecimentos exteriores e não chega à intimidade subjetiva de "Irmãos Karamazov". Em "Possessos" temos de adivinhar, pelo que as personagens fazem, o que lhes vai na alma. Em "Idiota" as dificuldades, nesse particular, aumentam. Somente através do principe Muichkine, o pobre de espirito que tem às vezes grandiosidades de verdadeiro santo, chegamos esporadicamente e por lampejos a penetrar no drama psicologico de suas personagens.

Apesar da tendenvia objetiva da obra de Dostoievsky, observamos que suas exterioridades, por importantes que sejam, existem apenas em função da vida psiquica dos seres que nela se movimentam, calcados na realidade cotidiana, em nossas torturas e em nossas inquietações, tornando a atualidade dos problemas agitados pelo russo genial imensa e permanente.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

A Holanda e a formação dos Estados Unidos da Indonesia

S. H. I. — Informam de Amsterdam, que as eleições recentemente realizadas na Holanda são consideradas de vital importancia pelos indonesios que as acompanharam atentamente, segundo declarou o prof. Sassen, membro do Partido Catolico da Camara Baixa. O sr. Sassen acaba de regressar da Conferencia de Bandoeng, acompanhado de cinco outros membros da comissão parlamentar de nove pessoas, encarregada de preparar a Conferencia Mesa Redonda do Reino da Holanda. Sassen disse que a influencia comunista na Indonesia era "muito grande" e que o comunismo constituia uma poderosa força local. O trabalhista Meyerink declarou que havia constatado "terrivel pobreza e miseria", em Jogjakarta. Meyerink, que já foi diretor de uma escola protestante em Solo, acrescentou que "não se deve permitir que essa situação continue e que compete ao governo acabar com a mesma". Insistiu no sentido que o governo holandês apresse a formação dos Estados Unidos da Indonesia.

Movimento Pró-Jornalista Funcionario

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre d'"A Gazeta", a reunião dos funcionarios jornalistas que pleiteam sua inclusão na carreira de redator, à qual deverão comparecer secretarios de Estado, membros da Comissão nomeada pelo Executivo e representantes das entidade de classe que deram seu apoio ao movimento.

Com o confronto entre Torino e Palmeiras inaugura-se hoje a temporada internacional do campeão italiano

À TARDE, NO ESTADIO MUNICIPAL, AS DUAS FAMOSAS REPRESENTAÇÕES ESTARÃO FRENTE À FRENTE — O ALVI-VERDE ATUARA' COM TODOS OS SEUS TITULARES — ESCALADO O QUADRO ITALIANO

Finalmente hoje, à tarde, será iniciada nova e empolgante temporada internacional de futebol. Como já é do conhecimento do publico bandeirante, está entre nós uma das mais legitimas expressões do futebol europeu, que aqui terá por antagonistas quatro dos mais equilibrados e pontetes esquadrões paulistas. O primeiro jogo do Torino, famoso tri-campeão italiano, será com o Palmeiras, campeão paulista de 1947. E' um excelente convite a que assistencia das maiores acorra ao Pacaembu', prevendo-se desde já um recorde de arrecadação. A partida é das mais sugestivas, devendo caraterizar-se pela intensa movimentação.

O jogo inicial prende mais a atenção quando se sabe que a tatica usada pelos europeus diverge inteiramente do sistema dos brasileiros. Entrarão em confronto duas "escolas", diferentes, preferindo os peninsulares a chamada "W M", enquanto os locais usam da diagonal. Iremos ver o Torino atuando da mesma forma que o Southampton, ou seja, com os zagueiros fazendo a marcação dos pontas, enquanto o centro-medio encarrega-se de vigiar os passos do centro-avante contrario, incumbindo-se os medios laterais dos "meias". Além da diagonal a que referimos, os nossos, de acordo com o andamento da partida, servem-se da rapida deslocação para, assim, conseguir quebrar a marcação, o que tem, aliás, surtido efeito. Está aí mais um motivo para acreditarmos na beleza intraduzivel do espetaculo, que é mais uma experiencia a que se submetem os brasileiros antes de um novo campeonato mundial.

NA HA' FAVORITO

Os europeus vieram precedidos de grande fama, mercê dos seus feitos indiscutiveis, quer no campeonato italiano, quer nas excursões empreendidas a outros paises. Mas, não podemos, baseando-nos simplesmente nesses fatos, considera-los favoritos na peleja de hoje. O mesmo acontece com o Palmeiras. Quanto ao alviverde já é possivel um prognostico sobre suas possibilidades, de vez que, atuando completo, está apto a lograr um rendimento dos mais elevados. Mas, desconhecendo o que pode realizar o Torino, estamos inibidos de considerar os palmeirenses como os provaveis vencedores dos cotejo. Quer dizer qu só mesmo quando estiverem as duas turmas em plena luta é que se poderá considerar as verdadeiras possibilidades dos antagonistas.

FORMADA A EQUIPE VISITANTE

Dos jogadores visitantes conhecemos mais sua classe pelo que até aqui tem sido narrado. No entanto, o proprio treinador afirma que nunca o Torino experimentou tanta força e capacidade para fazer frente aos melhores adversarios. Irão para o conjunto italiano os elementos que de fato merecem as honras de titulares. Desde Bacicalupo até Ossola, veremos na equipe turinense as figuras maximas do "soccer" italiano e europeu, equivalendo dizer que o Palmeiras terá que lutar empregando todos os seus recursos, com alma e entusiasmo, a fim de fazer bonita figura. O terceto final, com Bacicalupo — Tomá e Balarin, representa uma seria barreira e deverá proporcionar momentos de emoção na area do Torino. A intermediaria compõe-se de Castiglione, Rigamonti e Grezar, enquanto na vanguarda destacamos Menti II, Loick, Gabetto, Mazzola e Ossola. Todos efetivos, formando um "onze" admiravel, fadado a brilhar nesta sua primeira apresentação.

COMPLETO O PALMEIRAS

A "torcida" palmeirense vibra de entusiasmo pelo seu clube e tem razões de sobra para tanto. Depois de exaustivos esforços, o departamento medico logrou apresentar em excelentes condições fisicas todos os titulares, de modo que, pela primeira vez em 1948, jogará completa a equipe da avenida Agua Branca. Isto já constituiu uma garantia ao êxito da jornada. Tudo irão empreender os companheiros de Oberdá visando corresponder à confiança que neles depositam milhares de "fans".

As equipes, já estão escaladas, sei as seguintes:

PALMEIRAS: — Oberdã — Caieira e Turcão — Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume — Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

TORINO: — Bacicalupo — Tomá e Ballarin — Castigliano, Rigamonti e Grezar — Menti II, Loick, Gabetto, Mazzola e Ossola.



Os jogos mais importantes de hoje no campeonato da Divisão de Acesso

Francana e Taubaté, a peleja mais equilibrada da rodada — O Barretos receberá esta tarde a visita do Guaraní — Internacional e São Bento, em Limeira, outro prélio aguardado com grande interesse — Colocação dos concorrentes — Outras notas

Mais uma rodada será cumprida esta tarde no campeonato da segunda divisão, agora na 11.a etapa. Como se prevê, o futuro campeão de 48, deverá ser um dos gremios participantes da serie preta. Os demais concorrentes, espalhados nas duas outras series, branca e vermelha, não reunem possibilidade para a conquista do sugestivo certame, em virtude de deficiencias reveladas pelas equipes.

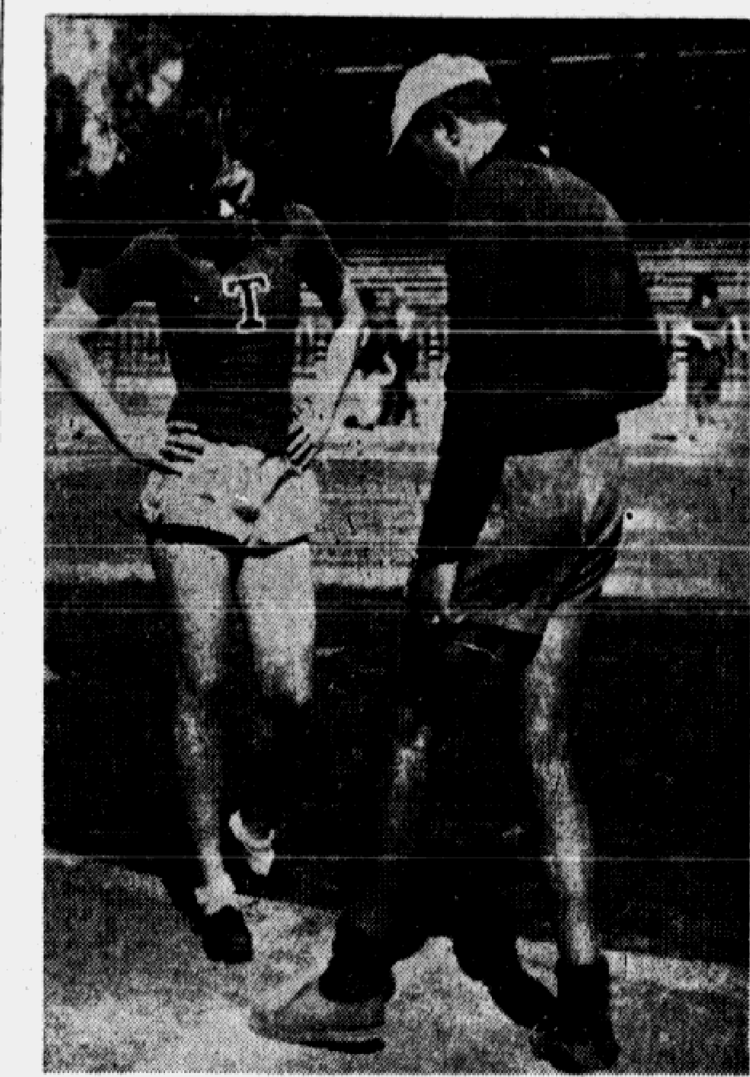
Iniciado o campeonato, a representação do Taubaté destacava-se das demais, não só pela segurança como pelo magnifico futebol posto em pratica. Os comandados de Jair surgiam, indiscutivelmente, como os mais serios candidatos ao titulo. Contudo, depois da setima rodada, houve sensivel baixa de produção na turma taubateana e as ultimas exibições foram alvo de severas criticas. Quem teve a oportunidade de presenciar as brilhantes exibições do consagrado gremio da Central do Brasil na fase de jogos pre-campeonato, quando superou folgadamente o São Paulo e a Portuguesa santista, e as magnificas performances cumpridas quando do inicio do certame, deve naturalmente estar decepcionado com a atual conduta dos companheiros de Hugo. Falhos, desfibrados, sem qualquer plano tatico definido, os integrantes do Taubaté estão arruinando a sorte do quadro. A situação é grave e, como tal, os dirigentes daquele gremio devem tomar medidas para debelar tal estado de coisas.

Hoje à tarde, o conjunto do Taubaté excursionará a Franca, onde dificil compromisso o aguarda. O adversario dos comandados de Jair é a equipe da Francana. A luta não será facil, pois o valor do antagonista é por demais conhecido. Todavia, trata-se de quadro que atravessa mau periodo. O momento é, portanto, excelente para a reabilitação de Taubaté. Um triunfo, no momento, sobre a representação da Francana, poderia servir como zero para nova serie de vitorias. Uma equipe que ha alguns dias passados fazia inveja ha varios gremios da capital, não pode continuar atuando tão irregularmente como vem fazendo o Taubaté. Os seus profissionais estão na obrigação de reabilitarem a equipe, jogando com entusiasmo e como sabem.

(Continua na pag. 14)



Nelson Montesi, dedicado defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.



Gertrudes Morg, numa das ultimas fases da preparação, observa na tabua as impressões deixadas por uma tentativa que revelou as suas notaveis possibilidades e a sua alta classe. Orgulhoso da sua conquista Adrião Alves Nunes dá as ultimas instruções.

Hoje, o inicio da temporada hipica em S. Vicente

Duas provas estão marcadas para esta tarde, com a participação dos paulistas

O clube de Darcy Stockler inaugura hoje à tarde, em São Vicente, a tradicional temporada praiana do nobre esporte, que nos anos anteriores tem sido acontecimento de relevo. Duas explendidas provas estão marcadas, ambas com excelentes carateristicas, capazes de arrancar o maximo dos concorrentes inscritos, tanto da capital como da entidade organizadora.

E' mais uma oportunidade que se apresenta ao publico esportivo da culta cidade, séde do Hipico de Santos, bem como ao da terra de Braz Cubas, para apreciar novo confronto entre os "cracks" da equitação.

Em cada prova serão classificados os concorentes de primeiro a quarto lugares inclusive, para efeito de premios e "handicaps" da cavalhada. Considerando-se o numero de tres concursos, a duas provas cada, na semana compreendido entre 18 e 25 do corrente, teremos um total de 24 premios a serem entregues domingo vindouro, após a ultima tarde esportiva. para o campo de obstaculos, pelo porques e mesmo trofeos.

O Hipico local estará representado por um pugilo de valorosos esportistas, admirados pela sua pericia e altamente considerados pelo seu cavalheirismo, figurando entre eles João de Toledo, Caio Ribeiro e Darcy Stockler.

Como sempre, a entrada é franca paar o campo de obstaculos, pelo portão da avenida Antonio Emerique n. 51, em São Vicente.

Torneio Internacional de xadrez

ESTOCOLMO, 17 (R.) — No primeiro dia do torneio internacional de xadrez que ora se realiza nesta capital, somente uma partida chegou ao seu final, tendo seis partidas sido suspensas e 3 adiadas.

O torneio se realiza por sorteio, sendo os nomes dos competidores retirados de um chapéu.

Seguem hoje para o Rio os atletas paulistas

MARCADO PARA A PROXIMA TERÇA-FEIRA O EMBARQUE PARA LONDRES — DOIS "CONSTELATIONS" TRANSPORTARÃO A EQUIPE NACIONAL

Pelo segundo noturno da Central do Brasil, seguem hoje para o Rio de Janeiro os atletas paulistas que integrarão a equipe brasileira inscrita para os Jogos Olimpicos de Londres, cujo inicio está marcado para o proximo dia 29.

Reina grande entusiasmo entre os esportistas bandeirantes por essa grande oportunidade que se lhes apresenta, tendo os resultados dos ultimos tempos atingido indices sobremodo animadores, o que nos leva a crer que os nossos representantes, a despeito das probabilidades discretas que possuem em relação aos demais competidores, conseguirão algo de notavel para a historia do nosso esporte.

Em todos os setores as atividades foram intensas e o atletismo nos ofereceu um punhado de "performances" que traduzem com eloquencia o esforço da nossa gente e a firme vontade de comparecer à maior reunião esportiva destes ultimos tempos, dotados de possibilidades que traduzem a evolução desta especialidade em nosso país e os progressos experimentados.

Ainda ontem, na pista do Paulistano, tivemos oportunidade de registrar um feito que traduz o valor da nossa juventude. A equipe feminina obteve um resultado de grande projeção, podendo ser considerado como uma das melhores "performances" conquistadas no territorio sul-americano.

O magnifico tempo de 49"3 foi registrado por nada menos de seis cronometristas, entre os oficiais e suplentes, tendo dois outros marcado 49"4 e 49"5, respectivamente. A vitoriosa equipe nacional estava constituida por Benedita de Oliveira, Lucilia Pini, Melania Luz e Elisabeth Clara Mueller.

No setor feminino os adeptos do esporte-base brasileiro depositam grandes esperanças, circunstancias que se funda na magnifica campanha desenvolvida pelas nossas jovens no longo periodo de preparação, quer nas especialidades de pista, quer nas modalidades de campo.

O «General Motors» E. C. promove hoje interessante competição ciclistica

Serão disputadas quatro provas pelos corredores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Concorrem ao certame todos os clubes filiados à F. P. C. M. — Percursos — Premios — Escalação dos juizes

Promovida pelo "General Motors" E. C., realiza-se hoje pela manhã, na vizinha localidade de São Caetano, uma interessante competição ciclistica, com a participação dos corredores de todos os clubes filiados à entidade do pedal.

Serão disputadas quatro provas, em percursos diferentes, pelos pedalistas pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

PERCURSOS

Os organizadores do cetrame escolheram para as diversas provas os seguintes percursos:

A saída de todas as categorias será dada em frente da sede do "General Motors" E. C., devendo os corredores da 1.a categoria fazerem o trajeto de ida e volta até Ouro Fino, na distancia de 66 quilometros; a 2.a categoria fará o percurso de ida e volta até Ribeirão Pires, com 42 quilometros de distancia; os pedalistas da 3.a categoria percorrerão 32 quilometros, até Mauá, ida e volta, e os da 4.a farão o trajeto de ida e volta a Santo André, perfazendo 12 quilometros de percurso.

PREMIOS

Aos vencedores, do 1.o ao 5.o lugares, o clube promotor conferirá medalhas identicas às dos campeonatos oficiais da F.P.C.M.

CONCENTRAÇÃO

Os ciclistas, autoridades e juizes deverão estar concentrados às 8 horas na frente da sede do "General Motors" E. C., devendo a saida ser dada precisamente às 8,30 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

..Foram escaladas pela F.P.C.M. as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral, Progresso Ardanuy.

Assistente, Emilio Laporta.

Comissario de partida, Hercules Camarata.

Superintendente de percurso, Mario Ricca.

Comissario de percurso, André Campanini.

Juizes estacionarios — Em Ouro Fino, Oriundo Dalpocetto; em Ribeirão Pires, Luiz Crepaldi; em Mauá, Anisio Foltran; e em Santo André, Leonel Vaccari.

DELEGADOS DA C. B. D. EM LONDRES

RIO, 17 (Asapress) — Seguiram com destino a Londres os srs. Celio de Barros e Castelo Branco, de delegados da C.B.D. aos congressos internacionais, que se realizarão durante as Olimpiadas de Londres.

O sr. Castelo Branco participará ao Congresso da F.F.F.A. que discutirá a alteração do regulamento da Copa do Mundo.

O CORINTIANS JOGA ESTA TARDE EM UBERABA

Escalado oficialmente o "onze" titular do gremio da "Fazendinha" — O quadro do Uberaba, campeão local, jogará reforçado — Outras notas

O Corintians tentará solver esta tarde mais um dificil compromisso. Desta feita o adversario do gremio da "fazendinha" é o conjunto do Uberaba, da cidade que lhe empresta o nome. A luta será efetuada naquela cidade mineira e o adversario do Corintians, favorecido pelos fatores campo e torcida, exigirá naturalmente o maximo dos visitantes.

A representação do Uberaba tomou todas as providencias para realizar convincente desempenho frente à turma paulista. Além dos varios treinos realizados quase que diariamente pelos seus profissionais, o quadro jogará reforçado por valores de projeção no futebol do Triangulo Mineiro.

O trio Claudio-Servilio-Helio, responsavel no momento pela direção tecnica do alvi-negro, escolheu para a luta dessa tarde um quadro com a melhor formação que, no momento, poderia ser feita no Parque de São Jorge. Há muita animação entre os "cracks" convocados para integrar a delegação corintiana e, pelo que foi dado observar, o "Campeão do Centenario" não será surpreendido.

COMO ESTA' FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação alvi-negra embarcou ontem à tarde por via aérea para Uberaba, assim organizada: chefe — Ludovino Perez; jogadores: Bino, Narciso, Rubens, Valussi, Aldo, Palmer, Nilton, Helio, Falco, Aleixo, Claudio, Baltazar, Servilio, Rui Colombo, Constantino e Edelcio.

ESCALADO O QUADRO

Para a luta de logo mais à tarde, a representação corintiana alinhará Bino, Rubens e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo.

O ARBITRO

Indicado pelo departamento de arbitros da F. P. F., integra a embaixada do gremio da "fazendinha" o arbitro Mario Gardelli.

Iniciado auspiciosamente ontem à tarde o campeonato atletico de «novos»

RESULTADOS ALTAMENTE COMPENSADORES FORAM REGISTRADOS NA TARDE DE ONTEM — AGUARDADO ENTUSIASTICAMENTE O DESFECHO DO CERTAME — O PROGRAMA DESTA TARDE — OS RECORDISTAS — OUTROS INFORMES

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, teve inicio na tarde de ontem, na pista do C. A. Paulistano, o Campeonato de "Novos", certame que vinha sendo aguardado com invulgar interesse nos circulos do esporte-base, a despeito de não ter reunido publico espectador, como se esperava. Os torneios efetuados nas tardes de sabado, excetuando-se os de grande envergadura, geralmente não conseguem atraír grande numero de afeiçoados, como acontece nos domingos.

O programa da tarde de ontem desenvolveu-se normalmente e os resultados técnicos alcançados nas diversas provas efetuadas foram altamente compensadores, evidenciando em todas as especialidades o apurado preparo físico e técnico da maioria dos participantes, indice seguro de que as atividades do esporte-base de nossa terra experimentam progresso animador.

Pelo desenvolvimento que o programa teve na tarde de ontem e pelos resultados técnicos que logrou registrar, espera-se para hoje um desfecho realmente empolgante, quando então será apontado o campeão da classe de "novos". Será assim vencida mais uma das importantes etapas da temporada oficial de atletismo, e tambem proporcionada aos adeptos da nobilitante especialidade mais uma oportunidade para avaliar o trabalho que se desenvolve nas fileiras dos diversos clubes.

A DIREÇÃO

Como na tarde de ontem, a Federação Paulista de Atletismo contará hoje com o concurso dos seguintes esportistas para a direção do importante certame que promoverá na pista do C. A. Paulistano.

Arbitro geral, Constancio Ricardo Vaz Guimarães; assistente, Evald Gomes da Silva, diretor de campo, Nelson Lucio Lorenzi; juiz de partidas, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegadas: Miguel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosal, Elpidio de Oliveira, José Centofanti e José Ardinghi.

Cronometristas: Luiz Gonzaga Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira Fernandes, Ivo Sallowicz e Miguel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo Castro Leite e Renato Giannini.

Juizes de arremessos — Assis Naban, Albino Nini e Ronald Scott.

Inspetores — Emilio Zahn, Nicolau Stefanelli.

Registradores — Cesar Del Luchese e Luiz Maiello.

Anotadores — Artur Visconti e Eugenio Gambassi.

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa desta tarde será desenvolvido com a observancia do seguinte horario:

às 14,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais e salto com vara;

às 14,50 horas — Arremesso do dardo;

às 15,10 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais;

às 15,30 horas — 300 metros rasos — final e salto em extensão;

às 15,50 horas — Arremesso do disco;

às 16,10 horas — 110 metros com barreiras — final;

às 16,30 horas — 3.000 metros rasos — final;

às 16,50 horas — Revesamento de 4x300 metros.

OS RECORDISTAS

São recordistas das provas programadas para a tarde de hoje, os seguintes atletas:

300 metros rasos — Osmar Romano, Tietê, 35"7.

3.000 metros rasos — Henrique Garcia, Tietê, 9,20.

Revesamento 4x300 metros — Turma do Tietê (Gois, Catafesta, Silva e Romano), 2'30"3.

110 metros com barreiras — Edgard Nadruz, Floresta, 15"3.

(Continua na pag. 14)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Prossegue amanhã o campeonato carioca, com os seguintes jogos: São Cristovão x Bonsucesso; Vasco x Bangú; Canto do Rio x Botafogo; Olaria x America; Madureira x Fluminense.

O jogo Vasco vs. Bangú será dirigido pelo arbitro Mario Viana, e os demais pelos juizes ingleses.

—— Realizou-se na piscina do Fluminense as tentativas de recorde dos atletas que intervirão nas Olimpiadas de Londres. Os resultados obtidos foram satisfatorios.

Edith Grobba, nos 100 metros, seniors, nado de costas, bateu o recorde sul-americano, com o tempo de 1'82"2.

—— O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. ofereceu um jantar ao cronista Caetano Carlos Paioli, da "Gazeta Esportiva", de São Paulo, que seguirá hoje, com destino a Londres, onde assistirá aos jogos olimpicos.

—— O Conselho Tecnico da Federação Metropolitana de Natação aceitou as inscrições do America, Botafogo, Fluminense, Gragoatá, Guanabara, Icaraí, Santa Tereza e Vasco da Gama, para o Primeiro Concurso Oficial a realizar-se no dia 25 do corrente, sob o patrocinio do Tijuca.

—— A C.B.D. comunicou à F.M.F. que transferiu Ariovaldo, do America desta capital, para o Galicia, da Bahia.

—— O Flamengo solicitou à F.M.F. licença para jogar amanhã em Belo Horizonte, contra o America mineiro.

—— A Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu telegrafar às Federações Mineira, Fluminense, Paulista, Paranaense e Metropolitana, que só poderão disputar o campeonato de basquetebol juvenil depois de saldarem seus debitos.

—— Segue hoje para São Paulo, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D. convidado de honra do Palmeiras, para assistir à primeira exibição do Torino, no Pacaembu'.

—— O sr. Helio Dias Pereira, chefe da delegação de atletismo brasileira às Olimpiadas de Londres, convidou os atletas Zanoni, Costa Ramos, Pereira Neto, Coutinho da Silva, Geraldo de Oliveira e Helena Cardoso de Menezes para comparecerem amanhã no Fluminense, a fim de receberem os passaportes olimpicos e as instruções para o embarque.

—— O Madureira remeteu à F.M.F. para registro, o contrato firmado com seu centro-medio Herminio.

—— O Botafogo oferecerá amanhã uma feijoada aos seus remadores que participarão do proximo campeonato carioca de remo. Durante a festividade serão traçados planos para o treinamento das equipes.

—— A Confederação Sul-Americana de Voleibol comunicou às suas filiadas que resolveu adiar a realização do Primeiro Sul-Americano de Voleibol Masculino e Feminino, de 14 de setembro, para 14 de outubro, atendendo a uma solicitação da Federação Paraguaia.

Atraente certame atletico promovido pelo S. E. S. I.

Reina grande expectativa em torno da competição desta tarde — Na pista do Nitro Quimica a jornada atletica dos industriarios — O programa — Varias

Mais um sugestivo empreendimento da Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes, do Serviço Social da Industria (SESI), será proporcionado hoje à coletividade que milita na industria do nosso Estado, dando assim continuação à execução de amplo programa delineado para a recreação dos que operam nos diversos setores de atividades do nosso parque industrial.

O estadio do Clube de Regatas Nitro-Quimica, em Baquirivu' (ex-São Miguel), foi o local designado para este importante acontecimento dos esportes industriarios, circunstancia que concorrerá para o exito que está reservado à competição que se desenvolverá esta tarde no vizinho suburbio da capital.

Otimo programa foi organizado para o primeiro certame de pista e campo incluindo provas para a classe masculina e tambem para a categoria feminina, movimentando assim todas as camadas que operam na industria, e desta sorte reservando-nos a oportunidade de avaliar as possibilidades deste agrupamento da coletividade bandeirante.

TROFEU "ROBERTO SIMONSEN"

Prestando significativa homenagem ao criador do S.E.S.I., a Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes instituiu valioso trofeu que recebeu o nome daquele grande brasileiro, e que será conferido à equipe que triunfar na competição esportiva desta tarde.

Além do premio coletivo haverá tambem a distribuição de vistosas medalhas aos vencedores das diversas provas do programa.

AS PROVAS

Integram o programa organizado para a reunião esportiva desta tarde, as seguintes provas:

Classe masculina: 100, 300 e 3.000 metros rasos; revesamento 4x100 metros; saltos em altura e em extensão; arremesso do dardo (800 grs.) e do peso (5 quilos).

Classe feminina: 75 metros rasos e revesamento 4x75 metros; salto em altura e arremesso do peso.

O inicio da competição está fixado para às 14 horas, devendo todos os participantes comparecerem com a devida antecedencia, a fim de atenderem as chamadas que precederão a realização de cada uma das provas do programa.

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos 51-3264 — 4-8730 e 4-4328

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AUSENTES DE S. PAULO — A diretoria do São Paulo concedeu permissão ao avante Lelé para visitar seus familiares residentes na Capital Federal, o mesmo acontecendo com o zagueiro Mauro, que irá repousar em Poços de Caldas. Na proxima semana aqueles jogadores deverão se apresentar para os treinos já determinados.

* * *

ACERTADO O ENCONTRO — Chegaram as negociações a bom termo e, assim, no proximo dia 25 será disputado em Vila Belmiro um encontro entre os locais e o Ipiranga. Esse prelio é de carater beneficente e sua renda total reverterá em pról da "Casa do Soldado", da vizinha cidade praiana.

* * *

NÃO VIRÃO MAIS — O Vasco da Gama, do Rio, havia dirigido um convite aos clubes Penarol e Nacional, ambos de Montevideu, para que eles participassem das comemorações do cincoentenario de fundação do gremio cruzmaltino. Contudo, informes procedentes do Rio adiantam que esse convite não foi aceito.

* * *

NOVOS AFASTAMENTOS — Na séde da Federação Paulista de Futebol circula o boato de que mais dois apitadores, pertencentes ao quadro "A", estão da iminencia de serem afastados. Apesar dos esforços desenvolvidos, não pudemos saber quais são os elementos visados.

* * *

NOVO TECNICO EM S. PAULO — Telegrama procedente de Pelotas informa achar-se pronto para vir à Paulicéia, a fim de submeter-se a experiencia num dos grandes clubes locais, o tecnico gaucho Alipio Rodrigues, parecendo que será mesmo o Corintians o clube que lhe dará preferencia.

«Miss» Careful é a favorita no Premio Firmiano Pinto

ARMATHWAITE, BONNIE GEM, ESPUMA INGLESA, JAMAICAN, VIEW E PARDON MADAME AS DEMAIS COMPETIDORAS DO PAREO BASICO DE HOJE — BOM O PROGRAMA DO FESTIVAL EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS EM CAMPINAS — NA GAVEA SERA' CORRIDO O GRANDE PREMIO "16 DE JULHO" — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO — OUTRAS NOTAS

Interessante, no conjunto, o programa de festival de hoje em Cidade Jardim.

Oito pareos, dentre os quais o Premio "Firmiano Pinto" — em 1.300 metros e 75.000 cruzeiros — para as eguas inglesas importadas no ano passado pelo Jockey Club.

Seis "misses", de vez que Doctor's Dilemma adoeceu e foi retirada, intervirão no pareo, havendo franca predileção pela Careful. Convem, no entanto, lembrar que o retrospecto nos pareos dessas importadas tem sido um verdadeiro fracasso. Cuidado, pois, com a Pardon Madame, por exemplo, que na vez anterior entrou em ultimo...

Careful, que se vem revelando boa corredora na areia, parece mesmo a candidata principal. Armathwaite e Bonnie Gem os nomes seguintes, havendo de novo esperanças em Jamaican View que na estréia levou um fecha feio com o que se prejudicou.

Outros pareos equilibrados completam o programa, merecendo destaque o reservado aos "3 anos" de uma vitoria, a prova central dos betings" e a carreira dos estrangeiros.

O programa, com nossas habituais considerações, vai alinhado em seguida:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Hudson, G. Greme Jr.	56	35
(2	Pileta, O. Rosa	54	35
3	Hamlet, M. Sousa	56	40
4	Pinkerton, J. Carvalho	56	60
5	Al Arussa, Zamudio	54	35
6	Aleluia, O. Reichel	54	50
7	Hederea, A. Nobrega	54	30
8	Jubilosa, R. Urbina	54	40
9	Xalimar, E. Garcia	54	27

Xalimar — em sua ultima apresentação — chegou a cabeça do Pirajú, ganhando de Gazela, Matão e outros. Agora é força. Deve ganhar. Hederea, o duo Pileta-Hudson e Al-Arussa os candidatos seguintes.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arapuan, J. Carvalho	55	50
2	Bucefalo, Zamudio	55	50
3	Fakir, O. Rosa	55	35
4	Jaborandi, Nascimento	55	35
5	Libello, Osorio	55	30
6	Harpia, Olguin	53	30
7	Nocera, G. Greme Jr.	53	40

Harpia — uma estreante filha de Helium — exercitou-se bem na semana passada ao lado de Hazy que estreou ganhando daquele jeito. Assim poderá ganhar tambem. Libello a postos como candidato sério.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Exemplo, Olguin	55	27
2	Janota, González	55	30
(3	Lufa Lufa, Osorio	55	25
(4	Lacraia, O. Rosa	53	25
5	Atomica, J. Carvalho	53	40

A parelha Lufa Lufa-Lacraia é seria competidora. E não haverá surpresa de aparecer até um só placê. Exemplo melhorou desde sua vitoriosa estréia e Janota é inimigo tambem.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arauto, A. Tucillo	56	50
2	Mirasol, A. Lucca	56	50
3	Americana, A. Nobrega	54	35
4	Aritaca, L. Lobo	54	50
5	Cachopa, M. Sousa	54	50
6	Cigarrilha, V. Martin	54	35
(7	Helvecia, O. Rosa	54	40
(8	Vila Rica, J. P. Sousa	54	40
9	Iwo Jima, R. Pacheco	54	3[illegible]
10	Marfadinha, Reichel	54	30

Volta a Iwo Jima e pelas duas corridas anteriores a popila do Molina poderá ganhar. Marfadinha e Americana parecem-nos as inimigas principais.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diamantino, Vergara	58	35
2	Estanhado, J. Carvalho	58	50
3	Faloaz, J. Nascimento	58	60
4	Farruco, H. Molina	58	60
5	Sorose, Sobreiro	56	30
6	Broadway, O. Rosa	54	40
7	Hirondelle, Olguini	52	35
8	Norma, R. Benítez	52	30

Sorose vem correndo sem sorte. Duas vezes perdeu por menos de cabeça. Agora poderá ganhar, mas cuidado com a Norma, a Hirondelle que reaparece e o Diamantino que já progrediu outro dia.

6.o PAREO — Premio "Firmiano Pinto" — Às 15,40 horas — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 18.750,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, González	59	30
2	Esp. Ingleza, O. Rosa	59	50
3	Jamaican View, Osorio	59	40
4	P. Madame, Zamudio	59	60
5	Bonnie Gem, Vergara	56	30
6	Careful, Olguin	56	27
7	Doctor's Dilemma, n|co	56	—

Careful é a favorita e poderá corresponder. Armathwaite e Bonnie Gem — as candidatas seguintes. A não ser que funcione o retrospecto estrangeiro.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andeja, Osorio	58	40
2	Hawaiana, A. Nobrega	58	40
3	Iluminura, J. Carvalho	58	27
4	Marcela, R. Correa	58	35
5	Sombra, Zamudio	58	30
6	Viajada, A. Cataldi	58	50
7	Carreiro, Nascimento	56	35
8	Bouquita, E. Garcia	54	50
9	Visagem, N. Monteiro	52	50

Iluminura, pela corrida passada, quando dirigida bisonhamente pelo Sobreirinho desgarrou daquela forma, poderá ganhar agora. Sombra, Carreiro, Marcela, na ordem — os adversarios principais.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	El Galeon, J. O. Silva	59	40
(2	Francofilo, A. Altran	58	27
(3	Literal, J. Carvalho	58	27
4	No Tiburcio, O. Rosa	55	40
5	Profetica, R. Benitez	55	40
6	Cinderela, J. Costa	53	30
7	Nevada, Sobreiro	53	50
8	Comica, R. Olguin	49	35
0	Pacará, R. Corrêa	49	80

Pelas corridas que vem produzindo, Literal está em condições de ganha hoje. Volta, porém, a Cinderela — em turma conveniente e bem leve. Cuidado com ela. Dos outros — Comica — com os 49 quilos e Profética pelo retrospeito — destacam-se.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Xalimar	*Hederea*	*Al-Arussa*
Harpia	*Libello*	*Fakir*
Lufa Lufa	*Exemplo*	*Janota*
Iwo Jima	*Marfadinha*	*Americana*
Sorose	*Norma*	*Hirondelle*
Careful	*Armathwaite*	*Bonnie Gem*
Iluminura	*Sombra*	*Carreiro*
Literal	*Cinderela*	*Comica*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo está marcado para 13 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Todos os pareos serão corridos na raia de areia...

... Todos os pareos serão corridos na raia de areia...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante, com os 3 ultimos reservados aos bettings...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje: — Doctor's Dilema n.o 7 no 6.o pareo...

... Careful — que já evidenciou correr bem na areia — naquele dia da Wager, Forasteiro, etc. é a força entre as "girls"...

... Ontem as grandes "barbadas" rodaram. Tambem havia tantas aparentes que a coisa era mesmo para desconfiar. Hoje, mais equilibrados os pareos, as forças poderão vingar. Xalimar — Lufa Lufa — Careful — Iluminura parecem-nos bem lembrados...

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

A reunião de ontem em Cidade Jardim, com aquela barbaridade de "barbadas" aparentes — ofereceu inumeras surpresas.

Estas vieram nos 3 pareos finais, a começar do Palmar e depois com a Argila.

O pareo do Palmar era muito falado e afinal o Pirata — tido e havido como um verdadeiro assalto, foi mesmo.

E cá entre nós, não gostamos nem um pouquinho da atuação do Gonzalez em seu dorso. Desgarrou na curva e na reta ainda veio abrindo Cabo Negro, como se até o final fosse esse o competidor e não o Pirata que ia despreocupado na frente. Cheirou-nos bastante a pareo em boas condições esse, embora o Pirata fosse, sem duvida, um dos candidatos ao sucesso. Enfim, como os "comandos-paraquedistas" andam agindo, bem pode ter sido certa a nossa impressão...

Em seguida, tivemos o exito da Argila. Essa egua que vinha sendo faladissima desde o dia do Grande Premio e fracassara tres vezes seguidas estava endiabrada ontem. Indocil a conta inteira, teve afinal uma boa saida e de ponta a ponta completou o percurso, ganhando com sombras.

Pirajú o favorito não andou. Aqui achamos que o Gonzalez fez força mas o bicho não. Deu um "banho" completo pois nem o placé pagou.

Giralda secundou a conduzida do Urbina.

UM FINAL BONITO DE HADIFAH

Mais aguerrido agora, pois na semana anterior reaparecera depois de ter sido curado do joelho, o Hadifah ganhou expressiva carreira. Atacou o Pury desde os 800 metros, para dominá-lo na reta. O defensor dos Irmãos Ernesto e Vicente Saboya vinha se atirando para a cerca e o Olguin e suspendeu umas duas veezs, para não apertar o Zamudio com o favorito. Bonita o final, tendo o pensionista do Campozani marcado 89 4|10 para a distancia.

AS OUTRAS PROVAS

Na primeira o favorito Urauto brilhou, depois de seguir o Hippo e dominá-lo facilmente na reta. O tordilho saiu otimamente correu na ponta, mas na reta perdeu tambem para o Ouro Fino — não tendo corrido Desterro. Um pareo sem placés, o que ha muito não se verificava. Olavo Rosa dirigiu o pupilo do "seu" Nicolau que ofereceu um "beberete" à imprensa pelo brilhareco.

Denodado agora ganhou e firme embora estivesse em ultimo até a reta e manheirasse um bocado. Olavo o endireitou e ainda chegou a tempo de passar amplamente pela Virginia, Bicudo, Janda e a falada Paraguaya. Depois do pareo lembrou-se muito do Gonzalez...

Ordem voltou a ganhar na turma correndo longe no inicio, para atropelar no direito e dominar Aziocol e Sitron que vinham na frente. O estreante cedeu o placé ao favorito por diferença escassa. F. Sobreiro levou a vencedora.

Finalmente no pareo de encerramento, laureou-se a Farpa X de novo. Tomando a ponta na partida fugiu firme no direito, seguida pela Tamboatá e por Momblan que apareceu correndo muito junto à cerca interna na parte final do prelio. Guaraúna D. Metalica e Five Stars chegaram quase juntos da Momblam.

A conduzida do Zamudio ganhou disparada. Outro dia se o Gosol não para...

Foram estes os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Urauto (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Ouro Fino (A. Nobrega, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 15.00. Tempo — 99". Correu mais: — Hippo. Não correu — Desterro. Movimento do pareo — Cr$ 133.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Hippo	33,00	4 — Ouro Fino	35,00

O Urauto venceu como se esperava a carreira inicial. Hippo apanhou, mas não passou do ultimo.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Denodado (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Virginia (J. Carvalho, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 23,00. Placés (1) $15,00 — (2) $21,00. Tempo — 91" 5|10. Correram mais: — Bicudo, Janda e Paraguaia. Movimento do pareo — Cr$ 538.920,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Virginia	48,00	4 — Janda	56,00
3 — Bicudo	55,00	5 — Paraguaia	40,00

Correndo em ultimo, manheirando um bocado, o Denodado ainda ganhou desse geito.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Ordem (F. Sobreiro, 49 ks.) em 1.o; Sitron (L. Lobo, 52 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 29,00. Placés (5-6) $13,00 — (8) $13,00. Tempo — 101" 2|10. Correram mais: — Aziocol, Feudal, Forragel, Maripá, Peter Pan e Radioso. Movimento do pareo — Cr$ 571.770,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Radioso	428,00	4 — Maripá	65,00
(2 — Aziocol	32,00	7 — Peter Pan	855,00
(3 — Feudal	32,00	8 — Sitron	24,00

Essa tambem correu longe e na reta resolveu a seu favor a corrida. Calmo o Sobreiro. Sitron a duras penas salvou o placé.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Hadifah (R. Olguin, 56 ks.) em 1.o; Pury (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 37,00. Placés (4) $13,00 — (1) $11,60. Tempo — 89" 4|10. Correram mais: — Marlem, Betar e Flipp. Não correu — Old Plaid. Movimento do pareo — Cr$ 715.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Pury	14,00	5 — Marlem	125,00
3 — Flipp	350,00	6 — Betar	60,00



Aqui deveria começar a acumulada da letra "p". O Hadifah, mais aguerrido, ganhou uma bonita carreira.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

Pirata (J. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Palmar (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 52,00. Placés (4) $22,00 — (6) $13,00. Tempo — 104" 2|10. Correram mais: — Cabo Negro, Matão, Kent. Não correu — Goleiro. Movimento do pareo — Cr$ 705.020,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Cabo Negro	65,00	5 — Kent	59,00
3 — Matão	42,00	6 — Palmar	20,00



O "p" "barbada" é o Palmar, porem, o Pirata é que levou a melhor. Aliás não gostamos do Gonzalez no dorso do favorito, parecendo-nos pareo em boas condições...

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Argila (R. Urbina, 54 ks.) em 1.o; Giralda (F. Sobreiro, 49 1|2 ks.). Em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 67,00. Placés (4) $52,00 — (6) $98,00. Tempo — 90" 4|10. Correram mais: — Piraju', Epilogo, Cortezã, Jaca e Cacurí. Movimento do pareo — Cr$ 734.100,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cacuri	231,00	5 — Cortezã	131,00
2 — Epilogo	137,00	6 — Giralda	112,00
3 — Piraju'	15,00	7 — Jaca	63,00

Essa estava endiabrada na fita, partiu na ponta e de galope completou o percurso, marcando a primeira vitoria do Urbina depois de seu reaparecimento. Aqui o Gonzalez fez força, mas o Piraju' não...

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Farpa (R. Zamudio, 56 ks.) em 1.o; Tamboatá (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o; Momblam (A. Nobrega, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 79,00. Placés (4) $29,00, (8) $44,00, (7) $20,00. Tempo — 99". Correram mais: — Guaraúna, Dona Metalica, Five Stars, Iriz, Irmo, Massacre e Fello. Movimento do pareo — Cr$ 607.950,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fello	48,00	7 — Momblam	35,00
2 — Guaraúna	176,00	8 — Tamboatá	268,00
3 — D. Metalica	35,00	9 — Iriz	187,00
5 — F. Stars	56,00	10 — Massacre	849,00
6 — Irmo	639,00		

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	4.006.460,00
CONCURSOS	Cr$	235.880,00
TOTAL	Cr$	4.242.340,00
PORTÕES	Cr$	20.740,00

Raia de areia leve.

EM CAMPINAS

As coridas de hoje

E' o seguinte o interessante programa desta tarde no Bonfim:

1.o PAREO — Premio "Coudelaria de Saycan" — Às 13,30 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 600,00 — Animais mestiços.

		Quilos
1	Londonderry, O. Amaral	56
2	El Namorado, Signoreti	56
3	Almofadinha, L. Acuña	56
(4	Delta, J. Dias	54
(5	Cruzeiro, Schneider	50

2.o PAREO — Às 14 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Nacionais.

		Quilos
1	Vicky, Schneider	50

Os que **conquistam** o futuro pelas próprias mãos..



SEJA UM DELES!

Não há quem não queira galgar à posição de chefe. A conquista terá muito mais expressão se alcançada pelo próprio esfôrço. E é com um mínimo dêsse esfôrço que, matriculando-se na Universidade do Ar você pode chegar a ser um chefe. A UNIVERSIDADE DO AR ministra ensinamentos práticos e especializados para o comerciário, que terá com êles melhores oportunidades para progredir e vencer na sua profissão. Todos os alunos recebem prêmios de acôrdo com sua classificação, inclusive viagem aos Estados Unidos, à Argentina, às Capitais Brasileiras, além de muitos outros prêmios igualmente valiosos. Inscreva-se, sem perda de tempo e sem despesa alguma, na Universidade do Ar, como aluno freqüente ou livre por intermédio do núcleo local ou por carta dirigida à sede, em São Paulo.

DO COMÉRCIO ✩ PELO COMÉRCIO — SENAC — PARA O PROGRESSO

Ser aluno da **UNIVERSIDADE DO AR** *é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade*

UDA

UNIVERSIDADE DO AR

Rua Florêncio de Abreu, 305 ★ Telefone 2-6777 ★ São Paulo

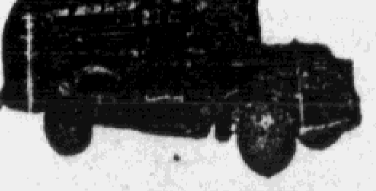
Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as. 4as, e 6as feiras, às 20,30 horas.

PANAM • Casa de Amigos

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673
(em frente à Est. da Luz)

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.



Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

AUTO-HORMO-VACINA
(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)
Indicada no tratamento de
FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO
"LABORATORIO HELLMEISTER"
Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Médico
J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista
Praça Patriarca, 96 — 2.o Andar — Telefone 2-5318 — São Paulo

2 Piloto, W. O. Silva 56
3 Astro, M. Gandara 58
(4 Flavia, L. Acuña 56
4(
(5 Guavira, Signoreti 50

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Nacionais.

Quilos
1 Aeronca, M. Gandara ... 55
2 Uno, Signoreti 52
3 Revoli, A. Castro 52
(4 Pantera, O. Acuña 51
4(
(" Papoula, D. M. Pacneco . 52

4.o PAREO — Às 15 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Eliminatoria.

Quilos
1 Calais, L. Acuña 55
(2 Esquivado, V. Coelho 53
2(
(3 Cindá, Schneider 53
(4 Merlim, O. Amaral 55
3(
(5 Braza Negra, M. Gandara . 53
(6 Juca, A. Castro 55
4(
(7 Irtalo, A. Bracale 55

5.o PAREO — Às 15,35 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Cr$ 270,00 — Nacionais.

Quilos
1 Magistral, Signoreti 54
(2 Cotiana, F. Balula 50
2(
(3 Xononsinho, Gandará ... 53
(4 Ibaé, O. Amaral 53
3(
(5 Sulfanil, A. Castro 53
(6 Escandalosa, Schneider ... 48
4(
(7 Escarcéo, O. Acuña 54

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Qualquer país.

Quilos
(1 Futuro, A. Castro 55
1(
(2 Western, Signoreti 58
(3 Justificada, Gandara 53
2(
(4 Singil, A. Bracale 54
(5 Moscorra, W. Coelho 53
3(
(3 Swet Lips, L. Acuña 58
(7 Boleiro, O. Acuña 51
4(8 Potentado, Dalevedove 58
(9 Archote, J. Dias 52

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Nacionais — Betting.

Quilos
1 Embolada, A. Castro 56
(2 Aclamada, W. Coelho 56
2(
(3 Sorte, Dalevedove 54
(4 Martelo, O. Amaral 51
3(
(5 Guayassú, Signoreti 51
(6 Alambari, A. Bracale 58
4(
(7 Chamrose, Gandara 48

PELA GAVEA

O G. P. 16 de Julho

Dos oito pareos de hoje salienta-se o G. P. 16 de Julho", na distancia de 2.400 metros e com 250.000 cruzeiros, no qual intervirão Bambino, Apuvo, D. Pedrito, Cid e outros provaveis candidatos ao G. P. Brasil do dia 1.o. Será, assim, um test" para o filho de Cameronian, que ainda ha pouco foi desclassificado em favor de D. Pedrito no Grande Premio São Francisco Xavier".

E' o seguinte o programa da promissora jornada:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Distancia 1.300 metros

Kls. Cts.
1 Adelfa, R. Freitas F. 53 30
2 FEB, G. Costa 55 40
(3 Abafa, A. Ribas 55 35
3(
(4 Alcalina, L. Mezaros .. 55 40
(5 Elide, J. Vidal 55 27
4(
(6 Catauá, O. Coutinho . 55 60

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Guapeba, N. Mota ... 50 35
1(2 Frevo, A. Ribas 54 35
(3 Impío, T. Tomaz 52 60
(4 Rocanora, R. Latorre . 56 50
2(5 Nativo, F. Machado .. 58 60
(6 Lula, O. Reichel 54 50
(7 Naipe, L. Rigoni 52 70
(8 Concurso, J. Tinoco .. 54 80
3(
(9 Içara, O. Ulloa 56 40
(10 Pongal, X.X. 58 80
(11 Telina, A. Aleixo 56 60
(12 Destemor, J. Araujo .. 52 60
4(
(.3 Guaximba, G. Costa .. 54 70
(.4 Bandoleira, X. X. ... 50 80

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
(1 Jiga, S. Ferreira 54 50
1(
(2 Cavador, J. Araujo ... 56 50
(3 Liú, L. Coelho 54 30
2(
(4 Faladora, R. Latorre .. 50 50
(5 Uristrio, L. Mezaros . 56 35
3(
(6 Majestade, V. Andrade 50 60
(7 Urutú, A. Ribas 56 40
4(8 Hunter, P. Coelho 52 30
(" Diolan, X.X. 56 30

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Felizardo, R. de Freitas 56 35
1(
(2 Heleno, S. Ribeiro 58 60
(3 Cerro Grande, O. Ulloa 52 35
2(
(3 Pucho, B. Cucaro ... 54 50
(5 Intriga, E. Castillo ... 54 50
3(
(6 Glacial, A. Aleixo ... 52 70
(7 Guataparé, D. Ferreira 56 30
4(
(" Orelfo, Rigoni 52 30

5.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — Cr$ 250.000,00 — Às 15,15 horas — Distancia 2.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Apuvo, D. Ferreira ... 52 35
1(
(2 Insólito, J. Araujo ... 57 60
(3 Don Pedrito, J. Vidal . 52 60
2(
(4 Teddy, R. de Freitas . 54 80
(5 Cid, X.X. 57 80
3(
(6 Bel Am, L. Benitez .. 57 80
(7 Bambino, F. Irigoyen . 57 23
4(
(" Tirolesa, E. Castillo .. 55 13

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.000 metros.

Kls. Cts.
(1 Ubatana, L. Rigoni .. 54 40
1(" Audacioso, O. Reichel 56 40
(2 Pressuroso, A. Rosa .. 56 60
(3 Vargem Alegre, Ribas 54 40
2(4 Corrientes, B. Cucaro . 56 50
(5 Brasiléia, X. X. 54 80
(6 Mayling, R. Latorre .. 54 30
3(7 Pepito, J. Araujo 56 40
(8 Lema, S. Ferreira 54 80
(9 Ilmenita, C. Dário ... 54 35
(10 Imponente, E. Castillo 54 60
4(
(11 Apotí, P. Coelho 52 40
(" Astaúba, J. Martins . 54 40

7.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Sassiado, P. Coelho ... 56 50
(2 Areado, X. X. 52 80
1(
(3 Izarari, Rigoni 54 60
(4 Mangerona J. Vidal .. 50 60
(5 White Face V. Andrade 58 27
(6 Moema, G. Costa 54 70
2(
(7 Morena Clara, Castillo 54 70
(8 Pablo, A. Rosa 54 80
(9 Grão Mogol, n|correrá 52 —
(10 Riolil, A. Aleixo 54 80
3(
(11 Raio, R. Latorre 52 40
(12 Bongi, F. Machado .. 52 80
(13 Guido, N. Mota 52 80
(14 Estrilo, A. Ribas 54 70
4(
(15 Flexa, V. Lima 54 70
(" Sanguenolth, J. Maia . 50 70

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Pioneiro, E. Castillo .. 56 30
(2 Guanumbi, Latorre ... 52 40
2(
(3 Alvaca, A. Neri 50 60
(4 Epopéia, J. Maia 50 35
3(
(5 Leste, O. Ulloa 52 40
(6 Conguê, D. Fereira ... 52 30
4(
(7 Dínamo, J. Vidal 52 70

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 10.345,60.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 13 (treze) pontos. A ele — Cr$ 41.389,60.

"BETTING" SIMPLES — 10 ganhadores. A cada um — Cr$ 1.864,30.

"BETTING" DUPLO — Não houve ganhador. Saldo para o proximo sabado — Cr$ ...... 92.553,90.

RESULTADO DE ONTEM

1.o pareo — Arissimo, em 1.o; Dona China, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 109,00. Dupla (23) $ 135,00. Placés (3) $ 65,00, (5) $ 31,00.

2.o pareo — Elvira, em 1.o; Hosana, em 2.o; Thebano, em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 25,00. Dupla (12) $ 51.00. Placés (1) $ 14,00, (4) $ 52,00, (3) $ 19,00.

3.o pareo — Vencimento, em 1.o; Champion, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 16,00. Dupla 14) $ 21.00.

4.o pareo — Jabotiá, em 1.o; Darkness, em 2.o — Rateios — da vencedora — Cr$ 109.00. — Dupla (11) $ 128,00. Placés (2) $ 34,00, (1) $ 18,00.

5.o pareo — El Rey, em 1.o; Florian, em 2.o; Nedda, em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 96.00. — Dupla (13) $ 87,00. Placés (8) $ 35,00, (3) $ 137,00, (6) $ 148,00. Não correu — Lady.

6.o pareo — Egeu, em 1.o; Marshall, em 2.o; Veludo, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 97,00. Dupla 13) $ 138,00. Placés (2) $ 17,00, (6) $ 17,00 (10) $ 14,00.

7.o pareo — Dulipé, em 1.o; Urmano, em 2.o; Haridan, em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 214.00. — Dupla (33) $ 79,00. Placés (8) $ 42,00, (7) $ 15,00, (11) $ 19,00.

AS CORRIDAS DE TROTE

E' o seguinte o programa de seis pareos para o festival de hoje no Hipodromo de Vila Guilherme, promovido pela Sociedade Paulista de Trote:

1.o Pareo — Premio "Guarany" — A's 14 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00.
1 ALTAIR — A. D'Avanzo
2 CHICHARRÃO — J. Belfiore
(3 FIDALGA II — A. Carpinelli
3)
(" OLIMPIO — J. Carpinelli
(4 STRAMBOLICO, 80 mts. — M.
(A. Lourenço
4)
(5 PIRATA, 20 mts. — A. D. Pinto

2.o Pareo — Premio "Macaco" — A's 14,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00.
(1 FIDALGUINHO, 40 mts. — Saul
1)
(" PIRAJU' — A. Luiz
2 GUARANY — J. M. Batista
3 MACACO, 20 mts. — C. Scafuro
(4 BONECO, 20 mts. — J. Carpinelli
4)
(5 GAUCHO — S. Maximino

3.o Pareo — Premio "Azulão" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00.
1 AZULÃO, 20 mts. — Saul
2 DREAMBOY — A. Del Moro
(3 FLETE, 40 mts. — J. R. da Silva
3)
(4 MENINO — A. D. Pinto
(5 FIDALGA — L. Macarini
4)
(6 IALA, 60 mts. — J. Belfiore

4.o Pareo — Premio "Tumbo" — A's 15,50 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00
1 BIMBO — S. Aranha
2 TUMBO, 20 mts. — J. Belfiore
(3 CANTOR — A. Carpinelli
3)
(4 VERMONT, 40 mts. N. Hipolito
(5 FRESEDO, 40 mts. — E. Andreini
(
4)
(6 FIDALGO, 40 mts. — A. Luiz

5.o Pareo — Premio "Fleet" — A's 16,30 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.800,00
1 FA PRESTO — S. Maximino
2 FLEET — 140 ms. — A. P. Pinto
(3 SONHADOR, 20 mts. — A. Carpinelli
(
3)
(4 AMERICAN, 40 mts. — A. Fusco
(5 CONFORME — A. Giannoni
4)
(6 FUTURE — 160 mts. V. Carillo

6.o Pareo — Premio "Vera" — A's 17,10 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.000,00
1 JONI — A. Carpinelli
(2 PROMESSA, 120 mts. — A. Giannoni
(
2)
(" VERA — 40 mts. — J. M. dos
(Anjos
(3 TALA, 20 mts. — P. Ramos
3)
(4 FREDDY, 20 mts. — A. Vitale
(5 NOBLE — 40 mts. — M. A. Lourenço
(
4)
(6 DON FABIAN, 100 mts. — S.
(Aranha

Jogos da rodada de hoje no campeonato amador do interior

SETE CAMPEÕES JA' FORAM PROCLAMADOS NOS VARIOS SETORES DO SUGESTIVO CERTAME — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DOS CONFRONTOS DESTA TARDE — OUTRAS NOTAS

O campeonato de amadores do interior continua prendendo a atenção dos esportistas do "hinterland" paulista. A' proporção que o certame se aproxima do final da primeira fase, o interesse do publico aumenta consideravelmente. Os prelios escalados para dar prosseguimento, hoje, ao campeonato prometem resultados surpreendentes. A nova etapa do campeonato, a ser cumprida esta tarde, apresentará os confrontos seguintes:

SETOR 1 — em São José dos Campos — A. E. São José vs. E. C. Elvira de Mogi das Cruzes; em Mogi das Cruzes — Vila Santista F. C. vs. União F. C., ambos locais; em Jacarei — Ponte Preta F. C. vs. Tietê F. C. de Mogi das Cruzes. — SETOR 2 — em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviaria vs. São Paulo F. C., ambos locais; em Taubaté — C. T. I. Clube vs. A. A. Caçapavense, de Caçapava. — SETOR 3 — em Valparaiba — Cachoeira F. C. vs. A. E. Guaratinguetá. em Cruzeiros — Cruzeiro F. C. vs. Brasil F. C., ambos locais; em Lorena — E. C. Hepacaré vs. E. C. Estrela de Piquete. — SETOR 5 — em Americana — Rio Branco F. C. vs. CRE Carioba, ambos locais. — SETOR 6 — em Itatiba — São Paulo F. C. vs. Amparo A. C., de Amparo. — SETOR — em Socorro — União A. C. vs. A. A. Socorrense, ambos locais; em Atibaia: — A. A. Cetebê vs. São João F. C., de Atibaia; em Piracaia — Piracaia F. C. vs. C. A. Bragantino. — SETOR 8 — em Rio Claro — campeão de Rio Claro vs. campeão de Piracicaba; em Limeira — campeão de Limeira vs. campeão de Sta. Barbara. — SETOR 12 — em Tambau' — E. C. Operario vs. E. C. União, ambos locais. — SETOR 17 — em Capivari — Capivariano F. C. vs. A. A. Onze de Agosto de Tatui; em Tietê — Comercial F. C. vs. A. A. Juventus de Capivari; em Tatui — Santa Cruz F. C. vs. Rafard C. A., de Rafard. — SETOR 20 — em Sta. Cruz do Rio Pardo — A. A. Santacruzense vs. Cerqueira Cesar F. C., de Cerqueira Cesar; em Ipauçu' — C. A. Ipauçuense vs. A. E. Santacruzense, de Sta. Cruz do Rio Pardo. — SETOR 22 — em Canido Mota — Cand. do Mota F. C. vs. C. A. Assisense, de Assis; em Araguaçu' — A. Brasil Clube vs. C. A. Ferroviario de Candido Mota; em Assis — A. A. Ferroviaria vs. Operario F. C. de Palmital. — SETOR 26 — em Piratininga — E. C. Piratininga vs. E. C. Noroeste de Bauru' ;em em Pederneiras — A. A. Pederneiras vs. E. C. Guarani de Jau'. — SETOR 28 — em Tupã — America F. C. vs. Oriente F. C., de Oriente. — SETOR 31 — em Guariba — Guaribinha F. C. vs. campeão de S. Carlos; em Araraquara — S. Paulo F. C. vs. E. C. Corintians de Guariba. — SETOR 32 — em Bebedouro — E. C. Paulista vs. A. Monte Azul de Monte Azul; em Guaira — Guaira E. C. vs. Barretos F. C. de Barretos. — SETOR 34 — em Catanduva — Comercial F. C. vs. Guarani F. C., ambos locais; em Pindorama — Pindorama F. C. vs. Pindorama E. C., ambos locais. — SETOR 35 — em Granada — Granada E. C. vs. G. F. Monte Aprazivel, de Monte Aprazivel; em Uchoa — Uchoa F. C. vs. Rio Preto F. C. de São José do Rio Preto; em Tanabi Tanabi E. C. vs. Mirassol F. C. de Mirassol.

REUNIÃO DOS CLUBES CAMPEÕES DE SETORES

De acordo com o artigo 8.o do Regulamento do Campeonato do Interior, após o termino da primeira fase desse certame, deverão se rinstituidas novas Juntas, as quais terão a incumbencia de dirigir o torneio que apurará o vencedor de cada zona. Dessa forma, resolve o Departamento Tecnico da F. P. F. designar as seguintes cidades para sede da primeira reunião dos clubes vencedores de cada setor: — Zona 1 — Guaratinguetá; zona 2 — Campinas; zona 3 — Casa Branca; zona 4 — Sorocaba; zona 5 — Assis; zona 6 — Bauru'; zona 7 — Cafelandia e zona 8 — Catanduva. — Por nosso intermedio, é solicitando à Comissão de Esportes das cidades citadas o obsequio de providenciarem a efetivação dessas reuniões, tendo em vista qeu a segunda fase do torneio deverá estar terminada a 3 de outubro proximo.

OS PRIMEIROS CAMPEÕES

A FPF já recebeu comunicação de que foram proclamados campeões: — Setor 4 — C. A. Expedicionario de Franco da Rocha. — Setor 11 — Radium F. C. de Mococa. — Setor 18 — C. A. Sorocabana de Itapetininga. — Setor 21 — C. A. Ourinhense de Ourinhos. — Setor 24 — E. C. Regente Feijó de Regente Feijó. — Setor 29 — Gloria F. C. de Cafelandia. — Hoje, outros campeões serão apontados e finalmente, a 25 de deste mês serão conhecidos todos os vencedores de setores, que entrarão em luta em busca do titulo de campeão amador do interior do Estado de São Paulo. — No setor 23, a A. A. Rancharlense foi proclamada campeã.

Novamente adiadas as 6.a e 7.a rodadas do campeonato de pugilismo de «novissimos»

A SEXTA RODADA SERA' DISPUTADA AMANHÃ À NOITE NO GINASIO DO PACAEMBU' — AS PELEJAS ESCALADAS — AUTORIDADES E JUIZES

Em virtude da inconstancia do tempo na capital, tornaram-se improprios os ringues descobertos para a realização de torneios pugilisticos.

Frio, garoa e nevoeiro impedem que se pratique o esporte das luvas em recintos descobertos, motivando frequentes transferencias, como sucede na disputa do atual campeonato de "Novissimos", que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo.

Para evitar tais inconvenientes, os mentores da Federação Paulista de Pugilismo resolveram adiar as 6.a e 7.a rodadas do certame, as quais estavam marcadas para hoje, no ringue da Associação Desportiva Floresta, designando o tablado do ginasio do Pacaembú para ter prosseguimento o torneio.

A 6.a rodada foi transferida para amanhã à noite, sendo disputadas quinze lutas.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

6.a rodada

1.a luta — Peso mosca — Tosiake Abe (Penha) x Walter Caboclo (Corintians).

2.a luta — Peso mosca — Wilson Franhani (Penha) x Luiz B. Dias (Radium).

3.a luta — Peso mosca — Deny Rocha (S. Paulo) x Sidney Leite (Santa Marina).

4.a luta — Peso galo — Erotides Luz (S. Paulo) x Ataide de Oliveira (S. Paulo).

5.a luta — Peso pena — Josias Viana (Santa Marina) x Albino Bocaletti (Corintians).

6.a luta — Peso pena — Antonio de Freitas (São Paulo) x José Pinto de Oliveira (Penha).

7.a luta — Peso pena — Elieser Montenegro (Guarani) x Carlos Gomes (Guarani).

8.a luta — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) x Benito Maesano (S. Paulo).

9.a luta — Peso leve — Adalberto Jacob (Floresta) x Amilcar Ochiena (Palmeiras).

10.a luta — Peso leve — Jovino V. Andrade (Guarani) x Altino G. Silva (Nitro Quimica).

11.a luta — Peso meio medio — Carlos Weiss (S. Paulo) x Florivaldo G. Silva (Nitro Quimica).

12.a luta — Peso meio medio — Walter Weiss (S. Paulo) x Herminio A. Lima (Floresta).

13.a luta — Peso meio medio — Juvelino A. Pacheco (Radium) x Celso F. Araujo (Floresta).

14.a luta — Peso medio — Benedito dos Santos (S. Paulo) x Fernando A. Valverde (S. Paulo).

15.a luta — Peso medio — Horta G. Kirchleitner (Corintians) x Paulo Sacoman (Floresta).

AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem nesta rodada foram escaladas as seguintes autoridades e juizes;

Representante da F. P. P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor do espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão tecnica — Valdomiro Gamboa de Sá, Felix Gioffi e cap. Romeu Devisate.

Cronometristas — Eurico Dias, João C. Moreira e Antonio Papaiano.

Anunciador — Valdomiro Gamboa de Sá.

Juizes e jurados — Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Italo Hugo, Miguel A. Servi, A. Vasco Rossi, Higino Zumbano, Carlos Siqueira de Castro, Walter Neves, dr. Sans Duro, Antonio Zumbano e Enzo Norman Tomazulo.

ENTRADA

Com o proposito de incentivar a pratica da "nobre-arte", a entrada será franqueada ao publico em geral.

Os paulistas nos jogos universitarios brasileiros

ORGANIZADAS AS REPRESENTAÇÕES DA F. U. P. E. — ESTÃO SENDO REALIZADOS OS EXAMES BIOMETRICOS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

Reina grande animação nos circulos universitarios em torno do maior empreendimento esportivo que reunirá os esportistas academicos de varios Estados. Em todos os setores da Federação Universitaria Paulista de Esportes a atividade tem sido intensa, visando organizar um conjunto de grandes possibilidades para o maior torneio poli-esportivo da classe universitaria.

Para formarem os diversos agrupamentos especializados a F.U.P.E. escalou os seguintes esportistas:

CESTOBOL E VOLEIBOL: — René Arruda, Rafael A. de Moura Campos, José Ladeira, Nilo Contini, João das Neves Louro, Gerson de Campos Kerr, Carlos Vita de Azevedo, A. C. Junqueira, Ubirantan Delappe, Luiz Hildebrando Silva, Oscar Luis Cotrin, Ernani Lotufo, Decio Moraes, José Eliener de Arruda, Nelson A. Gragnani. Persio de Souza Santos, Cristovam Pacheco de Sá, Inck Osvaldo Silva, Massenet Sorcinelli, Francisco de Paula Santos Abreu.

NATAÇÃO — SALTO — POLO-AQUATICO — José Infante, Gualberto Nogueira, Albrecht Henel, Fabio Freire, Plauto de Barros Guimarães, Artur Ortemblad, Claudio Vita, Carlos Knapp, Durval Farias, Wladimir Genari, Rodolfo Ortemblad, Patick von Nierlander, Antonio Carlos Musa, Flavio Ratto, Lineu Barbosa João Barreto, Rachid Cury, Orlando Guimarães, Astrogildo Vechiatti, Walter Zanini, Cid, Nilo Guimarães, Sebastião Freire, Urio Mariani, Ernani Manias, Pedro Faria, e outros que serão convocados.

TENIS: — André Osser, Jorge Strauss, Orlando de Morais Burgos, Teofilo Guerreiro Falcão, Carlos Afonso de Morais Burgos.

ATLETISMO: — Hiroso Yamamoto, Raimundo de Castro, Waldir P. Toledo, Rubens Ciro Costa, Augusto B. Reis, Ivan Castaldi Francisco de Assis Moura, Mauro Arantes, Carmine Di Giorgio, Marcos Aranha Lima, Amauri Toledo Soares, Raul Sam Elisabetski, Mever Rosenthal, Dino Melaragno, Ricardo Gonçalves, Pier Luigi Dotelfranchi, Mario Galvão, João Nicolau, Carlos Branco, Francisco Mezzacappa, Acacio Pagliusi, Geraldo de Melo, José Cespedes Zancheta, José Maria Brito. Gastão Mesquita Neto, Elmo P. Nunes, Coriolano Mayynard, Humberto Cafaro, Bruno Caloi, Luiz Pedro Abichabisk, Roberto Vignola, Rubens Campos, José Roberto A Cunha.

FUTEBOL: — Joaquim; Walfridio, Duilio Toni, Franqueira, Walter, Claudio Nadim, Dinho, Manoelito, Mario Tavares do C. A. XI de Agosto. R. Vignola, Afonso e João de Melo do C. A. Osvaldo Cruz; Vicente, Conde, Nigro e Nogueira do C. A. Pereira Barreto; Sidney, Haroldo, Claudio e Caruso do C.A.E.F.A.; Murity do C. A. Engenharia Industrial; Lyses A. Pupo e Vasco do C. A. Horacio Lane; Aldo, Baldaci, Pedro e U. Vignola do C. A. XXV de Janeiro; Lenine e Caloi do Gremio Politecnico; Milton, Diogenes, e Biguá de Ribeirão Preto (D. A. Carneiro Leão) Salto e Picolino do C. A. Luiz de Queiros (Piracicaba) José Cespedes, Luiz Abichabisk. Roberto Cunha, Tutti, Sebastião Machado do C. A. Educação Fisica; Osvaldo Pisoni e Tranquesi, já formados.

ESGRIMA: — Renato Di Dio, Saul Rabinovitch, Jamil Sawaia, Fausto Baddini.

OS EXAMES BIOMETRICOS

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, por nosso intermedio, recomenda a todos os atletas acima mencionados que procurem os diretores de esportes dos Centros a que pertencerem, entregando 5 fotografias formato 3x4, ocasião em que lhes serão fornecidos os cartões para o exame biometrico que vem sendo realizado pelo Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 485.

Troféu "Dr. Plinio Botelho do Amaral"

A Federação Paulista de Atletismo acaba de instituir, mais um valioso trofeu para premiar os competidores da temporada oficial de 1948. Trata-se do trofeu "Dr. Plinio Botelho do Amaral", um artistico bronze montado em pedestal de alabastro, representando um arremessador de disco em sugestiva atitude.

Quis a entidade maxima bandeirante prestar significativa homenagem a um dos mais ilustres dirigentes do esporte-base de nossa terra e destacado competidor de outros tempos, época em que o esporte-base ensaiava ainda a caminhada gloriosa que empreendeu no cenario do esporte brasileiro.

Com iniciativa desta natureza visam os mentores do atletismo paulista despertar mais entusiasmo entre os que se congregam em torno da entidade especializada, concorrendo assim para o restabelecimento do nosso potencial representativo.

OS JOGOS MAIS IMPORTANTES DE HOJE

(Conclusão da 12.a página).

Só assim o simpatico gremio da Central do Brasil voltará a gozar do prestigio que sempre mereceu entre os afeiçoados bandeirantes.

GUARANI' X BARRETOS

Com o declinio do Taubaté, o Guarani de Campinas surge como a equipe mais positiva do certame. Não conhecemos o tecnico atual do "bugre" Contudo, tudo leva a crer que se trata de profissional inteligente e perspicaz, O Guarani alterava constantemente o quadro. Os jogadores quase não tinham posição definida. Nós, que vimos acompanhando com atenção toda a ascenção do consagrado clube campineiro, observamos que desde muito tempo a equipe vem atuando com os mesmos valores. E o Guarani não ascendeu no cenario esportivo como meteoro. A progressão foi lenta, mas segura e hoje aí está como o quadro mais realizador do campeonato. Na hipotese de seus profissionais não ficarem envaidecidos, o "bugre" é o mais serio candidato ao titulo. Hoje o conjunto campineiro excursionará a Barretos, onde travará interessante confronto com o quadro de Barretos, daquela cidade. A turma do Barretos. quando atua fora de seu campo, revela não só falta de classe como de combatividade. Mas, no seu gramado, agiganta-se e tem pregado grandes sustos aos visitantes.

A campineira está liderando a taboa de colocação, ao lado do São Bento, quadro que atua irregularmente. Ora, nestas condições, dificilmente os rapazes de Marilia ficarão como lideres por muito tempo. Assim sendo, o Guarani terá grandes possibilidades de, na proxima rodada, encontrar-se isolado na liderança. Resta apenas que os profissionais não incorram no grave erro de subestimar o valor do adversario. Seja contra quem for, todo cuidado é pouco e para o confronto desta tarde convem não esquecer que se trata de adversario temivel. Qualquer descuido nesta altura do certame, seria desagradavel para os planos traçados pelos dirigentes do "bugre" visando a conquista do campeonato.

INTERNACIONAL X SÃO BENTO

O Internacional, de Limeira enfrentará, no seu gramado, o São Bento, de Marilia. Trata-se de adversarios de carateristicas de jogo identicas. Até a oitava rodada aqueles gremios ocupavam a liderança do campeonato. Na oitava rodada o Rio Branco quebrou a invencibilidade do gremio de Limeira e domingo ultimo coube ao Piracicabano impor-lhe contundente revés.

No momento a representação do Internacional está em quarto lugar na tabela de classificação. Quanto ao S. Bento, não se sabe como, continua guindado ao primeiro posto, quando, na realidade, tal situação é produto do fator sorte. A luta desta tarde, entre esses litigantes, deverá proporcionar um espetaculo agradavel. O Internacional está na obrigação de reabilitar-se perante seus numerosos associados dos dois ultimos insucessos e o S. Bento deseja naturalmente manter a posição privilegiada em que se encontra. Conclue-se, portanto, que a luta será das mais acirradas e de dificeis prognosticos, mesmo porque os litigantes não oferecem base segura para qualquer previsão.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a decima rodada, a colocação dos concorrentes na tabela de classificação por pontos perdidos, é a seguinte:

1.o — Guarani e São Bento, com 5 pp.; 2.o — Taubaté, XV de Novembro, Rio Branco e Ponte Preta, com 6 pp.; 3.o — Batatais, com 7; 4.o — Internacional, com 8; 5.o — Palmeiras, com 10; 6.o — Mogiana, com 11; 7.o — Botafogo, com 12; 8.o — Piracicabano, com 14 e em 9.o — Barretos, com 16.

O quadro do Ponte Preta está com 6 pontos perdidos. Todavia, na contagem, não se levou em consideração o jogo entre o conjunto da "veterana" e do Rio Branco, efetuado em Limeira e suspenso na segunda fase, em consequencia do arbitro julgar-se sem garantias. A peleja estava empatada por 1 tento.

INICIADO AUSPICIOSAMENTE ONTEM À TARDE

(Conclusão da 12.a página).

Salto em extensão — Igor Srenewsky, Pinheiros, 6,77.

Salto com vara — Norborn Ishida, Floresta, 3,70.

Arremesso do dardo — Takashiro Makino, Floresta, 56,63.

Arremesso do disco — John Stanley Tate, Saldanha, 38,21.

OS RESULTADOS DE ONTEM

As provas efetuadas na tarde de ontem apresentaram os seguintes resultados:

100 metros rasos

1.o — Edison Vieira dos Reis — Tietê (igual ao recorde) .. .. 11"1
2.o — Hidekasu Mitsu — Tietê .. .. 11"1
3.o — Sergio Camargo — Pinheiros .. .. 12"2
4.o — Claudio Escobar — Paulistano
5.o — Ottoni Vicente de Soussa — Tietê.
6.o — Luiz Carlos Soares — Paulistano.

1.000 metros rasos

1.o — Sebastião de Souza — Tietê (recorde) .. .. .. 2'37"
2.o — Antonio Roque — Floresta .. .. 2'38"5
3.o — José Corrêa — São Paulo .. .. 2'42"3
4.o — José da Silva — S. Paulo.
5.o — Vitaukas Kuodeircius — Tietê.
6.o — Valdemar Machado — Floresta.

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma do Tietê (Ribeiro — D'Elia — Reis — Mitsui) — recorde) 44"2
2.o — Turma do Floresta Rozzato — Vicente — Ferreira — Yashida) .. 45"2
3.o — Turma do Paulistano . 45"4
4.o — Turma do Pinheiros.

295 metros com barreiras

1.o — Orlando Oliveira — Floresta .. .. 41"6
2.o — Elmo Pereira Nunes — Tietê .. .. 41"6
3.o — Osvaldo Melo — Floresta .. .. 42"2
4.o — Oldemar Belda — Floresta.
5.o — Cicero Pimentel — Tietê.
6.o — Henry Joseph — Pinheiros.

Salto em altura

1.o — Julio Baungarten — Pinheiros 1,75
2.o — Odalio Nobre — Floresta 1,75
3.o — José Torres — Paulistano 1,70
4.o — José Fonseca Morais — Tietê 1,70
5.o — Jack B runer — Pinheiros 1,70
6.o — Pedro Gregorio — Floresta 1,65

Salto triplice

1.o — Luiz Oliveira — São Paulo 13,14
2.o — Tatuanki Ogushi — Tietê 13,07
3.o — Vitorio Valerio — Paulistano 12,86
4.o — Miguel Pericles — Floresta 12,79
5.o — Akio Tanaka — Floresta 12,61
6.o — Vicente Graciano — Floresta 12,28

Arremesso do peso

1.o — Osvaldo Sprogis — Paulistano 12,64
2.o — Ricieri Ortigara — Pinheiros 12,62
3.o — Milton Pereira Santos — S. Paulo 11,78
4.o — Nelson Gomes — Floresta 11,40
5.o — Aldo Guida — Tietê . 11,20
6.o — Nemias Miranda — Floresta 11,02

Arremesso do martelo

1.o — Wilson Mazzoni — Paulistano 46,17
2.o — João Maziero — Floresta 45,06
3.o — José Zacarias — São Paulo 44,60
4.o — Dante Nessi — Tietê . 43,79
5.o — Rubens Iseas — Pinheiros 43,75
6.o — João Russo — Paulistano 42,00

A CONTAGEM PARCIAL

	Pontos
1.o — C. R. Tietê	73
2.o — A. D. Floresta	59
3.o — C. A. Paulistano	41
4.o — E. C. Pinheiros	31
5.o — S. Paulo F. C.	25

Os pescadores de aguas turvas em aperturas!

O Tribunal de Justiça Desportivo está agindo com rigor. Pôs à margem os panos quentes. Nivelou grandes e pequenos. Na mesma plana jogadores, arbitros e mentores! Sensacional! Mas, é o que se passa. E' o que está assustando muita gente!

— A lei igual para todos. Doa a quem doer...

Essas as novas e excelentes divisas do Tribunal. Maneira correta de julgar. Unico modo que merece aplausos. E o Tribunal acordou quando devia acordar. Momento em que a Federação enceta belissima campanha em pról do reerguimento moral de nosso futebol.

O espanto provocado pelo agir do Tribunal é dos maiores. Provocou reação. Forte reação. E por parte dos que apreciam as situações debias, aguas turvas que facultam provaveis pescarias...

Mas, porem, a direção da entidade futebolistica e o caminhar severo do Tribunal não terão modificações. E se modificações sofrerem será para mais e mais trabalhar pela melhoria de nosso desporto predileto no tocante à disciplina, no tocante à propria moral.

Nos campos de futebol, especialmente, havia desaparecido o bom senso. Imperavam o desrespeito e não pouca falta de vergonha... Coisas conhecidas e muito comentadas, glosadas... Mas, intocaveis. Felizmente, a direção atual da Federação e seus principais orgãos, passaram a agir e a agir de molde a corresponder à espectativa e até dos mais interessados na situação das coisas dubias... Há probabilidades de melhora, mas enormes as probabilidades de muito barulho... — X.

Campeonato Brasileiro de Voleibol

NITEROI, 17 (Asapress) — Realizou-se a primeira partida entre cariocas e fluminenses pelo campeonato brasileiro de voleibol masculino e feminino.

No setor feminino, os cariocas venceram por 2 a 0. A equipe masculina carioca derrotou facilmente o conjunto fluminense, pelas contagens de 15 a 12 e 15 a 8.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Será observado hoje, nesta instituição, o seguinte programa: às 10,30 horas falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita, a cargo de Hilda Silva e Nanci Pulman.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Sebastião Guedes de Sousa, que abordará um tema doutrinario.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta Associação, à rua João Bricola, 24, — 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculo e execução de Estrutura Metalicas.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma solenidade comemorativa do 29.o aniversario dessa entidade.

Nessa ocasião, o prof. Milton Improta proferirá uma conferencia sob o tema: "Definição dos Grupos do Balanço, em face do padrão Legal".

A familia de

Humberto Pecci

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Martinho Prado, 21, para o cemiterio da Consolação.

A Sorocabana na administração do Estado

Serviço de Ensino e Seleção Profissional

O QUE É ESSA EXCELENTE ESCOLA PROFISSIONAL, COPIADA EM TODO O PAÍS — OS TRABALHOS QUE VEM PRESTANDO À ESTRADA E A POPULAÇÃO

IX

Nestes relatos sobre a Sorocabana não poderiamos deixar de mencionar o seu esplendido serviço de seleção profissional, hoje largamente copiado em todo o Brasil e que, tendo nascido da necessidade de preparar o seu pessoal, vem prestando enormes serviços até mesmo na orientação de outras instituições congeneres.

Em 1924, a E. F. Sorocabana deu os primeiros passos para a formação profissional do seu pessoal de Oficina, destacando anualmente para cursar a Escola de Mecanica, anexa ao Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, alguns de seus aprendizes que mais se revelaram profissionalmente. Bem cedo, porem, começou a sentir a necessidade de criar um serviço proprio e de atividades mais amplas que proporcionassem, ao pessoal das suas oficinas, das estações e dos escritorios, os beneficios da aplicação dos metodos racionais de formação e de aperfeiçoamento.

Assim é que, em 1927, foi estabelecido um projeto para criação de uma Escola Preparatoria de Aprendizes e de um Curso de Aperfeiçoamento para seus funcionarios.

Em 1930, fundou-se um "Curso de Ferroviarios" em Sorocaba, em colaboração com a Escola Profissional "Cel. Fernando Prestes" daquela localidade, destinado à formação metodica e racional dos artifices das oficinas de Locomotivas do Departamento de Mecanica.

Data dessa época a criação do SERVIÇO DE ENSINO E SELEÇÃO PROFISSIONAL (S. E. S. P.), cuja direção foi confiada ao eng. Roberto Mange, tendo como assistente imediato o eng. Italo Bologna.

Começava, assim, a preparação metodica e sistematica dos artifices de oficinas, com o emprego, desde o inicio, de processos racionais de seleção dos candidatos ao Curso, através de provas psicotécnicas.

Previa-se já em 1930 a necessidade de educar profissionalmente todos os funcionarios, para a obtenção do "maximo rendimento de trabalho no menor tempo possivel, com o minimo dispendio de energia e de dinheiro".

De 1930 em diante, conseguiu a Sorocabana executar todos os planos pré-estabelecidos sem deixar de observar os minimos detalhes traçados e atingir, assim, a um elevado grau de desenvolvimento técnico no campo do Ensino e da Seleção Profissional, para ser, hoje, considerada a mais perfeita organização especializada no assunto.

Tão satisfatorios foram os resultados colhidos que permitiram em 1934 o Decreto n.o 6.537 da Secretaria da Educação e Saude Publica, autorizava a criação do Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional, com o fim de organizar e orientar o ensino profissional nas Estradas de Ferro do Estado de São Paulo. Assim, a partir dessa data, o Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Sorocabana passou a fazer parte do C. F. E. S. P., cujo primeiro diretor foi o eng. Roberto Mange.

Aumentando constantemente o seu campo de ação, pela adesão de diversas outras estradas de ferro do país, o C. F. E. S. P. promove e orienta, em mais de 75% das ferrovias brasileiras, a assistencia necessaria à formação técnico-profissional de quase 90% de toda a população ferroviaria do Brasil.

Tornaram-se tão evidentes os resultados obtidos pelo "Centro", no setor ferroviario, que o Governo Federal, em 1942, criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (S. E. N. A. I.) para preparar e aperfeiçoar operarios industriais nos mesmos moldes e dentro das mesmas normas estabelecidas pelo C. F. E. S. P.

Tendo sido designado para diretor do Departamento Regional do SENAI, em São Paulo, o eng. Roberto Mange passou a direção interna do CFESP ao eng. Italo Bologna.

Posteriormente, o eng. Salvio de Lima Góes foi designado para ocupar a chefia do Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Sorocabana.

ORGANIZAÇÃO

Como o proprio nome indica, o Serviço de Ensino e Seleção Profissional da E. F. Sorocabana, é constituido de duas grandes secções especializadas, além de um Gabinete Medico: a Secção de Ensino e a Secção de Seleção ou Psicotécnica.

A Secção de Ensino ocupa-se em formar e aperfeiçoar os funcionarios nos diversos misteres da Estrada, através de Cursos de Formação, de Preparo e de Aperfeiçoamento. Elabora programas, orienta os professores, dando-lhes assistencia pedagogica direta ou indiretamente, envia material para aulas teoricas e praticas, acompanha o aproveitamento escolar dos alunos, organizando para isso provas semestrais, não deixando de registrar, em gráficos especiais, os resultados obtidos em cada um dos diversos Cursos em funcionamento, como sejam: percentagens de frequencia às aulas, numer de alunos matriculados etc. Todas as provas, depois de aplicadas, são corrigidas e submetidas à revisão pelos professores especializados da Secção e os resultados obtidos são tabulados e registrados em gráficos para estudos posteriores.

A Secção de Psicotécnica seleciona, por meio de provas objetivas, os candidatos inscritos nos diversos Cursos existentes, bem como realiza a seleção de Amanuenses para escritorios, Auxiliares para estações, Despachadores, Guarda-chaves, Motoristas, foguistas, etc. Uma idéia da complexidade das atribuições da Secção, pode ser obtida pelo que se segue: antes de organizar qualquer prova destinada a selecionar candidatos a uma determinada função, a Secção de Psicotécnica promove uma analise funcional do trabalho, isto é, colhe todos os elementos indispensaveis para a organização da prova, isto é, colhe todos os elementos indispensaveis para a organização da prova, fazendo observar no proprio local de trabalho, os funcionarios que já estejam exercendo as funções que se quer pesquisar. De acôrdo com as conclusões obtidas com essa analise, organiza as provas provisorias que, submetidas a uma aplicação experimental com funcionarios que no momento exerçam as funções pesquisadas, são cuidadosamente estudadas estatisticamente. Se os funcionarios que mais se distinguiram nessa aplicação forem, na realidade, os melhores funcionarios no serviço onde trabalham, havendo, por conseguinte, perfeita correlação entre o resultado da prova e a eficiencia profissional, então, a bateria de provas pode ser considerada bôa, isto é, pode ser aplicada com suficiente probabilidade de sucesso na seleção de candidatos a essa função. Em caso contrario, devem ser organizadas novas questões e feitas novas aplicações experimentais até se conseguir o resultado almejado.

Ao gabinete medico cabe a tarefa de completar os trabalhos das secções de Ensino e de Seleção, através de exames antropofisiologicos a que os alunos dos Cursos e os candidatos a admissão e acesso são submetidos obrigatoriamente. As suas atribuições podem ser assim resumidas:

1) exame medico para seleção e orientação;
2) aulas de higiene para os alunos dos Cursos;
3) controle das aulas de ginastica:
4) controle das condições sanitarias e demais dependencias dos Cursos mantidos pelo S.E.S.P.

PROCESSOS

Desde 1943, a E. F. S. vem empregando processos psicotécnicos na seleção de candidatos a despachadores, com resultados apreciaveis.

Os resultados obtidos nas diferentes provas e verificações feitas, permitem classificar os candidatos em grupos qualitativos de conformidade com os perfis psicotécnicos respectivos.

E' o seguinte o total de aplicações já feitas na Sorocabana para a seleção de despachadores:

CANDIDATOS

ANO	Examinados	Habilitados
1934	26	14
1935	15	11
1936	29	11
1940	53	17
1943	40	20
	162	73

B — AUXILIARES DE ESTAÇÃO

Para acesso, na carreira de "Estações", vigora na Sorocabana um concurso de provas, instituido em 1937 e organizado de acordo com as normas estabelecidas pelo processo normal de seleção.

O concurso destina-se às classes de "Praticantes" das Estações e é realizado simultaneamente em todos os Distritos da Estrada.

Foram examinados e habilitados até 1944, 646 candidatos assim distribuidos:

CANDIDATOS

Ano	Examinados	Habilitados
1937	114	60
1938	150	79
1939	138	77
1940	80	42
1941	311	156
1942	—	—
1943	188	112
1944	186	120
Total	1167	646

C — MOTORISTAS

Para acesso às funções de "Motorista" do Serviço Rodo-ferroviario, o S. E. S. P. aplica, desde 1934, provas e verificações constantes do processo normal de seleção instituido para aquelas funções.

Desde que teve inicio a seleção sistematica de motoristas, houve as seguintes aplicações:

Ano	Examinados	Habilitados	Observações
1934	23	—	Aferição
1936	47	37	Exames medicos e aferição provas de reação
1937	36	31	
1938	40	—	Aferição novas provas de aptidões.
1939	34	18	
1943	69	36	
Total	249	122	

D — AMANUENSES

Desde 1937, a E. F. Sorocabana vem realizando concursos de provas para preenchimento de vagas iniciais em seus escritorios da capital e do interior.

Os trabalhos de seleção, obedecem a normas estabelecidas e abrangem verificações sobre conhecimentos gerais (Português, Matematica e Geografia Economica), capacidade tecnica (Dactilografia) e aptidões mentais (Raciocinio, Atenção e Memoria).

O quadro seguinte resume o numero de aplicações já levadas a efeito até 1943 na E.F.S., para seleção de seus auxiliares de escritorio (Amanuense).

	CAPITAL		INTERIOR		TOTAL	
Ano	Examin.	Habilit.	Examin.	Habilit.	Examin.	Habilit.
1937	233	47	25	9	258	56
1938	235	61	—	—	235	61
1939	354	77	—	—	354	77
1940	—	—	107	47	107	47
1941	593	51	—	—	593	51
1942	—	—	102	44	102	44
1943	418	113	120	41	538	154
	1833	349	354	141	2187	490

E — GUARDA-CHAVES

Estabelecido em 1942, o processo normal de seleção para "Guarda-chaves" após a aplicação experimental a um grupo de 62 profissionais em serviço, foi em 1943 que se realizou o primeiro concurso para acesso ao cargo de guarda-chaves da E.F.S.

Nesse concurso, foram examinados 48 candidatos recrutados entre os "Trabalhadores" do Departamento dos Transportes, dos quais somente 32 foram considerados e classificados.

APRENDIZES ARTIFICES

Destinado à formação metodica de "Aprendizes artifices" das Oficinas de Locomotivas do Departamento de Mecanica, em Sorocaba, o C.F.O. possui secções especializadas de mecanica e de carpintaria.

Tendo sido instituido e organizado em 1930, esse Curso, cumprindo galhardamente os principios estabelecidos, vem fornecendo anualmente às oficinas de Sorocaba, novas turmas de artifices perfeitamente formados quer teorica, quer praticamente. Assim é que, até fins de 1943, receberam certificado de aprovação 180 novos artifices, distribuidos pelos seguintes oficios:

Ajustadores	56
Operadores mecanicos	49
Eletricistas	15
Caldeireiros de ferro	32
Caldeireiros de cobre	10
Soldadores	10
Ferreiros	6
Fundidores	1
Modeladores	1

Além da produção normal de peças industriais constantes das series metodicas de aprendizagem, os alunos do 3.o e do 4.o C. F. O., têm ocasião de proceder, na propria Oficina de Aprendizagem, à reparação completa de uma locomotiva. Os trabalhos, conduzidos metodicamente sob controle de um instrutor especializado, são orientados no sentido de mostrar aos diversos alunos os defeitos e desgastes ocorridos, suas causas e os processos mais indicados para repara-los. Por essa ocasião cada aluno executa os trabalhos tipicos do oficio em que está se especializando — ajustagem, torno, freza, caldeiraria, ferraria, etc.

CURSOS NO INTERIOR

O S. E. S. P. mantem no interior diversos Cursos de Formação para o pessoal dos Transportes (C. F. T.) destinados à formação metodica e racional de praticantes para as Estações e de artifices para os Depositos.

Esses cursos que têm a duração de dois anos, funcionam atualmente em Botucatú, Assis, Itapetininga e Sorocaba.

1) BOTUCATU':

O primeiro curso desse genero criado pelo S. E. S. P., foi o de 4.o Distrito, funcionando em Botucatú. A sua ins-

Instalado em janeiro do correnteano, em 1939 é que entrou em funcionamento normal.

Até o fim do ano letivo de 1943, o C. F. T. promoveu a formação sistematica de 104 novos funcionarios do Departamento dos Transportes, assim distribuidos; 15 artifices para o Deposito e 89 praticantes para as Estações do 4.o Distrito.

2) ASSIS:

Em 1940, foi instalado o C. F. T. do 5.o Distrito, em Assis, nos mesmos moldes do de Botucatú, isto é, destinado à formação de praticantes de Estações e de artifices de Depositos.

Até em 1943, o Curso de Formação dos Transportes de Assis, fez entrega de Certificados de Aprovação a 56 alunos, dos quais 47 ingressaram como praticantes nas diversas Estações do 5.o Distrito e os 9 restantes foram admitidos como artifices do Deposito.

3) ITAPETININGA:

Diante dos otimos resultados colhidos em Botucatú e em Assis, e, dando cumprimento ao programa elaborado pelo S. E. S. P. para difusão dos metodos racionais de formação profissional, foi criado em Itapetininga, o C. F. T. pertencente ao 3.o Distrito.

Embora com poucos anos de existencia, esse Curso já diplomou 43 alunos que foram imediatamente admitidos aos serviços da Estrada, de acordo com a seguinte distribuição: 6 como artifices no Deposito e 37 como praticantes na Estações do Distrito.

4) SOROCABA:

Instalado em janeiro do corente ano, o C. F. T. de Sorocaba destina-se apenas à formação metodica de praticantes para as Estações do 1.o Distrito. Acha-se em funcionamento o 1.o C. F. T. que conta atualmente com 35 alunos matriculados.

Destinado ao preparo tecnico-profissional dos Artifices das Oficinas de Locomotivas, foi instituido em Sorocaba, no ano de 1935 o Curso de Preparo para o pessoal das oficinas (C. P. O.).

Esse Curso que tem a duração de 2 anos funciona junto à sede do C. P. O. e recebe alunos tanto da Oficina de Locomotivas como tambem da Oficina de Carros e Vagões.

Até 1943 foram diplomados pelo C. P. O. 46 artifices mecanicos e 25 carpinteiros.

CURSO DE PREPARO DOS ESCRITORIOS CENTRAIS (C. P. E.)

A finalidade do C. P. E. é preciso proporcionar aos "Amanuenses" dos Escritorios da capital os conhecimentos gerais e tecnicos indispensaveis ao exercicio de suas atribuições. O Curso funciona em S. Paulo, de manhã e à noite, e consta de dois graus de adiantamento progressivo.

Foram diplomados até fins de 1943, 217 alunos pertencentes aos diversos Escritorios dos Departamento da Estrada.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DAS OFICINAS

Funciona à noite, em Sorocaba, junto às instalações do C. F. O. e se destina a melhorar e a aperfeiçoar o preparo tecnico e administrativo dos Mestres e Encarregados das Oficinas de Locomotivas e de Carros e Vagões do Departamento de Mecanica.

O Curso, que foi instituido em 1942, tem a duração de 1 ano e dos seus programas constam noções de "Organização Racional do Trabalho", normas para "Direção e Controle dos serviços de Oficina", "Aplicações matematicas" e "desenho tecnico".

Após a conclusão do ano letivo, a E. F. S. proporciona aos alunos matriculados no C. A. O., visitas de instrução às oficinas ferroviarias de outras estradas de ferro, bem como à industrias diversas da capital.

Foram diplomados pelo C. A. O., até fins de 1943, 26 mestres e encarregados das Oficinas do Departamento de Mecanica de Sorocaba.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS ESCRITORIOS

Frequentado por "Escriturarios Centrais, esse Curso foi instituido com a finalidade maxima de proporcionar aos funcionarios dos escritorios os conhecimentos necessarios ao perfeito exercicio das funções que exercem.

O Curso tem a duração de 1 ano e funciona duas vezes por semana.

Receberam o "Certificado de Aprovação", até fins de 1943, 43 escriturarios que concluiram o 1.o C. A. E.

Destina-se o 2.o C. A. E. a ministrar aos funcionarios de categoria elevada dos Escritorios Centrais da Estrada, noções basicas de "Organização Racional do Trabalho" em sua parte doutrinaria e na que diz respeito às suas aplicações para a direção e o controle dos serviços de escritorios.

Funciona pela manhã, em instalações especiais junto ao S. E. S. P. e tem a duração de 1 ano.

Receberam "Certificado de Aprovação", até o fim do ano passado, 37 alunos pertencentes à categoria de "Oficiais" e "Escriturarios de 1.a".

DIREÇÃO E FUNCIONARIOS

A direção do Serviço de Ensino e Seleção Profissional da E. F. Sorocabana vem se esforçando pela aplicação a todos os setores das atividades ferroviarias, dos principios racionais de seleção, preparo e aperfeiçoamento do fator humano.

A parte tecnica do S. E. S. P. conta com funcionarios especializados em seleção, a frente dos quais se encontra o eng. Joaquim Machado de Melo Junior secundado imediatamente pelo sub-assistente Jason Ribeiro da Silva e inspetor José Siqueira Cunha, além de varios auxiliares tecnicos, mestres de oficina, desenhistas, professores, etc.

A parte medica está presentemente entregue ao drs. Arnaldo Rodrigues de Vasconcelos Filho e Diderot Pompeu de Toledo que, além dos exames medicos de seleção, fazem a revisão periodica de todos os maquinistas da Estrada.

Per l'assegnamento di un «Premio Nobel» ad un brasiliano

Un numeroso gruppo di paulistani raccomanda la candidatura del Dott. Mario Pinto Serva all'Ambasciatore della Svezia in Brasile

"Exmo. sr. embaixador da Suecia no Brasil.

Rio de Janeiro, D. F.

Respeitosas saudações.

Os abaixo assinados, brasileiros das varias classes e de não menos diversas convicções pessoais, inspirados, aqui, unanimemente, no mais alto anseio de justiça social e confiantes na nobreza de intuitos que tem presidido à concessão dos premios Nobel, vêm solicitar a v. exc. se sirva de se prestar à transmissão do pedido, à associação do seu país, que fazemos pela presente, no sentido de que um desses premios seja deferido a um nosso patricio que pela amplitude das causas por que tem batalhado, pela espaço de tempo que a elas dedicou, pela generosidade e universalidade de principios por que se bateu, bem merece que, pela primeira vez, seja ele concedido a um brasileiro.

Referimo-nos ao escritor Mario Pinto Serva. Nascido em São Paulo, em 26 de julho de 1881, formado em Direito pela Faculdade dessa cidade, tendo exercido varios cargos publicos e em empresas privadas, sendo que durante mais de vinte anos trabalhou na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foi, tambem, deputado estadual em São Paulo. À parte esses dados biograficos que o assinalam mas o intitulam ao referido premio, entretanto ha tres razões valiosissimas que o recomendam sobremaneira a essa benemerencia.

Em primeiro lugar, dedicou ele quase uma existencia, ou trinta e cinco anos de sua vida em prol da alfabetização, instrução e cultura do povo brasileiro, resultando em que o país inteiro presentemente despertou por toda parte para a consciencia dessa necessidade suprema de alfabetizar todo seu povo e entre ele disseminar toda especie de conhecimentos uteis. Tal uma campanha que muito bem deve ser compreendida num país como a Suecia em que a educação popular chegou, podemos dizer, à sua perfeição, e, portanto, tal um motivo para que a grande instituição constate a benemerencia do nosso patricio.

Em segundo lugar, foi o dr. Mario Pinto Serva que graças à sua operosidade intensa, em uma campanha de relevo historico, conseguiu, afinal, que se adotasse no Brasil a instituição do voto secreto e bem assim a da Justiça Eleitoral, que tornaram possivel a pratica da democracia liberal em nosso país. Sendo a Suecia um dos baluartes da democracia liberal no mundo, e um modelo perfeito na sua pratica, nela bem se deve compreender o alcance nobremente formidavel da campanha desse nosso patricio, que a ela dedicou sua atividade cerca de vinte anos, para tanto tendo sido um dos fundadores do Partido Democratico no Brasil, o qual, pela sua simples denominação denuncia o alto objetivo de sua finalidade.

Em terceiro lugar, é o dr. Mario Pinto Serva o autor de um projeto completo de Justiça Internacional, apresentado aos ministros das Relações Exteriores não só no Brasil como nos Estados Unidos e na Inglaterra, bem como sujeito ao estudo da Fundação Carnegie para a Paz, dos EE. Unidos. Por êsse projeto, publicado pela imprensa deste continente, se instituiria no mundo um Supremo Tribunal Internacional, bem como se promulgaria desde logo um Codigo de Direito Internacional. O Supremo Tribunal Internacional se comporia de 50 membros, juizes ou magistrados togados, indicados por todos os países, na proporção de sua população. O numero indicado proporcionaria a todas as nações uma representação igual e constituiria uma base democratica para semelhante instituição, com a sanção de que seriam boicotados os países que não aceitassem ou não obedecessem aos seus arestos. Afora esses objetivos culminantes, facilmente compreensiveis pela universalidade e generalidades de seus intuitos, tem sido o dr. Mario Pinto Serva um publicista de envergadura fora do comum, porquanto é autor de cerca de 17 livros de ampla irradiação e influencia no país inteiro.

Para caraterizar melhor a personalidade do dr. Mario Pinto Serva e o ambito de sua atuação de publicista ha cerca de trinta e cinco anos, na vida nacional do Brasil, basta enumerar os titulos de seus livros, que foram os seguintes: "A Educação Nacional", "Patria Nova", "O Voto Secreto", "O Brasil Contemporaneo", "A Lição da Revolta", "Problemas Brasileiros", "Virilização da Raça", "A Renovação Mental do Brasil", "Socialismo e Comunismo", "Renascença Nacional" "A Reconstrução do Brasil", "O Voto Secreto", (Partido Democratico), "Educação e Saude", "Problemas da Constituinte", "Diretrizes Constitucionais" "Democracia e Comunismo".

Devemos assinalar aqui que o dr. Mario Pinto Serva, na sua qualidade de democrata consequente, foi sempre, no Brasil, o mais ardoroso e intemerato impugnador do totalitarismo, seja qual fôr a forma com que se apresente.

Tem ele dois livros publicados sobre a questão social, defendendo vigorosamente a democracia liberal, sendo que sempre aponta ele a Suecia como uma das nações modelares do mundo, pela perfeição de sua educação mental e fisica, a acarretar com isso a exata solução do problema operario, dependente, fundamentalmente, da ascenção do nivel intelectual da classe.

Na atual Constituição Brasileira, promulgada a 18 de setembro de 1946 entre outros assuntos de educação e cultura, lemos:

> **ART. 195 — Anualmente a União aplicará nunca menos de dez por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os municipios nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino".**

E' um dos resultados indiretos da campanha iniciada por Mario Pinto Serva ha trinta e cinco anos.

Mas o que sobretudo recomenda a personalidade brasileira que indicamos à alta benemerencia do Premio Nobel, é essencialmente a sua campanha alfabetizadora e educacional, como talvez ninguem, no Brasil ou no mundo, a fez e realizou, sem nenhuma ajuda oficial, durante cerca de trinta e cinco anos cumpridos diariamente, em todos os Estados do país e em quase todos os seus municipios, porquanto tal campanha foi levada a efeito, inclusive, por meio de jornais locais, que penetravam em todos os recantos os mais longinquos do país. O dr. Mario Pinto Serva, alem de ampla justificação sobre todos os pontos de vistas, do ideal educacional soube tambem formular para o caso brasileiro, roluções praticas e eficientes, de aplicação imediata dentro do conjunto de instituições publicas, como elas estão funcionando no aparelho administrativo nacional. Com essa grande objetividade de orientação, Mario Pinto Serva vem fazendo surgirem por toda parte as iniciativas e realizações decalcadas de suas longas campanhas, entre cujos exemplos escolhemos como fato culminante o do art. 169 da Constituição Brasileira, acima citado.

E hoje, graças à campanha do nosso patricio, no Brasil inteiro, em todos os Estados e municipios, como na esfera federal, se pugna essa campanha alfabetizadora e educacional dentro dos metodos e processos formulados pelo ilustre brasileiro. Em todos os Congressos Nacionais de Educação que se reuniram ha decenios no país, ele sempre propugnou um programa integral, eficiente e completo, resumido em seu "Plano de alfabetização e Educação do Brasil", conhecido no país inteiro.

O que podemos afirmar com toda a segurança é que se esse Plano do dr. Mario Pinto Serva tivesse em tempo sido praticado, a estas horas não haveria mais iletrados no Brasil, e este pois, já estaria progredindo incoercivelmente em todo o campo da educação e cultura.

Nenhum brasileiro até hoje foi galardoado com a alta recompensa do premio Nobel. E julgamos que com justiça esse nosso patricio fez jus à tão alta distinção.

Pondo-nos à disposição de v. exc. para quaisquer informes, é com o mais elevado apreço e distinta consideração que nos subscrevemos.

atos. vdres. obgdos.

(aa.) AUREO ALESSANDRI, escultor — R. Mooca, 4130, São Paulo — J. OLIVA, escultor — R. Antonio Clemente, 48, São Paulo — OTHELINO HERDY SILVA, tec. mecanico — Avenida Juriti, 214, São Paulo — ARMANDO CARITO, escultor — R. Anhaia, 42, São Paulo — CHARITAS BRANDT CASPARI, escultor — R. João Adolfo, 115, São Paulo — ANTONIO PEINADO RUIZ, construtor — R. Jurubatuba, 312, São Paulo".

(Seguem-se varias listas de assinaturas).

(Transcrito do "Fanfulla", de 16 do corrente).

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAL E DE CERQUILHO

TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTES: EM SÃO PAULO, ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098

PROGRAMAS

JORNAL FALADO
POESIA DO DIA
CANTA BRASIL
OUÇA E APRENDA
FEMININO
OKEY AMERICA
MUSICAS ITALIANAS
TANGOS EM DESFILES
PARA-TODOS
PROGRAMA ODONTOLOGICO
JANTAR SONORO
PANORAMA ESPORTIVO-I-8
RITIMOS E RIMAS
DUPLA CAIPIRA
RADIO CURIOSIDADES
CONTO POPULAR
GAVETA DE PERGUNTAS
CINEMA INFANTIL
PROGRAMA DA B. B. C.
TEATRO NA ONDA
SALÃO DO XIRIRICA
PROGRAMA DE CALOUROS
RADIO-BAILE
JORNAL-FALADO

A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Capitulo reverente na historia da Guarda Nacional

(Conclusão da ultima página).
campo razo ou mantendo a ordem na retaguarda.

Desde a minoridade de Pedro II até a sua extinção final, que se deu na parada comemorativa do 7 de Setembro de 1911, no Rio, sofreu, todavia, a Guarda tantas modificações na sua estrutura organica, que da sua austera concepção pouco restara nos derradeiros dias.

Já aí a politicalha a estragara completamente, intervindo na nomeação e na promoção de seus oficiais, desmoralizando-lhe as patentes, que se converteram em mera fonte de renda para o Erario.

São deste periodo as recordações que chegaram aos nossos dias; daí o seu descredito publico.

ESTRUTURA, HIERARQUIA E DISTINTIVOS

Quando da sua criação, em 1831, os distintivos hierarquicos eram: alferes, uma estrela; tenente, 2; capitão, uma esfera; major ou sargento mór, uma esfera e uma estrela; tenente coronel, 2 esferas; coronel chefe de legião, 3 estrelas; coronel comandante superior, 2 estrelas e uma esfera. Os cabos e inferiores traziam estrelas nas mangas.

Em 1851 o uniforme sofreu modificações e de 1858 a 1865 varias alterações, passando, durante a Guerra do Paraguai, da inspiração prussiana para o fardamento estilo francês.

Depois da proclamação da Republica, usaram diversos planos, ao sabor, quase, da fantasia pessoal de cada um, tal a balburdia reinante com as nomeações e promoções arbitrarias, procurando a maioria seguir de perto todavia o uniforme que o Exercito punha em desuso.

Compunha-se a Guarda de 3 armas somente: infantaria, cavalaria e artilharia e os seus serviços eram prestados em destacamento dentro ou fora do municipio e nos corpos destacados para auxiliar o Exercito de 1.a linha.

Eram alistaveis: os cidadãos brasileiros que tivessem a renda necessaria para votar nas eleições primarias e fossem maiores de 18 e menores de 60; os filhos-familias, com a mesma idade, ainda que lhes faltasse renda propria, contanto que a de seus pais fosse tanta que, dividida, coubesse a cada filho a quantia de 200$000.

Estavam isentos: os incapazes fisicamente das provincias, os oficiais e praças do Exercito e policiais, os clerigos e religiosos, os magistrados perpetuos, os carcereiros e ajudantes e os individuos matriculados nas capitanias dos portos.

Pertenciam à reserva: os maiores de 50 anos, os juizes municipais, de orfãos e promotores publicos, os tabeliães e escrivães, os inspetores de quarteirão e oficiais de justiça e os demais ao serviço ativo.

O processo de promoção hierarquica era o seguinte: a nomeação dos oficiais subalternos e capitães, era feita nas provincias pelos presidentes, mediante proposta dos chefes dos corpos e na Côrte, pelo ministro da Justiça; a dos comandantes de Corpos, propostos pelos presidentes, competia tambem ao mesmo Ministerio. Os majores e ajudantes dos corpos, provinham do Exercito de 1.a Linha, sendo instrutores das respectivas unidades. A sua composição e regulamentos, eram os mesmos do Exercito de 1.a Linha. De 4 em 4 anos deveria renovar-se a eleição dos oficiais comandantes.

REABILITAÇÃO DA GUARDA

Aqui está, pois, um esboço do que poderiamos chamar de reabilitação da Guarda Nacional na sua origem, tão irreverentemente hoje recordada pela maioria. Houve, é verdade, os que, não resistindo à moda, adquiriram, por varios meios, as suas vistosas patentes. Estes mesmos, todavia, foram ou são cidadãos prestativos da Republica e comparado o seu "pecado" com os que se cometem atualmente são eles verdadeiros varões de Plutarco!

* * *

Está cronica deveria ter sido uma reportagem evocativa com os sobreviventes da Guarda. Mas de tal maneira está o espirito publico imbuido dos seus derradeiros dias de decadencia, que nenhum dos antigos componentes da Guarda procurado por nós quis recordar-nos as suas façanhas ou simples memorias de quartel, temendo a irreverencia dos contemporaneos. O temor de ser lembrado como "coronel da Guarda Nacional" ainda persegue os poucos sobreviventes, temor esse, de resto, como se vê, perfeitamente injustificado. Mas vá o cidadão provar que não é elefante quando todo mundo está empenhado em provar o contrario!

* * *

Devemos as fotos que ilustram esta pagina, à gentileza dos srs. Sergio Buarque de Holanda e Alvaro Coimbra, diretores, respectivamente, do Museu Paulista e da sua secção de Numismatica.



Fardamento de soldado e diversos outros equipamentos, do plano de 1851



Sobrecasacas de oficiais superiores.



Chapéus armados de oficiais superiores ao tempo da Regencia.



Quepes de soldados, do plano de 1851



Mudança de residencia de alistados e reservistas

Pela legislação atual, nenhum individuo em idade militar, isto é, dos 17 aos 46 anos, poderá mudar de residencia sem fazer a devida comunicação à respectiva Circunscrição de Recrutamento.

Para os reservistas que se acham em disponibilidade nas Forças Armadas, e que atualmente são os pertencentes às classes de 1922, 1923, 1924, 1925 e 1926, a comunicação deve ser feita previamente não só à C. R. a cuja jurisdição pertence o reservista antes de transferir residencia, como tambem à C. R. a que pertence o municipio onde ele vai fixar residencia. Exempificando, teremos que um reservista, de qualquer categoria, da classe de 1925 e que residia em Araraquara, deverá antes de se mudar para esta capital, comunicar à 5.a C. R., a qual pertence aquele municipio, e à 4.a C. R.

Os reservistas que não estão em disponibilidade e os alistados farão apenas uma comunicação, dentro de 30 dias, à C. R. do municipio onde fixarem residencia.

Por muito que interesse às C. R. saberem a residencia dos individuos em idade militar, em seu territorio, não menor é a vantagem que estes têm em cumprir a Lei, fazendo as devidas notificações.

Além de não ficarem sujeitos à multa que a Lei estabelece a quem não fizer a comunicação de mudança de domicilio, ou a fizer erroneamente, terá o reservista ou alistado a possibilidade de rapidamente esclarecer sua situação militar, obtendo com facilidade, em caso de extravio ou inutilização, uma segunda via do seu certificado de reservista ou de aistamento.

Está, portanto, em jogo, não apenas o interesse das Forças Armadas que por muito respeitavel que seja, como de fato é, poderia não ser bem compreendido por muitos, mas, trata-se tambem do interesse do proprio individuo, que vitima de roubo, incendio ou extravio, poderá obter rapidamente uma copia autentica de tanto valor como o original, de um documento que lhe é indispensavel.

RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1925 E 1926 — A partir de amanhã, a 4.a C.R. atenderá os convocados das classes de 1925 e 1926, que, tendo sido incluidos no excesso do contingente anual, em 1947, se tornaram reservistas de 3.a categoria e requereram o respectivo certificado até o dia 30 de junho deste ano. Os requerentes deverão comparecer munidos do certificado de alistamento, de 3 fotografias de 3x4 cmts. e da importancia de 12 cruzeiros destinada ao pagamento da taxa militar e respectivas guias de aquisição.

COMPAREÇAM À 4.a C. R. — O sr. Manuel Benildes da Silva e reservista Aristides de Paula, filho de Amador de Paula, da classe de 1907, natural de Itu', devem comparecer, respectivamente, na Junta de Revisão e 2.a Secção da 4.a C. R., a fim de tratarem de assunto urgente de seu interesse.

Federação Paulista de Escoteiros

Comunica-nos esta instituição: — "Tendo chegado ao nosso conhecimento que um individuo que se denomina Felisberto Caldeira ou Francisco Pimentel, em nome da Federação Paulista de Escoteiros, vem solicitando de firmas e consulados desta capital filmes cinematograficos, para depois vende-los a terceiros, avisamos ao publico que não há pessoa alguma credenciada por esta diretoria, para tal fim e que já solicitamos providencias à Policia para a cessação desse abuso".



A novela mais sensacional do rádio brasileiro!

O primeiro capitulo - AMANHÃ
E tôdas as 2as.-4as. e 6as., às 16,15 na RÁDIO CRUZEIRO DO SUL com o programa CLUBE FEMININO, apresentado pela famosa atriz Guiomar Santos e seu elenco.

CASEI-ME COM O DESTINO foi escrita por JOSÉ CASTELLAR, autor de 26 novelas famosas - atendendo a milhares de cartas dos rádio-ouvintes de CLUBE FEMININO, que pediam uma novela diferente!



Eis o elenco primoroso de CASEI-ME COM O DESTINO: GUIOMAR SANTOS, no papel da sofredora HELOISA, MARIA HELENA, personalíssima e emotiva, como LÍDIA, com seu único e desventurado amor; VICENTE LIA, encarnando REINALDO, boêmio e cínico, porém romântico; MURILO GUIMARÃES, no papel de dr. ALFREDO, bom e humilde, mas tímido e HELIO BREGA, como "seo" GUIMA, amigo e complacente!

CASEI-ME COM O DESTINO é mais uma parte saliente de CLUBE FEMININO, patrocínio da

CÊRA MARMITA

a cêra revolucionária que tôdas as donas de casa aclamam como a ÚNICA de que *tudo se aproveita:* a cêra e a marmita. CÊRA MARMITA *sai do empório como um só produto, e chega a seu lar valendo dois:* a cêra com DDT e a marmita de alumínio.

É UM PRODUTO BEKO
fabricantes do *legitimo* CRUZ AZUL
Distribuidores: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL

CÊRA MARMITA
- A ÚNICA! -

As intervenções cirurgicas nos portadores de bronquites e nos alergicos

DR. ARAUJO CINTRA

Não é raro um individuo portador de bronquite necessitar de fazer uma intervenção cirurgica. Quando se trata de bronquite cronica leve, sem a tosse violenta, poderá submeter-se à operação sem grandes preparativos. Porem existem os casos dispnéicos cronicos, asmaticos, enfizematosos, bronquites intensas e subaquidas que requer tratamento pré-operatorio adequado necessitando as vezes de pelo menos trinta dias de antecedencia. Desse tratamento previo, dependerá o exito da intervenção. Certas operações delicadas, como por exemplo, no globo ocular há extrema necessidade de evitar a tosse e o esforço nas primeiras 24 ou 48 horas.

No nosso serviço de asma e enfermidades alérgicas temos tido muitos pacientes que fizeram o tratamento pré-operatorio e posteriormente a intervenção, com pleno exito. Entre esses contamos com varios portadores de cataratas, apendicites, hernias, calculose biliar, amidalites e intervenções genito-urinarias. Lembra-nos um caso grave de apendicite sub-aguda e tumor abdominal que apresentava tosse violenta e espasmódica de uma rebeldia a toda a prova por se tratar de um asmatico em crise, que fizemos um tratamento urgente pré'operatorio em poucos dias tendo tido pleno exito operatorio e posteriormente.

Muitas vezes, a pedido do doente e para sua maior segurança acompanhamo-lo até alguns dias depois da intervenção, naturalmente com o consentimento do medico cirurgião.

As recidivas de enfermidades respiratorias e as complicações pulmonares post-operatorias não são raras. O anestesico a empregar e preciso ser estudado para cada doente devido à grande predisposição aos refriados, tosses e as vezes até bronquites e pneumonias.

Outro ponto importante é a questão alergica. Certos asmaticos e bronquiticos apresentam intolerancia à muitos medicamentos e anestesicos e podem ser vitimas de reações e crises intensas. Os alérgicos tem o figado hipersensivel e necessitam de ser cuidado afim de poderem suportar bem o anestesico.

Os portadores de enfizema pulmonar e bronquietasias adiantadas possuem o coração debilitado e as vezes insuficiente, sendo imprescindivel o preparativo pré-operatorio.

Os que têm asma cardiaca possuem a pressão arterial elevada, alem disso tosse cronica e as vezes violenta, dispnéas e perturbações proprias da hipertensão. As crises de asma nesses doentes são intensas e perigosas.

O tratamento pré-operatorio deve ser longo, constando principalmente de repouso e regime adequado e medicamentos.

Nos portadores de varias alergias como, rinite espasmodica, asma, urticaria, eczema, etc., geralmente a pressão arterial tem uma tendencia a se tornarem exageradamente baixa. E' bastante proveitoso um tratamento pré-operatorio no sentido de elevar a pressão arterial ao menos temporariamente a fim de poderem ser anestesiados sem maiores inconvenientes.

Vimos nessas rapidas considerações a importancia do tratamento pré e post operatorio nos portadores de bronquites, asmas e outras alergias. Com os recursos que contamos hoje, não devemos recear qualquer intervenção cirurgica nesses doentes.

Sucursal do Automovel Clube do Brasil

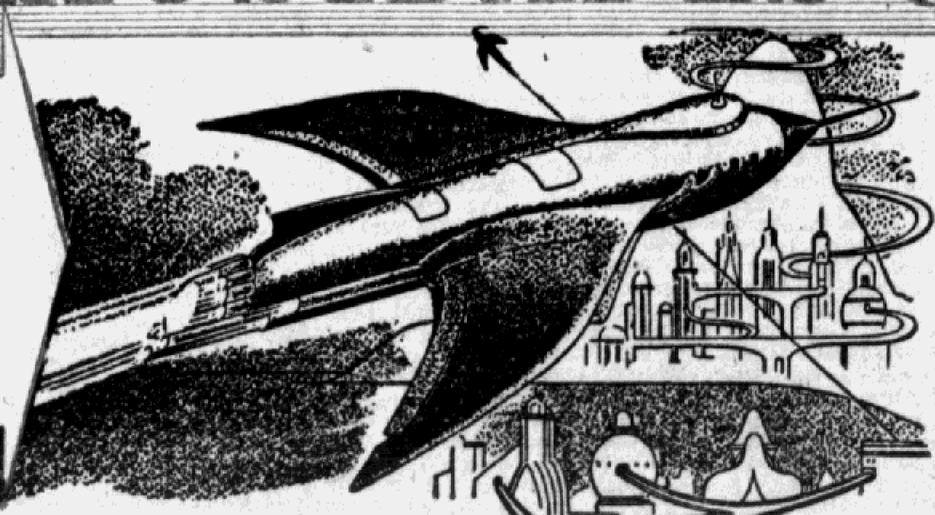
O Automovel Clube do Brasil, a fim de tornar oficial o automobilismo neste Estado, instalou nesta capital uma sucursal (Departamento Automobilistico de São Paulo) à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 9.o domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 7.30 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Guruçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

O bispo d. Salomão Ferraz atende nos dias uteis, exceto às sextas-feiras e aos sabados, das 12 às 14 horas, à rua Pelotas, 241, telefone, 7-0606.

CURIOSIDADES Continental



CONTINENTAL é o cigarro de qualidade mais popular em todo o Brasil. Ligados ponta com ponta, os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia atingiriam 350 quilómetros. Prefira também o cigarro cuja qualidade é atestada por tão larga preferência



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 18 de Julho de 1948

Rodrigues Alves, deputado provincial

V

Deputado à Assembléia Provincial nas legislaturas 1872-73 e 1874-75, Rodrigues Alves voltou à atividade parlamentar em 1878. Toma assento, então, ao lado de antigos companheiros e de alguns elementos novos, como Prudente de Morais, Martinho da Silva Prado Junior, dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, dr. Joaquim de Almeida Leite de Morais, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Francisco Antonio Dutra Rodrigues, Cesario Mota Junior, comendador Francisco Marcondes de Moura e Costa, barão de Piratininga, dr. Antonio Moreira de Barros, barão de Três Rios, dr. José Machado Pinheiro Lima.

Um fato auspicioso, que deve ser assinalado, é a eleição, para essa legislatura, dos primeiros representantes republicanos, que foram Prudente de Morais, Martinho Prado Junior, Cesario Mota Junior e Alexandre Martins Rodrigues.

Na verificação de poderes, é o diploma deste ultimo impugnado, não lhe sendo permitido ocupar seu lugar na Assembléia, fato tantas vezes ocorrido no passado em virtude do poder verificador estar confiado, não à magistratura, mas aos politicos (1).

Cabe a presidencia da Assembléia, ainda uma vez, ao dr. Joaquim Lopes Chaves. O dr. Estevam de Rezende ocupa a vice-presidencia, sendo escolhido para a 1.a secretaria um deputado estreiante, o dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, figura das mais interessantes no cenario politico de São Paulo na segunda metade do seculo passado.

Coincide com o inicio dos trabalhos legislativos a posse, na presidencia da provincia, do dr. João Batista Pereira, do Partido Liberal, que, no momento, mantinha nas mãos as rédeas da politica nacional.

Poucos dias decorreram da posse do novo chefe do executivo e já a bancada conservadora, em maioria, rompia em oposição, pela palavra de um de seus deputados mais em evidencia, o saudoso paulista dr. Paulo Egidio. O sr. Batista Pereira suspendera, sem razão ponderavel, os pagamentos do Tesouro provincial. Daí as primeiras criticas. O orador retratou o presidente como "um homem sem talento administrativo, um homem sem conhecimentos profissionais, um homem de inteligencia vulgar".

Assinado pela Comissão de Instrução (Rodrigues Alves, padre Bicudo e Vieira de Carvalho) é apresentado, à consideração da casa, um projeto de lei, revogando o art. 2.o, da lei n.o 19, de 1877.

O projeto é, sem debate, aprovado em 1.a discussão.

Em 2.a discussão, fala, em primeiro lugar, o deputado Salvador Corrêa. Sucede-o, na tribuna, Prudente de Morais, sempre vigilante no seu posto. Logo de começo, ataca a centralização administrativa, à qual atribui a ineficacia de muitos dispositivos referentes ao ensino. Declara o orador estar convencido de que seriam inuteis os esforços no sentido de melhorar a instrução, quer com a liberdade, quer com a obrigatoriedade do ensino, "idéia tão util e aproveitavel e que aí está praticamente desmoralizada na provincia, só existindo na lei!" Achava Prudente que o remedio era "descentralizar", entregando a tarefa aos municipios: a camara (ou um Conselho de Instrução eleito) criaria escolas, nomearia e demitiria professores, localizaria escolas, etc., sem dependencia do centro.

Pensava de modo diferente Almeida Nogueira, que julgava ser o problema merecedor das atenções de todos os poderes. Em certo ponto, Prudente concorda com o representante do Bananal: o Ato Adicional, se concedeu algumas faculdades à provincia, restringiu, ainda mais, as do municipio. Aparteia Almeida Nogueira: — "matou, por assim dizer, o municipio". (E este quadro não se modificou, até hoje. Predominam, na arrecadação dos impostos, a União e o Estado, cabendo, às Prefeituras, algumas migalhas de mesa farta. E sem renda é um mito a autonomia municipal).

Para deixar o ensino a cargo do municipio, era mistér ampliar os seus recursos. E' o que pretendia o deputado residente em Piracicaba: a descentralização de rendas e criação de taxas especiais. Mostra, a seguir, a vacilação da Assembléia em materia de tão grande magnitude: pretendia-se a revogação de dispositivo que autorizava o governo a só conservar duas escolas para cada sexo nas cidades da provincia, o que realmente constituia absurdo, equiparando grandes a pequenas cidades.

Achava Prudente pessimo aquele vai-e-vem, opniando, portanto, pela volta do projeto à Comissão de Instrução, para a elaboração de um estudo conforme o plano que defendeu.

Senta-se Prudente. Ergue-se Rodrigues Alves. E' o seu primeiro discurso nesta segunda fase e, com ele, demonstra seus recursos de parlamentar experimentado.

Lamenta, colocando-se, neste ponto, de acordo com o orador que o precedeu, que o desenvolvimento intelетual da provincia não tivesse atingido a um grau mais elevado. "Não sei — diz — se deva atribuir o atrazo da instrução primaria a essa centralização que mata e atrofia!" Prossegue, dizendo não poder afirmar se, descentralizando, dando força ao individuo, ao municipio, as escolas possam ser levadas à altura de templos. Alem do mais, segundo seu modo de ver as coisas, não era possivel à maioria conservadora, formular um projeto desses sem contar com o apoio da nova administração. Isso não significava, no entanto, que fugissem os de sua bancada ao debate. Concretizassem Prudente e seus companheiros suas idéias e o problema seria discutido.

Continuando, revela afinar seu pensamento com o de Almeida Nogueira: para obter o progresso do ensino, seria necessario o concurso simultaneo do Estado, da provincia e do municipio. E, tambem, dos cidadãos, sem o que as escolas continuariam no estado desolador em que, naquele momento, se encontravam. Refere-se às reformas da instrução primaria levadas a efeito em varios paises do Velho Mundo, sobretudo, nos paises escandinavos. Manifesta, depois, sua tristeza por verificar que a lei do ensino obrigatorio, de sua autoria, não tenha correspondido às esperanças que nela se depositavam e a idéia existia quase como "letra morta".

Novamente com a palavra, Prudente, retirando seu requerimento, faz um apelo à casa no sentido de que, sem distinção prtidaria, trabalhe pela prosperidade de São Paulo.

HONORIO DE SYLOS

E o projeto da Comissão de Instrução é, em 2.a discussão, aprovado sem mais debate, como o foi, em 3.a, dias após.

Subindo a 5 de janeiro um gabinete liberal e assumindo o governo paulista o dr. João Batista Pereira, passou Rodrigues Alves a integrar a oposição. Nessa sessão, teve ensejo de demonstrar seu espirito combativo. Discutindo o orçamento, põe em relevo o fato de não negar a maioria conservadora a um presidente adversario as condições necessarias de existencia da provincia. E fá-lo por um impulso de patriotismo porque o seu partido "não espera do chefe do executivo nem mesmo o cumprimento da lei". Não sabe o orador o que mais admirar se a afoiteza com que se censuram os atos da situação anterior ou o arrojo com que se quer fazer acreditar, ao pais, que se "inaugurava um verdadeiro periodo de regeneração". Condena o sistema de difamação com que se pretendia acusar antigos administradores. Não traria fatos escandalosos ao conhecimento da Assembléia porque repugnava-lhe sempre a missão de acusar. Era preciso, porem, não elevar a sistema de governo a difamação. Recorda que a ultima situação liberal, tão infeliz e desastrada, suscitou contra si a acusação de ter lançado em circulação moéda falsa, com emissões ilegais, classificadas como criminosas pelo bom senso.

Acentua que na mudança que acabava de operar-se, o governo, do alto de sua eminencia, siquer mandou dizer aos conservadores, que alta razão de Estado ocasionou sua quéda. E faz, a seguir, severa critica à administração provincial, facciosa e inepta. Aponta como um de seus maiores erros a revogação de um acordão do superior tribunal da Relação, relativamente aos vereadores à Camara de Santos, irregularmente eleitos.

Chama, depois, a atenção de seus pares para o fato de assentar-se nos altos conselhos da corôa um homem que se queixava da longa duração do reinado. Um ministro que sustentava, quando em oposição, que os povos cansam de obedecer ao mesmo imperador e que só vestia a farda de ministro o homem que se arrastava...

Rodrigues Alves concluiu o seu longo e veemente discurso, dizendo que "o governo do país, senão representava a traição, representava uma nova mistificação".

Aos aplausos da bancada conservadora, juntou-se o da representação republicana, declarando Martinho Prado: — **"o Partido Republicano agradece o serviço relevante que o nobre deputado acaba de prestar-lhe!"**

Um assunto sobre o qual se fixaria, irresistivelmente, a atenção de Rodrigues Alves: o da criação do imposto de 1:000$000 sobre cada escravo que, procedente de outra provincia, fosse averbado em São Paulo, projeto de autoria de Martinho Prado Junior.

A materia já fôra anteriormente examinada pela Assembléia. A um projeto criando, para o mesmo fim, o imposto de 500$000, Rodrigues Alves formulára critica, pondo em relevo seu aspecto inconstitucional.

Em 3.a discussão, debateram o projeto varios deputados, entre eles Joaquim de Queiroz Teles, Romeiro, Alves dos Santos, Moreira de Barros, Dutra Rodrigues e Cesario Mota Junior.

Interessante a emenda de Cesario Mota (2), estabelecendo que o imposto seria dividido em duas partes iguais, uma destinada à municipalidade do lugar onde fosse feita a averbação do escravo e a outra constituiria peculio do escravo objeto da transação ou averbação.

Em seu discurso, salientou Martinho Prado Junior que, enquanto houver escravos, não é possivel a colonização e o desenvolvimento da agricultura e da industria (3). Aparteou Martim Francisco: — "Enquanto não houver colonização, havemos de ter escravos...".

Ocupando a tribuna, Rodrigues Alves renova seu ponto de vista em relação à inconstitucionalidade do projeto, visto tratar-se, no caso, de verdadeiro imposto de importação. Ressalta a atitude dos fazendeiros paulistas, reunidos (mais de 200, de varias zonas) no Clube da Lavoura, em Campinas, para estudar o assunto, decidindo, por quase unanimidade, condenar a ideia contida no projeto. Resumindo suas ideias, declara que, além de inconstitucional, o projeto era injusto e coercitivo da agricultura, como, tambem, de execução e fiscalização impossiveis. Injusto porque cerceiava, à lavoura, a fonte de aquisição de braços, sem, ao mesmo tempo, fornecer-lhe os meios indispensaveis para suprir as deficiencias do mercado de trabalho. E conclui seu discurso, pedindo o adiamento da discussão, para que a materia fosse suficientemente estudada.

O sr. Moreira de Barros fala contra o requerimento e este é regeitado. Logo depois, a Assembleia aprovava o projeto por 18 contra 9 votos.

1) O dr. Alexandre Martins Rodrigues descendente de tradicional familia de Santos, era advogado entre os mais ilustres politico de prestigio e larga popularidade Foi vereador e presidente da Camara Municipal de sua terra natal, à qual prestou inestimaveis serviços. Dotado de formosa inteligencia, cultura, carater inteiriço, patriotismo, das mais brilhantes teria sido sua carreira politica não o tivesse, infelizmente, colhido a morte antes dos quarenta anos.

2) — Cesario Motta apresentou, nessa sessão, um projeto criando uma escola de ciencias naturais, com a denominação de "Instituto Paulista de Ciencias Naturais", idéia que não teve, infelizmente, a acolhida merecida.

3) — Na segunda metade do seculo passado, começou a despontar a industria paulista. Com o intuito de amparar esse esforço (ao todo três fabricas de tecidos, uma na Capital, outra em Sorocaba e uma terceira em Itu'), o deputado Ferreira Alves, de Mogi das Cruzes, apresentou um projeto, pelo qual deveria o governo preferir, em igualdade de preço e qualidade, os produtos tecidos de algodão das fabricas provinciais, quando necessarios ao fornecimento publico. E, alem disso, concedia o projeto isenção do imposto de transito, nas estradas de ferro, ditos produtos.

Manifestou-se contra o projeto o prof. Sá e Benevides, julgando-o inconstitucional por ferir a liberdade de industria. Defendeu, com ardor, seu ponto de vista, o sr. Ferreira Alves, dizendo que a provincia de São Paulo era nimiamente agricola, mas sua agricultura tinha atingido a tal ponto de desenvolvimento que se devia tratar de fomentar a industria.

(continua)

PREÇOS ALTOS

FUJA DOS PREÇOS ALTOS!

PROTEJA-SE dos preços altos! Faça-nos uma visita e verifique como é fácil mobiliar sua casa com os móveis de nossa exclusiva fabricação. O bom gôsto no desenho, fino acabamento e a excelência do material empregado aliados aos preços excepcionalmente baixos, tornam os nossos móveis indispensàveis para o confôrto e beleza de seu lar!

Cadeira de Cardinha "Concorrência" CR$ 126

Cadeira de Fibrax "Bar" CR$ 156

Fuja aos preços altos comprando os artigos fabricados pela

CASA Flor

Praça dos Esportes, 164 (Ponte Grande)
Fone: 4-6252 — São Paulo

RÉCLAM

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Praça da Sé, 297 — 4.o and. — (Palac Santa Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e eminglês, às 10,15 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "VIDA".



"Só artigo bom é artigo barato"

AGORA que a nossa casa vai transpôr os 35 anos de existência, é oportuno recordar o lema com que, nos recuados dias da sua fundação, se apresentou ao público paulista.

"Só artigo bom é artigo barato" *- tal foi o adágio que haveria de valer como um programa para a exaltação e prestígio dos* ***Artigos Mappin,*** *e que esses sete lustros decorridos se encarregaram de confirmar plenamente.*

Com efeito, quando se compra um objetó de uso pessoal, de utilidade ou de ornamento, ha que considerar não só a sua beleza envolvente como tambem os seus imprescindíveis requisitos de qualidade, os quais, dilatando-lhe o período de duração, tornam, em consequência, o seu custo grandemente reduzido.

Os Bons Artigos Mappin *estão dentro deste princípio. Escolhidos sob rigoroso cuidado nos maiores centros produtores do mundo ou confeccionados por artistas habilissimos, os* ***Bons Artigos Mappin*** *representam hoje, como sempre, em sua alta, valiosa categoria, o mais fino, o mais elegante, o melhor, enfim, que o seu dinheiro póde obter.*

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**

Praça Ramos de Azevedo, 131 - São Paulo

— Os Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil —

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A revista "Britania To-day", numa de suas ultimas edições, assinala que se comemora na Inglaterra o 150.o aniversario do inicio do movimento de educação de adultos naquele país. A idéia foi devida especialmente a William Singleton e Samuel Fox, que, no ano de 1798, abriram as primeiras classes de ensino de leitura, escrita e calculo para adultos, em Nottingham. Comentando as dificuldades inicials, o artigo da conceituada revista salienta o importante papel que os serviços de educação de adultos tiveram e continuam tendo na formação da mentalidade popular e, sobretudo, no alargamento das aspirações culturais do povo. Relembra o artigo que a lei de educação de adultos de 1870 não esqueceu de salientar a necessidade social de centros de educação de adultos não só para o fim de alfabetização, mas, tambem, para a difusão de maiores elementos de cultura. Dos varios aspectos do movimento são indicados os seguintes: a utilidade de propagar-se a idéia do ensino por voluntarios individuais; a noção de que a educação é um processo de vida e que, assim, qualquer quadra da vida é boa para aprender; por ultimo, que todos os membros da comunidade devem concorrer para os serviços de educação geral. Tendo evoluido no [illegible] programa, em vista da redução progressiva da taxa de analfabetos, os serviços de educação de adultos continuam, no entanto, a existir na Inglaterra, funcionando, no corrente ano, cerca de 700 cursos.

O TEATRO DE BONECOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NA CAMPANHA

Criado com o fim de proporcionar recreação artistica e educativa aos escolares paulistas, tanto da capital como do interior, o Teatro de Bonecos do Departamento de Educação, cooperará, tambem, na Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, promovendo exibições especiais em beneficio da patriótica iniciativa. Segundo se informa, estão sendo tomadas as provdencias necessarias para o inicio dessas atividades do Teatro de Fantoches.

"SLOGANS" SOBRE A CAMPANHA

Toda a imprensa interioranea de S. Paulo vem, através de artigos, noticias, "slogans", cooperando na campanha de alfabetização de adultos. A proposito, o jornal "Cruzeiro do Sul" de Sorocaba, publica o seguinte "slogan" em suas edições: "O analfabeto não está em condições de ser um verdadeiro cidadão, de votar e ser votado de exercer um cargo publico ou outro categorizado, de representar devidamente o seu grupo social, de reclamar o cumprimento dos preceitos legais em seu favor, para extinguir esse mal foi criada a Campanha de Educação de Adultos".

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alcides Cardoso — Avenida Tiradentes, 899; Antonio Davanço — Rua Major José Bento, 4107; Augusta Stutizer — Rua Aurora, 495; Arcelino Gonçalves — Rua Itapetininga, 334; Indiana Swicker — Rua Silva Bueno, 1263; Idaforkil — SP.; — João Pedrosa — Rua Jaceguai, 56; Luiz Gaggini — Av. Celso Garcia, 450; Mario Tonin — Rua Cedral, 5; Maria Amelia Rodrigues Pinto — Av. Deputado Lacerda Franco, casa 7; Madiff — Rua Itobi, 38 — 2.o andar; Nelson Assunção — Rua das Palmas, 101; Vera Lucia Lara — Rua Itapicurus, 504; Ana Borgadi — Via Maria, 211; Bracafé — SP.; Comeratt — SP.; Compaga — SP.; Julio Dinich — Rua Zanzibar, 84 — SP.; Luiz de Sampaio — Depto. Material — Almoxarifado — Sorocabana — SP.; Lider Pavanelli — Rua [illegible], n. 2; Rosa M. Melito — Rua Clemente Alves, 630; Simavel — SP.

AGRICULTURA E PECUARIA

Propagação das plantas frutiferas hibernantes

Escolha dos porta-enxertos para propagação das arvores frutiferas hibernantes — Processos de enxertia mais indicados para macieira, pereira, ameixeira do Japão, caquizeiro, marmeleiro e pessegueiro — O preparo das estacas porta-enxertos — O enviveiramento — Épocas em que se faz a estaquia, a enxertia e a transplantação — O enxerto inglês complicado — Propagação do caquizeiro e do pessegueiro

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Existe um grupo de plantas frutiferas que durante o inverno ficam em repouso fisiologico, razão por que perdem as folhas — são chamadas "plantas de folhas caducas ou plantas hibernantes". O periodo de repouso tem duração muito variavel conforme as especies, e ainda dentro de cada especie conforme a variedade. Praticamente, o periodo de repouso, nas especies de folhas caducas, vai desde a queda das folhas ao abrolhamento, e dentro dele ainda podemos considerar tres fases: — logo após a queda das folhas, em pleno repouso e no despertar da vegetação. O conhecimento destes fatos é muito importante para o fruticultor que deseja conduzir racionalmente a exploração fruticola, de maneira a obter rendimentos satisfatorios. As principais operações fruticolas aplicadas às especies frutiferas de folhas caducas, como estaquia, enxertia, poda, tratos culturais, são quase todas feitas no periodo de completo repouso fisiologico, principalmente entre as especies frutiferas que se multiplicam por estaquia e enxertia de garfo. Era nosso pensamento tratar, em separado ,de cada especie frutifera hibernante com todos os dados culturais. Porém, isso iria tomar bastante espaço e prejudicaria outros assuntos agricolas, não menos importantes, que pretendemos publicar nesta pagina do jornal. Preferimos grupar as "especies frutiferas de folhas caducas ou hibernantes" e estuda-las, sob o ponto de vista cultural, em conjunto, mesmo por que os processos de multiplicação e os tratos culturais são muito semelhantes. As arvores frutiferas de folhas caducas que, de perto, interessam ao Estado de São Paulo são: — videira, pereira, macieira, ameixeira do Japão, caquizeiro, marmeleiro, figueira e pessegueiro.

ESCOLHA DOS PORTA-ENXERTOS

A primeira preocupação, de quem vai formar a muda frutifera, vem a ser a escolha do porta-enxerto ou cavalo que melhor satisfaça os objetivos culturais, isto é, adaptação boa, com relação ao solo e ao clima, e perfeita compatibilidade para com o enxerto ou cavaleiro que vai receber. De um modo geral, os porta-enxertos mais aconselhados, para as especies frutiferas de folhas caducas, e os processos de enxertia mais indicados são:

Plantas frutiferas de folhas caducas	Porta-enxertos aconselhados e processos de multiplicação	Processos de enxertia mais indicados
VIDEIRA	Rupestris du Lot (Rupestris x riparia) 101.14 (estaquia)	garfagem (fenda simples, fenda cheia, inglês compl. e incrustação no topo)
PEREIRA	Variedade de pera Leconte — Marmeleiro (estaquia)	garfagem (fenda simples, fenda cheia, inglês complicado)
MACIEIRA	Variedades de maçã: docinha e paraiso (Mergulhia e estaquia)	garfagem — os mesmos aplicados a pereira
AMEIXEIRA DO JAPÃO	Mirabolão e São Juliano (estaquia)	garfagem (fenda simples, fenda cheia, e inglês complicado)
CAQUIZEIRO	Caquí da Virginia (sementes)	garfagem (fenda simples, fenda cheia, e incrustação no topo)
MARMELEIRO	Marmelo de Portugal (estaquia)	garfagem (fenda simples, fenda cheia, inglês complicado)
FIGUEIRA	(Estaquia)	dispensa enxertia
PESSEGUEIRO	Var. Salta caroço (sementes)	borbulhia

Do exame, do quadro acima, verifica-se que quase todas as plantas hibernantes ou de folhas caducas preferem enxerto de garfo (fenda simples, fenda cheia, inglês complicado e incrustação no topo), fazendo exceção apenas duas especies frutiferas: o pessegueiro, que prefere o enxerto de borbulhia, e a figueira que se multiplica por estaca, dispensando a enxertia. O marmeleiro tambem multiplica-se bem por meio de estacas e pode dispensar a enxertia. Dos porta-enxertos, apenas dois são obtidos por via semini para (sementes): o caquí da Virginia e a variedade de pessego Salta Caroço, empregados, respectivamente, para porta-enxertos do caquizeiro e pessegueiro cultivados. Com relação à escolha do porta-enxerto para a videira, já tratamos exaustivamente, em artigo publicado no mês passado.

OBTENÇÃO DOS PORTA-ENXERTOS PARA ARVORES FRUTIFERAS HIBERNANTES (PEREIRA, MACIEIRA, AMEIXEIRA, MARMELEIRO)

Quase todos os porta-enxertos, empregados para plantas frutiferas de folhas caducas ou hibernantes, são obtidos, preferivelmente, através da estaquia. A época preferida para se fazer a estaquia é julho-agosto, época esta que coincide com a poda das referidas plantas hibernantes. As estacas são preparadas com ramos ou galhos bem vigorosos e perfeitamente sãos, mais ou menos maduros (outonados) e provenientes de plantas robustas e sadias. Os ramos colhidos (após a poda) dos porta-enxertos são seccionados em pedaços de 25-30 centimetros, mais ou menos, tendo, pelo menos, duas gemas. O ápice da estaca deve ser cortado em forma de bisel, com inclinação oposta à gema apical e a 2 a 3 centimetros acima da mesma, e a base da estaca deve ser cortada transversalmente, logo abaixo da gema (da base) e com inclinação para o lado oposto. Uma vez preparada a estaca porta-enxerto, procede-se ao plantio no viveiro. O viveirista ou fruticultor deve preparar com antecedencia o viveiro, revolvendo bem a terra, e, sempre que possivel, aduba-la. O viveiro deve ser localizado, preferivelmente, em terreno de pequena declividade, o que facilita a irrigação e favorece a boa exposição das futuras mudas frutiferas. Devem estar previstos, na organização do viveiro, a posição dos canteiros e os canais de irrigação, de maneira a facilitar os serviços e tratos culturais futuros. As estacas são plantadas em sulcos abertos com enxadão. Para aproveitar bem o terreno do viveiro, é de toda conveniencia dispor as estacas, nos canteiros, em linhas duplas, paralelas e equidistantes entre si de trinta centimetros, mais ou menos. A distancia das estacas dentro da linha pode variar de 20 a 25 centimetros. Nestas condições, a largura do canteiro não deve ultrapassar de 60 centimetros, e a distancia entre os canteiros pode variar de 80 a 100 centimetros. Uma vez abertos os sulcos paralelos e equidistantes, colocam-se as estacas de modo a cobrir até a metade ou, no maximo, dois terços do seu comprimento. Terminada a plantação das estacas, das especies frutiferas acima citadas, procede-se durante o ano à irrigação, sempre que for necessaria, e aos tratos culturais comuns. Essas são, em linhas gerais, as normas para obtenção dos porta-enxertos das plantas frutiferas hibernantes (videira, macieira, pereira, ameixeira, marmeleiro).

Um ano mais tarde, em julho-agosto do ano seguinte, esses porta-enxertos estão em condições de receber o enxerto (ou cavaleiro) da variedade que Um ano mat starde, em SHRDLU se deseja explorar. Os processos de enxertia indicados são os mesmos em-



Efetuando o plantio da muda de macieira no lugar definitivo (plantação).

pregados, e já descritos, para a videira: fenda simples, fenda cheia ou completa, inglês complicado e de incrustação no topo. Apenas duas modificações essenciais temos a considerar, com relação a esses processos de enxertia, quando aplicados às demais plantas frutiferas hibernantes. Enquanto na videira a enxertia é feita sobre a propria estaca porta-enxerto, e portanto um enxerto subterraneo, para as demais plantas hibernantes o enxerto é feito sobre um ramo novo, nascido da estaca, a uns 25 centimetros, mais ou menos, acima do solo. O mastique usado tambem é diferente. Para a videira o mastique empregado é o de S. Fiacre, ao passo que para o enxerto das plantas hibernantes (pereira, macieira, ameixeira do Japão, marmeleiro) o mastique usado é denominado Moura Brasil, cuja formula é a seguinte:

Breu, 30 partes; cera amarela, 100; sebo de carneiro, 10 ou 12 partes de sebo de vaca.

Em julho-agosto (periodo de hibernação), colhe-se os ramos cavaleiros, da variedade que se pretende explorar, dando-se preferencia aos que, naquela época, tiverem completado 10 meses de idade, sejam vigorosos, sadios, mais ou menos longos, de meritalos amplos, e tenham a grossura minima de um lapis, com gemas bem constituidas. Esses ramos, geralmente longos, são divididos em pedaços de 20 centimetros, mais ou menos, inclusive as partes apicais que tambem se aproveitam como cavaleiros (enxertos). Para evitar confusão, o ápice do enxerto (cavaleiro) é cortado em bisel, um pouco acima de uma gema. A parte basica do enxerto (cavaleiro) é transformado em bisel achatado. A seguir, a uns 25 centimetros, mais ou menos, decepa-se os ramos novos dos porta-enxertos (cavalos). Pratica-se, em seguida, no topo do porta-enxerto (cavalo), um dos processos de garfagem conhecidos, tendo-se em vista a relação existente entre o diametro do porta-enxerto (cavalo) e enxerto (cavaleiro). Os diversos tipos de garfagem



Preparando o sistema radicular da muda de macieira para o plantio (transplantação).

usados são: fenda simples ou ordinaria, fenda cheia ou fenda completa, inglês complicado e incrustação no topo. Esses processos nós descrevemos pormenorizadamente, no artigo de 4 do corrente mês, sob o ttiulo "Formação racional e pratica da muda de videira". Quando enxerto (cavaleiro) e porta-enxerto (cavalo) apresentam o mesmo diametro, pode-se praticar o enxerto de fenda cheia ou ainda, o inglês complicado. O enxerto de fenda simples é empregado quando o diametro do enxerto (cavaleiro) é menor que o do porta-enxerto (cavalo).

ENXERTO INGLÊS COMPLICADO

E' um dos enxertos que melhores resultados produz, em vista da perfeita juxtaposição entre cavaleiro (enxerto) e cavalo (porta-enxerto). Entretanto sua execução não é muito facil, exigindo bastante habilidade do enxertador. Só é empregado quando porta-enxerto (cavalo) e enxerto (cavaleiro) possuem a mesma grossura. O garfo-enxerto (cavaleiro) é talhado em forma de bisel longo; depois, no terço inferior do bisel, faz-se um entalhe ou fenda, em sentido longitudinal, de uma só vez, que vá um pouco além da metade do corte obliquo, formando destarte uma lingueta. No porta-enxerto (cavalo) pratica-se identica operação, porém invertida: — corte inviezado para decepa-lo e fenda longitudinal no terço superior. Em seguida ajusta-se um sobre outro de modo a se encaixarem mutuamente, fazendo-se com que as casas coincidam perfeitamente. Quando este enxerto é bem executado, a união é tão perfeita que parece um só ramo, quase não precisando de ligadura para se manter, embora seja ela necessaria para conservar as cascas bem unidas. Este tipo de enxerto de garfo pode ser aplicado a todas às plantas frutiferas hibernantes que se propagam por garfagem.

PROPAGAÇÃO DO CAQUIZEIRO

O caquizeiro é uma planta hibernante cujos porta-enxertos são, normalmente, obtidos por meio de sementes. No mês de julho ou agosto, faz-se a semeadura das sementes do "caqui da Virginia", que é um excelente porta-enxerto para todas as variedades culturais de caqui. No ano seguinte, em julho ou agosto, faz-se a transplantação das mudinhas para o viveiro. Um ano após o transplante para o viveiro, em julho ou agosto, procede-se à enxertia — os processos de enxertia são inteiramente semelhantes aos adotados para a videira. O enxerto de caquizeiro, como o da videira, é subterraneo, e o mastique empregado é o de S. Fiacre. Um ano depois da enxertia as mudas de caquizeiros, já formadas, podem ser transplantadas para o lugar definitivo. São Precisos, portanto, tres anos para formar-se a muda de caquizeiro.

PROPAGAÇÃO DO PESSEGUEIRO

O pessegueiro, como o caquizeiro, é uma planta hibernante cujos porta-enxertos são obtidos por seminipara (sementes). A variedade de pessego indicada para porta-enxerto ou cavalo é a "salta caroço". E' de toda conveniencia sem[illegible]r somente a amendoa,



A muda depois de plantada

em virtude do longo tempo que levaria para germinar, quando dentro do caroço. A semeadura (das amendoas do porta-enxerto) é feita nos meses de dezembro ou janeiro, época em que se dá a maturação do pessego. As sementes são plantadas em caixas de areia comum, de rio, enterrando-as a uns tres centimetros de profundidade. Depois que germinaram as amendoas devemos proteger as plantinhas contra o ardor do sol e contra as chuvas excessivas, comuns nessa época. Em julho ou agosto, do mesmo ano, podemos transplantar os pessegueirinhos das caixas para o viveiro, observando as mesmas distancias adotadas para os "citrus". Em março ou abril do ano seguinte pode-se fazer a enxertia sobre os pessegueiros porta-enxertos — o enxerto indicado é o de "borbulhia".



RHODIA A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO. Rua LÍBERO BADARÓ, 119 4.º and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO

CRIAÇÃO DE COELHOS

GENERALIDADES —. O Coelho (Lepus Cuniculus) pertence à classe dos mamiferos e ordem dos roedores. E' uma especie do genero Lepus (lebre), e dele existem muitas variedades. E' um animal erbivoro, que nos fornece carne e pele; sendo estas usadas na industria.

Chega até oito anos ou nove de idade; na industria da criação, nunca os deixam passar de cinco.

A industria de coelhos dá um bom resultado ao criador que souber guiar bem a sua criação.

Reproduzem extraordinariamente, variando o numero de filhos de tres a quatorze.

A gestão dura de vinte nove a trinta e dois dias. E' inconveniente exigir-se das coelhas mais de cinco criações por ano.

ALEITAMENTO — E' necessario fornecer agua as coelhas, no periodo do aleitamento, pois elas são capazes de matar os filhos ao sentirem falta do precioso alimento. Os coelhinhos costumam mamar por espaço de trinta dias. E' util, porem, deixa-los com a mãe por um tempo maior.

Nesta idade, os coelhos já comem ervas suculentas, bem picadas e abundantes, colocadas no recinto a que se destinam. Este recinto deve ser espaçoso, enxuto, quente e provido de camas de palha.

Deixam-se todos juntos neste lugar até a idade de tres meses, separando em seguida do rebanho todos os machos.

Na idade de seis meses os coelhos estão na idade de ser vendidos.

ALIMENTAÇÃO E ENGORDA — Os coelhos exigem boa erva do prado natural ou artificial.

E' util variar a alimentação dos coelhos para externar-lhes o apetite. Para isso é de uso fornecer-lhes uma alimentação muito variada, como sejam, sobejo de cozinha, legumes e toda a especie de verduras, cascas de frutas, etc.

Costuma-se ministrar comida aos coelhos tres vezes ao dia: pela manhã, ao meio dia e à noite.

As coelhas exigem uma alimentação mais intensiva, especialmente no periodo da gestação e do aleitamento.

E' necessario observar que sua alimentação não seja muito aguosa nem muito seca. E' conveniente, por isso, substituir de cinco em cinco dias a alimentação verde por pastos secos e vice-versa.

Os coelhos com idade de cinco meses, estão aptos para a engorda.

Os coelhos destinados a engorda devem ser encerrados em um recinto pouco iluminado, fornecendo-se-lhe uma alimentação intensiva, substancial.

Em todo o periodo de sua vida, o coelho exige uma quantidade de alimentos muito superior ao que consome. Por economia é preciso colocar os alimentos verdes em um cesto ou rede galvanisada.

Entre os alimentos que se utilizam para a engorda, citamos a alfafa, a aveia, o farelo, etc. acompanhados de um pouco de salsa.

O leite é tambem um excelente alimento para a engorda, comunicando à carne um gosto assás delicado. A hortelã-pimenta, misturada às forragens, [illegible] um sabor exquisito, muito apreciada por alguns caçadores.

A coelheira. Os coelhos podem ser criados em amplos recintos, fechados de paredes altas, ficando desta maneira em certo estado de liberdade: ou poderão ser criados em pequenos quartos, onde o criador disponha de modo

(Continua na 19.a página).

CERCAS "PAGE"

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da S[illegible]/1 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-[illegible]080 - São Paulo

Uma nova descoberta que irá aumentar de 35 a 40 % a produção agropecuaria

A luta contra os parasitas do homem e dos animais — Uma descoberta que causou uma revolução nos meios agricolas

O. L. AVEROLDI

Todos os sacrificios feitos em favor da produção agropecuarias, são poucos, quando pensamos que muitas vezes metade da produção é destruída pelos insetos que atacam a lavoura.

O fazendeiro conhece bem, no momento, os pós e as emulsões de Rhodiatox, que são de facil emprego e de fato destroem os insetos que atacam a lavoura, tais como o curuquerê (Alabam argilacea), a broca (Gasterocercodes brasiliensis), o percevejo rajado (Horcius nobilellus), para citar os mais importantes.

As emulsões são empregadas mais especialmente na Horticultura, e os resultados obtidos têm sido maravilhosos no combate às diversas brocas, lagartas, pulgões, etc.

Cada dia que passa, novas aplicações são encontradas para o Rhodiatox. As que mais nos interessam atualmente são as efetuadas com os percevejos triatomídeos. Esses percevejos, frequentemente encontrados nas habitações, vêm do exterior e vivem nas tabuas dos assoalhos, tetos e paredes. Encontrando excelentes condições para se desenvolver, permanecem muito tempo sem tomar alimento algum, escondidos nas junções das tabuas, saindo à noite para sugar o sangue de suas vitimas.

Esses percevejos são perigosos, pois transmitem muitas doenças, como por exemplo a doença de Chagas, que é muito mortal e para a qual até o presente momento não foi encontrado um tratamento eficiente. Durante as experiencias de desinfestação por meio do Rhodiatox constatamos, acompanhados por medicos interessados do serviço do governo, que numa zona tratada muitas pessoas morriam por causas desconhecidas e por doenças do coração. Ficou provado que a doença de Chagas ataca as fibras musculares dos diversos orgãos, principalmente o coração.

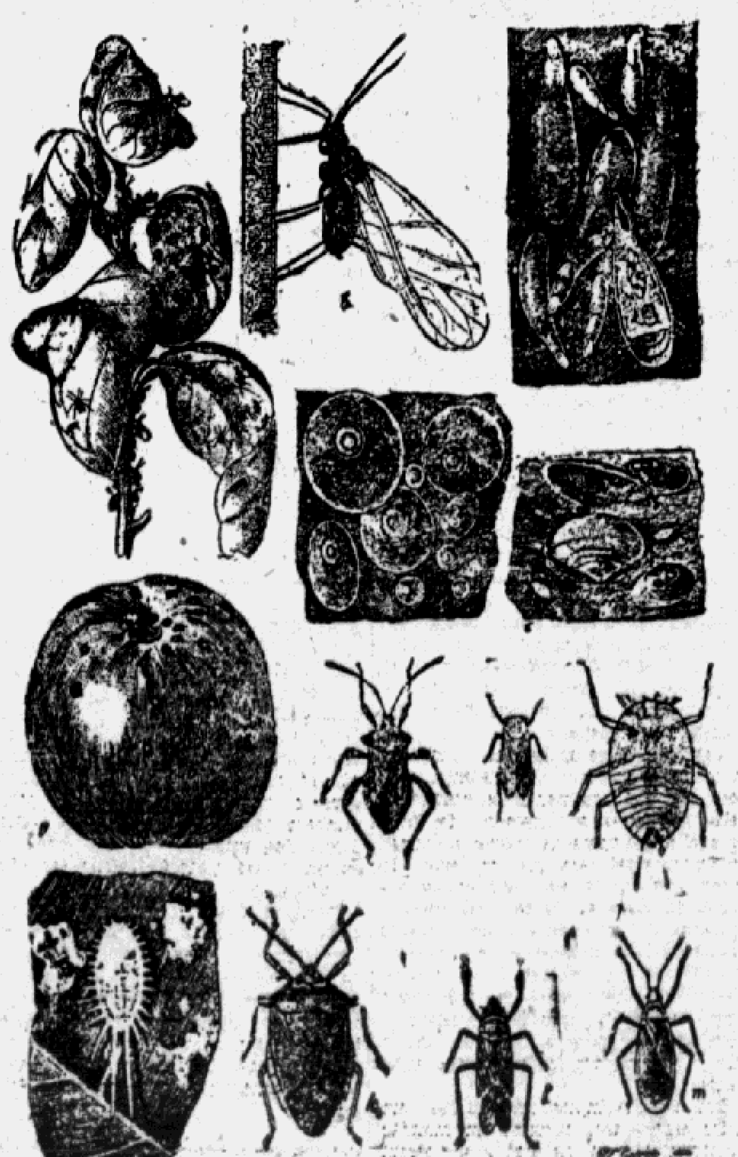
Pelo exposto, vê-se claramente quão perigoso é o parasita que transmite a doença de Chagas. Esse parasita tem sido combatido pelo Rhodiatox, primeiramente por experiencias realizadas no laboratorio e continuadas depois por experiencias praticas.

Foram efetuadas experiencias empregando-se o Rhodiatox na forma liquida e na forma de pó, em diferentes concentrações. Por quantidade conhecida do produto. O calculo foi sempre feito por centimetro quadrado. Por exemplo: empregando-se 0,5 mg de Rhodiatox, pó puro a 0,50% por centimetro quadrado, notamos a mortalidade ao fim de 24 horas ou 48 horas, isto é, conforme a resistencia do inseto. O pó na concentração de 1/800 provoca uma mortalidade 100% ao fim de 24 horas. Na concentração de 1/800 a 1/2000, a mortalidade é de 100% ao fim de 48 horas.

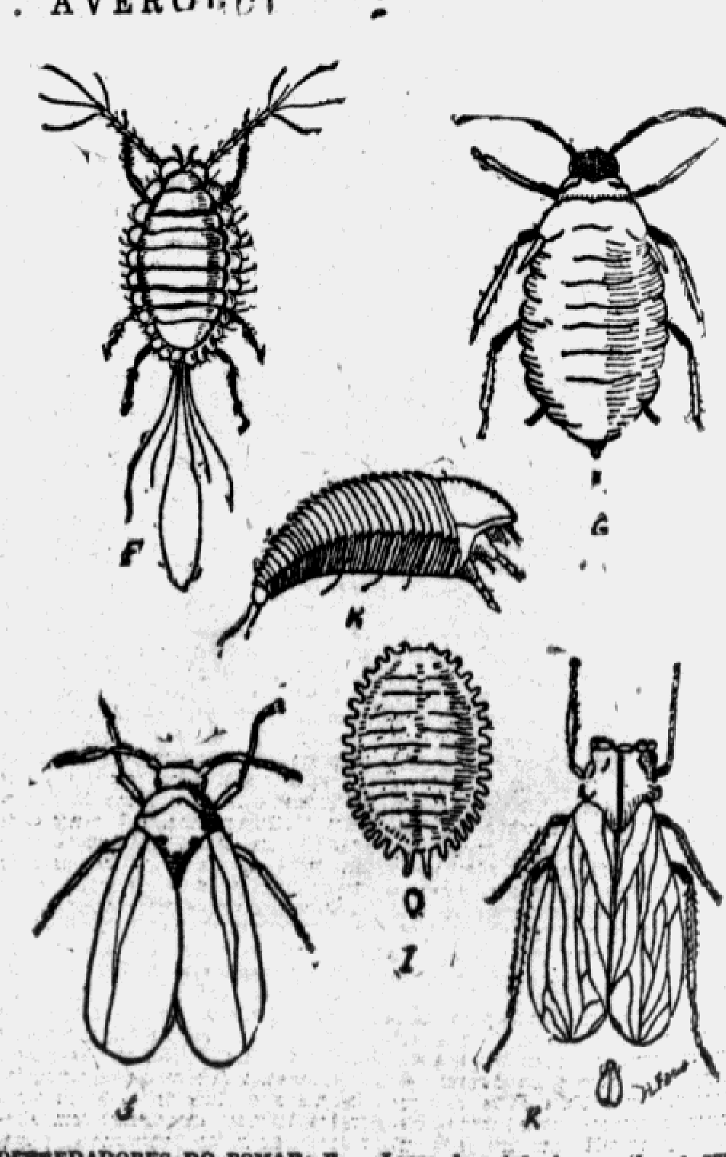
As emulsões até a concentração de 1/4000 provocam uma mortalidade de 100% em 72 horas. Conclui-se facilmente que tanto os pós como as emulsões de Rhodiatox dão excelentes resultados.

As casas escolhidas para essas experiencias são construidas de madeira e infestadas por toda sorte de parasitas: percevejos, baratas, aranhas, centopéias, etc... O tratamento com Rhodiatox emulsão foi efetuado na concentração de 1/1000, com um pulverizador comum. Pulveriza-se totalmente uma casa infestada e no outro dia todos os insetos estão mortos. Uns morrem antes que os outros. As centopéias e as baratas morrem 3 a 4 horas depois, porque são mais sensiveis. As aranhas, e os triatomideos resistem um pouco mais. Tem, pois, uma ação

(Continua na 19.a página).



Insetos sugadores: A e B — Pulgão preto da laranjeira; C — escama virgula; D e F — cochonilha "cabeça de prego"; G — cochonilha "Piolho São José" sobre maçã; H — cochonilha "Pseudococcus" da laranjeira; I e K — percevejos; J e L — cigarrinha da laranjeira; M — percevejo do algodoeiro.



DEPREDADORES DO POMAR: F — Larva do [illegible] (Icerya purchasi); G — pulgão preto (Toxoptera auranti); H — Acarino (Phyllocoptes oleivorus); I — Pseudococcus citri [illegible] [illegible]eirodideo. (Aleurothrixus floccosus); K — Cigarrinha (Stethalion reticulatum). — As figuras pequenas representam um tamanho natural aproximado; H — praticamente imperceptivel a olho nu.

TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO ELEVADA
Apliquem os afamados
ADUBOS "CAMPONES"
para todas as terras e culturas
Consultem:
INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Bricola, 24 — [illegible]o and. — Fones 2-7070 e 4-0256 — S. Paulo
AGENT[illegible] NAS PRINCIPAIS CIDADES

Arboticultura — Operações de poda

O cegamento — Efeitos e vantagens — Orgãos e fruteiras a que se aplica — Quebradura — Efeitos, época, casos em que se aplica — O entalhe — Definição e efeito; épocas e partes em que se executa

O cegamento é a supressão de gomos [illegible] florais que, desenvolvendo-se, [illegible] orgãos ou inuteis ou prejudiciais.

Por esta operação: — Retarda-se a vegetação em determinado ponto da planta, de maneira a manter o equilibrio necessario.

Consegue-se, sem mutilação perigosa ou operação mais contingente (como, por exemplo, a enxertia), a obtenção de algumas formas.

E inutiliza-se, em beneficio dos orgãos uteis, a seiva que viria a perder-se no desenvolvimento dos inuteis ou dos excessivos ou prejudiciais.

Pode ser, relativamente ao mesmo ponto em que se aplica, parcial ou total, conforme se elimina o gomo principal ou este e os colaterais. O cegamento total é o [illegible] que só se aplica onde se deseja que nenhuma ramificação ou orgão se desenvolva. Faz-se geralmente como navalha ou secatoria, raspando com a ponta ou o peito da lamina a parte em que os gomos estão implantados. O parcial é feito com a unha. Quer um quer outro aplicam-se, no inverno ou no começo da primavera, as fruteiras de pevide, à videira e a algumas fruteiras de caroço.

O cegamento pratica-se: 1.o — **Nos caules ou cepas** — Pelo desenvolvimento dos olhos colaterais ou dos dormentes, para a formação do T nos conhecidos cordões de videira, de UU nas formas suejitas de pereiras, etc.;

Para, no periodo de formação das fruteiras, evitar a emissão de mais rebentos que os destinados a braços ou pernadas ou a arma-las altas, como se faz muitas vezes nos enxertos de um ano em videira em que se eliminam os olhos dos nós inferiores em numero variavel com a altura que se queira dar à cepa;

E para, em qualquer planta, impedir o desenvolvimento de vergônteas ou de rebentos prejudiciais, como, por exemplo, os que frequentemente nascem de olhos adventicios na cepa da videira.

2.o — **Nos braços e ramos** — Para a formação de ramos frutiferos muito numerosos ou de raminhos mal situados ou fracos; como nas varas de poda da videira, em que se cega o primeiro, e às vezes até o segundo olho, por, e principalmente aquele, darem varas fracas e muito proximas do ponto de inserção;

Para obstar-se à formação de vergônteas muito fortes, fazendo-as substituir pelas de olhos dormentes, que nunca têm tanto vigor;

E ainda para dar às varas o comprimento necessario à empa — o que acontece a miudo na videira — eliminando-se neste caso os olhos da extremidade em numero variavel.

3.o — **Nos ramos frutiferos** — Para favorecer o desenvolvimento dos olhos basilares em ramos de substituição, quando, em virude de poda longa, os frutos tendem a formar-se na extremidade, como sucede muitas vezes nos ramos mistos do pessegueiro.

E para apressar a evolução nas verdascas ou brinças das fruteiras de pevide, dos gomos laterais no sentido da produção pelo aparecimento de esporões.

Em qualquer arvore, ao operar-se o cegamento, não obstante a sua ação moderada, deve atender-se o que dos gomos subsistentes ou, depois, dos renovos ou botões com que se contava, alguns poderão vir a perder-se em consequencia de geadas, nevadas, ventanias, de ataques de doenças ou inimigos ou de quaisquer acidentes, o que aquivale a dizer que não deve usar-se discricionariametne, para não haver dissabores.

No pessegueiro esta operação deve ser feita com muito discernimento, porque os olhos têm pouca vitalidade e as vergônteas estão muito sujeitas à lepra ou encarquilhamento, que os pode enfraquecer ou inutilizar. Na maior parte das vezes é preferivel substitui-la pela espoldra.

Bem aplicado no pessegueiro, o cegamento pode dar, todavia, resultados magnificos.

A quebradura é a rutura ou sua dilaceração parcial dos tecidos, no sentido transversal, dum já atempado renovo ou raminho ou lançamento. Equivale como que ao entalhe, visto a parte do lançamento, além da quebradura fica ligada arvores, com a diferença de que a uma superficie lisa se substitui uma muito irregular, por isso de cicatrização mais lenta. Daqui resulta menos rapidez na circulação da seiva e, consequentemente, um retardamento na navegação e a predisposição dos gomos para evoluirem em frutiferos. E' principalmente este o objetivo da quebradura. Sob o ponto de vista do enfraquecimento dum rebento vigoroso, a sua ação, é menos energica, que a da desponta, por ser mais tardia.

Esta operação pratica-se nas fruteiras de pevide, com bons resultados se for comedida, mas nunca nas fruteiras de caroço e aplica-se quer aos lançamentos quer aos fruteiros.

A época de executa-las pode começar em maio e vai até agosto, devendo escolher-se em cada localidade o momento mais proprio. Para isso é necessario atender a que a quebradura no cedo pode fazer desviar para a produção de lenho os gomos já encaminhados no sentido da frutificação, ou que se quer encaminhar, e mesmo os ramos frutiferos.

Reviére aconselha tambem uma quebradura em seco em fevereiro ou março: para pereiras e macieiras ou no talão dum berço frutifero, que se tornou ou tende a tornar-se ladrão, ou na base dum braço frutifero velho, que convenha rejuveneecer por um dos seus gomos dormentes ou proventicios.

Não é indiferente tão pouco a distancia a que, da base da ramificação, se deve fazer a quebradura. Considera-se como boa a feita a dois olhos bons, que, de ordinario, são o terceiro e o quarto: o primeiro e segundo, quase sempre têm dificuldade em despertar. No melhor dos casos, em virtude de quebradura, aqueles olhos, pela sua vitalidade, evoluem em botão, ou, antes, em frutigero (esporão); no flor, um — o ultimo — dá produção lenhosa e o outro esporão, que é uma garantia de produção, e os dois da base ou continuam latentes ou desenvolvem-se em rebentos fracos com que não se pode contar.

A quebradura feita só a um olho bom, pode dar em resultado, o que é muito frequente, desenvolver-se esse olho em raminho e inutilizar-se assim o lançamento para a frutificação pelo menos proxima. Feita sobre os olhos dormentes, provoca quase sempre o dissecamento do talão em que estão implantados.

Uma vez por outra convirá faze-la a tres olhos: quando o lançamento tenha bastante vitalidade para, ainda que sucessivamente, leva-los todos a frutificar. A mais olhos é inconveniente: o lançamento desguarnece-se na base e pode adquirir demasiado vigor.

E', porem, preferivel, a quebraddura comprida à curta, porque, além de não comprometer a frutificação, corrige-se mais facilmente, quer no fim da época por nova quebradura quer na poda de inverno por um ou mais atarraques.

A quebradura curta não é suscetivel de correção quando o talão seca, e é o quando o olho bom ou os dormentes se desenvolvem. A correção varia conforme os casos. Se aparece um só raminho ou renovo, quebra-se por sua vez, a tres olhos e se aparecem dois ou quebram-se ambos fazendo depois na poda de inverno um atarraque sobre o primeiro, ou deixa-se este, inteiro ou quebrado, e elimina-se o outro longo no verão.

Deixa-se inteiro se tem aspecto de lança, brinca ou verdosa.

Na maior parte dos casos a quebradura pratica-se no mesmo lançamento uma só vez durante o periodo vegetativo. Casos ha, porém, em que se pratica duas vezes ou, noutros tempos, em dois tempos (os franceses chamam-lhe então double cassement): a primeira vez, no começo de junho a tres olhos bons; a segunda, no deste mês ou nos principios de julho, e mais tarde, a dois olhos. A quebradura em dois tempos é aconselhavel, segundo Forney, para certas variedades vigorosas, cujos lançamentos, uma vez quebrados, dão logo ramilhos, bem como, para as arvores plantadas em solo fertil e sobretudo pára as das regiões quentes em que a vegetação é mais prolongada (Fazendo-se a quebradura na época propria só a dois olhos, era quase certo que ambos dariam ramilhos, fazendo-se assim em dois tempos, o terceiro olho dá saída à seiva, que circulo rapidamente, desenvolvendo-se em renovo ou vergontea, enquanto o primeiro e o segundo, com menos seiva, começam a predisposição, para ramos frutiferos, continuando, com certa segurança, pois que então já menor o vigor vegetativo.

A quebradura tambem se pratica duas vezes, ou melhor, segundo vez, quando, como já disse, haja de corrigir-se outra feita comprida impensadamente.

Na mesma arvore, a quebradura das diversas ramificações não se faz duma só vez, mas sim por varias vezes ou sucessivamente.

Nos fins de maio (1.a quebradura) quebra-se 5 ou 2 centimetros, sobre a roseta de folhas se existe, qualquer ramo, folhoso, que se tenha desenvolvido em frutifero já guarnecido de esporão.

As brinças que não foram tratadas a poda de inverno e que dêm outras brinças, quebram-se ou sobre a primeira brinça se só tem brinça, ou, se tem esporões, na base, sobre o ultimo, de modo a eliminar as brinças.

Na primeira quinzena de junho (2.a quebradura), quando começa o atempamento, quebram-se os renovos inuteis que apareçam nos ramos podados no inverno começando por escolher o que há de ficar terminal, que será o mais vigoroso e são. Este fica intato e os outros quebram-se todos ao comprimento dum dedo (8 centimetros em media). Se o ultimo não é o melhor (geralmente é) podar-se-á em verde, devendo substitui-lo, para terminal, o que ficar inferior mais vigoroso, o qual não será quebrado.

Nos fins de junho, em julho e ainda em agosto (3.a quebradura) fazem-se as correções — a segunda quebradura (da dupla) e quebram-se os raminhos que tenham esquecido.

Durante o periodo vegetativo a quebradura nos ladrões substitui com vantagem a supressão.

Na poda de inverno, quando já não produzem efeito, eliminam-se, por corte liso, todas as feridas da quebradura.

O entalhe (entaille e cran em francês) consiste em tirar, por duas incisões sobrepostas, transversal ou obliquamente, no caule ou suas ramificações e acima ou abaixo de um orgão vegetativo ou frutifero, uma pequena porção de casca e o lenho subjacente. Operação muito importante em arboricultura intensiva, tem por efeito contrariar, em certa medida, a circulação da seiva por algum tempo, com o fim de enfraquecer ou desenvolver. Feito superiormente ao orgão, desenvolve-o mais, por desviar para ele alguma seiva que não lhe seria destinada, normalmente, na totalidade; feito inferiormente, enfraquece-o, por impedir que parte da seiva o alimente.

E1 de notar que em alguns casos o entalhe inferior é menos eficaz que o superior. Acontece até com bastante frequencia, particularmente quando se quer enfraquecer um ramo ou um lançamento vigoroso, que o efeito é contrario ao que se deseja: o orgão entalhado inferiormente, passado alguns anos desenvolve-se com mais vigor que outro não tratado, em virtude da acumulação de seiva que provoca o arregaçamento ou a bordadura cicatricial, formado no entalhe. E', por isso, pouco empregado. Mas nem sempre tão pouco o entalhe superior é eficaz: às vezes o orgão não tem desenvolvimento maior que o normal. Quando tal sucede, aviva-se o entalhe no ano seguinte.

Os entalhes praticam-se:

1.o, no caule, para fazer desenvolver mais vigorosamente uma gema (arvores novas), um rebento ou um ramo destinado a dar um braço, ou mesmo para revigorar um braço fraco.

2.o, num braço frutifero velho, para o rejuvenescer.

3.o, nos ramos, para fazer desenvolver gemas ou olhos dormentes, ou frutificar um ramo de fruto muito fraco.

4.o, num ramo ou num braço muito vigoroso, para o enfraquecer.

5.o, nos lançamentos, para assegurar o desenvolvimento dos olhos inferiores e evitar portanto que fiquem latentes.

6.o, nos ramos mistos (pessegueiros), podados compridos, para garantir o desenvolvimento de ramos de substituição.

Nos lançamentos raras vezes se pratica o entalhe, por os olhos terem bastante disposição a desenvolver-se. Quando, porém, haja necessidade de despertá-los, é preferivel a incisão transversal.

Ao entalhe inferior é tambem preferivel o cegamento, quando queira enfraquecer-se um gomo: enquanto o entalhe inferior poderia fazer perder ao gomo a sua vitalidade, e inutiliza-lo, portanto, o cegamento faz desenvolver os olhos dormentes, em renovos que são sempre, por tardios, mais fracos.

A largura do entalhe deve ser de 2 a 4 milimetros, o comprimento é variavel com a grossura do orgão, mas nunca superior a um terço da sua circunferencia; a profundidade será tanto maior quanto mais forte o orgão e mais energico se queira o efeito, e a distancia ao orgão o que respeita, de 5 a 6 milimetros, sobretudo se se trata de olhos.

A maior distancia, não produziria efeito: e a menor, poderia faze-los avelar ou abortar.

Os entalhes são feitos, os maioria à podoa, os menores à navalha. O serrote que para aqueles tambem se aconselha, só deve empregar-se sob condições de alisar ou assentar bem a ferida à navalha. Deverão ficar com a forma de um V deitado.

São mais operações de verão que de inverno, pois que nesta época podem tornar-se prejudiciais. Praticam-se por todo o decurso da vegetação, mas de preferencia, nos fins de março, às vezes mais cedo, e em abril quando a seiva começa a circular ativamente. Em época mais adiantada são menos eficazes. O momento oportuno de executa-los deve, por isso, estar subordinado à intensidade do efeito que se pretende.

Tambem são mais usados nas fruteiras de pevide que nas de caroço, por estas serem muito atreitas ao aparecimento da goma. No pessegueiro o demasqueiro, de ordinario menos rustico, devem ser feitos como muita circunspecção, sendo aconselhavel, para atenuar-lhes as consequencias más, aplicar à ferida qualquer luto ou unguento, da mesma forma que as algumas variedades de pereiras e macieiras, como a Duchesse e a Reinette du Canadá, muito sujeitas ao cancro nos sitios umidos.

O entalhe é operação que pode prestar excelentes serviços no revestimento de uma arvore e no equilibrio das suas partes, quer fortalecendo umas que enfraquecendo outras. Mas só deve praticar-se em caso de absoluta necessidade, e nunca em cada arvore em numero elevado — 2 ou 4 o maximo. — OLA.

Uma nova descoberta

(Conclusão da 18.a página).

geral para combater os parasitas do homem e dos animais.

Noutra casa infestada foi utilizado em pó, na concentração de 0,25%. O aparelho empregado foi um fole de bico achatado, muito pratico para o interior das casas, porque com ele pode-se facilmente pulverizar as junturas das tabuas, que são o refugio dos parasitas. Vinte e quatro horas depois do tratamento não restava um só inseto vivo dentro da casa.

Um galinheiro tratado com Rhodiatox em pó, na concentração de 0,50%, permitiu verificar que a ação do que se mostrou excelente no combate aos parasitas do homem, é tambem extraordinario no combate aos parasitas dos animais domesticos. Este galinheiro estava infestado de carrapato das galinhas, cujo nome cientifico é "Argas persicus", transmissor da "espiroquetose", que causa grandes devastações nos galináceos. Este galinheiro ficou completamente **limpo** dos carrapatos. No laboratorio, os resultados mostraram que os insetos do genero crustaceos (Argas) são mortos em menos de 24 horas com uma concentração de 1/5000. Um galinheiro tratado nessas condições fica completamente desinfetado pelo espaço de três dias. Como vemos, tanto as emulsões como os pós dão otimos resultados. A mortalidade total dos percevejos das galinhas "Ornithocoris toledoi", e dos ácaros "Ilponyssus" é tambem assegurada. Isso nos permite dizer que este inseticida garante uma desinfestação total dos parasitas, tanto dos homens como dos animais.

Novos resultados vêm juntar-se aos já conhecidos, no combate aos parasitas da Agricultura. E' certo que, dentro de uma habitação, um tratamento com pó é mais facil de se fazer do que um tratamento liquido, mas os resultados são identicos. A terrivel doença de Chagas, que cada ano apresenta um coeficiente elevado de mortes em todo o Brasil, foi vencida pelo Rhodiatox, pois que, destruindo-se o agente transmissor da doença, elimina-se o mal. O mesmo acontece com a "espiroquetose" das galinhas.

O sucesso obtido neste campo de ação abre maravilhosas perspectivas futuras, pois que muitas doenças, tanto dos homens como dos animais são transmitidas por parasitas, os quais devem ser combatidos antes que o seja irreparavel.

CRIAÇÃO DE COELHOS

(Conclusão da 18.a página).

mais conveniente os diversos individuos. Assim deverá ter divisões para os coelhos destinados à engorda; outras para os coelhos no periodo do aleitameno, etc.

Quando os coelhos estão livres nos recintos, é preciso que se providencie de modo a ter o solo sempre enxuto e coberto de areia.

Ao redor do muro, que fecha o recinto, serão instaladas as coelheiras, construidas de caixões de madeiras colocadas à altura de 50 cent. e facilmente acessiveis.

Os caixões terão a dimensão de 70 cent. por um metro de comprimento.

Os produtos, que nos fornecem os coelhos são carne, a pele e o estrume.

A carne é o principal produto.

Na Normandia chega-se a abater coelhos gordos com o peso de 7 quilogramas, e na Flandres obtem-se até com o peso de 11 kgs.

A pele é tambem um produto importante na industria.

O estrume do coelho é superior ao estrume de alguns animais domesticos e o agricultor deve aproveitar.

Molestias. A especial atenção a quem se dedique à criação dos coelhos seja sempre a higiene, pois nesta criação, como em todas as outras, é melhor prevenir as molestias do que cura-las.

A habitação dos coelhos deve ser enxuta, ventilada e sempre limpa.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 de agosto, no Parque de Industria Animal promovida pelo Kenel Clube Paulista, a exposição de cães de raça, com distribuição de premios.

Informações na secretaria do Kenel Clube, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sala 46, pelo telefone 2-4869.

Escolha o seu modelo...

G.E. garante a qualidade!



A-205 - Para recepção em ondas medias, 5 valvúlas eletrônicas G-E, controle de som de 3 tonalidades diferentes, compensação automatica de volume, mostrador inclinado VISUALUX e pre-seleção!



C-208 - Para ondas médias e curtas, 8 válvulas eletrônicas G-E, inclusive olho mágico, controle de som de 3 tonalidades diferentes, compensação automatica de volume, tomada para fonografo, mostrador VISUALUX e 7 faixas de onda!

Os novos radios General Electric possuem caracteristicas eletrônicas exclusivas, proporcionando-lhe melhor recepção! O incomparável TOM NATURAL que reproduz as vozes e a música com maravilhosa fidelidade, identifica a marca G-E... símbolo de garantia na construção de receptores de qualidade. Examine os novos modêlos!

OUÇA: "Repto aos Enciclopédicos" todas as terças-feiras, às 20:30 horas, na onda da Rádio Cultura.

8287

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Para conhecer as doenças que matam os animais e remessa de orgãos para exame

J. R. MAYER

Frequentemente chegam ao laboratorio pedaços de orgãos de animais mortos, a fim de se fazerem os exames que tornem possivel o reconhecimento das doenças que os atacaram. A verificação de uma doença apenas pelo exame de um, dois ou mais pedaços de orgãos nem sempre é possivel como poderia parecer à primeira vista. Há casos em que é bastante o exame de um pedaço de figado ou intestino, ou então o exame de um pouco de sangue das fezes para se saber qual a molestia do animal. Outras vezes pela simples descrição dos sintomas já se pode reconhecer a molestia. Tal é o caso por exemplo, de uma cabra ou de um bovino que se coce desesperadamente até morrer. Quando o veterinario é informado deste fato, ele pode garantir que se trata da chamada "peste de coçar". Na maioria das doenças porém o seu reconhecimento pelo estudo dos sintomas não é possivel porque os animais ou apresentam perturbações diferentes daquelas que aparecem geralmente ou então porque os sintomas observados pelo tratador nada têm de carateristico, podendo ser causados pelas enfermidades as mais diversas. E' isso, por exemplo, o que acontece com a dificuldade respiratoria apresentada pelos porcos e a que vulgarmente se dá o nome de "batedeira". Essa manifestação tanto pode aparecer nos casos de peste suina como nos casos de paratifo, nos casos de pneumonia precedida de gripe e nos casos de pneumonia provocada por vermes. Compreende-se que, nestas condições não é possivel saber qual a causa da morte quando se diz que o animal morreu com "batedeira".

Um dos meios para conhecer as doenças é o estudo das alterações dos orgãos dos animais mortos. Esse estudo tambem apresenta certas dificuldades praticas. Uma dessas é o fato dos orgãos às vezes aparecerem com alterações sem maior importancia. Apesar de terem essas alterações, antes de adoecerem, os animais viviam como se nada tivessem. Um belo dia, porém, um desses animais contrai uma doença infecciosa grave e morre. O seu dono ou tratador abre o animal morto e examinando os orgãos pode encontrar uma dessas lesões sem importancia que já existiam sem incomodar a vitima. Como é natural o dono ou tratador colhe alguns pedaços dos orgãos alterados, acondiciona-os em liquido conservador e envia-o todo ao laboratorio esperando que os especialistas mais entendidos que ele, digam de que é que se trata.

Entretanto, todo o esforço vai ficar perdido, porque o laboratorio examinando o material, apenas encontrará coisas de menor importancia ou encontrará dados suficientes que o esclareçam sobre a doença que causou a morte. Muitas vezes é o contrario que se dá. A pessoa que abre o animal não encontrado nenhuma lesão que a impressione, julga que as alterações são muito pequenas e que só podem ser vistas com o auxilio do microscopio. Isto, às vezes é o que se dá nos casos das infecções paratificas que geralmente produzem lesões muito pequenas no figado ou nos casos de raiva que provocam pequenas alterações no cerebro. Na majoria das vezes, entretanto, as coisas não se passam assim. Porisso, quando se retiram os pedaços de orgãos, com aspecto normal, ao acaso, o seu exame microscopico geralmente nada revelará de anormal.

Em outras molestias para se demonstrar a sua existencia é preciso procurar os microbios responsaveis pelo seu aparecimento. Para verificar a presença desses microbios, as mais das vezes é preciso cultiva-lo, isto é, darlhe os meios necessarios para que eles cresçam e se multipliquem. Não raro, é preciso injetar um pouco do material suspeito em animais de laboratorio, para ver se se desenvolvem as doenças de que eles são os causadores. Se o criador manda os orgãos para o exame, simplesmente postos numa vazilha, assim como os retirou, isto é, sem um liquido proprio para sua conservação, com o tempo necessario para o transporte, até chegar ao laboratorio esse material poderá apodrecer e perder-se. Se o criador para evitar a putrefação, tiver a idéia de pôr esses orgãos nos liquidos conservadores, (solução de formol, alcool, lisoformio), etc., os microbios morrerão em contato com esses liquidos de modo que o laboratorio não mais poderá provar a existencia daqueles microbios que, para serem demonstrados, dependem de cultivo ou de inoculação. Como é, então, que se deve fazer nestes casos Para evitar a putrefação e conservar os microbios vivos, os laboratorios recomendam um processo que dá bons resultados quando se trata de uma doença causada por germes que se espalham por todo o corpo, como é o caso do carbunculo, da colera aviaria, etc.

Quando houver suspeita de uma dessas doenças o que se recomenda é retirar um osso inteiro da perna sem o partir (de preferencia o osso da canela), descarnado completamente; embrulha-lo num papel limpo e remete-lo ao laboratorio, dentro de uma caixa de madeira ou de metal, envolto em serragem, em farelo ou em palha de arroz. O tutano ou medula dos ossos não apodrece tão facilmente como os outros orgãos. Por isso, se o osso de um animal que morreu com carbunculo ou de uma galinha que morreu com colera foi mandado ao laboratorio, o examinador dentro dele terá o material em boas condições para procurar os microbios, cultivando-os ou injetando-os em animais de experiencia.

Quando se trata de uma molestia infecciosa que ataca o sistema nervoso, o que geralmente se reconhece pelas paralisias ou acessos de furia apresentados antes da morte, a remessa do material terá que ser feita de outro modo diferente. Retiram-se pedaços de diversas partes do cerebro (miolos) e da medula ossea (tutano da espinha) e mandam-se esses pedaços num vidro contendo uma mistura feita com partes iguais de glicerina e agua fervida. A quantidade dessa mistura deve ser duas a três vezes maior que o volume dos pedaços nela colocados.

Um detalhe muito importante em todos esses casos consiste em mandar juntamente com os orgãos a serem examinados algumas explicações sobre a doença bem como o nome e o endereço da pessoa a quem deve ser remetido o resultado.

Insistimos em recomendar que essas informações venham sempre juntamente com o material para exame, porque quando são enviadas separadamente quase nunca chegam na mesma ocasião que os orgãos. O laboratorio que recebe o material, então, fica sem saber de que é que se trata, vendo-se na necessidade de esperar até que chegue alguma carta que diga alguma coisa sobre o caso. E' claro que com essa espera sempre se perde algum tempo.

Diante de todas essas dificuldades compreende-se que o ideal quando não ha pessôa com o traquejo necessario para encarar todos esses detalhes, é a ida de um técnico ao lugar onde foi notada ou melhor onde estiver sendo verificada a mortandade. Ai ele não só fará as observações e indagações que têm maior interesse como tambem poderá colher convenientemente o material que deve ser examinado no laboratorio.

Outro conselho pratico que sempre se deve observar quando se quiser verificar a natureza das doenças que os estiverem vitimando é não esperar que os animais morram. Algumas vezes o esforço fica todo perdido porque o veterinario é chamado depois que a mortandade cessou, não sendo possivel mais apurar de que é que se trata. Antes de se mandar qualquer material para exame, é sempre vantajoso um entendimento prévio com o Instituto Biologico. Esse entendimento poderá ser feito pelo telefone, por carta expressa ou por telegrama. Se o caso fôr simples, o Instituto indicará como é que deve ser feita a colheita do material. Se fôr mais complicado, então o Instituto Biologico enviará um veterinario, desde que hajam animais doentes a serem estudados. Com essas medidas muito simples poupam-se esforços preciosos que frequentemente resultam inuteis e conseguem-se resultados mais satisfatorios. E' claro que a ida de um veterinario a uma fazenda ou criação não só contribui mais eficientemente para o combate das doenças como tambem poderá concorrer para a melhoria dos animais, visto como muitas outras coisas poderão ser observadas e indicadas.

Para orientar os criadores nesse sentido o Instituto Biologico tem veterinarios que atendem aos casos em que houver doenças infecciosas ou seja em casos de mortandade espontanea entre animais domesticos. Esses técnicos têm suas residencias em diversas zonas do Estado onde podem ser diretamente procurados — O Biologico.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 8.o andar — Sala 906.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

I

JORGE RAMOS DOS SANTOS

Não podemos esconder a satisfação que tomou con'a dos nossos corações ao ouvirmos as palavras proferidas pelo exmo. sr. presidente da Republica quando por ocasião de um bem oportuno discurso no qual tambem se dirigiu às classes trabalhadoras do país. Como bem falou o chefe da Nação dando, àquelas classes, o seu integral apoio, precisa o governo, dentro da Constituição nacional, atentar para os que trabalham e amparar todos aqueles que, de uma ou outra forma, contribuem para a felicidade e progresso coletivo do Brasil. Aliás, o exmo. sr. general Eurico Dutra está de pleno acordo com o que, na enciclica "Quadragesimo Ano", disse sobre a questão social, S. S. Pio XI: "E' de todo falso atribuir apenas ao capital ou apenas ao trabalho o que só se obtem pela ação conjunta de um e outro; e é de fato injusto que cada um atribua todo valor a si negando o outro".

A JUSTIÇA SOCIAL, dia para dia, se faz mais necessaria e se torna indispensavel para a felicidade e progresso das SOCIEDADES HUMANAS. O cristianismo, pela palavra insuperavel de Jesus Cristo, aconselhou aos homens: "Ama a teu proximo como a ti mesmo". Este mandamento de Jesus Cristo é o verdadeiro sinonimo, em sintese perfeita, do que se possa considerar como felicidade e progresso da humanidade.

Adstritos a um meio no qual a ambição social, economica, financeira, politica e administrativa é privilegio de uns e negada a outros, não podem os homens que procuram subir os degraus da escada da vida, usando para tal, somente o suor de seus rostos, e o esforço de suas inteligencias, conseguir, sozinhos, aquilo que os privilegios, amparados e auxiliados, conseguem.

A nossa satisfação, como dissemos ao iniciarmos este trabalho, foi grande, porque estamos com a "faca e o queijo nas mãos" para organizarmos o SERVIÇO SOCIAL RURAL. Em todos os nossos trabalhos publicados, sempre nos referimos à necessidade urgente de serem amparados todos aqueles que labutam de sol a sol. O amparo ao qual nos referimos não se resume somente à classe operaria ou à proprietaria das zonas rurais; ambas são necessarias como disse S. S. Pio XI, por nós citado. Em todos os nossos trabalhos, deixamos bem clara a questão acima. Não pode, de maneira alguma, existir progresso e felicidade dentro de uma coletividade de homens, e nem, tampouco, esta mesma coletividade ser considerada como uma sociedade humana, se não houver a JUSTIÇA SOCIAL ou, melhor ainda, é preciso que os mais favorecidos pela sorte ou, mesmo, em consequencia do esforço proprio, e, ainda mais que os proprios homens responsaveis pela justa aplicação da indispensavel JUSTIÇA SOCIAL, dentro de um país, façam com que todos aqueles aos quais a sorte não favoreceu ou a fraqueza psicologica ou fisiologica tambem não ajudou, sejam elevados e reconhecidos em seus direitos de homem.

Hoje, apesar da evolução e progresso das ciencias sociais, a maioria dos nossos semelhantes, patricios e estrangeiros, que se entrega ao labor da terra, ainda está a mercê das intemperies e sujeita aos desejos sub-humanos dos escravocratas e intermediarios inescrupulosos. Se abrirmos as cortinas que encobrem a miseravel e desumana peça, que tem por palco as zonas rurais, baseada na real vida dos seres campesinos, veremos que a platéia, constituida pelos responsaveis por tão dantesco e real drama humano, se regosija pela naturalidade com que representam os atores. Apesar de presidente da Republica, homem de rara inteligencia e de grande visão, haver afirmado que precisamos voltar nossas vistas para os campos e sertões, nenhuma iniciativa foi tomada por quem de direito. Naturalmente as pessoas ou entidades que deveriam chamar a si toda a organização do SERVIÇO SOCIAL RURAL, esperam que parta do exmo. sr. general Dutra, os detalhes da grandiosa e indispensavel organização socio-rural, não se lembrando, entretanto, que o presidente da Republica não tem tempo, e mesmo que tivesse, não deveria e nem poderia dar detalhes sobre a organização citada.

Indiscutivelmente o SERVIÇO SOCIAL RURAL é uma necessidade. Dele dependerá, em grande parte, a evolução e o progresso social, economico, politico, financeiro e administrativo do país. Teremos, com a criação do SERVIÇO SOCIAL RURAL, uma nova e moderna arma contra os adeptos da doutrina vermelha; cortaremos o mal pela raiz, isto é, tiraremos dos comunistas um grande pretexto para conseguirem embair os pobres coitados que labutam nos campos e sertões.

Mostraremos, ainda, que, dentre das leis feitas pela democracia, todos os cidadãos têm seus direitos de homem perfeitamente assegurados.

Ao invés de Serviço Social da Lavoura, como propôs o chefe da Nação, acreditamos ser mais propria a criação de SERVIÇO SOCIAL RURAL porquanto, com este, não serão abrangidos somente os que trabalham na lavoura, mas tambem, os que labutam no setor da pecuaria, avicultura, etc.

(Continua)

Jundiaí, o progressista municipio paulista

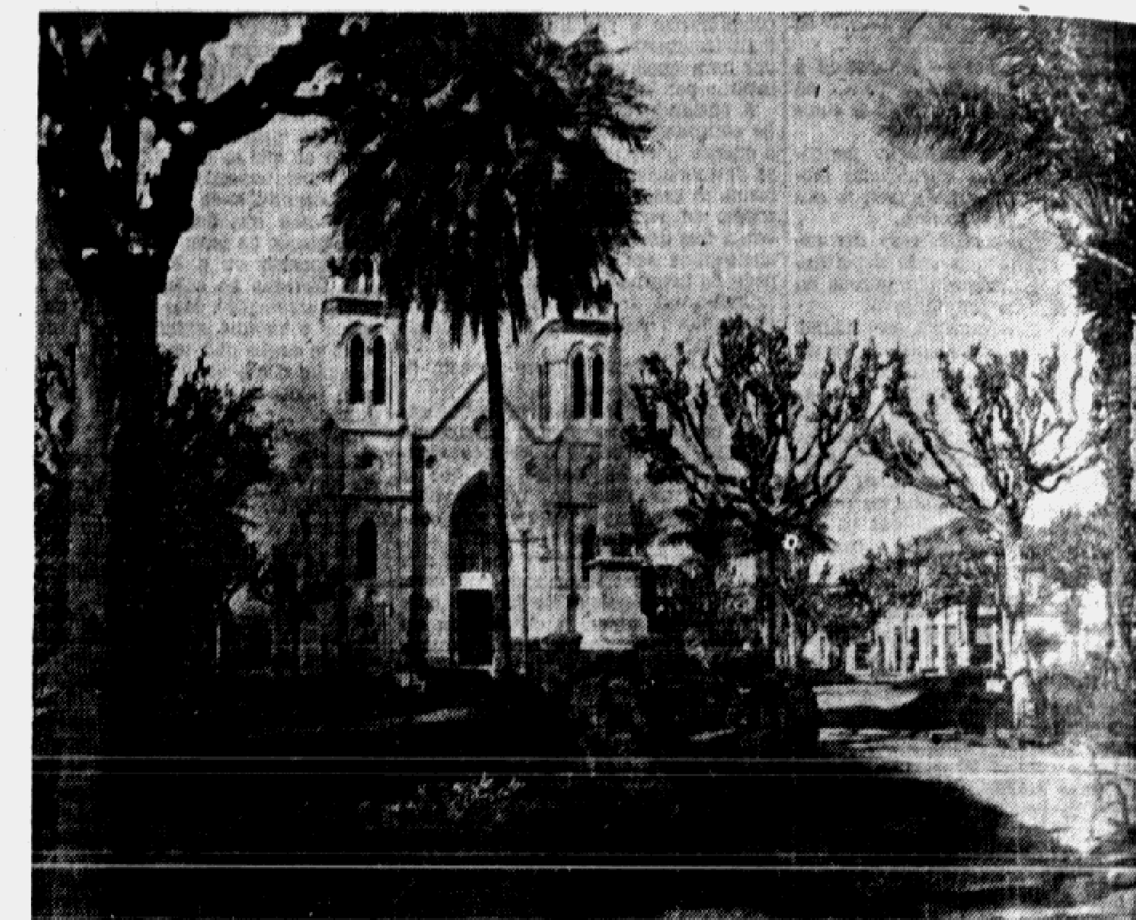
Iniciamos, com esta reportagem, a publicação de uma série sobre os municipios do Estado, apresentando suas historias, seus progressos e suas necessidades.

Procuramos, com isso, oferecer aos nossos leitores, uma verdadeira biografia atualizada, por meio da qual, fica-se conhecendo tudo o que possa interessar aos estudiosos e as classes produtoras.

Não podemos olvidar, neste momento, a valiosa cooperação que obtivemos das autoridades municipais e dos agronomos federal e estadual, cujos nomes citamos abaixo, com os nossos agradecimentos.

Eng. arq. Vasco A. Venchiarutti — Prefeito Municipal;
Sr. Plinio Luiz Martins Bonilha — Diretor da Secretaria;
Sr. Pedro Scabin — Diretor da Contabilidade;
Sr. Alberto Galleto — Diretor de Obras;
Eng. agronomo Antonio Garcia — Chefe da Estação de Enologia;
Eng. agronomo Edison Z. Toledo — Agronomo regional.

Por
PHILIPPE
H. ZABLITH
(Enviado especial
do "Correio
Paulistano")



Praça Governador Pedro de Toledo

UM POUCO DE HISTORIA

A tradição corrente quanto à primeira penetração do territorio do municipio é a de que por volta do primeiro quartel do seculo XVII, mais ou menos em 1615, Rafael de Oliveira e d. Petronilha Antunes vieram para Jundiaí, com o fito de fugir à ação da justiça que os procurava em virtude de crime que haviam cometido. Segundo alguns historiadores, que constituem a maioria, esse delito seria de natureza passional; segundo outros, tratava-se, unicamente, de sonegação de tribtuos. Historiador moderno, o sr. Benedito de Paula Certain, em trabalho recente, nega que Jundiaí devesse a sua fundação a Rafael de Oliveira e d. Petronilha Antunes, por isso que, em pacientes buscas, esse estudioso conseguiu, consoante afirma, atingir época anterior à chegada, em terras de Jundiaí, dessas duas pessoas.

Jundiaí sempre teve e ainda hoje conserva o nome "JUNDIAI", a grafia, entretanto, era outra: "JUNDIAHY" que vinha de Jundiá — bagre — mais y — rio, ou seja Rio dos Bagres.

Da penetração aludida de Rafael de Oliveira e Petronilha Antunes resultou, efetivamente, povoamento, isto é fixaram-se os exploradores, edificando, além de uma capelinha, sob a invocação de Nossa Senhora do Desterro, casa de moradia, e fazendo plantações, cercando pastagens etc....

Os primeiros povoadores do municipio provieram de Piratininga. Diz a tradição que isso se deu aproximadamente pelo ano de 1615. O agente ou a causa determinante do povoamento inicial do municipio, foi, como já foi dito, segundo a tradição, a fuga à ação da justiça dos primeiros povoadores, que aqui edificaram sem demora, uma capela para práticas religiosas, verdadeiro berço do municipio.

Rafael de Oliveira, primeiro povoador, foi brasileiro nato. Após êle outras pessoas foram chegando, vindas de Piratininga, nacionais e portugueses.

Jundiaí foi elevado à atual categoria de cidade e municipio em 28 de março de 1865, pela lei provincial de 1865.

LIGEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE JUNDIAÍ

Posição, configuração, confrontações de limites.

O municipio de Jundiaí tem sua séde administrativa situada a 23.o 11' 3" de latitude S. e 46.o 52' 30" longitude O. Greenwich.

Jundiaí situa a menos de 1.o ao N. do trópico de Capricornio, no extremo S., portanto, da zona tórrida.

Limita-se ao N. com Campinas; ao NE. com Itatiba; a SE. com Atibaia e Franco da Rocha; ao S. com Parnaíba; a SO. e O. com Cabreuva e a NO. com Itu'.

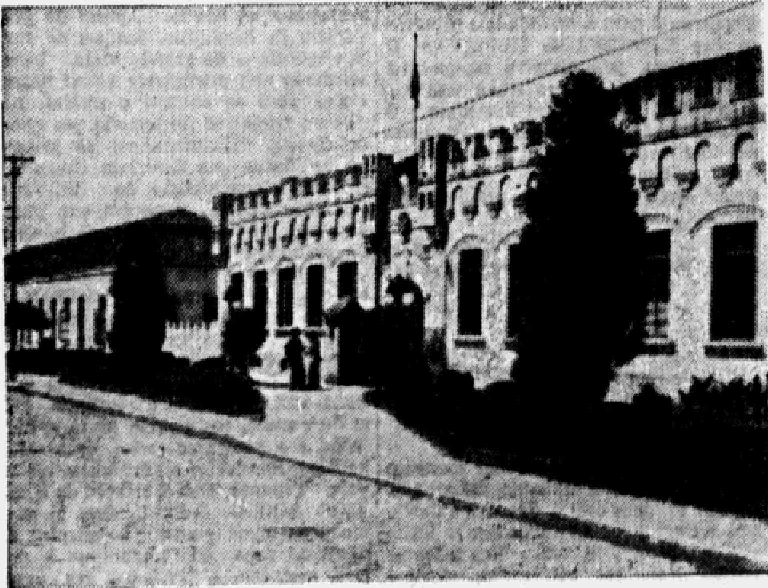
Administrativamente o municipio de Jundiaí divide-se em dois Distritos de Paz: o da séde e o da Vila da Rocinha.

A superficie do territorio é de 900,5 quilometros quadrados.

População:

Na séde	35.000
Em Rocinha	3.000
Na zona rural	37.000
TOTAL	75.000

A cidade de Jundiaí atualmente é uma das mais populosas do Estado de São Paulo.



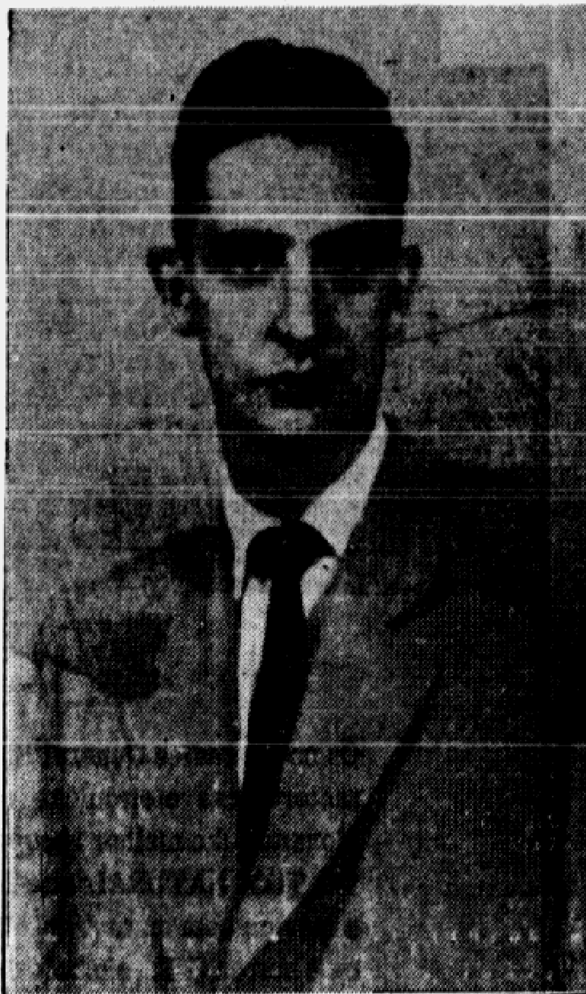
Quartel do 2.o Grupo de Obuzes

Comunicações e transportes: O serviço publico de comunicações telefonicas em Jundiaí é executado pela Companhia Telefonica Brasileira.

Fornece os seguintes serviços: urbano, interurbano e internacional.

No municipio existem linhas telefonicas particulares internas e externas, duas das quais com serviço interurbano. Uma desta é a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a outra a linha Telefonica de Rocinha, distrito de paz, mantendo a ultima trafego mutuo com a Comp. Telefonica Brasileira.

O serviço postal telegrafico de Jundiaí é efetuado pela Agencia Postal e Telegrafica de Jundiaí e 7 agencias postais distribuidas pelos diversos bairros.



Dr. Vasco Antonio Venchiarutti, prefeito de Jundiaí

Transportes ferroviarios: Circulam no municipio 5 estradas de ferro que são: Companhia Paulista de Estradas de Ferro (eletrificada), Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Companhia Bragantina de Estrada de Ferro, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia de Estrada de Ferro Itatibense,

Estradas de rodagem: Cortam o municipio 400 kms. de estradas de rodagem municipal, conservada permanentemente.

Estradas de rodagem: três são as rodovias estaduais: a estrada S. Paulo-Interior, via Campinas (antiga) e a moderna "Via Anhanguera", inaugurada em 22-4-48) e a Jundiaí-Amparo, via Itatiba.

O transporte rodoviario de passageiros é executado por inumeras linhas de onibus interurbanos.

Jundiaí possui um esplendido campo de aviação.

PREVIDENCIA: — Tem séde em Jundiaí a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Comp. Paulista; uma Agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; CAP dos Ferroviarios de Santos-Jundiaí; CAP dos Ferroviarios da Sorocabana; Instituto de Previdencia do Estado; I.A.P. dos Transportes de Cargas; Instituto dos Bancarios; I. A. P. C. e I. P. dos Servidores do Estado.

RECURSOS SANITARIOS: — 1 Centro de Saude — 1 Posto de Profilaxia da Tuberculose — 1 Posto de Profilaxia da Lepra — Sub-secção Bromotologica — 2 Hospitais — Laboratorios de analises, maternidades, farmacias, lactarios, medicos, parteiras, etc.

ABASTECIMENTO DE AGUA: — O municipio é abastecido de agua, estando em andamento as obras de reforço de agua (em conclusão).

ESGOTOS — O municipio é servido por rêde de esgotos sanitarios.

MONUMENTOS HISTORICOS

E' a seguinte a relação dos marcos monumentos historicos de Jundiaí: Chafariz de Santa Cruz na praça da Bandeira — herma do dr. Domingos Anastacio, na praça do mesmo nome — Herma do dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, na sub-estação eletrica de Louveira, herma ao Duque de Caxias na praça Rui Barbosa — herma ao major Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, na praça João Pessoa — Marco da Retirada da Laguna, na Ponte de Campinas, Obelisco Comemorativo da Independencia, na praça da Bandeira e Placa Comemorativa do Jubileu do dr. Francisco de Albuquerque Cavalcanti, na praça João Pessoa.



A moderna via Anhanguera que liga a capital a Jundiaí

MONUMENTOS ARTISTICOS

São quatro os monumentos dignos de menção, como obra de arte: Auditorium da praça Floriano Peixoto — Fonte Luminosa, na praça Governador Pedro de Toledo — Pergolas de Vila Arens e Portico do Cemiterio Municipal.

ASSOCIAÇÕES

As associações regular e solidamente organizadas existentes em Jundiaí são as seguintes: Associação Comercial — defende os interesses do comercio e da industria locais. Associação dos Empregados no Comercio — defende os interesses dos comerciarios. Cultiva os esportes: cestobol, bilhar e pingue pongue. Tem secção recreativa e excelente biblioteca. — Associação Esportiva Jundiaiense — proporciona a pratica de esportes. Possui piscina e quadras de cestobol e voleibol. — Associação Esportiva e Recreativa e Musical "Santos-Jundiaí", pratica futebol e esportes de salão: banda de musica e "jazz". — Clube Jundiaiense, esportes de salão, tenis, e possui piscina. Centro Catolico São José, cultura religiosa, excursões e esportes de salão. Clube Recreativo Jundiaiense 28 de Setembro — recreação, cultura e esportes. Cruzada da Mocidade Catolica — cultura religiosa, diversões, teatro amador. Possui boa biblioteca. Gabinete de Leitura Rui Barbosa — Centro cultural. Grande biblioteca e pinacoteca. Gremio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Recreativo, com esportes de salão.

FUTEBOL

Possui Jundiaí grande numero de clubes que praticam o futebol, sendo os principais os seguintes: Paulista F. C. — Corintians Jundiaiense F. C. — Clube Atletico Comercial — São João Futebol Clube — Nacional Futebol Clube — Jahú F. C. — Ipiranga F. C.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal de Jundiaí é servida pelas seguintes Diretorias: Diretoria da Secretaria, diretor Plinio Luiz Martins Bonilha; Diretoria de Obras, diretor Alberto Galleto; Diretoria de Contabilidade, diretor Pedro Scabin; Diretoria de Arrecadação, diretor José Antonio Paulielio, agente de Estatistica municipal, sr. Angelo Pernambuco.

IGREJAS

Ha no municipio de Jundiaí 5 (cinco) paroquias que são: "Nossa Senhora do Desterro", na cidade, "Nossa Senhora da Conceição", na Vila Arens, "São João Baptista", no bairro da Ponte de São João; Sagrado Coração de Jesus", em Louveira e "Sant'Ana" em Rocinha. Existe, tambem a Igreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito, localizada na praça da Bandeira, na cidade, e Igreja de São Bento, à praça João Pessoa.

CASAS DE DIVERSÕES

Na cidade de Jundiaí existem as seguintes casas de diversões: Cine Politeama, na rua Barão de Jundiaí; Cine Rosario, à rua do mesmo nome; Cine Ideal, à rua Rangel Pestana; Cine Republica, à rua Barão do Rio Branco.

PAROQUIAS E PADRES

Paroquia N. S. do Destero, padre dr. Artur Ricci, decano da Paroquia; N. S. da Conceição, vigario padre Clemente Nunes; S. João Batista, vigario Angelo Cremonte; S. C. de Jesus, Louveira, Vigario Padre Domingos Casarin; d. Pedro Roeser, abade de São Bento.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Petrone, Jundiaí Hotel, Hotel Comercial, Hotel Bandeirantes e Hotel Marabá.

PONTOS PITORESCOS

A séde municipal compreende 10 nucleos urbanos que são: Anhangabaú, Barreira, Centro, Colonia, Ponte de Campinas, Ponte de São João, Vila Arens, Vila Joana, Vila Progresso e Vila Rio Branco. O Centro, naturalmente, é a sede do alto comercio e das repartições publicas. Vila Arens é a séde da grande industria, possuindo recursos proprios e grande movimento. A Ponte de São João é o terceiro bairro em importancia, pela população e pela industria e comercio que abriga. Os demais são bairros residenciais e mistos. Não ha bairros luxuosos em Jundiaí. A parte central situa num outeiro, a 750 metros acima do nivel do mar e 46 metros acima do leito das ferrovias, distando das mesmas 800 metros, sendo acessivel por um aclive de 28°, no maximo. Nas ruas centrais não é permitida a construção de predios de um só pavimento, havendo, em beneficio da estetica urbana, uma isenção de imposto predial por determinado numero de anos, para as edificações de tipo aprovado, erigidas no trecho acima dito.

Os principais edificios da sede são: a Matriz da cidade, a Matriz de Vila Arens, o Paço Municipal, o Gabinete de Leitura Rui Barbosa, o edificio da Caixa Economica, onde funcionam além da referida Caixa e Coletoria Estadual, o Posto de Fiscalização Estadual, e a Camara Municipal; o Teatro Politeama, o Teatro Republica, o Cine Ideal, o Cine Rosario, o Seminario Salvatoriano, a Casa da Criança, o Grupo Escolar Siqueira de Morais, o Grupo Escolar Conde de Parnaiba, o Forum, o Quartel Federal, a Santa Casa de Caridade, a Casa de Saude Dr. Domingos Anastacio, o Mercado Municipal, o Centro de Saude, o mirante Monte Castelo.

ENSINO PUBLICO E PARTICULAR

Ensino publico primario: — Jundiaí é a séde de uma Delegacia Regional do Ensino, cujo titular é o prof. Oscar Augusto Guelli.

A delegacia em apreço estende sua jurisdição aos municipios de Atibaia, Bragança, Itatiba, Joanopolis, Jundiaí, Nazaré e Piracaia.

Grupos escolares: — Grupo Escolar "Cel. Siqueira Morais" — Grupo Escolar "Conde do Parnaiba" — Grupo Escolar "Prof. Paulo Mendes Silva" — Grupo Escolar "Barão de Jundiaí" — Grupo Escolar da Ponte de São José — Grupo Escolar da Fazenda Ermida — Grupo Escolar da Varzea — Grupo Escolar de Campo Limpo — Grupo Escolar de Rocinha. Cerca de 90 escolas primarias isoladas.

1 Ginasio, 1 Escola Normal e Colegio Estaduais.

1 Escola Profissional Industrial Estadual.

3 Escolas Tecnicas de Comercio: — "Prof. Luiz Rosa" — "Padre Anchieta" — "Santo Estevão".

1 curso particular de madureza.

Nucleo de Ensino Profissional Ferroviario.

Seminario Menor Divino Salvador.

2 Escolas Paroquiais: — Francisco Teles e Vila Arens.

Assistencia privada: — A assistencia de iniciativa privada a enfermos conta com as seguintes entidades: — Hospital de São Vicente de Paulo; Casa de Saude Dr. Anastasio; Lactario da Cooperativa da C. P.; Posto de Puericultura, da Praça da Bandeira, mantida pela Associação de Assistencia à Infancia — Posto de Puericultura C. O. J., mantido pelo Circulo Operario Jundiaiense; Asilo Barão do Rio Branco, de assistencia aos velhos invalidos, Asilo Creche, de assistencia as meninas orfãs, Casa da Criança, de amparo à infancia e Confraria de São Vicente, de Assistencia à pobreza.

GOVERNO DO MUNICIPIO

A Camara Municipal de Jundiaí é composta de 31 vereadores, sendo o seu atual presidente o Dr. Amadeu Ribeiro Junior.

O Poder Executivo é exercido pelo Prefeito eleito. Sendo o seu atual prefeito o arquiteto Vasco Antonio Venciarutti.

Justiça: — Jundiaí é uma Comarca de 2.a entrancia sendo o juiz de Direito atual o Dr. Young da Costa Manso.

Jundiaí possui dois tabelionatos na séde, 1 cartorio de registro de hipotecas, uma curadoria de orfãos, bem como uma partidoria.

1 Cartorio de Registro Civil, 2 Coletorias Federais. 1 Coletoria Estadual.

Policia: — A Delegacia de Policia de Jundiaí está a cargo do Dr. Emiliano Cardoso de Melo.

Jundiaí, aquartela uma tropa federal de artilharia, o 2.º G. O. 155, sob o comando do ten. cel. Newton Brayner Nunes da Silva.



Rua Barão de Jundiaí — Jundiaí

IMPRENSA

"O Jundiaiense" — diario — Diretor. sr. Carlos Veiga. — "A Comarca" — bi-semanal — Diretor, sr. João Batista Figueiredo. — "A Folha" — bi-semanal — Diretor, Padre Adalberto Nunes. — "Revista Vitoria" — semanal — Diretor, L. V. Casserino.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco do Estado de S. Paulo — Banco Noroeste do Estado de S. Paulo — Banco Comercial do Estado de S. Paulo — Banco Moreira Sales e Banco Auxiliar de S. Paulo.

RADIO-DIFUSORA JUNDIAIENSE

Uma estação de propriedade do "Circulo Operario Jundiaiense" a quem pertence, tambem, o bi-semanal "A Folha".

CURSOS D'AGUA

Rio Jundiaí, Capivari-mirim, Jundiaí-mirim e rio Guapeva.

QUÉDAS D'AGUA

Cachoeira do Corrego, do Rio das Pedras, do Japi, do Ribeirão, do Morro Alto e do Caaguassú.

DISTANCIA DA CAPITAL

Ferrovia 60 quilometros — Rodovia: 46 kims.

Numero de Industrias — 499 — Numero de operarios em geral 15.000 — Industrias texteis — 17. Industrias vinicolas 10 grandes. Industrias de doces 2 grandes — Industrias de fosforos 1. Ceramicas e olarias 55. Numero de casas comerciais 890. De hoteis 5 e de pensões 8.

Propriedades agricolas: 3.087 — Predominam as de cultura de uva em primeiro lugar, seguindo as de frutas, sendo que as de cereais são em menor numero, senão, pelo menos as de produção deficiente e infima.

Numero de predios em 31-12-47 — 6.694.

Automoveis: 447 e Auto-caminhões 541.

CONSTRUÇÕES

Em 1947: 253 — De janeiro a maio 1948 inclusive: 134 ou seja a média de 1 predio por dia util.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1948

Receita: Cr$ 5.600.000,00 — Despesa: Cr$ 5.600.000,00.

Espera-se que, atualizando os impostos, a renda municipal alcançará Cr$ 12.000.000,00.

RENDA ESTADUAL

Nos cofres da Coletoria Estadual, cujo titular é o sr. Nicolau Mattar, entraram no exercicio de 1947 Cr$ 14.000.000,00.

RENDA FEDERAL

Sómente, a 1.a Coletoria Federal arrecadou em 1947 a elevada importancia de Cr$ 29.492.732,90.

Não conseguimos obter da 2.a Coletoria Federal o montante de sua receita.

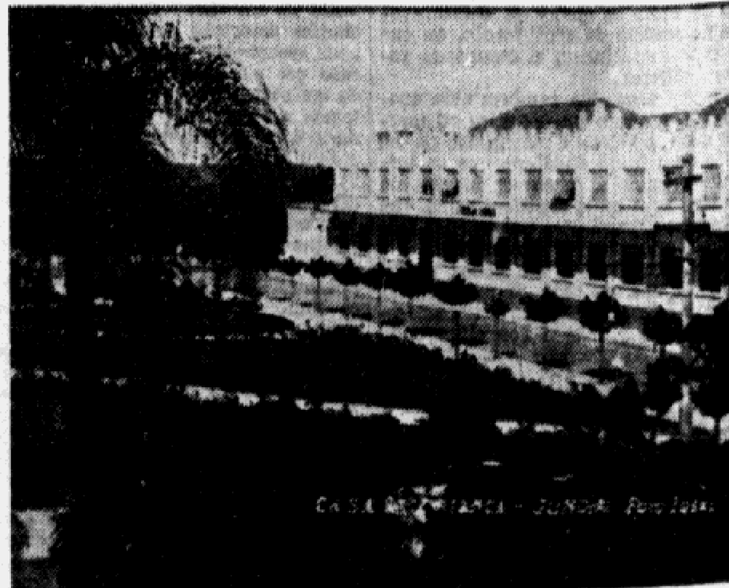
Estas cifras falam bem da pujança de Jundiaí.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Este importante estabelecimento de economia popular tem como membros do seu Conselho Administrativo, o dr. Rafael Mauro, como presidente, e os srs. Osmundo Santos Pellegrini e José Adolfo, como membros.

Seu movimento é crescente, após tornar-se autonoma em 1939, o saldo de depositantes em 1942 era de Cr$ 25.192.996,50 para alcançar em 31-12-47 Cr$ 84.599.105,00.

O numero de depositantes é de 17.977. As contas movimentadas em 1947 foram de 36.977, sendo: 20.932 de depositos e 16.045 de retiradas. O aumento do saldo de depositantes em 1947 foi de Cr$ 11.809.622,20.



Casa da Criança

OBRAS EM REALIZAÇÃO E REALIZADAS

Tendo à frente do executivo municipal a figura jovem do arquiteto Vasco A. Venchiarutti, nascido a 24-4-920 e formado pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil em 1946, contando, portanto, 28 anos de idade, podemos afirmar que é o prefeito municipal mais jovem que conhecemos até hoje.

Jundiaí, o progressista municipio paulista

Figura simpatica e de educação esmerada, membro de familia benquista e distinta de Jundiaí, o jovem prefeito não esmorece em servir bem sua terra natal com o vigor de sua mocidade e a tecnica de sua instrução e formação em curso superior.

Numerosos foram os elogios que ouvimos de habitantes da cidade sobre suas obras, sem mencionar as atenções que dispensa a todas as pessoas que o procuram ou lhe solicitam soluções para seus casos. Sobre esta parte, somos testemunhas pessoais, e achamos que com mentalidade nova e senso de responsabilidade que o arq. Vasco A. Venchiarutti, exerce seu elevado cargo popular.

FABRICA E ESCR. CENTRAL
RUA ZUFEREY, 358
Telefone 522
JUNDIAI

GABY
PRODUTOS DE BELEZA S/A

DEP. VENDAS E PROPAGANDA
AVENIDA SÃO JOÃO 1723
SÃO PAULO

Sabonete - Creme Dental
Gaby
A MARCA TRADICIONAL

Por espirito de justiça, citamos, tambem, esse modelo de lhaneza misto de filosofo, que é o prof. Plinio Luiz Martins Bonilha, diretor da Secretaria da Municipalidade, e seus colegas os competentes e esforçados Diretor de Obras, o sr. Alberto Galleto e Pedro Scabin, diretor da Contabilidade. Durante, os dias que passamos nessa encantadora cidade, tivemos a ventura de lidar com muitos funcionarios da Prefeitura e de todos guardamos agradaveis lembranças.

Vamos mencionar, dessas obras as seguintes: Remodelação do calçamento. Conservação, retificação e alargamento das estradas municipais. Abertura de novas vias (ruas e estradas). Retificação dos Rios Guapeva e Jundiaí. Limpeza da cidade. Ampliação da rêde de agua e esgoto.

Entre os projetos da Prefeitura, destacamos a estação rodoviaria. Completar a rêde agua e esgoto em toda a cidade e distrito. Calçamento e iluminação total. Galerias de aguas pluviais. Ampliação da rêde de estradas municipais. Canalização dos rios que passam pelo centro urbano e suburbano. Abertura de uma avenida ligando o centro urbano com a via Anhanguera. Remodelação do cemiterio e criação de outros nos bairros afastados. Melhor ligação do bairro da Ponte S. João com o centro. Assistencia aos agricultores. Ambulancia municipal e criação de bairros residenciais.

Como se vê, é um projeto grandioso, se for executado, tornará uma administração credora da gratidão dos municipes.

CALÇAMENTO

Deixamos, este topico para o fim, entre as necessidades do municipio. Jundiaí, possui 19.830 metros lineares de ruas pavimentadas, ou sejam 19 quilometros e 830 metros de extensão. 5.400 metros lineares de ruas com guias e sargetas e 43.050 metros lineares de ruas não pavimentadas.

O problema do calçamento é sério em toda parte. A ultima guerra paralisou obras iniciadas ou projetadas. Portanto, é um problema geral a resolver, como o são; a agua, o esgoto, a energia elétrica, a iluminação, as estradas, os transportes, as casas de saude, as casas para todos os fins etc.. Cada um dos acima referidos desafia uma administração, per si; quando mais o conjunto.

Dos que mais interessam Jundiaí, é o calçamento, devido a sua topografia acidentada. E é com animo rijo que a Prefeitura atual pretende ataca-lo, mórmente, com o desenvolvimento crescente da cidade e dos seus bairros, em franco progresso. Esta tarefa importante que nenhuma Prefeitura poderá, acreditamos, tal é a sua magnitude, executa-la, sózinha, mas sim, confiará parte de seu trabalho a firmas idoneas, como existem algumas no Estado, habilitadas por exemplo; a Pavimentadora Industrial empreiteira de pavimentação da Prefeitura da Capital.

Uma cidade mal calçada é como uma donzela sem maquilage. Por isso,

(Continua na página seguinte).

Companhia Ceramica Jundiaiense

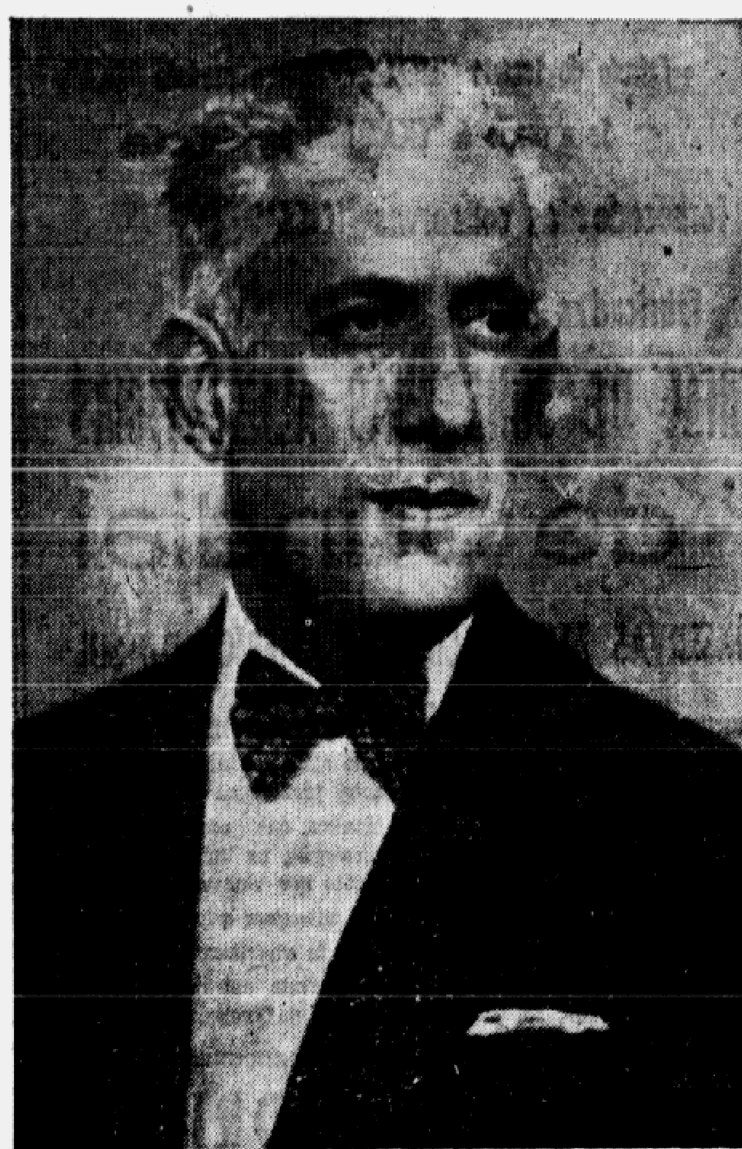
A MAIS ANTIGA DENTRE TODAS QUE, NO GENERO, FUNCIONAM NA AMERICA DO SUL

Uma das maiores industrias nacionais de ceramica é localizada em Jundiaí, à Rua Eloi Chaves n.o 178. O gigantesco estabelecimento industrial da Companhia Ceramica Jundiaiense ocupa uma area de 18.000 m.2 tendo 15.000 m2. de area construida, o que bem demonstra sua importancia.

Os produtos dessa primeira industria do ramo na America do Sul, pois, antes, da sua transformação em 1922 para o fabrico de artigos sanitarios, produzia louça para mesa, enquanto, atualmente, sai dos seus fornos, ... 10.000 peças tais, como: — bacias de W. C., bidés, lavatorios e outros similares, mensalmente.

Não obstante, essa cifra elevadissima com que alimenta o mercado nacional, unicamente, e tendo seus 16 fornos em plena atividade com materia, exclusivamente, indigena, a Companhia Ceramica Jundiaiense, tem, em projeto, a construção de 1 forno continuo de tunel para aumentar mais ainda sua produção, a fim, de poder satisfazer a procura cada vez maior dos seus artigos no país.

Com o capital realizado de Cr$ ... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), a Companhia Ceramica Jundiaiense proporciona trabalho a 180 operarios que vivem pacificamente, sem os problemas de transportes e a perda de horas preciosas nas viagens de ida e volta do lar a fabrica.



Dr. Manoel Ildefonso Archer de Castilho, diretor gerente da Cia. Ceramica Jundiaense.

E é, nesse recanto alegre, do bairro da Ponte de São João, que fomos visitar essa industria famosa na sua especialidade, o que, justamente, despertou nosso interesse e o prazer que iria nos proporcionar em cumprimentar esse "gentleman" chamado engenheiro Manoel Ildefonso Archer de Castilho.

O engenheiro Castilho, diretor-gerente da Companhia Ceramica Jundiaiense, trabalhador incançavel, tanto que aos 52 anos de idade, uma coroa de neve cobre essa cabeça cheia de idéias nobres e de distinção. Como o bom soldado, o engenheiro Manoel Ildefonso Archer de Castilho, está a frente dos negocios de sua importante industria, embora, adoentado. Com certa fleugma que lhe advem em parte de sua ascendencia materna inglesa, esse distinto industrial, moreno de tez, rosto oval e alto de estatura, com um sorriso permanente de bondade foi Prefeito Municipal de Jundiaí no periodo de 1943 a 1945 e Diretor da Caixa Economica Estadual em Jundiaí. Atualmente, é diretor da Cia. Cimento Portland Itaú, Banco Itaú e Cia de Transportes Itaú.

Como diretor-presidente a Companhia Ceramica Jundiaiense, tem o dr. Olavo Queiroz Guimarães, ex-prefeito de Jundiai durante 16 anos e ex-diretor da Caixa Economica Estadual em Jundiaí e ex-deputado estadual, grande proprietario e pessoa altamente relacionada.

Dirigida por pessoas de escol intelectual e social, a Companhia Ceramica Jundiaiense, continuará como o tem sido até o presente, na trilha do progresso.

Ligeiras impressões sobre algumas industrias locais

"CICA"

Em seu moderno e enorme edificio, a "CICA" progressista industria de conservas alimenticias, é, incrementadora da lavoura, principalmente, da cultura de tomate.

Adquire produtos da lavoura beneficiando cerca de 10.000 pequenos agricultores em todo o Estado de São Paulo.

Sua diretoria é a seguinte: diretor-presidente, com. Alberto Bonfiglioli, diretor-superintendente, dr. Orlando Guzzo e diretor-gerente, com. Antonio Messina.

O chefe de escritorio e procurador da firma, é o sr. Luciano Christ Santos.

PRODUTOS DE BELEZA "GABY" S/A.

Essa tradicional industria paulista, sob a direção competente do estimado cavalheiro sr. Francisco Mâmmana, instalada em moderno e amplo edificio proprio, com projeto de aumento à rua Zuferey 358, é fabricante de grande linha de produtos de beleza tais, como: Agua de colonia "GABY" e agua de colonia "GILKA", agua lavanda, baton, brilhantina, creme dental, leite, loção fixadora, oleo de luxo, oleo legitimo, pó de arroz, rouge, sabonete, talco, tuolinhos e Quina petroleo, tudo da afamada marca "GABY", de grande aceitação no mercado nacional.

VITI-VINICOLA "SANTA ISABEL"

O vereador sr. João Cereser, grande viti-vinicultor de Judiaí, merece destaque entre os seus colegas fabricantes pela excelencia dos seus produtos "CERESER", suave, seco, extra tintos, clarete, quinado, vermouth e bagaceira. Na sua famosa cantina produz-se, tambem, o DOM BOSCO rosado. Dom José rosado e o Licoroso tipo moscatel.

O famoso cantor Tito Schipa, quando de sua visita à cantina "CESESER" não se conteve de satisfação e escreveu o seguinte. "In Vino Véritas". "O melhor vinho que bebi até agora no Brasil é o vinho "Dom Bosco" — Cereser".

Jundiaí, 25-8-1946.

(a) TITO SCHIPA".

Os fans de Bacchus, têm nos produtos "CERESER" uma qualidade superior.

COMERCIO E INDUSTRIA CORRADINI IRMÃOS LTDA.

No bairro do Botão, no caminho de quem vai para o Caxambú, famoso pela sua produção de uvas e suas cantinas de vinho, escondidas atrás de um morro, erguem-se as tres chaminés da Comercio e Industria Corradini Irmãos Ltda.

Industria ceramica bastante conhecida pelos seus produtos sanitarios, principalmente, a de bacias sanitarias, cuja cifra mensal alcança 1.200, e contando com o trabalho de 22 operarios especializados, esta Ceramica em bem construidos edificios de 5.000 m2 dentro de uma área de terreno de .. 84.700 m2, sob a competente direção dos irmãos srs. Luiz Pedro Corradini e Vasco Corradini, seus proprietarios, mantem seu escritorio à Av. Dr. Cavalcanti, 680, na adiantada cidade de Jundiaí.

Com 3 fornos reversiveis, está projetando aumentar suas instalações para poder atender aos pedidos sempre crescentes de sua clientela.

Companhia Fiação e Tecelagem Azem S/A.

Uma das industrias texteis que mais impressionaram o reporter, na procura de emoções para transmitir aos seus leitores em todos os campos de atividade humana que são, multiplas, em Jundiaí, mereceu-nos atenção especial a conhecida Fabrica Gloria, de propriedade da Companhia Fiação e Tecelagem AZEM S. A.

Como já externamos, em reportagem varias impressões nossas sobre diversas industrias locais, abordamos, nesta, o setor industrial mais importante de Jundiaí, que é o textil.

Localizada à Rua Joaquim Nabuco n.o 344, no bairro da Ponte São João, zona industrial por excelencia e de grande futuro, a Fabrica Gloria com os seus enormes pavilhões de 15.000 m2, estende-se sobre uma area de terreno de 84.000 m2.

Muito antes de penetrarmos no seu grande portão, ouvimos o sussurrar dos seus motores, aumentado à nossa aproximação, como passos cadenciados de grande exercito em marcha ou a força irreprimivel de rio caudaloso com as suas correntes efervescentes de encontro a rochedos.

Lá dentro, era a força do trabalho produzido pelo homem para tecer panos com que cobrir sua nudez, aliado à energia eletrica extraida da agua, com maquinaria aperfeiçoada e possante, a fim de apresentar tecidos de boa qualidade e a custo baixo.

Um porteiro atencioso e polido atende-nos para anunciar nossa chegada ao gerente da fabrica, sr. Tufik Saab. Este cavalheiro sorridente, faculta-nos o ingresso ao importante estabelecimento fabril, no cumprimento da nossa missão jornalistica.

Animados pela boa acolhida, percorremos por longo tempo os varios e grandes pavilhões em pleno funcionamento, em meio ao barulho ensurdecedor dos 334 teares de tecelagem e os 10.000 fusos de fiação; bem assim como a secção de tinturaria de fios e os grandes depositos de materia prima e manufaturada.

Nossa impressão não podia ser melhor nesse contato com a obra criadora do homem em sociedade com a natureza.

Homens e moças alimentam os teares com fios, e zelam pela boa marcha das maquinas sob sua responsabilidade. Outros separam as peças, enquanto, um pouco além, são elas medidas. Todo o serviço é racionado e distribuido, cada um na sua tarefa, para formar esse conjunto harmonioso e eficiente.

E' uma sensação agradavel para o leigo uma visita dessas pela primeira vez.

A Fabrica Gloria emprega em suas atividades 700 operarios, em 3 turnos ou seja "full-time" diario.

Com o prestigio que aureola suas marcas pela excelencia das suas qualidades, a Cia. Fiação e Tecelagem AZEM S. A. supre o mercado nacional, a Argentina e o Uruguai, de algodãozinho crú, o alvejado e o zefir.

Fundada em 1928, isto é, há 20 anos, e girando com o capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), sob a direção suprema dos srs. Azem Abdalla Azem e Abib Azem, assistidos por um corpo eficiente de auxiliares, tais como os srs. Tufik Saab, gerente da fabrica, sr. Adalberto Matarazzo, chefe do escritorio central e sr. Eugenio Soares, chefe dos escritorios da fabrica, e demais colaboradores, a Cia. Fiação e Tecelagem AZEM S. A. prossegue na trilha de servir melhor seu publico consumidor.

Os dados acima enumerados dizem bem da importancia dessa firma industrial. São cifras que honram a existencia e o labor dos seus diretores e auxiliares na sua faina diaria.

O movimento intenso de comerciantes e clientes nos seus escritorios centrais à Rua Santo André, 98, nesta capital, refletem a boa aceitação dos seus tecidos.

Para esses homens cabe bem a justeza da famosa sentença Inglesa "the right man in the right place".

E encerrando nossa visita, agradecemos, a oportunidade que nos foi proporcionada para apresentar aos nossos leitores uma idéia, palida embora, do interior de uma fabrica textil da classe da Fabrica Gloria da Cia. Fiação e Tecelagem AZEM S. A.

Industrias Andrade-Latorre Ltda.

Na cidade de Jundiai, Estado de São Paulo, à rua Siqueira Morais ns. 2 a 58, está localizada uma das maiores fabricas de fosforos do Brasil. Nessa importante fabrica, são produzidas diariamente, cerca de 600.000 caixinhas dos afamados fosforos das marcas "Guarani" e "Argos", que imediatamente são distribuidas para todo o Brasil.

A grande procura dessas reputadas marcas, explica-se pela otima qualidade do produto, pois é sabido que o que faz um bom fosforo, é o emprego sem economia de um bom clorato de potassio, e as Industrias Andrade-Latorre Limitada, possuem tambem a Usina Retiro, onde é produzido o clorato de potassio "Pioneiro", cuja excelente qualidade supera o de procedencia estrangeira.

Jundiaí, o progressista municipio paulista



«CICA»

E' A MARCA DOS BONS PRODUTOS

«ELEFANTE»

E' a marca do extrato de tomate que é melhor e rende mais.

Extrato de tomate "ELEFANTE" é um produto "CICA".

Se a marca é "CICA" bons produtos indica.

Exija de seu fornecedor as conservas "CICA"

fabricadas pela

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

"CICA" de Jundiai

A MAIOR FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS DA AMERICA DO SUL

(Conclusão da página anterior).

desejamos a Administração de Jundiaí sucesso na sua missão elevada, pois, Jundiaí, merece todos os melhoramentos.

COLABORAÇÕES

Transcrevemos a seguir duas valiosas colaborações dos srs. eng. agronomo Antonio Garcia, chefe da Estação de Enologia e do eng. agronomo Edison Z. Toledo, agronomo regional.

Dessas autoridades federal e estadual guardamos gratas recordações pela afabilidade e pelo zelo com que auxiliaram nossa missão. Figura serena e consciente, o sr. Garcia facilitou-nos tudo, ajudado por uma equipe de auxiliares ativos e atenciosos. Em sua Estação de Enologia é que os viti-vinicultores tem a séde de sua sociedade e onde estudam os meios para melhorar a qualidade de seus produtos. A Casa da Lavoura, do eng. agronomo Edison Z. Toledo, é uma verdadeira Casa do Agricultor.

A Estação de Enologia de Jundiaí, acha-se instalada á rua Barão de Jundiaí, 311, em predio de aluguel.

E' estabelecimento federal subordinado ao Instituto de Fermentação do Ministerio da Agricultura, de cuja principal finalidade é prestar auxilio aos viti-vinicultores desta Região sob a forma de cooperação, visando a melhoria e aumento da produção.

Foi criada e teve inicio os seus primeiros trabalhos em 1940, sob a orientação do Enologista Juvenal Gomes Ferreira, que com dedicação e trabalho dirigiu os experimentos desta Estação de Enologia até 1947. Durante este periodo o referido técnico fez experiencias de elaboração de vinho com diversas variedades de uvas especialmente a conhecida por Seibel 2, que existe em maior quantidade na Região, mais ou menos 90 % da uva empregada na produção de vinho.

Em julho de 1947, o Enologista Juvenal Gomes Ferreira, foi substituido pelo agronomo Ariosto Rodrigues Peixoto, profissional de grandes recursos técnicos, que com grande dedicação prosseguiu os trabalhos de experimento que vinham sendo feitos pelo seu antecessor e introduziu mais uma série de experimentos novos, até abril do corrente ano quando deixou esta Estação de Enologia, por ter sido designado para dirigir outro Serviço do Ministerio da Agricultura.

A Estação dispõe de um corpo de técnicos especializados em Enoquimica, que faz os trabalhos de laboratorio mediante a analise dos diversos produtos para orientação e elaboração dos vinhos e seus subprodutos e expedição de certificados de transito.

COOPERAÇÃO

A cooperação é feita sob a seguinte forma:

a) A Estação fornece fermentos selecionados e fermentos não selecionados aos interessados que solicitarem.

b) Orienta-se sob os processos de fermentação, os mais modernos, mais eficientes e economicos.

c) Orientação na construção das Cantinas, aparelhamento necessario, sua higienização e conservação, vasilhame adequado, sua conservação e higienização das Cantinas, a fim de que possa ser elaborado um bom produto.

d) Procede-se a analise do fruto e fornece certificado de maturação na época da vindima, com o fim de determinar o grau de maturação da uva, pela sua riqueza em açucares, pois a uva colhida verde produz vinho inferior em qualidade assim como um produto sujeito a alterar com facilidade.

e) E' procedida a analise periodicamente dos vinhos nas Cantinas em periodo de fermentação lenta, fornecendo aos interessados as indicações para a correção dos elementos que existirem em excesso ou em falta no vinho.

f) Na época do comercio do produto, que geralmente tem inicio 90 dias após o termino da vindima, os produtos são examinados por esta Estação de Enologia, a pedido mediante requerimento do interessado, o qual recebe um certificado de livre transito no qual figura a quantidade de vinho a ser expedido, com o mesmo, o interessado poderá movimentar os seus produtos através dos Estados.

g) Durante a vindima, é feito a fiscalização e o controle da uva entrada na Cantina e pela quantidade de uva entrada se sabe quantos litros de vinho produziu cada Cantina, no fim da safra. Estes dados são anotados por esta Repartição, em um livro tipo conta corrente. Mediante estes dados o produtor não poderá apresentar produção de vinho maior que a quantidade de uva entrada na Cantina e assim como não poderá vender maior quantidade de vinho que a produzida, pois no requerimento do produtor para a analise do produto e obtenção do certificado de transito, figura a quantidade de vinho a ser expedido.

Estes dados permitem o controle da produção e evitam a adição de agua no vinho, concorrendo para a melhoria na elaboração do produto e evitando a sua falsificação depois de elaborado pelo acrescimo de agua.

Faz a estatistica geral da industria viti-vinícola desta zona:

Como exemplo damos a quantidade de uva vinificada e vinho produzido, de 1942 a 1948, com respectivas porcentagens e rendimento, de 38 Cantinas produtoras de vinhos e derivados existentes neste municipio e nos circunvizinhos.

ANO	Quantidade de uva	Vinho elaborado	Rendimento
1942	1.702.041	1.799.318	105,71 %
1943	2.712.968	2.071.430	76,00
1944	5.957.430	4.115.676	69,08
1945	3.095.950	2.205.480	71,23
1946	5.006.990	3.561.192	71,12
1947	5.786.699	4.071.603	71,17
1948	6.238.062	4.423.638	70,96

em que se nota de ano para ano a diminuição do rendimento em beneficio de melhor produto.

Jundiaí, 28 de junho de 1948.

ANTONIO GARCIA

Chefe da Estação

Gentilmente, fornecidos pelo eng. agronomo Edison Z. Toledo, reproduzimos estes dados interessantes sobre a lavoura do municipio:

N. de propriedades agricolas — 3.087 sendo que:

Com menos de 20 alqueires 2.764 propriedades.

De 20 a 50 alqueires 211
" 50 a 100 " 54
" 100 a 200 " 26
" 200 a 500 " 28
" 500 para mais 4

Area do municipio 900,05 quilometros 2.

Area em alqueires 37.192,00 alq.

População rural 40.000 habitantes.

Com videiras 1.470 alqueires no total de 10.700.000 pés, sendo 2.506 proprietarios que vivem da cultura da videira.

Safra de 1947 — 12.000.000 de quilos, sendo 6.200.000 para mesa e .. 5.800.000 de uva de vinho, permitindo a produção de 3.800.000 litros de vinho.

A cultura de videira proporciona à economia do municipio uma renda anual de mais ou menos 40.000.000 de cruzeiros.

A safra da uva, limita-se a um periodo de 60 a 70 dias, com um escoamento de 800.000 caixas nos mercados de S. Paulo, Rio de Janeiro e interior.

Variedades cultivadas:

Para vinho: Seibel 2, Seibel 10.096, Izabel, Seibel 053, Riesling de Calda, Ianguise etc.

Para mesa: Niagara branca e rosada, Italia, Diamante Negro, Golden Queen, Perlova, etc.

A "Casa da Lavoura" sob a direção do ativo agronomo regional Edison Z. Toledo, teve no ano findo de 1947 o movimento seguinte: Visitas e injeções — 648. Quilometros percorridos 12.718 e lavradores atendidos — 4.069.

Porcelana S. Pedro Limitada

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR ENTRE AS CONGENERES

O impulso que a industria nacional tomou em alguns setores, durante a ultima conflagração mundial foi bem grande. Varias entre elas, alcançaram, inegavelmente, um elevado grau de aperfeiçoamento. Supervisionadas por homens progressistas e inteligentes e, contando com mão de obra e tecnicos indigenas, chegam a equiparar-se com as similares estrangeiras.

A curiosidade profissional do reporter trás, frequentemente, ao conhecimento publico, revelações de utilidade e de interesse, que provam sem a menor duvida, grande avanço na libertação do consumidor nacional de compras que drenam cambiais para o exterior, em vez de serem aproveitadas em melhoramentos internos.

O intercambio comercial entre as nações é uma necessidade para o equilibrio das relações humanas, especialmente, nesta época, em que o mundo tornou-se tão pequeno, que qualquer perturbação intestina reflete sua sensibilidade sobre as outras partes do organismo social e politico dos descendentes de Adão e Eva.

Mas, o surgimento de industrias uteis em uma região desprovida de certos artigos, não vem alterar esse equilibrio, é, pelo contrario, um motivo de estimulo para esse equilibrio em que entra a livre e honesta concorrencia, em vez de continuar em mãos de "trusts" ou monopolizadores prejudiciais à boa harmonia internacional.

Essas idéias vieram-nos a mente, quando visitamos a Porcelana São Pedro Limitada, no bairro Pitangueiras, nesta linda cidade de Jundiaí.

Antes de penetrar na sala-exposição, pensavamos encontrar produtos rusticos e comuns, desses artigos que não passam de imitação grotesca de verdadeiros artigos e que são trabalhos mistos de boa qualidade e arte.

Não foi decepção o que vimos. Foi uma verdadeira revelação. Sentimo-nos como se estivessemos diante dma vitrina de loja de objetos de artes de rua elegante da capital.

Os nossos olhares desfilavam diante dos aparelhos de chá e de café decorados e com frisos de ouro e decalco. Jogos de salada e saladeiras artisticos. Vasos finos e pintados com flores de tons diversos.



Sr. João Ferrara, presidente da Porcelana S. Pedro Ltda., Jundiaí.

E dos "bibelots" o que dizer? Esses "bibelots" que ornamentam todos os cantos de casa de gosto. As formas mais variadas e os motivos mais interessantes, aves, cães, gatos, gansos, passarinhos, coelhos, elefantes, patos, anjinhos, cavaleiros, bébés, crianças, andaluzas com saia-balão e até Pierrots com suas violas.

Tudo em porcelana de boa qualidade.

Tudo denota finura e ambiente agradavel.

E lá fora, no meio do poeirão donde se extrai a materia prima, os 150 homens que são as colunas mestres dos produtos delicados, labutam na faina diaria, para satisfazerem os mercados exigentes, no meio de fornos e de maquinismos cozinham e modelam as massas de porcelana.

Dentro o ambiente suave e de reminiscencias de exposições de arte e fora a luta dura do homem para o seu ganha-pão e dos seus, com suor e tenacidade.

A Porcelana São Pedro Limitada, fundada em 14 de junho de 1944, tem por dirigentes os srs. João Ferrara, diretor-presidente, o sr. Agadir Lemes Ferrara, vice, e os srs. Felicio Paulo dos Santos e Vicente João dos Santos como diretores tecnicos.

Seu capital registrado é de Cr$ .. 600.000,00. Seus escritorios à Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o andar salas F e G, em pleno centro da Capital bandeirante, apresentam bom movimento.

Sua industria ocupa uma area de 25.000 m2. com pavilhões construidos de 3.000 m2.

A firma em apreço faz questão de prosseguir no seu programa traçado desde o inicio de sua fundação, em sempre produzir e melhorar seus artigos conhecidos e apreciados em todo o Brasil, e manter as suas tradições de honestidade e atenção para com os seus clientes, e servi-los.

A Porcelana São Pedro Limitada foi solicitada por uma firma americana, a fim de iniciar negociações para a exportação dos seus produtos para os EE. UU. e Australia.

E' uma noticia auspiciosa que engrandece uma industria e seus componentes.

FABRICA DE LADRILHOS

ORNATOS BALAUSTRES

Finissimos trabalhos em granito artificial. Especialidade em Ladrilhos e Mosaicos de todos os desenhos. Reservatorios para agua. Caixas para descarga.

ANTONIO SANTORO

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 427 — JUNDIAI

GRANDE VENDA ESPECIAL

DO 2.º ANIVERSARIO DO MAGASIN

"O REI DAS ROUPAS FEITAS"

Comemorando o seu 2.o aniversario, "O REI" oferece ao povo jundiaiense todo o seu grande e variado sortimento de roupas feitas e agasalhos em geral para homens, senhoras e crianças, a preços nunca vistos.

Descontos de 20, 30 e 40 %

APROVEITEM COMPRANDO MUITO COM POUCO DINHEIRO

ATENÇÃO

Tenho o prazer de informar à minha distinta clientela que já foram lançados na praça os famosos vinhos CERESER desta safra.

CERESER suave — CERESER seco, tintos, EXTRA CERESER — CLARETE CERESER — DOM BOSCO rosado — DOM JOSÉ seco rosado — LICOROSO, tipo Moscatel — QUINADO CERESER — VERMOUTH CERESER e a preferida BAGACEIRA CERESER.

Produtos da

VITI-VINICOLA «SANTA ISABEL»

— de —

João Cereser

CAXAMBU' — JUNDIAI

Deposito em Jundiai à Avenida Paulo Penteado N.º 550 — Deposito em S. Paulo — Rua Clelia N.º 1492

Procurem a Cantina CERESER em Jundiai, no Caxambú, o recinto mais agradavel de Jundiai.

CASA TREVO

CHAPÉUS — FAZENDAS — ARMARINHO — PERFUMARIAS, ETC., ETC.

IRMÃOS MARTINHO

Rua Barão de Jundiai, 718 — Largo da Matriz — Fone 63

JUNDIAI

Para qualquer estação do ano, encontrará V. S. em nosso estabelecimento, sempre, as ultimas novidades.

CASA TREVO — A sua casa

INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A. — "ICAF"

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

RETIFICAÇÃO

Nos documentos de constituição desta sociedade, publicado neste jornal dia 14 de julho de 1948, é feita a seguinte retificação:

Onde se lê: e Diretor-Assistente, Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros): Dire- membros do Conselho Fiscal, em exercicio, leia-se: e Diretor-Assistente, Cr.$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros): Aos membros do Conselho Fiscal, em exercicio.

São Paulo, 17 de julho de 1948.

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

FABRICA DE MACARRÃO, MOAGEM DE CAFE' E MAQUINA MODERNA DE BENEFICIAR ARROZ — MOINHO DE FUBA'.

A. ORSI & CIA. LTDA.

Louças, Ferragens, Massinhas, Pastilhas glutinadas de todas as qualidades e feitios. Letria branca e amarela. Massas amarelas com ovos. Especialidades em Macarrão e Semolina e Talharine.

RUA DO ROSARIO, 203 — TELEFONE, 24 — JUNDIAI

CANTINA JUNDIAIENSE

— de —

MARCHI & MARTINI

Frutas e especialidades em vinhos nacionais e estrangeiros.

PIZZARIA E CHURRASCARIA

Rua Barão de Jundiai, 910 — JUNDIAI

"A PAULICÉA"

PADARIA — CONFEITARIA — BAR E SORVETERIA

Ao comemorar seu cinquentenario cumprimenta sua distinta clientela, agradecendo cordialmente a preferencia dispensada.

Rua Barão de Jundiai, 890 — 894 — Fone: 72
JUNDIAI

HOTEL E RESTAURANTE BANDEIRANTE

Rua Vigario J. J. Rodrigues, 602 — JUNDIAI

Com novas instalações, servem refeições comerciais à la carte, cozinha de primeira ordem. Alugam-se quartos. Diaria Cr. $ 35,00.

Aberto até às 24 horas

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA ★ A. E. CARVALHO & CIA.

HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE

BONS SERVIÇOS

À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO!

Agora, instalada em sua nova sede e prédio próprio, a Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia. — mais do que nunca — sente-se à vontade para oferecer seus "bons serviços", esses "bons serviços" que em seus 18 anos de atividades ininteruptas lhe valeram a confiança e preferência do Público.

DEPÓSITO ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO	
C/C Movimento — Juros semestrais	6%
PRAZO FIXO — Renda mensal — 6 meses . . .	8%
12 meses . . .	10%

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Convidamos os senhores Capitalistas que desejam empregar seus capitais a nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empréstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, afim de que possamos procurar a sua colocação.

Comissão e outras despesas a cargo do tomador
Juros que se obtem no momento: 12% ao ano

CASA BANCÁRIA PREDIAL

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

R. FORMOSA, 413 - TELEFONE 6-1194 - S. PAULO

EMPREGADOS DOMESTICOS NÃO HA MESMO

(**Conclusão da ultima página**). industria de conservas para serem servidas como são oferecidas, bastando esquentar o acondicionamento, tal qual como vêm, para evitar o uso dos utensilios de cozinha.

Só aí, no desenvolvimento e aperseres artificiais, produtos de industria destinados desde à produção artificial dos ovulos e condicionados para terem mentalidade de operario, de chefe, de patrão, de lider, de comandado, atitudes essas seguidas tão naturalmente por esses seres artificiais que jamais

"Pois é — queixa-se a recem-casada — os homens não sabem a falta que faz uma enceradeira. Hoje, por exemplo, a Sebastiana não veio. Justamente hoje que eu estou com os rins esbodegados tenho de encerar a casa". Por que será que sempre que ha necessidade de encerar a casa os rins se esbodegam?

feiçoamento crescente dessa industria, está a solução parcial do problema. Dizemos parcial, porque, evidentemente, não haverá maquina que substitua a governante, por exemplo, a "nurse"; não haverá maquina capaz de criar na criança a noção de familia, respeito aos mais velhos, boa maneiras, etc.

CAUSAS DO CRIME

Evidentemente, a crise de empregados domesticos está intimamente ligada ao fator economico, com a crescente industrialização, e consequente elevação geral do nivel de vida. O empregado domestico deixa os seus antigos patrões não porque, de uma hora para outra, eles tenham se tornado maus, mas porque a vida se tornou precaria para o seu ramo e as demais atividades comerciais ou industriais oferecem maiores garantias futuras, reguladas por leis de assistencia social, que raramente atingem os empregados domesticos. São aposentadorias compulsorias remuneradas, que para os domesticos não estão reguladas em nenhuma parte; descanço semanal, horarios fixos de trabalho, etc. etc.

Pretender obrigar o empregado domestico a permanecer nessa atividade, seria desejar-se a reforma constitucional do país, com tendencias absolutistas insustentaveis; seria coibir a livre escolha; seria entravar e retardar, em ultima analise, o progresso. Não é este, portanto, um problema desses que reclama solução ao governo.

Pretender-se, ainda, a instituição de escolas, como alguem alvitrou para a criação da mentalidade necessaria ao empregado domestico, é tão absurdo como a historia enredada pelo romancista inglês Aldous Huxley, no seu "Admiravel Mundo Novo", criação de tais individuos sofressem a tentação de sair da sua categoria social, galgar postos superiores, pois aí tambem os postos seriam criados de acordo com a produção de individuos e reciprocamente, os individuos seriam criados de acordo com os postos.

"LAR, DOCE LAR"

Um fato curioso pode-se registrar, como consequencia da dificuldade de serem obtidos, principalmente pelas familias abastadas, serviçais a contento: é que, dia a dia a permanencia dos seus membros fora do lar é mais prolongada. Os homens já não se limitam a almoçar, apenas, em restaurantes, para não sobrecarregar os serviços domesticos. Tambem as mulheres preferem jantar "fora", a pretexto de dar folga à cozinheira. Este fato, aparentemente sem significação, redunda no estremecimento das relações entre pais e filhos, pois como é tradicional, durante as refeições é que os pais se inteiram das atividades escolares da prole, dos seus probleminhas, e é nessa ocasião que realmente uma casa se torna um lar.

Hoje, centenas de belissimos palacetes não passam de lugares ermos, onde os seus proprietarios vão apenas dormir ou mudar de roupa, e as crianças vivem uma vida desordenada, sem afeto, desinteressante, sem estimulos.

CIRCULO VICIOSO

Em consequencia dos fatos que vimos narrando, aparece este circulo vicioso: uma industria de utensilios tentando suprir a falta de empregados domesticos e ela mesma contribuindo para a sua escassez!

E' de se notar, todavia, que a falta de empregados domesticos não constitui um fenomeno inteiramente economico, pois o empregado domestico não consitui uma classe social definida, coom o ferroviario, o metalurgico, por exemplo. Ele é, para a vida do individuo que o exerce, uma ocupação temporaria, que ele abandona e troca por outra, assim que surja a oportunidade. Daí tambem a dificuldade dos legisladores para inclui-los nas leis de assistencia social. Conhecemos milhões de individuos que exercem determinadas profissões por 50 anos consecutivos. Mas nunca ouvimos dizer tal do empregado domestico, a não ser nos "bons velhos tempos". E não sentido o empregado domestico tão amparado como o metalurgico, ele muda de profissão. E não havendo estabilidade de principios, como poderá haver leis que os ampare?

Eis, portanto, porque são desamparados: tecnicamente, o empregado domestico não existe.

Não exagerando, ha quem atribua à crise de serviçais, mais o fato de as mulheres virem cada vez mais exercendo atividades fora do lar, o que hoje consideramos decadencia de costumes. Se o lar tradicional era um lugar de refugio para a ternura e para o estomago, e se ele caminha no sentido de ser cada vez mais apenas um lugar onde se dorme, às vezes!, que afinidade haverá entre os membros da familia? Mas nada de alarmismo, prezadas leitoras, vamos todos lavando os nossos pratinhos sem estrilar e sem levar o assunto para a sala de espera do cinema, para o "living" dos amigos ou para a ante-sala das galerias de arte. Nós não somos, individualmente, responsaveis por este estado de coisas. De resto, logica e moralmente tudo está certo, cada um no seu ponto de vista: o empregado que abandona o emprego por outro melhor, a senhora que fica louca da vida com isso e com os desacertos do substituto. Mas

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Gaeta c| Americo dos Santos — (11.o oficio).

— Homologando a adjudicação nos autos de inventario de bens de Jorge Fortini.

— Julgando saneados: — despejo José Chiuvito c| Roque Miguel Cortez e s| mulher — (11.o oficio).

— Ord. despejo — Rubens Pinto de Carvalho c| Paulo Fortes — (11.o oficio).

— Ord. despejo — Maria Isabel Elias Bismarck c| João Zanoti. — (11.o oficio).

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando a desistencia na ação de despejo que Antonio José Tavares de Almeida move c| Guido Priori — (4.o oficio).

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Aires c| Alfredo Coimbini.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo entre partes José Domingos Damas e Augusto Camões.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida contra José Germano por Mario Martins.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Osvaldo Rotella c| José Dezena.

— Mandando incluir o dr. Alcir de Toledo Leite no quadro dos credores da falencia de Miguel Lazaro, como quirografario, no processo de impugnação do credito do habilitante.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Meira Neto — Julgando o calculo no inventario de Dolores P. Lopes.

— Mandando cumprir o V. acordão nos seguintes — despejo — Casemiro de Queiroz c| Custodio C. Almeida Jr.; — despejo — S. Brener c| C. de Azevedo — ordinaria — Angelo Camargo Penteado c| Espolio de José Rivelo; — despejo — L. Stake c| Julieta Gamba.

* * *

7.a E 8.a VARA CIVEL — dr. L. Cintra do Prado — Julgando habilitados os creditos do "I. A. P. C." e de Carlos Martins, na falencia de Igino Burbon S. A.

— Homologando o calculo no inventario de Carmem Corrêa.

— Proferindo despacho saneador nas ações movidas respectivamente por José Setzer c| H. Broahurst, Romualdo Fernando Berê c| Joaquim Dias Teixeira, José Varela c| Sesumo Nomoto.

— Convertendo em diligencia a ação intentada por Giacomo Tellini c| Manoel Alonso.

— Julgando procedentes os despejos requeridos, respectivamente por d. Maria Dulce Leonardo Bicudo c| Israel S. Gross, Lourenço Osella c| Jacob Waldman e Joaquim de Almeida c| d. Inês Pulim Cordeiro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Giorgio Mancarini move c| dr. Alcides dos Santos Silva

— Converteu em diligencia o julgamento do executivo que a Faz. Nacional move a Coca-Cola Refrescos S. A.

— Homologou o contrato de hnorarios de avogado do sindico da falencia de Importadora e Exportadora Ivel Ltda.

— Julgou saneado o processo de despejo que Evaristo Frugoli move c| Maria da Conceição Castro.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou o calculo no inventario de Rolendio Simplicio da Silva.

— Mandando dizer o perito, no inventario de Adelina K. Campos.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Ernestino Cezar Machado.

— Julgando a partilha no inventario de Maria Benedita de Araujo Pinto.

— Julgando a partilha no inventario de Iracema Ferreira Martins.

— Deferindo retificação requerida por Francisca Felipe Parente.

— Homologando o desquite entre J. C. S. e M. L. G.

— Nomeando peritos na interdição de Maria Batista.

FALENCIAS

HELIO D'ANGELO — L. Segre, requereu a decretação da falencia de Helio D'Angelo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Turiassu', 1.113, com comercio de bar. — (12.o oficio).

JORGE RAUL & CIA. — Jorge Raul Awad socio solidario da firma falida Jorge Raul & Cia., requereu a extinção de suas obrigações. — (3.o oficio).

* * *

C. SAMPAIO MARINHO ou CARLOS SAMPAIO MARINHO — Está em curso e terminará no dia 30 do corrente, o prazo habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 6.o oficio.

* * *

SIMON FARJOLN — Está em curso e terminará no dia 4 de agosto proximo o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 11.o Oficio.

* * *

MUNIR MOUKARZEL — Está em curso e terminará no dia 19 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 16.o oficio.

* * *

JOSE' GONZALES — Está em curso e terminará no dia 19 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz auxiliar do Juri, dr. Cicero de Toledo Piza, absolveu da culpa Manoel Alves Moreira, acusado de haver no dia 15 de maio de 1941, pela manhã numa chacara da rua Cabuçu', assassinado, a facadas, Francisca Maria Moreira. O acusado deverá ser internado no Manicomio Judiciario do Estado, pelo prazo de 6 anos, visto ser um anormal.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal dr. Darci de Arruda Miranda foram absolvidos da culpa: João Henrique Dias e João Dantas de Sousa, processados por delito contra a economia popular.

— O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu da culpa Joaquim Maria Gonçalves, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 6.a vara criminal condenou José Pascoal Filho e José Sanchez Garcia, por ferimentos leves, a três meses de detenção, cada um.

Circuito telegrafico Rio-Havana

A Companhia Radio Internacional do Brasil (via Radional) com escritorio à rua Braulio Gomes, 36, inaugurou no dia 8 um circuito telegrafico direto entre o Rio e Havana.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ritz, rua Alm. Brasil 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1 405; Castro av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av Rangel Pestana, 1 618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710

MOO'CA. — Visc. Parnaiba rua Visc de Parnaiba, 1 085; Santo Antonio rua Carneiro Leão, 352; Aparecida do Norte, r. Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOO'CA: — Roma rua da Mooca, 2.333; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1150; Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283

ORIENTE-CANINDE'-PARI: — Sayafarma, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edviges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Sta. Tereza, rua João Boemer 995; São João, rua Bresser, 740; Juruá, rua Olaria, 209.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA SÃO BERNARDO
Rua Marechal Deodoro, 159 - S. Bernardo

FARMUNIDA DROGATEM
Av. F. Matarazzo, 101 - S. Caetano - Tel. 270

FARMUNIDA JARDIM EUROPA
Rua Augusta, 3005 — Telefone: 8-1067

PARAISO E VILA MARIANA: — Guanabara rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 381; Indiana, rua Dom de Morais, 968; Cerqueira, rua Tangará, 124; Itamarati, rua Domingos de Morais, 1624; Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA, PERDIZES, CAMPOS ELISEOS, SANTA CECILIA: — Paz, praça Marechal Deodoro, 93, S. Lourenço Al Barão de Limeira 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716 Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1425; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho 872.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 222.

LUZ, STA. IFIGENIA E MERCADO: — Landell, rua Brig. Tobias, 795; Pasteur, alam. Barão Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 815; Godoi, rua Gen Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II 334; Suely, rua Pagé, 160 Universo, rua Conceição, 43; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, av. São João, 1 053; Barão Duprat, rua Anhangabau', 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2.843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua rua Augusta, 3 288; Internacional, rua Augusta, 2.843.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE E GLORIA: — Sta Ame- 22 horas e aos sabados e domingos, das lia, rua da Gloria, 280; S Roque, rua Glicerio, 83; São José, rua Lavapés, 43

CAMBUCI E ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 662; Ana Neri, rua Ana Neri, 913; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Cor. Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.483; Operario, rua Gama Lobo, 1 171; Argus, rua Greenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Olinda, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM E BELENZINHO: — São Luis, av. Celso Garcia, 2 584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1 085; D'Alva, av. Alv. Ramos, 1 053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. Parnaiba, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE': — Tatuapé, av. Celso Garcia, 3 654; Dés, rua Tijuco Preto, 294; Tupã, rua Vileia, 181; Sta Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequital, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912, Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Paulista, Estarda Santo Amaro, 205

VILA MARIA: — Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogapan, av. Guilherme Cotching, 813.

PENHA: — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 90; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme n. 28; São José Pinheiros, rua Eutanta, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897, Mourato, rua Teodoro Sampaio 1878.

AGUA-RAZA BERTIOGA REGENTE FEIJO': — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332, Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5014 (lgo Agua Rasa); S José, rua Itaqueri, 263; N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Parmasil, Ltda, da Lapa rua Trindade, 19; Sata. Izabel, rua 12 de Outubro, 172, Viviani, rua Toneleiros, 77 baixos.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

A Feira Internacional de Comercio a realizar-se em setembro proximo

S. H. I. — Comunicam de Utrecht que terá lugar, naquela cidade, de 7 a 16 de setembro, a 51.a Feira Internacional de Comercio a qual se seguirá ao ultimo dia das comemorações do Jubileu de Ouro da Holanda.

Segundo se informa, será dada atenção especial à secção agraria. De acordo com dados estatisticos preliminares, essa secção ocupará uma area de 9 a 12 mil metros quadrados; a Feira terá importante carater internacional, uma vez que se espera a participação de 10 paises, incluindo os Estados Unidos com 17 participantes, a Inglaterra com 26, a França com 11 e a Suiça com 16.

Serão tambem representados na secção agraria 22 fabricantes holandeses importadores de maquinas e equipamentos para a industria de laticinios.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO

Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço

RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660 Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1921 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2-1 — 1 o apto 105 — tel 6-2029 e 5-7544

Anuncios nesta secção.

Telefone: 2-1846

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Atualidades Campos Films, 21 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Comerciantes e Comerciarios — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

PEDRO II — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Catalano — CAVALEIROS DA PATRIA — Desde às 13 20 horas.

SANTA HELENA — BRINCANDO COM DINAMITE — Don Red Barry — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A SENDA DO TERROR — FAISCA O ABNEGADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — UMA CARTA PARA EVA — Marsha Hunt — QUERO-TE COMO E'S — Proibido 14 anos — Marcha da Vida — Nac. — Às 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

REX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 14 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — PAIXÃO EM JOGO — Esther Williams — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — MULHER AMBICIOSA — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — BANDIDO A MUQUE — Noticias da Semana, 48x17 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — MULHER AMBICIOSA — A Voz do Mundo 48x60-61 — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — MACAQUINHO NO SOTÃO — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — GLORIOSA JORNADA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nac. Às 13,40 18 e 21 hs.

ESPERIA — FURIA SELVAGEM — Rody Mac Donald — JOE SOPAPO GRANFINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nac. — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — ADALIA AZUL — Alan Ladd — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nac. — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — O ARANHA — Jornal da Tela, 116 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — A SENTENÇA — Ann Sheridan — FAISCA, O ABNEGADO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21,40 horas.

VITORIA — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — PINOCCHIO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — UM SONHO EM HOLLYWOOD — Ann Sheridan — LADRÕES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — DAKOTA — John Wayne — CAMÕES — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — MADRESELVA — Libertad Lamarque — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — TORMENTO NA CHINA — Harry Carrey — TRES SEMANAS DE AMOR — Proibido 14 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — BALALAIKA — Nelson Eddy — CASTIGO MERECIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — SUSPEITA — Joan Fontaine — CALIFORNIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO SELVAGEM — Dara Andrews — IRONIA DO DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179. Nac. Às 14 e 19 horas

SÃO LUIZ — CAMÕES — Antonio Vilar — CAPITÃO AVENTUREIRO — Atualidades Campos, 170 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — CAPITÃO KID — Charles Laughton — PAIXÃO DOS FORTES — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 179 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — O SETIMO VEU — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — DESESPERO — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ESPELHO D'ALMA — Olivia de Havilland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 16 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — MARES DA CHINA — Proibido 14 anos — Cine Jornal Brasileiro, 3x4 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CEIA DO VETERANO — MORTE AO AMANHECER — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — NORTE E SUL — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Com: Temperani — Salto mortal no arame — Basil e Lia — Bailarinos, e mais quadros — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "O CASAMENTO DO ARRELIA" — Às 15 e 21 horas.

PREFERENCIAS CINEMATOGRAFICAS DAS CRIANÇAS

LONDRES, (B. N. S.) — Foi recentemente organizado, na Grã Bretanha, um inquérito sobre a preferencia das crianças no que se refere a espetaculos cinematograficos. Esse inquerito foi feito através de clubes infantis, organizados em 480 cinemas.

Uma cuidadosa analise feita fas respostas a diversas perguntas mostra que as crianças gostam de filmes em que aparecem animais ou crianças de sua propria idade; têm grande orgulho com os filmes feitos especialmente para elas; demonstram grande preferencia pelas cenas ao ar livre; fazem questão do realismo tanto no que diz respeito aos detalhes como ao enredo e aos caracteres e detestam as "conversas" muito compridas.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

DOIS HOMENS DESEJAVAM SEU AMOR; OUTRO, QUERIA A SUA MORTE!
Paramount Pictures
LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER
A FILHA DA PECADORA
"DESERT FURY"
"TECHNICOLOR"
Amanhã
4.a Feira
IMP. 14 ANOS MARCHA DA VIDA NAC.
ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

ESCREVENDO, À BALA, O MAIS TEMIVEL NOME DO WEST!
JON HALL
VICTOR McLAGLEN
RITA JOHNSON
ANDY DEVINE
O Valentão da Zona
"MICHIGAN KID"
EM CINECOLOR
Amanhã
BROADWAY
PROIB. ATÉ 10 ANOS ESP. EM MARCHA NAC.

RITMOS! CANÇÕES! RISOS EM PROFUSÃO!
LEON ERROL
Grace Walter Marc
VERNON - CATLETT - CRAMER
CANÇÃO DA ALVORADA
"Riverboat Rhythm."
JORNAL DA TELA - NAC.
Frankie CARLE E SUA ORQUESTRA
3.ª FEIRA

LEVANTA-SE DO TUMULO... UM MONSTRO SEDENTO DE SANGUE HUMANO!
O VALE dos ZOMBIES
Robert LIVINGSTON - Adrian BOOTH
REPUBLIC PICTURE
Proib. 18 anos
Paratodos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Fox Jornal, 30x66 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Universal — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Flag. do Brasil, 14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 59x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DELICIOSO ENGANO — Bill Williams — RKO — Luis vs. Walcott — Doc. completo — RKO — Glag. do Brasil, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — J. Tela, 126 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Fox — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — Às 13,40, 16,15, 18,50 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SEGREDOS — Pierre Blanchard — LOUIS VS. WALCOTT — Doc. completo — RKO — Marcha da vida, 187 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — O CIRCO — Cantinflas — Gloria Lynch — RKO — Doc. 29 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Not. da semana, 48x25 — Às 13,10 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — A mai bela gaucha. — Nac. — Às 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — C. Jornal, 233 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 239 — Às 13,35 e 18,25 horas.

CRUZEIRO — Só a tarde: MEU AMIGO TRIGGER — Roy Roggers — À tarde e a noite: O EXILADO — Só a noite: MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 1 — Nacional — Às 13,50, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x24 — Às 13,20 e 18,00 horas.

PAULISTA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Maranhão em revista, 5 — Às 13,30 e 19 horas.

BRASIL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — F. Jornal, 50x14 — Das 13,10 às 21 horas.

ROIAL — Só a tarde: O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — Impr. 10 anos — À tarde e a noite: QUE MUNDO TENTADOR — Só a noite: A DAMA DE CHANGAI — Impr. 14 anos — At. Campos, 15 — Às 13,35 e 19 horas.

S. PAULO — À tarde: COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — AULAS DE AMOR — À noite: — BEIJO DA MORTE — Impr. 18 anos — PERVERTIDA — C. Jornal, 237 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — A VIDA DE MANOLETE — J. Cinemat, 72 — Das 13,15 às 21 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scot — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 241 — Das 13,35 às 21 horas.

BABILONIA — O IDIOTA — Edwigue Feullere — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — J. Tela, 124 — Às 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x22 — Das 14 às 21 horas.

OLIMPIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 58x14 — Das 13,35 às 21 horas.

LUX — A PROFESSORA SE DIVERTE — Mauren O'Hara — AULAS DE AMOR — Maranhão em revista, 4 — Às 13,35 e 19 horas. March — RKO — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

COLONIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Asp. de Petropolis, 1 — Nac. Às 13,30, 18 e 21.

S. PEDRO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x23 — Às 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — TU' VOLTARA'S, QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 13 — Às 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — C. Jornal, 236 — Às 13,30, 18 e 21 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: TORNA A SORRENTO — Gino Bochi — À tarde e a noite: A VIDA DE CARLOS GARDEL — Só a noite: MULHER DESEJADA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 234 — Às 13,25 e 19 horas.

RECREIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x19 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.



"O SEGREDO DE UMA MULHER" — A felicidade daquele casal amantissimo estava prestes a ser desfeita. Poderia Maria amar, continuar amando o homem que condenara seu irmão? Porque este obstinava-se em não acusar o criminoso que julgava conhecer, sofrendo assim o castigo que não merecia? Uma unica mulher podia resolver o impasse que a morte de outra provocara. Como faze-la falar? Quem era o verdadeiro criminoso?

Tudo isto será explicado e resolvido em "O Segredo de uma Mulher", que estará no cine Opera, na proxima 2.a feira. Na foto vemos Annette Bach e Andrea Cecchi, os quais, juntamente com Fosco Giachetti, Vera Carmi e Giulio Donadio constituem os principais interpretes desta interessante pelicula, que a Art Films distribuirá em todo o Brasil.

"O HOMEM QUE CHUTOU A A CONSCIENCIA"

Aí vem um filme brasileiro que ficará como uma das realizações que consolidam as nossas esperanças no cinema indígena. Um filme que foi realizado com esforço tecnico e no qual se sente a existencia do argumento, da direção e de um desempenho acima do comum dos filmes até agora produzidos nos pais. Trata-se de "O Homem que Chutou a Consciencia", a esperada produção de estreia da Companhia Cinematografica Tapuia, nascida em São Paulo há cerca de um ano e sediada no Rio de Janeiro.

"O Homem que Chutou a Consciencia" traz a marca de um dos maiores entendedores do cinema do pais, o escritor e cineasta J. Rui, autor do argumento e diretor da filmagem. A historia do filme é o drama de um intelectual semi-fracassado cujo filho vem a ser um dos maiores astros de futebol do pais.

O enredo é rico de acontecimentos, ora dramaticos, ora comicos, oriundos da luta intima e das batalhas domesticas que o progenitor de um "genio da "pelota" trava contra o seu fracasso pessoal e contra a meliccsidade da esposa que o guerreia, fanatizada pela gloria do filho.

"O Homem que Chutou a Consciencia" tem sua fase culminante de drama e comedia quando o culto e fervoroso intelectual Venancio Carneiro resolve reagir contra seu "papel obscuro", inscreve-se numa "Escola de Arbitros" e consegue atingir o estrelato como juiz de futebol, apitando uma partida entre paulistas e cariocas, na qual atua seu filho, o grande clack. Novos motivos de interesse então se sucedem, pois Venancio, cuja moral não se vergara, anula um goal do filho — que seria a vitoria dos cariocas — sendo então gravemente agredido pelos espectadores.

O filme não termina aí.... Mas falemos rapidamente de seus interpretes principais, que são, o experimentado Delorges (no papel do intelectual Venancio), Jurema Magalhães e Aimée, coadjuvados por Mario Lago, Ricardo Lemos (que faz um bom "bamba" da pelota) e Candy Lynn, que tem um belo rosto e uma bela voz. Vejam o filme da Tapuia, e para ficar dentro do clima da pelicula... verão como o cinema nacional marcou mais um goal... A estreia do filme se dará dia 28, no Cine Opera.

TEATRO SANT'ANA
HOJE
Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas
O MAIOR EXITO TEATRAL DOS ULTIMOS TEMPOS
PROCOPIO
— e —
BIBI FERREIRA
na grande peça de CLEMENCE DANE:
DIVORCIO



MARIELLA LOTTI é uma das mais expressivas estrelas do moderno cinema italiano, e seu trabalho em "Um dia na Vida", proxima apresentação da Europa Sul America Filmes em S. Paulo, dá-lhe oportunidade de revelar mais uma vez sua inconfundivel arte. Seu companheiro de cena é Amedeo Nazzari, que o nosso publico tão bem conhece, desde aquele esplendido "O Bandido" e outros filmes, sendo a direção de Blasetti.

"ATRÁS DA CORTINA DE FERRO"

O cinema italiano, que sempre se distinguiu pelo realismo, quando não das situações pelo menos das interpretações, apresentar-nos-á brevemente uma pelicula cem por cento despida de artificialismo.

Trata-se de "Atrás da Cortina de Ferro", que terá a duração na tela de 3 horas e meia e trata-se da primeira de uma série de peliculas em que são estudados os varios aspectos da vida da URSS. Tem como interpretes uma pleidade de grandes artistas peninsulares. Citaremos com destaque pelo fato de já terem sido contratados por Hollywood, Rossano Brazzi, o qual já tivemos a oportunidade de conhece_lo em "Agua Negra", filme que lhe valeu o titulo de segundo Valentino, e Alida Valli, que ha pouco vimos em "Aulas de Amor", que ora é apresentada como a mais recente e maior descoberta de Selznick. Entretanto, devemos comentar a parte o grande desempenho de Fosco Gicahetti, pelo seu papel vigoroso como o camarada Andrei Taganov, homem barbaro que não media sacrificio de quem quer que seja para alcançar seus objetivos. Esse artista já nos apresentou um grande trabalho, que foi "A Filha do Corsario Verde".

Além dos artistas acima mencionados veremos ainda Anibale Betrone, Elvira Betrone, Bianca Doria e uma centena de outros figurantes.

Esse grande espetaculo se desenrola totalmente na Russia, mostrando-nos o drama pungente e doloroso de um punhado de seres sempre em luta com a miseria, a opressão e desgraça e uma grande revolta a roer-lhes o coração.

Ha tambem o delicioso romance mas muito triste que une o par romantico que são Kira Argounova (Alida Valli) e Leo Kovalensky (Rossano Brazzi). Esse filme será indiscutivelmente um dos maiores acontecimentos do já grande cinema italiano, nestes ultimos tempos.

Esse grande capolavoro do cinema italiano será estreado simultaneamente nos cines Broadway e Rosario, a partir do dia 26 do corrente.

"ULTIMA ESPERANÇA" COM CATHERINE MCLEOD

A par de um grande romance de amor, os amantes do turfe terão, no filme "Ultima Esperança", produção da Republic, e direção de Frank Borzage, uma grande historia cinematografica vivida por Catherine McLeod a saudosa interprete de "Sempre te amei" e o não menos simpatico Don Ameche além da interpretação de Roscoe Kans, John Ridgley, Kitty Irish e outros.

E' quando, então, vamos assistir uma excitante corrida de cavalos em disputa a um grande premio que poderiamos chamar de "sweepstake", assim como o desenrolar dos acontecimentos na vida de um casal, onde o ex-marido era um incorrigivel jogador e que mais tarde se regenerou por amor de sua esposa e de seus filhos.

PROFISSAO ANTERIOR — MODELO

Antes de entrar para o cinema, a encantadora lourinha Elyse Knox era uma das mais populares modelos de Nova York.

Elyse Knox é a estrela de "O Campeão da Regata", romance passado numa universidade americana. Seus galãs são Phil Regans, o irlandês de voz bonita; Phil Brito, festejado cantor de radio e Ross Hunter, três rapagões simpaticos e masculos.

VALE A PENA AGUARDAR!
Dia 20 — TERÇA-FEIRA — às 18,30 horas
"DOCE MENSAGEM"
Diretamente do auditorio da
RADIO AMERICA
NHÔ TOTICO
apresentando novamente
CEPPO SPACATUTO, "SEU" MANUEL, "39", SALIM E A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO:
CAROPITA como vereadora da Camara da "VILA DA ARRELIA"
VALE A PENA AGUARDAR!
RADIO AMERICA

TEATRO MUNICIPAL
WALTER GIESEKING
O famoso pianista alemão, que tanto encantou à culta platéia de S. Paulo, atendendo a inumeros pedidos, dará o seu recital de despedida, NO DIA 24, SABADO, EM VESPERAL, às 16,30 hs.
PREÇOS POPULARES
Poltronas, Balcões e Cadeiras de Foyer, Cr.$ 60,00 — Galerias, Cr.$ 20,00. (Imp. à parte)
PROGRAMA MARAVILHOSO — Bilhetes à venda a partir de amanhã.

MERLE OBERON E ALGUMAS OPINIÕES..

KITTY LAWRENCE

Merle Oberon cruzou as pernas e começou: "Você está me pedindo opiniões sobre o "new look"... Pois bem — disse sorrindo — "tenho a dizer a você que estou perfeitamente do lado da nova moda. Acha que realmente Paris teve uma notavel inspiração de lançar as saias compridas!"

A "estrela" dos olhos amendoados continuou: "A verdade é que os novos modelos vieram devolver á mulher a sua personalidade feminina, há tanto tempo negligenciada... A mulher pode ser muito "chic" vestindo um "tailleur", mas, francamente, isso já estava cansando, e a nova silhuêta, com sua cintura mais fina, suas sáias mais amplas e mais longas, deram ás mulheres o talhe que as difere tanto do homem. Pessoalmente, não sou contra os "tailleurs", mas, inegavelmente, êles dão á nós, filhas de Eva, uma aparencia um tanto mascula!"

Ela acendeu um cigarro, e oferecendo-me outro, prosseguiu: "Costumam dizer, e com razão que, com um ou dois costumes, a mulher pode estar sempre bem vestida para todas as ocasiões. Isto não deixa de ser verdade, mas eu acho que não existe nada como um vestido para dar elegancia... E, como já disse, os vestidos modernos, são tão mais elegantes!"

"Concordo que é dificil, para uma moça que trabalha, transformar seu guarda-roupa de uma hora para outra. Mas, tambem, a mulher que se tem na conta de "chic" simplesmente não pode ficar alheia aos ditames de Paris. E, depois, torna-se tão facil para a "working-girl" confeccionar seus novos vestidos de acôrdo".

Amy, a criada de Merle veio receber as ordens para o "menu" do jantar. Após dizer-lhe o que gostaria de comer, a "estrela" continuou:

"Naturalmente, há o fator psicologico a considerar. Por exemplo, uma garota ou uma senhora tipo "mignon", não poderá usar sáias muito compridas, sob pena de ficar ridicula. Poderá, no entanto, alongar uns quatro ou cinco centimetros a mais, apenas para não ficar atrás das outras".

"Se eu disser a você, que fui uma das primeiras a adotar a moda, assim que vi os figurinos franceses, não estarei exagerando. Felizmente, Nova York já adotou inteiramente, e pelo que vi, outras grandes capitais, como Buenos Aires, Madrid, Mexico, etc. tambem o fizeram. E no Brasil — perguntou-me ela — as suas patricias já adotaram?"

Correspondendo ao encantador sorriso, respondi que sim que, as nossas lindas patricias tambem já estavam em "plena forma", rodando as suas sáias nas ruas, nos escritorios, nos teatros, nos cinemas...

Ela retorquiu: "E tem que ser assim!! A mulher elegante não pode ser retrogada, a ponto de insistir em usar sáias curtas, quando já estão "demodées" Hollywood é que, não sei porquê, ainda está um tanto intransigente com o "new look". Mas, espero, que ela seja bastante inteligente para não continuar nessa teimosia ridicula

"Meu guarda-roupa particular está repleto de lindas "toilettes", todas ao rigor da moda. Há pouco tempo estive em Berlim para a filmagem de "Expresso para Berlim", e aproveitei a ocasião para dar um pulo até a inconfundivel Paris, onde fiz visitas aos grandes costureiros. Paris é sempre Paris, esta é a verdade. E Hollywood, apesar de ser uma respeitavel rival, não é superior á Cidade Luz nas modas femininas"

E com isto, Merle Oberon terminou a palestra sobre a moda. Os "fans" da querida "estrela" não devem perder seu ultimo sucesso, "Melodia da Noite", onde ela é beijada por Dane Andrews...

UM GRANDE DRAMA!
MAIS UM TRIUNFO PARA O CINEMA ITALIANO!
Fosco GIACHETTI · Annette BACH
Andrea CHECCHI · Carlo CAMPANINI
VERA CARMI • GIULIO DONADIO
O SEGREDO DE UMA MULHER
"LABBRA SERRATE"
DIRIGIDA POR MARIO MATTOLI
PROD. DA MANENTI FILM



IMPR. ATÉ 14 ANOS — JORNAL da TELA - NAC.
amanhã
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

"PORTO DA TENTAÇÃO"

"PORTO DA TENTAÇÃO" — Dentro em breve, numa distribuição da Europa Sul America Filmes Ltda., o publico paulista terá a oportunidade de assistir à pelicula "Porto da tentação", baseada numa novela de George Simenon, considerado com justiça um dos maiores romancistas do genero policial na Europa, dirigida por Lance Confort, produzida por Victor Skitezky, com Robert Newton, Simone Simon, Margaret Barton e William Hartnell, nos principais papeis. A historia é simples: um sinaleiro (Robert Newton), de sua cabine, localizada à margem de um canal, assiste à luta entre dois individuos. Um deles é lançado às aguas e outro consegue fugir. Tentando salvar o homem da agua o sinaleiro encontra uma maleta. Ao abri-la, estatelado, verifica que está cheia de dinheiro. Aqui começa sua luta de consciencia. Ficar com o dinheiro ou entrega-lo à policia. Nesse interim conhece uma triz de um parque de diversões, uma deliciosa francesa (Simone Simon). Sua vontade fraqueja e o sinaleiro termina silenciando o achado. Mas as consequencias são terriveis e ele terá que pagar pelo crime que cometeu. Filme denso, repassado de um lado de tragedia, é apresentado ao publico numa linguagem cinematografica perfeita.

Um fato digno de se assinalar é a volta de Simone Simon, a esplendida atriz que atuou nos Estados Unidos, onde nos deu a magnifica pelicula dirigida por Tourneur, "Sangue de Pantera". Robert Newton, o amalucado pintor de "O Condenado" é outro elemento de destacada importancia. Finalmente, deve-se ressaltar o aparecimento da menina Margaret Barton, uma das maiores revelações do cinema britanico dos ultimos tempos.

... E NÓS COM ISSO?...

HOLLYWOOD (U.P.) — Barbara Ford, esposa de Robert Warlker e filha do famoso produtor John Ford, pretende passar seis semanas de férias antes que Robert comece a trabalhar em "About Liddy Thomas".

A GRANDE OPORTUNIDADE DE UMA LINDA E TALENTOSA ATRIZ

Gale Storm, uma das mas lindas e jovens atrizes de Hollywood, esperou cinco anos por uma boa oportunidade. A ocasião chegou quando Roy del Ruth a escolheu para um dos principais papeis de "Aconteceu na Quinta Avenida", o primeiro filme de alta categoria custou mais de um milhão de dolares) em que ela aparece.

A linda estrelinha não só se sente feliz por trabalhar sob a experimentada direção de del Ruth, como tambem por coestrelar uma otima e deliciosa comedia, partilhando seus louros com Don DeFore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore.

Durante toda sua infancia, a grande ambição de Gale era a de ser cantora de côro e, ao ficar mocinha, procurou Hollywood por achar que ali lhe seria mais facil atingir seus objetivos. Entre os varios filmes em que já apareceu, contam-se "Musica Atomica" e "Granfinos de Improviso", duas comedias musicadas da Monogram, e em todos eles provou ser tão glamourosa quanto talentosa.

Agora, em "Aconteceu na Quinta Avenida", faz o papel de filha de um rico industrial que se faz passar por pobre e dá lugar a situações engraçadissimas.

NANCY COLEMAN IMPRIME A MARCA DE SEUS PES NO CIMENTO

Chegou a vez de Nancy Coleman. Finalmente a simpatica atriz deixou impressas as márcas de seus pés no cimento úmido. Mas não no famoso Chinese Theatre de Hollywood, onde muitas estrelas e astros de renome têm deixado recordações de sua gloria. O caso passou-se assim: Saia Nancy dos estudios da Monogram para fazer um ligeiro lanche enquanto descansava entre duas cenas de "Violencia", filme em que nos surge ao lado de Michael O'Shea; ora, a calçada da frente do estudio fôra consertada pouco antes, mas os pedreiros não puseram nenhum sinal que indicasse que o cimento estava ainda mole e úmido. Miss Coleman, distraidamente, pisou no material fresco deixando duas otimas marcas, bem nitidas, de seus delicados pés. E' verdade que pôs a perder um par de sapatos novos e suas finas meias nylon, mas a Monogram terá sempre na entrada a recordação de uma de suas melhores atrizes dramaticas e, quem sabe se outras estrelas vão querer fazer o mesmo?

DESAPARECE O "DESCOBRIDOR" DE TOM MIX

HOLLYWOOD U.P.) — Faleceu aos 84 anos de idade o coronel William Selig, um dos "pioneiros" da industria cinematografica americana, pois o seu primeiro filme foi "rodado" em 1896. Selig foi um grande cineasta e o responsavel por muitas das melhores tradições do cinema, inclusive o filme "em série", com o classico "voltem na proxima semana". Foi o descobridor do "Tom Mix" e fez o primeiro filme colorido de Hollywood. O primeiro filme historico que se fez na America, "Cristovão Colombo", foi uma produção dos seus estudios e mereceu do Papa Pio X uma medalha.

FILHA DE MARY ASTOR

HOLLYWOOD (U.P. — Marylyn Therpe, de 16 anos, filha de Mary Astor, foi contratada pela Metro para um papel de "Little Women".

DOIS FILMES DE HEDY LAMARR

HOLLYWOOD (U.P.) — Hedy Lamarr está no momento estudando dois "cripts" e, segundo os planos atuais, a artista fará s dois filmes. O primeiro, "Samsão e Dalila", será uma fita épica, dirigida e produzida por Cecil B. De Mille. Com Hedy trabalhará Victor Mature. O segundo será "The Fair Wind", com Robert Cummings.

EVA GARDNER AINDA NÃO ENCONTROU SEU "PRINCIPE ENCANTADO"

HOLLYWOOD (U.P.) — Ava Gardner desmentiu todos os rumores acerca do seu alegado casamento com um jornalista. Disse Ava que esse jornalista noticiou tres vezes, nos tres ultimos meses, o casamento dela. Ava Gardner acrescentou que gostaria de se apaixonar, mas até agora não encontrou o seu "principe encantado"...

no Bar ou no Lar
só
DUBAR
VERMOUTHS, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails os produtos DUBAR são uma delicia!

As princesas holandesas dançam num "bailet" em beneficio do Fundo da O. N. U.

S. H. I. — Informam de Hilversum, que as princesas Beatrix, Irene e Margriet contribuiram para auxiliar a obra do Fundo da Criança da O.N.U., dançando com grande sucesso, num ballet especial de caridade. Sob os nomes de Emnie, Mientke e Cissy van Dijk, tomaram parte no ballet organizado pela "Escola Gabrielle Desfree" da qual são alunas.

O ballet fazia parte de um espetaculo em beneficio do Fundo da Criança da ONU, o qual rendeu mil florins.

4ª SEMANA DE EXCEPCIONAL TRIUNFO!
HOJE às 14,00-16,50 19,30-22,00 Hs.
METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Lana Turner
VAN HEFLIN · DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
"GREEN DOLPHIN STREET"
NOTICIAS DA SEMANA
A SEGUIR
Primeiro: "FORÇA do CORAÇÃO" Depois: "O FILHO de LASSIE" AGORA
ELIZABETH TAYLOR
TOM DRAKE · FRANK MORGAN
A CORAGEM de LASSIE
"COURAGE OF LASSIE"
Em TECNICOLOR
Compl. nac.
PARA OS GAROTOS
HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS E MINIATURAS.

MARABÁ · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD
QUARTA-FEIRA
RONALD REAGAN
SHIRLEY TEMPLE
Em
MARCADA PELA CALUNIA
RORY CALHOUN.
LOIS MAXWELL
WARNER BROS
Acomp. Compl. nacional

AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
A Garota do Barulho
LANGFORD
PRESTON FOSTER
BASIL RATHBONE
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
A VOLTA DE DICK TRACY
DICK TRACY RETURNS

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 • SÃO PAULO

CULTO CATOLICO

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos, é o cristão um filho predileto de Deus. Entretanto não exclui este fato que sejamos salteados de perigo. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda podia ser-Lhe infiel, assim tambem de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo juiz a sua ruina, avisa nos Deus do risco que corremos. Lembramo-nos que ha inferno, e que a propria alma remida com o Sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos cautele dos escolhos. Mas a Igreja e sempre mãe solicita, e nas suas orações e canticos anima-nos à confiança.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. — X, 6-13)

"Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como nossos pais cobiçaram; nem vos torneis idolatras como alguns deles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para se divertir. Não cometamos a fornicação, como alguns deles praticaram, e morreram em um dia vinte e tres mil. Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, o foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora, todas estas coisas lhe aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê em estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobreveio tentação, senão humana; fiel, porém, é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas forças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, para que possais perseverar".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. — XIX, 41-47)

"Naquete tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: — "Ah! se conhecesses tu, ao menos este teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está coberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertaarão. Arrastar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conhecestes o tempo da tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo-lhes: — "Está escrito: "Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias Ele ensinava no templo".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.
S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7 30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
S. Domingos (Perdizes) — 6.30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.
Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7.30 8,30 e 10 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.
S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 5 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Desde já a JOC paulista se preparava ativamente para que nada falte ao exito do certame, em que estarão reunidos milhares de jovens operarios catolicos vindos de todos os pontos do país. Nesse sentido foi realizada em principios deste ano, a Semana de Estudos Estadual, que apresentou uma série de conclusões de relevo, muitas das quais serão discutidas na Semana Nacional.

Terá o congresso da Juventude Operaria Catolica a presença do conego Cardijn, fundador da JOC e figura de renome mundial.

As adesões são recebidas desde já, no secretariado da Semana, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, onde tambem serão prestadas todas as informações aos interessados.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, ás 15 horas, no Palacio Pio XII, a Federação Mariana Feminina prestará uma homenagem a d. Paulo Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar eleito do cardeal Mota. Todas as Filhas de Maria da Arquidiocese estão convidadas a tomar parte nesta homenagem.

Reunião mensal

Realiza-se hoje na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina. Terá inicio ás 9,30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria.

Exposição de roupas para os pobres

A Federação Mariana Feminina fará realizar, na Galeria Prestes Maia, uma exposição de parte das roupas para pobres, confeccionadas por Filhas de Maria de algumas Pias Uniões da Arquidiocese de São Paulo. Esta exposição será inaugurada dia 31, estando franqueada ao publico de 1 a 8 de agosto, das 14 ás 21 horas.

PAROQUIA DE N. S. DO CARMO DA LIBERDADE

(Rua Martiniano de Carvalho)

Realizam-se no corrente mês grandes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo e pelas Associações Religiosas e familias catolicas da Paroquia de N. S. do Carmo da Liberdade, sito à rua Martiniano de Carvalho, 114, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 16 — Festa de N. Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem do Carmo e da Paroquia. Houve missa às 6, 7 9 e 10 horas. — Durante a missa das 8 horas realizou-se a Comunhão Geral de todas as Associações; ás 10 horas: solenes missa cantada da festa, com sermão; ás 17,30 horas: Solene encerramento da festa. Sermão; "Te Deum; Benção papal e benção do Santissimo.

Procissão — A tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo será realizada hoje, ás 17 horas.

Dia 20 — festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo, Indulgencia Plenaria para todos os confrades e irmãos da Ordem.

Às 7 horas solene missa cantada.

Neste mesmo dia às 8 horas missa por intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos da Ordem do Carmo.

FESTA DE N. SENHORA DO CARMO

Realiza-se no corrente mês, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, na paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Dia 16, às 20 horas, triduo solene com pregações a cargo de frei Anselmo de Moena, O. F. A's 8 hs. solene missa com canticos e comunhão geral obrigatoria de todos os associados. Sermão pelo conego Paulo Florencio da Silveira Camargo. Imposição de escapularios e recepção de novos associados; hoje — A's 10,30 horas, missa cantada com sermão por frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. — A's 16 horas, piedosa procissão da imagem, pelo itinerario do costume. Em seguida, encerramento da festa com sermão pelo mesmo frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. e benção com o Santissimo Sacramento.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Terminou ontem a novena solene em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da paroquia da Aclimação.

Houve missa festiva por intenção dos benfeitores da paroquia e, em seguida, distribuição de escapularios do Carmo. Hoje, às 10 horas, haverá missa solene, pregando ao evangelho o rev. padre Heladio Correia Laurini, professor de Escritura Sagrada no Seminario Central do Ipiranga; e às 16,30 horas, sairá a procissão com a imagem de N. S. do Carmo, que percorrerá as principais ruas do bairro. À entrada da procissão haverá benção do SS. Sacramento. Foram sorteados no ano passado os seguintes festeiros: srs. Otavio Guazzelli, Sebastião Freire Prado, José Zuquim, Mario Seabra, dr. Amilcar Chintela, d. Maria Conceição Rodrigues de Melo, dr. Alaor de Lima, dr. Luiz Amadeo, dr. José Melo Malheiro, José Coimbra, Antonio Lo Giudice, João Vicenzoto, José Rodrigues Alves, dr. Afonso Salgado, prof. Alfredo Bussaid, Silvio Canduro, Rosario Lavorato, Pascoal Isoldi, Breno do Vale Filho e dr. Persio Pereira Mendes.

FESTA DE SANTA MARIA MADALENA

Vila Madalena — Pinheiros

Dia 25, na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, será realizada a festa em honra a Santa Maria Madalena, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Dias 22, 23 e 24, às 19 horas, reza do terço e ladainhas cantadas; dia 25, às 7,30 horas, missa em comunhão geral; às 9 horas missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho. Às 15 horas, sairá, da Capela, uma procissão com as imagens de Santa Maria Madalena, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Antonio e Menino Jesus, percorrendo as ruas Girassol, Purpurina, Fradique Coutinho, Visard, Harmonia, Purpurina Girassol e Capela.

Nos dias 24 e 25, haverá quermesse e leilão das prendas ofertadas, cujo produto se destina à constituição de fundos para a construção da nova igreja local. São festeiros os srs. Antonio Giacoia e senhora, Antonio Couveia e senhora, Estevão Salmense e senhora, Manuel Gomes da Silva e senhora, Mario A. Gouveia e senhora e Olivio Françoso e senhora.

INAUGURAÇÃO DO NOVO ORGÃO DO SANTUARIO DA PENHA

Inaugurou-se ontem o novo orgão eletrico do santuario de Nossa Senhora da Penha. Trata-se de um melhoramento devido à iniciativa do atual vigario da paroquia, padre Miguel Poce, redentorista, e que vem completar a reforma do tradicional templo, centro da devoção à padroeira da cidade.

O ato inaugural teve inicio às 8 horas, com a benção do novo orgão, seguida de missa com canticos.

Hoje, festa do Santissimo Redentor, patrono da Congregação Redentorista, será cantada, às 10 horas, a solene missa "Salve Regina", a 4 vozes, com a participação de todos os côros paroquiais: Côro da matriz, das Filhas de Maria, dos Congregados Marianos e da Juventude Operaria Catolica. Ao orgão, o maestro Camim.



MANIACOS E PARANOICOS

Ha uma casta de gente, da qual devemos fugir a sete pés, se possivel: a dos maniacos, dos paranoicos. Na sua maioria, são individuos obcecados por idéias fixas, que polarizam todas as suas atividades e pensamentos. São espiritos encarcerados, para os quais mais nada existe, senão aquilo que se tornou sua preocupação unica e exclusiva.

A medicina e a psicologia estudaram e classificaram os maniacos, nas suas variadas manifestações desde a simples fobia à mania de perseguição. Por essa razão deixaremos de lado a definição cientifica de todas as modalidades de maniacos e de paranoicos, para nos atermos unicamente à sua generalidade, sob o ponto de vista grafologico.

Eles são mais numerosos do que parece, e quantas pessoas com as quais nos privamos e que julgamos perfeitamente equilibradas não são vitimas de uma obsecação mental, de uma fobia, ou de simples idiosincracia... Um choque emotivo, uma grave enfermidade, é o bastante para inutilizar para sempre um espirito são! E poucos são os que, no inicio do mal, sabem e têm a força de vontade suficiente para reagir contra o fator depressivo e livrar-se de uma obcecação moral, de uma neurose...

Afora esses, ha os que têm um mal congenito e, por essa razão, insuscetiveis de cura; nasceram paranoicos e paranoicos morrerão.

A escrita dificilmente denuncia o carater maniaco; praticamente, em quase nada difere da escrita comum. Depois de pacientes estudos, os grafologos chegaram à conclusão de que um dos indicios seguros do carater maniaco são as letras em forma de numeros.

Podemos verificar, assim, numa escrita, letras que se parecem com algarismos. Um V maiusculo, com a primeira haste ostentando a forma de um 3, principalmente na escrita feminina. Outro sinal muito comum é o R minusculo em forma de 2. Não raro, encontra-se um L maiusculo, parecido com 4. Ha, tambem, o Q maiusculo assemelhando-se com o 2; o B maiusculo, com 13, ou só com 3, e outros mais.

Outros sinais que denunciam o maniaco, encontramos no grafismo meticuloso em excesso, nas letras demasiadamente golpeadas e algumas caligraficas. Ha tambem os traços desnecessarios, como rasgos, desenhos ou ornatos insolitos.

KERUB (Capital — Indianopolis) — Muitos dos itens de sua carta escapam á alçada da grafologia, como por exemplo aos referentes aos signos do zodiaco, pedra e previsão sobre o casamento. Quanto aos mais, vou satisfazer aos seus desejos. A sua letra denuncia uma personalidade já definida, firme e persistente, um tanto voluntarioso, obstinado, de idéias persistente e dificilmente abandona um plano ou a consecução de alguma coisa que deseje. Vontade firme e empreendedora e atinge os seus fins por meios licitos, pois um dos traços caraterísticos do seu "ego" é a retidão, a inflexivel retidão. Pouco sentimental, porem sensivel, ás vezes violento em seus impetos, quando não se controla. Apaixonado, impulsivo. Ama os esportes, as diversões, viagens, enfim, os confortos e prazeres materiais. Aptidão para dirigir, ordenar e trabalhar.

SOFREDORA (Capital) — Tardou mas sempre chegou a sua vez, prezada consulente... Teve de sofrer uma longa espera, quem já é sofredora de nome — o sofrimento da incerteza... "Será hoje? Será amanhã?" Um tormento intoleravel, a que todos estamos sujeitos. E quem mais sofre, é o pobre bugre velho, por não poder satisfazer a todos os seus consulentes com a devida presteza. Sem mais conversa, vamos ao caso concreto que aqui nos traz. A sua letra revela, à primeira vista, um temperamento sanguineo, resistente, ativo e impulsivo, controlado, aliás, pelo poder da vontade e pela circunspecção. Carater firme energico, de "uma só peça", que não transige e não cede em seus principios. Escrupulosa, inflexivel em suas ações e deveres, porem, dentro da afabilidade, da amenidade e dedicação. Espirito refletido, logico e dedutivo, mas com uma certa dose de espiritualismo, poetico ou religioso (talvez ambos). Há em seu intimo constante luta com as suas tendencias instintivas, do espirito contra os impulsos do sentimento, da paixão, com a predominancia do espirito, da razão. Essa, a inquietação que lhe atormenta a alma.

SONATA AO LUAR (Capital) — Quanto lamento o ter de faze-la esperar ainda mais algum tempo... Não foi por esquecimento que a sua carta não foi ainda atendida. Há um grande numero de consultas anteriores à sua a espera de resposta. Em breve, porem, chegará a sua vez, prezada consulente.

INDIO LOURO (Capital) — Notam-se em sua letra indicios de indecisão, proprio de quem não se firmou ainda na vida, devido à sua pouca idade. Natureza emotiva, porem de pouca expansividade, retraido, fechado consigo mesmo. Possui força de vontade, persistencia em suas atividades e em suas idéias. Alimenta um grande ideal — ser padre. Deseja exercer o ministerio sacerdotal, dedicar-se às coisas sagradas. Pois é uma ambição muito nobre. Se realmente tem vocação religiosa, siga caminho que os seus sentimentos indicam. Realize o seu desejo começando por entrar em um seminario-menor, onde fará os necessarios estudos para ingressar ao seminario-maior, onde verdadeiramente se prepara o sacerdote. E, se até lá, mantiver o seu proposito, não se arrepender, receberá então as ordens sacerdotais. Siga o seu ideal, com constancia de fé.

CORUJINHA (Capital) — Temperamento sanguineo, impulsivo, cheio de vida, exuberancia, vivaz, alegre e de imaginação bizarra. Impressionavel, mais pelos sentidos que pelo espirito, sensivel às aparencias ou exterioridades. Emotiva, de espirito intranquilo, de atividade dispersiva, impulsionada, muitas vezes, pela impressão do momento, ou de acordo com as suas idéias ou sentimentos dominantes. Levada, não raro, pela exaltação, pela paixão, pelo entusiasmo alegre e confiante. Carater gracioso e bem humorado, com uma noção mais maravilhosa da vida do que a realidade. Franca, independente, desapegada de etiquetas ou formalismos, de opinião propria. Espirito engenhoso e perspicaz, de poder de intuição forte, que norteia os seus atos e suas manifestações, incutindo em sua alma o desassossego e um estado constante de rebeldia contra o meio ambiente. Os impulsos de sentimento preponderam em seu "ego".

TAMPINHA (Capital) — Não acredite em fado, destino, predestinação, ou que nome tenha essa superstição sobre o fatalismo. Nada disso é verdadeiro e a razão o repele por absurdo... Portanto, ninguem nasce sob boa ou má estrela, porquanto ninguem nasce sob estrela nenhuma. A nossa existencia é conformada por circunstancias varias, de meio, de tempo, de fatores complexos, previstos ou imprevisiveis, e sobretudo pelo nosso proprio arbitrio. Portanto, prezada consulente, tire da idéia o pensamento de que terá algum fado a cumprir, pela simplissima razão de que não há fado para ninguem... As causas do pouco exito que tem tido devem estar em alguma circunstancia, que escapa à sua observação. Faça um exame introspectivo, que há de encontra-las.

AVATAR (Capital) — E' com prazer que recebo a sua terceira visita, meu caro. Não me recordo do que escrevi antes, pois faz muito tempo que me escreveu, e a premencia do tempo não me permite recorrer ao arquivo desta secção. Vou expôr o que um exame rapido de sua letra revela sobre a sua personalidade. Um cerebral, avido de conhecimentos, mais teorico que pratico, que se compraz ante os problemas transcendentais, de principios imutaveis e idéias proprias, muitas delas pouco comuns ou originais. E' dotado de grande poder de intuição, com tendencia para a utopia, para um idealismo filosofico, por assim dizer. Carater independente, insatisfeito, instavel ou inadaptavel ao meio em que vive. Mais contemplativo que ativo, de forte poder de emoção. Temperamento nervoso e impressionavel, porem de grande dose de energia, de força de reação contra os fatores depressivos do espirito. Fechado consigo e com seus pensamentos, pouco loquaz porem dotado de cultura intelectual. Retidão, lealdade e fidelidade de sentimentos.

UM AFLITO (Bebedouro) — Não está na alçada desta secção fazer diagnostico medico nem prescrição, muito embora possa a grafologia definir, pelo exame da letra, determinadas enfermidades. Diz-me em sua carta que sofre ha tempos, sem resultado nos tratamentos; realmente a sua grafia o confirma em parte. Presumo que não tenha feito um tratamento sistematico e persistente. Ha de restabelecer-se, se fizer esforço, pois vejo em sua letra indicios de reação pelo poder da vontade. A causa do seu mal é outra, com certeza, e isso, um especialista ou um clinico experimentado facilmente encontrará. Faça um pouco de sacrificio: venha até São Paulo, consultar um especialista e passar algum tempo em um sanatorio se necessario.

ANGELUS DOMINI (Capital) — Só agora me foi possivel estudar a sua grafia, prezada consulente; queira excusar-me pela demora. De inicio, para esclarecer as suas duvidas, quero dizer-lhe que a grafologia não é "ciencia oculta" e sim ciencia racional, positiva. Nada tem de abacadrabamte ou de misterioso; baseia os seus principios na analise e na observação dos fatos, na logica e no raciocinio. Sua letra matizada, de traços leves e delicados, e um tanto hesitantes e desiguais, indica, à primeira vista a sua natureza emotiva e sensivel, a sua alma receptivel, impressionavel. Uma cerebral, de atividade mental e psiquica, de sensibilidade viva de espirito e, portanto, avessa às tendencias materiais. Imaginação refreada pela razão e a discreção, dando-lhe, porém, uma noção mais lirica e maravilhosa das coisas, de que o são na realidade. Sentimentos esteticos, atraida para o belo e o espiritual, mais que para as questões praticas e prosaicas. Ha em si um misto de entusiasmo de desanimo, uma vivacidade momentanea seguida de decepção ou desencanto. Falta de estabilidade, por efeito de uma vontade nem sempre firme ou constante, por vaga apreensão de espirito ou a versão à violencia, que contraria a sua natureza emotiva e delicada.

ANA D'AUSTRIA (Capital) — Infelizmente, casos com o seu é muito comum, prezada consulente. O mal está em os conjuges não se conhecerem suficientemente, antes do matrimonio, e dois carateres diferentes em constantes choques tornarão, evidentemente, a existencia amarga e atribulada. E não raro "o barco naufraga"... Quando se realiza um casamento nestas condições, quando já se consumou o irremediavel, é necessario muito heroismo e renuncia por parte de um ou de ambos, para manter com dignidade um "modus vivendi" para o resto da vida. E' o que lhe resta fazer, prezada consulente. Seu carater é oposto ao materialismo, e a sua noção religiosa e moral a leva a plano superior e espiritual. E' dotada de opinião propria e força de vontade, o que a torna, pois, intransigente em seus principios. Se deseja manter o seu lar, necessita conter esses impulsos incoercíveis, allás muito justos. Não interfira nas idéias e opiniões de seu marido, mas guarde ciosamente as suas. Cumpra com os seus deveras conjugais, de esposa, mãe e dona de casa, mantendo entre ambos relação de amizade e respeito mutuos e mutua tolerancia e compreensão. Só assim poderá conervar a tranquilidade e paz. A historia está cheia de exemplos edificante de casais de carateres opostos. Monica, mãe de Santo Agotinho, casara-se com um pagão, e acabou convertendo-o. Clotilde foi esposa de um rei franco, grosseiro e violento, mas que tinha um grande respeito e veneração pela esposa. Diniz, de Portugal, era do mesmo naipe e no entanto dedicava maior estima e respeito por Santa Isabel, sua esposa. Siga esses exemplos, prezada consulente, e a estima de seu marido se transformará em veneração por si.

DUVIDOSO (Capital) — Grafismo proprio de temperamento linfatico e sossegado, o seu, meu caro. E' mais um contemplatico, um sonhador de que ativo, avesso à vida tumultuaria e às emoções violentas, prefere contornar as dificuldades, em vez de enfrenta-las com decisão. De idéias e um tanto e quanto pessimista, temendo sempre o lado pior das coisas. Possui, no entanto, engenho, fineza de espirito, tato e diplomacia. Desembaraçado, de facilidade de locução, de eloquencia e persuasão, com tendencia ao exagero. Sentimentos cordiais predominantes, delicadeza de maneira. Convem-lhe não mudar de profissão, mas pelo contrario, progredir, adquirir mais experiencias e mais eficiencia em suas atividades, no seu emprego. Só assim alcançará exitos na vida.

ERRANTE (Capital) — Temperamento voluntarioso e suscetivel, impressionavel pelos sentidos e pela aparencia das coisas, mais que pela sua essencia. A sua atenção é atraida pela exterioridade pelo aparato. Ainda não alcançou a plenitude e pouca experiencia tem da vida. E', porém, ambicioso, lutador, demasiado confiante em si, de opinião, de viva replica, de espirito de oposição e pouco influenciavel e pouco submisso aos conselhos e alvitres de outrem. Imaginação exuberante, de senso estetico. Na aparente expansividade, um espirito fechado, secretivo.

Aprecia a vida movimentada, os esportes, viagens e os confortos materiais. Dotado de perseverança, tenacidade, dispersando, no entanto, demasiado esforços e energias sem proveito proprio.

MORENO ESPERANÇOSO (Capital) — Estimulo, energia, coragem e decisão, eis o que à primeira vista revela o seu grafismo. Possui elevado tonus vital, que o ampara contra os fatores depressivos do espirito. Inteligencia ativa e espirito lucido, sobretudo muito viva sensibilidade. Um lutador infatigavel, persistente, de vontade disciplinada e de esforços bem dirigidos a fins uteis e praticos. Carater positivo e firme, senhor de si e indevassavel. Observador e experiente, de recursos para solver os seus problemas, ambicioso. Um tanto impressionavel, facil em exaltar-se, em entusiasmar-se, como em sentir-se melindrado. Pugnaz e critico em suas expressões.

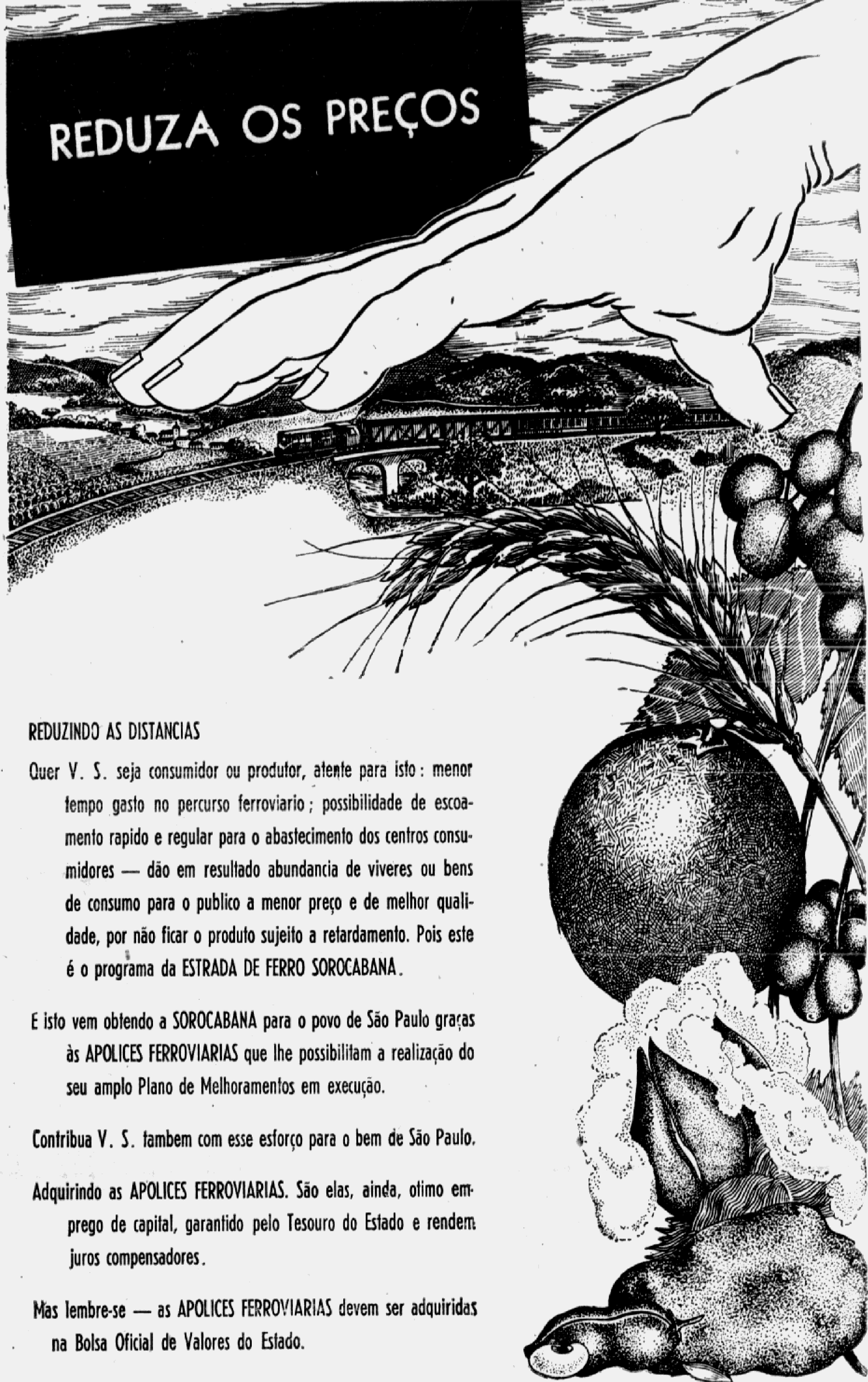
Correspondência para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)



REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 17.

O MOVIMENTO DA IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO DESDE 1946

Temos em mãos, proporcionada pelo Boletim Informativo do Porto de Santos, uma interessante estatistica referente à importação de farinha de trigo pelo porto de Santos durante os anos de 1946 e 1947, e o primeiro semestre do corrente.

O que chama desde logo a atenção é o grande numero de firmas que entraram no negocio da importação desse produto, principalmente em 1947.

Em 1946, o total de farinha importada foi de 71.355 toneladas, ou seja o equivalente a 1.427.104 sacas de 50 quilos.

Naquele ano, o movimento de importação foi intenso até ao mês de julho, inclusive, para nos restantes meses do ano ficar quase anulado, tão insignificantes eram os totais mensais comparados com os anteriores.

Em 1947, entretanto, as partidas chegadas avolumaram-se consideravelmente, tendo alcançado 166.309 toneladas, ou seja o equivalente a 3.326.195 sacas, aproximadamente a metade do consumo normal do Estado de São Paulo e regiões subsidiarias, muito embora fosse aquele ano um dos mais aflitivos em materia de falta de farinha.

O primeiro semestre de 1948, apesar dos consideraveis carregamentos de trigo em grão chegados ao porto, acusou ainda assim um regular movimento de entrada de farinha de trigo, tendo totelizado 8.893 toneladas.

E' curioso observar que, enquanto nos demais anos, a quase totalidade da farinha importada nos vinha dos Estados Unidos e Canadá, agora tambem grande contingente vem do Uruguai, que, no total do semestre, aparece com 15.009 toneladas, ou seja 300.190 sacas de 50 quilos.

Pela primeira vez aparece tambem neste semestre um novo fornecedor, a Belgica, que nos enviou 278.623 quilos de farinha no mês de abril.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

EDUCANDARIO OU CAMPO DE CONCENTRAÇÃO? — O "Correio do Povo", orgão da imprensa local, publicou sob o titulo acima, em sua ultima edição, uma entrevista que lhe foi concedida pelo vereador Manuel Ferreira da Silva Filho, na qual é focalizada a situação do Educandario São Vicente de Paulo, dirigido pelo prof. Valdomiro Mai. Informa o edil, que essa instituição destinada a abrigar menores desamparados, estava sendo reorganizada pelo dr. Francisco Quartim Barbosa, medico do Serviço Social de Menores, o qual formou uma comissão de auxiliares para colaborar no referido trabalho. As atividades daquela comissão estariam contrariando os interesses do prof. Valdomiro Mai, que há muitos anos dirigia o Educandario sem prestar contas a ninguem. Para livrar-se da comissão, o diretor levantou uma questão religiosa: não lhe reconhecia autoridade, visto como a mesma era constituida de alguns elementos espiritas, sendo o Educandario uma instituição catolica. Desgosto com o fato, o dr. Francisco Quartim Barbosa desistiu da incumbencia que o Serviço Social de Menores lhe confiára e regressou a São Paulo.

Entre os fatos denunciados, destacam-se os seguintes: 11 funcionarios numa instituição com 27 menores — o diretor recebeu há pouco tempo 114 mil cruzeiros de auxilio do governo, o estabelecimento é subvencionado com 1.200 cruzeiros mensais, fóra as contribuições do povo e deve 50 mil cruzeiros na praça. Roupa de cama em frangalhos — pessima alimentação. — Terminando suas declarações, o edil estranha que ainda permaneça à frente dos destinos do Educandario São Vicente de Paulo, essa nova "Besta de Belsen", classificando o sr. Mai de nazista. Sabe-se que o sr. W. Mai era fervoroso adepto do sigma.

Espera-se que o diretor tão duramente atacado, venha a publico fazer a defesa de sua administração, dando contas ao povo, do movimento de receita e despesa do estabelecimento que dirige há tantos anos.

QUERMESSE — Está funcionando há dias uma quermesse, cujos resultados se destinam a realização de melhoramentos no Estadio do Cruzeiro F. C.

FRIGORIFICO A. C. — Prosseguem ativamente as obras do novo estadio do Frigorifico A. C. O gremio dos industriarios contará dentro em breve, com uma das mais completas praças esportivas do Estado. Na parte destinada ao futebol, o gramado será ligado aos vestiarios por meio de tuneis, ficando jogadores e juizes, livres de contato com o publico.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FESTA FAMILIAR — Comemorando, no dia 8 do corrente, o 10.o aniversario natalicio de sua filha Marta, o sr. Arquimedes Minuti, gerente do Banco Moreira Sales, e a sra. d. Joana Minuti, reuniram, em sua residencia, familias amigas, oferecendo-lhes uma fina mesa de doces.

9 DE JULHO — Na manhã daquele memoravel dia, em que relembra a gloriosa arrancada de São Paulo, ao som de clarins, a população socorrense homenageou o Soldado Constitucionalista, realizando na matriz, missa solene, em seguida, perante as autoridades e grande massa de povo, foram hasteadas as bandeiras brasileiras e paulista, na praça Coronel Olimpio Gonçalves dos Reis. Nessa ocasião, o padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia fez um retrospeto da epopéia de 32, soltando um pombo correio portador de uma homenagem de Socorro às forças armadas paulistas.

Logo em seguida, foi organizada uma passeata de esportistas, alunos das escolas, etc., pelas ruas da cidade.

À noite, no "Cine Eden" teve lugar a festa civico-literaria, presidida pelo coronel Higino Borges dos Santos, prefeito sanitario desta cidade e comandante de um dos setores da Revolução paulista, ladeado pelas autoridades legais e outras pessoas gradas. Falaram varias senhoritas, que enalteceram o valor do Soldado Constitucionalista.

DR. IBRAIM NOBRE — Acha-se residindo temporariamente nesta cidade, em companhia de familia, o sr. dr. Ibraim Nobre, grande tribuno e um dos maiores propugnadores do memoravel feito de São Paulo na gloriosa arrancada de 32.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se mais uma vez a nosso edilidade, sendo tratados varios assuntos de interesse local.

REGRESSO — Regressou de Goiaz, o sr. Luiz Antonio Marques, funcionario municipal aposentado.

DONATIVOS — Um anonimo fez donativo de Cr$ 300,00 à Conferencia Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

— A sra. d. Josefina Matielo Reginato, lavradora neste municipio, fez doação de 7 quilos de banha e um alqueire de arroz aos pobres de Vila Vicentina.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 14, a sra. d. Djanira Camargo Marques; dia 15, o jovem Renato Camargo; dia 17, os srs. José Andreucci e Pedro Patricio da Veiga.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Maria Bernardeto, filha do sr. João Celiani e da sra. d. Ursolina Canela; Edson, filho do sr. Lauro de Sousa Pinto e da sra. d. Judite Ortan Pinto.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No Cartorio do Registro Civil, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito do Nascimento e Teresa Sant'Ana; João Franco Bueno e Rosina de Preto; Lazaro Tavares e Lourdes Franco de Moraes; Narciso Galo e Amelia Magon.

FALECIMENTO — Faleceu Francisco Braila, casado com a sra. d. Rosa Braila. Era natural da Italia tendo residido nesta cidade cerca de 50 anos. Deixa 12 filhos.

JUNDIAÍ

ROTARY CLUB — Com a presença dos juiz de Direito e promotor publico, representantes da imprensa, senhoras e demais convidados, teve lugar no dia 30 de junho ultimo, a posse do novo conselho diretor, presidido pelo sr. José Pacheco Neto Junior. Transmitindo a direção do clube, falou o dr. Clovis de Sá e Benevides, que agradeceu, tambem, a presença de todos. Sobre a educação do operaria através do Sesi pronunciou uma palestra o professor Afonso Celso Dias. Fizeram, ainda, uso da palavra a srta. Maria Helena Brandão, do Sesi e o presidente empossado, sr. José Pacheco Neto Junior. E' o seguinte o novo conselho diretor: presidente, José Pacheco Neto Junior; vice-presidente, Estacio Correia da Trindade; 1.o secretario, Edison Zardeto de Toledo; 2.o secretario, Alberto Traldi; tesoureiro, Carlos Guata; diretor do protocolo, Felipe Westin Vasconcelos Jr.; vogais, Clovis de Sá e Benevides e Francisco Mamana.

MISSA — Os funcionarios do extinto Posto Bromatologico de Jundiaí mandam celebrar às 7 horas do dia 19, na Igreja Matriz, missa de 30.o dia por alma de seu ex-chefe sr. Humberto Medeiros Pullin.

HOMENAGEM POSTUMA — Os deputados Romeiro Pereira e Castro Carvalho acabam de apresentar à Assembleia Legislativa do Estado uma indicação no sentido de dar a um dos estabelecimentos de ensino primario desta cidade, o nome do pranteado jundiaiense Tiburcio Estevam de Siqueira. Dado o elevado conceito e estima de que gozava aquele cidadão e jornalista, foi a noticia recebida com real satisfação.

PREFEITURA MUNICIPAL — Acabamos de receber do sr. Vasco A. Venchiarutti, prefeito municipal, atencioso convite para assistir à exposição que irá fazer à imprensa, sobre as atividades do governo da cidade, no decorrer do primeiro semestre deste ano.

ITÚ

(Do nosso correspondente)

REUNIÃO DO ROTARY CLUB — Realizou-se na Padaria e Confeitaria Ituana, presentes todos os representantes da imprensa, a reunião mensal promovida pelo Rotary Club de Itú.

Aberta a sessão pelo dr. Angelo Ferraro, presidente, foi dada a palavra ao sr. Falcato Junior, secretario geral, que exaltou a figura do grande vulto nacional que foi o cons. Francisco Rodrigues Alves. Com a palavra, o dr. Luiz Bicudo Junior prestou significativa homenagem aos representantes da imprensa. Fez-se ouvir, em seguida, o dr. Felipe Nagib Chebel, que dissertou com rara felicidade sobre Monteiro Lobato. Tambem falou sobre as atividades do Rotary, o sr. Gebrail Chebel.

Novamente com a palavra, o dr. Bicudo Junior propôs a casa que se tratasse com carinho o problema da falta de água em Itú, promovendo um concurso entre os estudantes locais, a fim de que se encontrasse uma solução satisfatoria para o caso. Essa proposta foi aprovada, bem como a do dr. Felipe Nagib Chebel, pediu que o Rotary promovesse uma campanha para a aquisição de livros para a biblioteca do Clube Recreativo S. Pedro.

Encerrando a sessão, o dr. Angelo Ferraro agradeceu a colaboração da imprensa, para logo depois ser homenageada, conforme o regulamento, a bandeira nacional.

DR. A. TEPEDINO

Estados nervosos, fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, (angustias) Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino. Cons. R. S. Bento, 181 — das 13 às 14 e das 16 às 18.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente)

DENOMINAÇÃO DE RUAS — A Camara Municipal aprovou a lei n. 11, dando denominação a diversas ruas desta cidade, e entre outros os nomes dos eminentes paulistas: dr. Armando Sales de Oliveira, conselheiro Rodrigues Alves, dr. Prudente de Morais, dr. Fernando Costa, dr. Pedro de Toledo, e 9 de Julho.

FALECIMENTO — Faleceu na capital, onde se achava em tratamento, a srt. Isabel Pegolo, filha do sr. Guido Pegolo e d. Isabel Pegolo, residentes nesta cidade.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. José Coelho Porto, tesoureiro da Prefeitura Municipal.

SERVIÇO MILITAR — Apresentaram-se à Junta de Alistamento Militar cento e trinta e tres cidadãos, assim descriminados: Classe de 1926, 1; classe de 1927, 7; classe de 1928, 18; classe de 1929, 29; classe de 1930, 29; classe de 1931, 46; classe de 1932, 3.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

MILTON STEINMEYER & COMPANHIA LIMITADA, proprietarios do Estabelecimento Comercial sob a denominação de "FARMACIA SEBASTIÃO", sito nesta cidade de São Paulo à rua Doze de Outubro n. 113, comunica a esta e as demais praças do país, que transferiu por venda o referido estabelecimento ao sr. Manoel da Costa. Quem se julgar credor queira comparecer ao endereço supra, dentro do prazo da lei, que será pago.

São Paulo, 15 de julho de 1948.

MILTON STEINMEYER & CIA LTDA.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante o mês de maio faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 1.739 pessoas vitimadas por: — febre tifóide, 3; coqueluche, 7; difteria, 3 tuberculose, 168; sifilis, 34; gripe, 9; sarampo, 3; disenteria, 9; erisipela, 1; poliomielita aguda, 1; encefalite infecciosa aguda, 1; meningite cerebro-espinhal meningocóccica, 2; raiva, 1; tétano, 13; septicemia não puerperal, 2; micoses, 3; outras doenças infecciosas e parasitárias, 18. cancer e outros tumores malignos, 144; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 10; doenças gerais, 48; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 132; dos aparelhos: circulatorio, 327; respiratorio, 168; digestivo, 261 (sendo 138 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 115; da gravidez do parto e do estado puerperal, 7; da pele e do tecido celular, 8; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenita e doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 111; senilidade, 7; suicidios, 26; homicidios, 8; acidentes de automoveis, 26; mortes violentas ou acidentais, 49; causas de obitos indeterminadas, 13.

Das 1.739 pessoas falecidas, 985 pertenciam ao sexo masculino e 754 ao feminino; 367 eram menores de 1 ano e 67 residiam fora do municipio: — tuberculose, 10; micoses, 1; outras doenças infecciosas e parasitarias, 2; cancer e outros tumores malignos, 17; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1; doenças gerais, 2, do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 5; dos aparelhos: circulatorio, 10; respiratorio, 4; digestivo, 9; dos aparelhos urinario e genital, 3; da pele e do tecido celular 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; acidentes de automoveis, 1.

Houve no mesmo periodo, 2.107 casamentos, 4.515 nascimentos e 163 nati-mortos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

DONATIVOS

Recebemos de A. M. Cr$ 100,00 para Valdomira de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Comarca da Capital — Cartorio do 8. Oficio da Familia

Edital de citação de Bolivar Lespier, com o prazo de 30 dias

O Doutor Paulo Gomes Pinheiro Machado Juiz de Direito da 3.a Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de d. Olga Sobral Lespier, por seu advogado, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. Olga Sobral Lespier, brasileira, casada, cabeleireira, domiciliada e residente nesta Capital à rua Jaceguay, 582, por seu advogado infra-assinado, com escritorio no endereço acima impresso, vem à presença de V. Excia., a fim de mover a competente ação de desquite, contra Bolivar Lespier, brasileiro, casado, domiciliado em local ignorado pela Suplicante, fundada nas seguintes razões de fato e de direito: 1) — A Supte. matrimoniou-se com o Supdo., nesta Capital no dia 21 de Março de 1942, no Registro Civil do 18.o Subdistrito — Bela Vista, documento incluso, tendo desse casamento havido um filho, o menor Ubirajara Lespier, que conta hoje seis anos, doc. incluso 2; 2) — O Supdo., que logo após o consorcio, demonstrou possuir mau genio e pouco dado ao trabalho, deixou sem justa causa de prover a subsistencia de sua mulher e filho, o que levou a Supte. mover-lhe ação criminal por delito do art. 244 do Codigo Penal, ação essa que se processou perante a 3.a Vara Criminal, doc. incluso 3, na qual o Supdo foi condenado à pena de três meses de detenção, tendo sido suspensa condicionalmente a execução da mesma, pelo prazo de três anos, (até 9 de Agosto de 1948), se este se entregasse ao trabalho honesto e produtivo e provesse a subsistencia de sua familia; 3) — Que desde aquela data ou seja Dezembro de 1942, o Supdo. desapareceu, não tendo a Supte. noticias de seu paradeiro, tendo aquele, em flagrante desrespeito à Justiça Publica, deixado de cumprir a sentença condenatoria da qual fora incurso; 4) — Que a Supte., em virtude de ter sido abandonada por seu marido, logo após o casamento, viu-se na contingencia de procurar emprego, para poder subsistir a si e seu filho, tendo conseguido mercê de ingentes esforços, prover e educar o menor, à custa de seu trabalho como cabeleireira; 5) — Nessas condições em face do Supdo não ter cumprido com o comezinho dever de esposo e pai e ainda flagrantemente desrespeitado a sentença criminal condenatoria, é a presente para a Supte requerer a V. Excia., ex-vi dos artigos 317, IV e 395, II do Codigo Civil Brasileiro, respectivamente desquite por abandono e perda do patrio poder, cumulada com o art. 244 do Codigo Penal, a fim de que seja julgada procedente a presente ação de desquite, cumprida a pena imposta ao Supdo., sem prejuizo da pensão alimenticia, vencida e vincenda que cabe à Supte. E' ainda de se requerer a V. Excia. a citação do Supdo. por editais, nos termos do art. 177, I do Codigo de Processo Civil, em face do mesmo se achar em local ignorado, devendo responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite e apresentar no prazo da lei a defesa que tiver, sob pena de revelia e confissão, protestando-se provar o alegado com o depoimento pessoal do Supdo, inquirição de testemunhas e demais provas admissiveis em Direito, dando-se à presente o valor de Cr$ 8.000,00. D. e A. a presente com procuração e três docs. P. Deferimento. São Paulo, 17 de junho de 1948, pp. Mauricio Leifert. "Distribuida a esta 3.a Vara da Familia e das Sucessões e respectivo cartorio do 8.o Oficio, foi pelo M. Juiz proferido o seguinte despacho: "A. cite-se por editais com o prazo de 30 dias S. P. 17-6-948. Pinheiro". E para constar mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que vai afixado e publicado na forma da lei, e pelo qual fica citado o suplicado Bolivar Lespier, para contestar, querendo, a presente ação, no prazo legal, e para todos os seus demais termos até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, João de Almeida Prado, Escrevente habilitado, datilografei. Eu, Francisco de Paula Bentim, Escrivão, subcrevi.

O Juiz de Direito, (a) Paulo Gomes Pinheiro Machado.

A viuva COLOMBA CAVENAGHI CESAR, seus filhos Carolina Cesar Gherardini, Jurandyr e Adjair, seu genro, nóra e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar no dia 20 do corrente, 3.a feira, às 8 horas na paroquia N. S. Auxiliadora — Rua Afonso Pena — Luz — em memoria de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô

Mauricio de Oliveira Cesar

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MESTRE DE ACABAMENTO

Importante Lanificio da capital procura competente Mestre de Acabamento. Carta à Lanificio, secção de publicidade deste jornal.

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

CASA

Procuro casa para alugar, perto de condução facil, com 2 dormitorios e demais dependencias, compro alguns moveis, aluguel até Cr.$ 1.200,00. Telefonar a Romeu: 2-4144.

MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"

Trifásicos - de 1/2 a 5 H.P.

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para Moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Inicio das aulas, dia 2 de agosto

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Columbia

uma caneta de ALTA CLASSE

por apenas Cr$ 30,00

Tampa dourada fantazia. Pena protegida sem desgaste. Reservatorio de tinta com grande capacidade.

Aceitamos pedidos pelo reembolso postal

CHARUTARIA IPÊ
Praça da Sé, 66
CHARUTARIA OLYMPICUS
Praça da Sé, 48 - São Paulo

ARMAZEM

Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

A familia de

Monteiro Lobato

comovida diante das espontaneas manifestações de pesar pelo seu falecimento, vem, por intermedio da imprensa, na impossibilidade de faze-lo por outra forma, externar a todos a sua profunda gratidão pelas homenagens a ele tributadas.

MISSA DE 7.º DIA

Maria Conceição Amaral de Mello

(NHACHUTA)

A familia AMARAL DE MELLO, agradecendo profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da inesquecivel NHACHUTA, vem convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, em sufragio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cecilia.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipa todo o seu reconhecimento.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

NÃO ADIANTA ESTRILAR

Empregados domesticos não há mesmo

O MELHOR É IR CONSIDERANDO AS VICISSITUDES PRESENTES COMO ROTINA — "EMPREGADA DO INTERIOR", MAIS UMA DESILUSÃO — CAUSAS E EFEITOS DA FALTA DE SERVIÇAIS — AMBOS TÊM RAZÃO SOB O PONTO DE VISTA INDIVIDUAL: A DONA DE CASA E O SERVIÇAL



Empregada não se acha mesmo. O melhor é a gente pôr mãos à obra. Naturalmente o esposo é convidado "a colaborar". — "Venha, Santinho, enxuga uns pratinhos pra mim". Depois dos "pratinhos", vêm as "panelinhas", depois uma "varridinha" na cozinha. E com essa capacidade de reduzir as coisas paus da vida a diminutivos carinhosos, o "burro" do marido vai fazendo um curso de dona de casa... Ela, a "esposinha" querida, então esboça aquele "sorrisozinho" que levou você ao altar...

Ha cerca de 10 anos o problema do empregado domestico vem preocupando as donas de casa de todo o mundo. Cada vez mais se acentua a crise, para desespero, sobretudo, das fami-



"A Benedita não veio hoje, filhinha — diz a mamãe muito ternamente — e como hoje é dia de limpar os vidros, você faz isso pra mamãe, não faz? Ponha o seu "pegnoir" de chita pra poder subir na janela, viu, filhinha". E a "filhinha" louca da vida, exausta das tarefas do escritorio, diz uns "desaforinhos" a meia voz, mas os "vidrinhos" ficam limpos, sim, senhores. Quem paga, de noite, é o namorado: descarrega seus nervos irritados contra ele.

lias abastadas; daquelas cujas filhas trabalham fora do lar e para os maridos, que dia a dia se vêm cada vez mais solicitados a "enxugar um pratinho", a dar "um banhinho nas crianças", a prender um "varalzinho"... (Extraordinario o emprego que as mulheres fazem do diminutivo para convencer os homens da insignificancia das coisas!)

Nas cidades de parque fabril desenvolvido, como São Paulo, então, o problema toca as raias da loucura, infernando não só a vida em familia, como a da propria sociedade, cujo assunto capital, em todas as rodas, passou a ser a empregada. Fala-se da empregada como um ser distante, desejabilissimo, utopico. E da que, no momento, não trabalha a contento, contam-se coisas que a custo podemos acreditar. Até nos meios mais refinados, onde antigamente se discutia arte, filosofia, literatura, hoje se fala na empregada!

A deduzir-se da preocupação reinante, a empregada está ameaçando toda a civilização ocidental de decadencia, unica e exclusivamente por efeito de ausencia ou de presença incomoda. A sua falta implica em redução das horas de lazer dedicadas ao estudo, á musica, ás artes, ás ciencias, horas essas roubadas pelo exaustivo labor caseiro. A sua presença desageitada, em deseducação das crianças, no fomento de situações delicadas para os hospedes, para os visitantes, etc.

ESQUEMA

Em São Paulo e provavelmente em todas as grandes cidades, a situação, esquematicamente, se apresenta sempre sob dois aspectos: o empregado de familias abastadas e o de familias da classe media. E logicamente assume carateristicas particulares se observados do ponto de vista do patrão ou do ponto de vista do empregado.

O patrão rico necessita de varios serviçais e procura seleciona-los, exigindo referencias de 1.a ordem, documentos, boa aparencia, boas maneiras e certa educação. Paga para isso de 600 a mil cruzeiros mensais.

Ora, uma moça com esses predicados procede, em regra, de familias da classe media e se for portadora desses predicados prefere ser comerciaria. Daí o fato muito frequente dos serviçais dos ricos serem estrangeiros momentaneamente deslocados no país, aguardando melhores dias.

Por outro lado, se conseguir a sua equipe de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, governantes, etc., brasileiros, é fatal que haverá brigas entre eles por motivos de serviço e se despedirão, juntando a esse o caso classico de abandono do emprego por um melhor. Os patrões ricos são exigentes, ou melhor, o desnivel de vida entre ele e o domestico faz com que este o julgue exigente, ranzinza e esta coisa singular — avaro. E' que é habito entre as familias abastadas o controle do consumo de generos, ainda que não haja controle para os demais gastos, inclusive no jogo e nas diversões. E como somos uma raça de subnutridos, queremos comer, comer sempre. O fato da dispensa andar sob chave irrita os serviçais.

Em seguida, aparece a questão da folga semanal, depois a da falta de horario fixo e sobretudo, nas casas ricas é habito a empregada ter necessidade de ficar atenta até altas horas da noite aos chamados do patrão. E sendo de boa aparencia, terá ainda que suportar a corte dos rapazes da familia!

Na classe media, em regra, só ha um serviçal sobre quem recai quase todo o serviço da casa. Não obstante ser tudo desregrado, comerem a mesma refeição que é servida á mesa de todos, herdarem o calçado, os vestidos das patrôas, e perceberem de 250 a 500 cruzeiros, julgam ser melhor negocio empregar-se na industria. E abandonam o serviço, a despeito de serem tratados mais como seres humanos, na intimidade da familia, muitas vezes influindo até nas decisões do pessoal da casa, enquanto nas familias ricas, fica sempre á distancia, se bem que polida, mas á distancia.

O serviçal da classe média sofre a tentação da industria, em virtude da classe media morar em bairros que favorecem o seu contato com elementos operarios e pela propria origem. O da classe rica, não, mora em mansões quase isoladas da vida e sofrem a tentação de imitar os patrões, subir, de "ser alguem", de mandar e acaba se tornando ele mesmo um elemento do que se convencionou chamar de classe media ou pequena burguesia.

Poupa dinheiro e tem horror visceral de perde-lo. As mulheres acabam casando-se com homens da classe media. Ao passo que a serviçal da classe media, acaba se casando com pessoa de sua condição.

Querer conciliar todos esses pontos de vistas é o mesmo que conciliar o mundo, impedir as guerras.

Como ninguem mais quer ser empregado domestico, à maneira dos "bons tempos", surgiram esses que atualmente fazem o tormento das donas de casa e que, seguindo a moda em vigor no país, querem viver do "golpe"!

São atrevidos e não toleram a minima advertencia. Trabalham como se estivessem prestando um favor, mais fazendo "tempo" para procurar coisa melhor que propriamente trabalhando. E' em torno desses que giram as conversas hoje em dia.

EMPREGADOS DO INTERIOR

De tempos para cá, então, surgiram os "empregados do interior", isto é, mandam as familias ou vão elas proprias às cidades do interior contratar os seus serviçais, confiantes em que a gente do interior ainda não está trabalhado pela atmosfera diciosa da capital. E trazem a moça, pagam-lhe passagem, dão-lhe roupa, educam-na e ao cabo do que, a moça deixa o emprego sem nem ao menos avisar — fogem, é o termo, para o que considera um emprego melhor, influenciada pela vizinha e muitas vezes em seu proprio beneficio, deixando a familia que a foi buscar com toda a responsabilidade perante a sua lá no interior.

Ingratidão? Absolutamente. Quem pode impedir um ser ingenuo de procurar o que considera melhor para si? Sobretudo influenciado por pessoas mais instruidas?

Assim, pois, fica esboçado o problema sem solucão. Não adianta lastimarem-se as donas de casa. Tudo está certo —a dona de casa no seu ponto de vista, o domestico no dele.

SOLUÇÕES

Diante do problema, surgiram nas revistas dedicadas à mulher, as soluções dadas por quem provavelmente não teve o problema.

Sem exito algum, é logico, pois este é um problema absolutamente insoluvel, dentro, naturalmente, dos regimes democraticos. Ou, por outro, a solução está na propria industria de utensilios domesticos e não no fator humano, implicitamente ligado ao empregado domestico.

Assim é que as dificuldades presentes determinaram o incremento de industrias que visam amenisar o trabalho caseiro, fabricando utensilios de facil e rapido manuseio e que substituam o empregado. Enceradeiras, aspiradores de pó, descascadores de batata, maquinas para lavar, enxugar e passar roupa, panelas que regulam o tempo de cosimento, apitando quando chega o ponto, etc., etc. E aqui em São Paulo o desenvolvimento incrivel de restaurantes, quase um para cada 500 habitantes. E tambem de outra

(Conclusão da 23.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 18 de Julho de 1948 | N. 28.309



Constantine despediu-se. Então madame, lançando mão dos seus conhecimentos, adquiridos na escola de aplicações e economia domestica, foi à cozinha entender-se com a Benedita. "Essas empregadas de hoje, meu Deus!" E de livro em riste, absolutamente confiante, ordena: "Benedita, nós aqui em casa adoramos bananada. De maneira que você vai nos fazer bananada. Deixa ver... hum, hum, hum", toma-se a clara — lê nos apontamentos — juntam-se as bananas"... Aqui não diz se se deve tirar ou não as cascas. Por via das duvidas, é melhor você tira-las. Que diabo de coisa se póde fazer com as cascas? E' o que eu digo sempre — não se póde confiar nesses livros de receitas!" Benedita, recolhida na sua imensa ignorancia, sorri e se lembra de que casca de banana só serve para derrubar a gente na rua. Mas não diz nada. Ah, essas empregadas de hoje!

Capitulo reverente na historia da Guarda Nacional

O que foi a "força cidadã" nos seus primeiros dias — Regencia, Guerra do Paraguai, Campanha de Canudos e Revolta da Armada — As extravagancias do "coronel" Medeiros e Albuquerque no "Bois de Bologne" — Triste fim de soberbas glorias

Texto de **Daniel Linguanotto**
Ilustração de Francisco C. Henriques.



Sobrecasaca de major, do plano de fardamento posterior a 1852, vendo-se no fundo a bandeira da guarda nacional.

Quem se lembra mais da Guarda Nacional no esplendor da sua origem? Pouquissimos. Com excessão dos curiosos de historia, somente talvez os homens da geração de 85, pois as memorias recentes estão minadas de recordações dos seus ultimos tempos, da sua fase de decadencia, quando se comprava patente de coronel por um conto e duzentos, como agora, por um pouco mais se compra o titulo de conde. Toda a gloria da "força cidadã" ficou perdida no passado, confinada nos arquivos, sem ressonancia civica no presente. Hoje, à menção de oficial da Guarda Nacional nos vem à mente a figura rustica do fazendeiro dinheirudo — o "coronel" — chefe politico provinciano, cabo eleitoral temido e manhoso. E as pilherias, muitas pilherias. Medeiros e Albuquerque, por exemplo, "travestido" de coronel da Guarda, em plena Paris de 1914, exigindo continencia e honra d'armas, confundido, entretanto, pelos parisienses ceticos com os porteiros dos grandes hoteis e conscientemente grotesco exibindo-se no "Boi de Bologne"!

No entanto, saibam todos quantos esta virem ou noticias tiverem, que sobre os ombos da "força cidadã" repousou por quase meio seculo boa parcela da segurança interna da nação e os destinos da Regencia, na minoridade de Pedro II, quando o país era presa de convulsões politicas alimentadas, por vezes, pelos elementos mercenarios imiscuidos no Exercito Imperial.

Aliás, para [illegible] da sua extraordinaria importancia, conta-se que F[illegible] da [illegible] em 1832, lia o seu relatorio perante a Ca[illegible], quando se acercou da tribuna um deputado e lhe diz em voz baixa: — "V. exc. tem 40.000 soldados para sustentar as idéias do seu relatorio?" Feijó respondeu: — "Não; mas tenho 4.000 guardas nacionais"!

FASE HEROICA

Por inspiração de Feijó, a 18 de agosto de 1831 foi promulgada a lei que criava no Imperio a Guarda Nacional, para a defesa da Regencia, em substituição às antigas milicias, Ordenanças e Guardas Municipais (corpos de tropas esses infiltrados de estrangeiros sujeitos tantas vezes ao suborno como à exaltação demagogica) cabendo-lhe, ainda, o papel de "prontidão" nas emergencias e reviravoltas por que padecia o país por volta da abdicação de Pedro I.

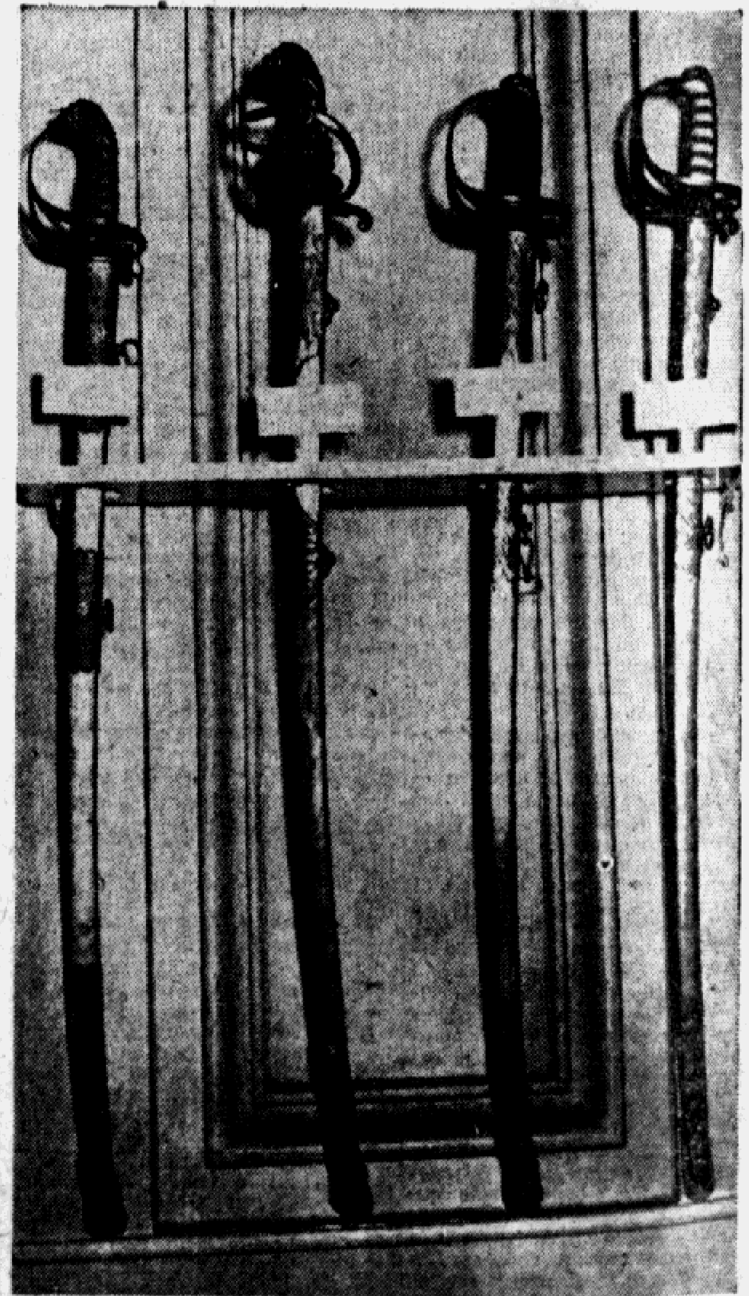
O artigo 1.o dessa lei dizia: — "As guardas nacionais são criadas para defender a Constituição, a Liberdade, Independencia e Integridade do Imperio; para manter a obediencia às leis, conservar ou restabelecer a ordem e a tranquilidade publica; e [illegible] Exercito de Linha na defesa das fronteiras e costas".

Subsidiando o Exercito de Linha, tomou parte a Guarda Nacional em todas as guerras civis e externas do Imperio e nas primeiras lutas intestinas do periodo republicano.

Quando rebentou a Guerra do Paraguai o governo imperial mobilizou ... 14.796 guardas nacionais que seguiram para o campo das operações e ali lutaram com bravura, prestando, ainda, relevantes serviços de retaguarda, policiando o sertão ou substituindo os corpos de policia e de guarnição nas capitais da provincia, assegurando a manutenção da ordem interna. Para este mister, somente no Rio Grande do Sul levantaram-se 43.500 guardas, dos quais 29.200 tomaram parte em diversas fases da luta, compondo os quadros dos celebres corpos provisorios de cavalaria e da divisão Andrade Neves. Igualmente consideravel foi o número dos que do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas, Alagoas, Paraiba, Rio de Janeiro e São Paulo atenderam ao apelo das armas, participando da sorte dos aliados que culminou com a derrota de Solano Lopes.

Quer na Campanha de Canudos como na Revolta da Armada ou sob o comando de Caxias nos eventos gauchescos de 1842, prestou a Guarda Nacional excepcionais serviços lutando em

(Continua na 16.a pag.)



Da esquerda para a direita: espadas que pertenceram ao barão de Diamantina; ao tenente-coronel Candido A. Dias de Albuquerque, (de Santos); ao coronel Francisco Antonio de Souza Queiroz, barão de Souza Queiroz e ao major Estanislau Furquim de Campos Cintra, comandante do 9.o Batalhão de Serra Negra.